

Santo André, outubro de 2026.

Cinquenta Anos de Escudo e Luta

O ciclo mudou, o céu já avisa,

El Niño traz pressa, o tempo não precisa.

Despeja nos montes, testa a fundação,

e cobra da gente prontidão e ação.

São cinquenta anos de história e de prumo,

meio século abrindo caminho e rumo.

De braços abertos, de guarda na linha,

cuidando da terra onde a gente caminha.

O plano não é letra fria no papel,

é pacto de vida sob o mesmo céu.

Cada setor, cada força unida,

num só propósito: proteger a vida.

Que a chuva que venha encontre o escudo

de quem já provou que enfrenta tudo.

Cinquenta anos de garra, de luta e de zelo:

Defesa Civil, nosso eterno desvelo.

Defesa Civil de Santo André — Jubileu de Ouro

1. Introdução

O Plano de Contingência para o Período de Chuvas do Município de Santo André é um instrumento estratégico que orienta a preparação, coordenação e execução de ações preventivas, emergenciais e de recuperação diante de eventos adversos provocados por chuvas intensas. Seu principal objetivo é reduzir os impactos negativos à população, ao patrimônio público e privado, e ao meio ambiente, garantindo uma resposta rápida, integrada e eficaz às situações de emergência.

1.1 O que é um Plano de Contingência?

Um Plano de Contingência é um conjunto estruturado de procedimentos e ações previamente planejadas para enfrentar situações de risco ou desastre. Baseado na análise de ameaças e vulnerabilidades específicas do território, o plano define medidas para prevenir, mitigar e responder a ocorrências como inundações, deslizamentos de terra e alagamentos, promovendo a segurança da população e a continuidade dos serviços essenciais.

Para o ciclo 2026/2027, este planejamento assume um caráter ainda mais estratégico e rigoroso em face da forte influência do fenômeno El Niño. Esse padrão climático altera substancialmente o regime de chuvas, intensificando a frequência e a severidade de eventos extremos, com volumes pluviométricos excepcionais que elevam drasticamente o risco de instabilidade de encostas e transbordamentos. Diante desse cenário adverso, o plano exige uma resposta integrada, contínua e redobrada de todos os órgãos municipais, antecipando ações de proteção e mitigação para salvaguardar a vida da população andreense.

1.2 Estrutura do Plano

O Plano de Contingência para o Período de Chuvas de Santo André está organizado em seções que abrangem:

- Análise de Riscos, identificação das áreas mais vulneráveis e dos tipos de desastres mais prováveis
- Procedimentos Operacionais, diretrizes para atuação das equipes em diferentes cenários de emergência

- Recursos e Logística, levantamento dos equipamentos, veículos e materiais necessários para resposta
- Comunicação e Alerta, estratégias de informação à população e articulação entre os órgãos envolvidos
- Treinamento e Simulações, capacitação contínua das equipes e realização de exercícios práticos com a comunidade

1.3 Importância da Colaboração

A eficácia do Plano de Contingência está diretamente vinculada à articulação entre os diversos setores da administração pública municipal, estadual e federal e à participação ativa da sociedade civil. A cooperação entre instituições governamentais, organizações não governamentais e comunidades locais é fundamental para assegurar uma resposta integrada, eficiente e humanizada diante de situações de emergência. Essa sinergia é essencial para proteger vidas, minimizar danos e fortalecer a resiliência coletiva.

1.4 Base Legal

O presente plano está alinhado com os preceitos da Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC), e encontra amparo direto na Lei nº 10.096/2026, que institui o novo Plano Diretor do Município de Santo André e cria o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil. Adicionalmente, o planejamento incorpora as diretrizes do Decreto nº 18.616/2026, que reconhece a Situação de Emergência Climática no Município de Santo André e dispõe sobre o Plano Municipal de Adaptação e Resiliência Climática. Essa articulação unifica o ordenamento do território, a sustentabilidade urbana e a prontidão operacional frente aos extremos climáticos acentuados pela forte influência do fenômeno El Niño.

2. Justificativa

Nos últimos anos, os eventos climáticos extremos tornaram-se mais frequentes e intensos, exacerbando desastres como inundações, escorregamentos e alagamentos. Esses fenômenos geram impactos materiais, ambientais e sociais significativos, atingindo de forma mais aguda as populações residentes em áreas de vulnerabilidade. Em Santo André, assim como em diversas metrópoles, as tempestades severas têm provocado alagamentos recorrentes, especialmente nas bacias e áreas mais baixas, comprometendo a mobilidade urbana, a saúde pública e a infraestrutura. Paralelamente, a intensificação das ondas de calor e dos períodos de estiagem eleva os riscos à saúde humana, sobretudo para grupos vulneráveis como idosos e crianças, além de agravar a incidência de incêndios em vegetação e afetar a qualidade do ar.

Com uma população estimada em 748 mil habitantes (IBGE 2022), o município de Santo André integra a Região do Grande ABC e a Região Metropolitana de São Paulo, em conformidade com a Lei Estadual nº 1.139, de 16 de junho de 2011. Situada em uma zona de clima subtropical úmido, a cidade registra verões quentes e chuvosos — com precipitação anual média de cerca de 1.467 mm e maiores volumes concentrados no primeiro trimestre do ano —, alternados com invernos amenos e secos.

Para enfrentar esses desafios de forma estruturada e preventiva, a Prefeitura de Santo André, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas (SMAMC) e do Departamento de Proteção e Defesa Civil (DPDC), apresenta o Plano Operação Chuvas de Verão (POCV)El Niñopara o ciclo 2026/2027. O planejamento deste período assume caráter estratégico e redobrado em face da forte influência do fenômeno El Niño e do reconhecimento da emergência climática no município.

O POCV foi construído com base em dados climatológicos atualizados, mapeamento rigoroso de áreas de risco e levantamento exaustivo dos recursos operacionais disponíveis. Sua elaboração contou com a participação ativa dos órgãos integrantes do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil e da sociedade civil, por meio de reuniões e audiências públicas.

Trata-se de um instrumento dinâmico e adaptável, revisado periodicamente conforme a evolução das demandas locais e do cenário climático. Seu propósito central é mitigar riscos, reduzir danos e assegurar a proteção da vida, do patrimônio público e privado, e do meio ambiente em Santo André, fortalecendo a resiliência coletiva do município.

3. Objetivos

Objetivos

O objetivo principal deste Plano de Contingência — POCV El Niño 2026/2027 — é estruturar, preparar e coordenar ações integradas para a prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação frente a desastres e emergências, com foco absoluto na salvaguarda de vidas, na proteção do meio ambiente e na preservação do patrimônio público e privado. O plano entra em vigor de 01 de novembro de 2026 a 31 de março de 2027, período crítico em que o município de Santo André registra os maiores índices pluviométricos e enfrenta o regime intensificado de chuvas e eventos extremos decorrentes da forte influência do fenômeno El Niño.

3.1 Objetivos específicos:

- Identificar e avaliar ameaças potenciais, implementando medidas preventivas ao longo de todo o ano para reduzir a vulnerabilidade territorial, por meio da manutenção de infraestruturas de drenagem, apoio ao ordenamento do uso do solo e fomento à resiliência urbana.
- Desenvolver e capacitar equipes de resposta por meio de treinamentos, simulações e exercícios práticos, garantindo a eficiência no acionamento de sistemas de alerta precoce e na difusão de orientações de autoproteção à comunidade.
- Coordenar operações rápidas e seguras para proteger vidas durante os eventos críticos, englobando a mobilização de recursos, evacuação de áreas de risco, suporte pré-hospitalar de urgência e distribuição de suprimentos essenciais aos afetados.
- Consolidar a gestão de riscos e o gerenciamento de desastres no âmbito municipal de forma ordenada, com a participação ativa e integrada de parceiros públicos, privados e comunitários.
- Subsidiar as intervenções operacionais em informações técnicas fornecidas pelo CEPDEC, cartas de suscetibilidade, dados históricos e vistorias de campo efetuadas pelo Departamento de Proteção e Defesa Civil (DPDC), além do monitoramento pluviométrico e dos relatos dos NUPDECs (Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil).

- Emitir alertas antecipados e diretrizes claras à população e aos órgãos do Sistema Municipal, assegurando a adoção tempestiva de medidas protetivas.

- Acionar com agilidade as equipes técnicas e grupos de trabalho, liderando e orientando a execução dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) planejados.

- Coletar, registrar e consolidar dados estratégicos sobre danos, impactos e serviços prestados durante a vigência do POCV El Niño 2026/2027, fundamentando as avaliações operacionais.

- Planejar e implementar ações estruturadas para o restabelecimento da normalidade pós-desastre, incluindo a recuperação de infraestruturas, assistência social continuada e reabilitação ambiental das áreas atingidas.

4. Ações para a Gestão dos Riscos e Gerenciamento do Desastre

As ações para a gestão dos riscos e o gerenciamento de desastres compreendem:

- Planejar as ações preventivas, de socorro, assistenciais e recuperativas das equipes multidisciplinares, destinadas a evitar desastres, preservar a segurança da população e restabelecer a normalidade social, definindo com clareza o que fazer, quem fará e quando fazer.

- Elaborar políticas públicas para a legitimação das ações executadas e de suas consequências jurídicas e operacionais durante a vigência do POCV El Niño 2026/2027.

- Estabelecer formalmente parcerias entre os poderes públicos municipal, estadual e federal, a iniciativa privada e a sociedade civil organizada.

- Definir os equipamentos, materiais e ferramentas à disposição das equipes de socorro, bem como assegurar sua operacionalidade e quantitativos adequados.

- Estabelecer procedimentos para a coleta e o cadastramento de dados estatísticos voltados à elaboração de projetos, planos diretores, Agenda 21 local, obras civis, formulação de políticas públicas, captação de recursos e articulação social.

- Programar o calendário de reuniões periódicas com os parceiros estratégicos.

- Definir as funções e responsabilidades de cada parceiro para as ações de monitoramento, comunicação, socorro, assistência e recuperação.
- Estruturar e programar os treinamentos específicos para os parceiros e equipes envolvidas.
- Programar as ações de comunicação social, incluindo a confecção e distribuição de boletins informativos, publicações oficiais e campanhas educativas direcionadas a escolas, órgãos públicos, iniciativa privada e à sociedade em geral.
- Coordenar operacionalmente as ações desencadeadas nos estados de observação, atenção, alerta e alerta máximo previstos no POCV El Niño 2026/2027.

5. Critérios de Atuação e Base Operacional

As ações do Plano de Contingência — POCV El Niño 2026/2027 tomam como base o Plano Preventivo de Defesa Civil (PPDC) da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil de São Paulo, estruturando-se sobre critérios técnicos voltados à mitigação de riscos de desastres naturais, com ênfase em deslizamentos e inundações. Destacam-se os seguintes critérios:

- **Monitoramento Pluviométrico e Meteorológico:** Acompanhamento constante dos índices de chuva e previsões meteorológicas para o monitoramento contínuo das áreas de risco.
- **Vistorias de Campo:** Inspeções regulares em setores vulneráveis para avaliação técnica e adoção de medidas preventivas tempestivas.
- **Remoção Preventiva:** Deslocamento temporário e seguro de populações residentes em áreas de alto risco antes da ocorrência de desdobramentos críticos.
- **Período de Atuação (Operação):** Em virtude dos impactos e da severidade do fenômeno El Niño, o município de Santo André estabelece a vigência do POCV El Niño 2026/2027 de **13 de outubro a 15 de abril**, antecipando e ampliando a janela de prontidão frente à maior vulnerabilidade hidrometeorológica.
- **Apoio Técnico e Científico:** Colaboração com o Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA) e outros organismos técnicos e científicos.

6. Níveis de Alerta e Funções Operacionais

Durante a vigência do POCV El Niño 2026/2027, o Departamento de Proteção e Defesa Civil (DPDC) utilizará uma tabela de níveis de alerta para indicar o grau de criticidade e direcionar as operações:

- **Observação:** Monitoramento constante das condições meteorológicas e pluviométricas, sem exigência de ações imediatas.
- **Atenção:** Condições meteorológicas indicadoras de possibilidade de eventos adversos, com ativação preventiva de equipes.
- **Alerta:** Condições adversas confirmadas, com acionamento imediato de medidas preventivas e de resposta.
- **Alerta Máximo:** Situação de emergência com eventos adversos em curso, priorizando as ações de resposta, socorro e salvamento.

Os níveis de alerta cumprem as seguintes funções estratégicas:

- **Prevenção:** Identificação precoce de condições meteorológicas adversas, viabilizando intervenções preventivas.
- **Preparação:** Capacitação e prontidão da população e das autoridades para uma resposta rápida.
- **Resposta:** Mobilização ágil de recursos e equipes de socorro em cenários iminentes ou em curso.
- **Comunicação:** Difusão de informações claras e precisas sobre o grau de risco e as condutas de autoproteção.
- **Coordenação:** Articulação integrada entre os órgãos do Sistema Municipal para garantir eficiência na gestão da crise.

6.1 Ações por Nível de Alerta

6.1.1 No Estado de Observação:

- Manter a população informada sobre cenários de instabilidade potencial.

- Treinar comunidades e equipes de emergência por meio de simulações e exercícios práticos.
- Elaborar e distribuir boletins informativos e comunicados técnicos.
- Organizar e coordenar reuniões com órgãos públicos, parceiros e sociedade civil.
- Vistoriar e monitorar permanentemente as áreas e situações de risco geológico e hidrológico.
- Estabelecer plantões operacionais para atendimento a emergências.
- Publicar atos normativos e decretos necessários à formalização dos procedimentos.
- Divulgar amplamente as diretrizes do POCV El Niño 2026/2027.
- Monitorar as variações e tendências climáticas.
- Avaliar periodicamente a necessidade de alteração do estado operacional do plano.

6.1.2 No Estado de Atenção:

- Manter a população informada sobre os riscos vigentes e as condições meteorológicas.
- Acionar o sistema integrado de comunicação e informação com observadores de trânsito, agentes municipais, Polícia Militar, Guarda Civil Municipal (GCM), observadores ambientais, moradores locais e rede de alarme solidário dos NUPDECs.
- Colocar em prontidão os serviços de emergência (resgate, salvamento e urgências de saúde).

- Posicionar em regime de prontidão as equipes técnicas de vistoria para avaliação de áreas de inundação e risco geológico, executando ações preventivas.
- Acompanhar de forma contínua as variações climáticas e pluviométricas.
- Avaliar a necessidade de transição para o estado de Alerta.

6.1.3 No Estado de Alerta:

- Emitir alertas direcionados à população sobre os riscos correntes e as medidas de segurança obrigatórias.
- Acionar as equipes de comunicação, socorro, assistência, recuperação e os voluntários dos NUPDECs.
- Ativar os serviços essenciais de resgate, salvamento e atendimento pré-hospitalar.
- Mobilizar as equipes de vistoria técnica para avaliação de áreas de inundação e encostas, realizando a remoção preventiva e antecipada de moradores em situação de risco iminente.
- Executar vistorias técnicas de campo nas ocorrências registradas, avaliando o grau de dano e informando a coordenação central.
- Proceder às interdições necessárias nas áreas atingidas, aplicando os protocolos específicos de mitigação.
- Ativar o plano de assistência social (acionamento de assistentes sociais, isolamento e segurança do perímetro, preparação de abrigos temporários ou alojamentos para desalojados/desabrigados, fornecimento de transporte e distribuição de itens de sobrevivência como colchões, vestimentas, água, alimentos e medicamentos).
- Avaliar continuamente a evolução do cenário para eventual transição de estado.

6.1.4. No Estado de Alerta Máximo:

- Emitir comunicados de alerta máximo à população, reforçando as orientações de autoproteção e evacuação.

- Acionar integralmente todas as equipes multidisciplinares de comunicação, socorro, assistência e recuperação, incluindo os NUPDECs.
- Manter em plena operação os serviços de resgate, salvamento e urgência médica.
- Executar de imediato as interdições de áreas afetadas e o controle estrito de acessos.
- Conduzir o plano de contingência para abrigamento, assistência humanitária integral, suporte logístico a pessoas, animais e bens, e fornecimento de suprimentos de emergência.
- Ativar as frentes de recuperação e reabilitação, mobilizando maquinário, equipes e recursos para limpeza, desobstrução e restabelecimento inicial da infraestrutura.
- Monitorar e avaliar permanentemente a eficácia das ações executadas com base em indicadores operacionais, promovendo ajustes imediatos conforme a dinâmica do evento.

6.2 Tabela de níveis de alerta

Nível de alerta	Critérios de entrada	Critérios de saída	Ações
Observação	Início do período de vigência da operação do POCV El Niño – 13/10/2026.	Término do período de vigência da operação do POCV El Niño – 30/04/2027.	• Manter a população informada sobre possíveis eventos críticos • Analisar as condições pluviométricas através dos boletins de previsão meteorológica e dados diários. • Avaliar a necessidade de mudança de nível de alerta • Transmitir ao REPDEC/CEPDEC nível de alerta vigente.
Atenção	• Acúmulo de chuva nas 72 horas anteriores, maior ou igual a 80 mm pluviométricos • Chuva intensa: índice instantâneo maior que 15 mm no período de 15 minutos.	• Previsão de não ocorrência de chuvas com tendência de longa duração e qualquer intensidade e acumulado pluviométricas ser menor do que 80 mm em 72 horas anteriores. • Não haver previsão de continuidade e interrupção das chuvas de grande intensidade.	• Manter a população informada sobre possíveis riscos e condições atuais. • Declarar mudança do nível de alerta e transmitir a REPDEC / CEPDEC. • Realizar vistorias de campo nas áreas de risco identificadas anteriormente, visando verificar a ocorrência de escorregamentos e ou feições de instabilidade. • Coletar informações das áreas inundáveis, utilizando a rede do alarme solidário. • Avaliar a necessidade de mudança de nível de alerta.
Alerta	• Registro de trincas, degraus de abatimento ou qualquer outra feição de instabilidade que indique a possibilidade de escorregamento observada a partir das vistorias de campo. • Continuidade ou previsão de chuvas intensas e a constatação de locais inundados ou com inundações.	• Previsão de não ocorrência de chuvas com tendência de longa duração de qualquer intensidade e restauração das condições de normalidade das áreas atingidas. • Esvaziamento das vias ou locais inundados e início da recuperação	• Alertar a população sobre os riscos e as medidas de segurança necessárias. • Declarar mudança do nível de alerta e transmitir a REPDEC / CEPDEC. • Realizar vistorias de campo nas áreas atingidas. • Retirar a população em situação de risco iminente. • Agilizar os meios necessários para o socorro, assistência e a possível retirada da população residente nas demais áreas de risco. • Vistoriar as áreas inundáveis, utilizando a rede do alarme solidário. • Avaliar a necessidade de mudança de nível de alerta.
Alerta Máximo	• Registro de trincas, degraus de abatimento ou qualquer outra feição de instabilidade que indique a possibilidade de escorregamento observada a partir das vistorias de campo. • Continuidade ou previsão de chuvas intensas e a constatação de locais inundados ou com inundação.	• Previsão de não ocorrência de chuvas com tendência de longa duração de qualquer intensidade e restauração das condições de normalidade das áreas atingidas. • Esvaziamento das vias ou locais inundados e início da recuperação	• Alertar a população sobre os riscos e as medidas de segurança necessárias. • Declarar mudança do nível de alerta e transmitir a REPDEC / CEPDEC. • Realizar vistorias de campo nas áreas atingidas. • Retirar a população em situação de risco iminente e demais áreas necessárias.

7. Análise de Riscos

A análise de riscos do POCV El Niño 2026/2027 tem como objetivo identificar, avaliar e priorizar os perigos associados aos eventos climáticos extremos que afetam o município. Esse processo é fundamentado em dados históricos, estudos meteorológicos, avaliações geológicas e mapeamentos de áreas vulneráveis, permitindo uma compreensão aprofundada dos pontos críticos da cidade.

Entre os principais riscos identificados estão:

- Inundações e alagamentos em áreas urbanas;
- Deslizamentos de terra em encostas instáveis;
- Colapso de edificações e estruturas comprometidas;
- Ventanias intensas e queda de granizo;
- Quedas de árvores, postes e estruturas frágeis;
- Rompimento de redes de energia elétrica;
- Calor intenso (temperaturas acima de 31 °C), especialmente durante ondas de calor prolongadas.

Esses eventos podem provocar danos severos à infraestrutura urbana, comprometer serviços essenciais e colocar em risco a integridade física e a vida da população, especialmente em regiões de alta densidade populacional e vulnerabilidade social. O calor extremo, em particular, representa uma ameaça crítica à saúde pública, afetando principalmente idosos, crianças e pessoas com doenças crônicas, além de contribuir para a piora da qualidade do ar, escassez hídrica e aumento de incêndios em áreas de vegetação.

Com base nessa análise, são definidas estratégias integradas de mitigação, preparação e resposta, com foco na redução dos impactos negativos e no fortalecimento da resiliência da comunidade. O Plano de Contingência contempla ações específicas para cada tipo de risco, incluindo:

- Medidas preventivas estruturais e não estruturais;
- Protocolos operacionais de emergência;
- Estratégias de recuperação e reconstrução pós-evento.

Essas ações visam garantir uma atuação coordenada, ágil e eficaz durante os períodos críticos, promovendo a proteção da vida, do patrimônio público e privado, e do meio ambiente em Santo André.

7.1 Movimento de massas – risco geológico

As áreas de risco de movimento de massa e solo no município são mapeadas, conhecidas e monitoradas continuamente com base no histórico de ocorrências de deslizamentos e processos geológicos correlatos. Esse monitoramento é operacionalizado por meio da setorização de encostas, estimativa do parque habitacional afetado e gradação dos níveis de risco, com suporte em vistorias e mapeamentos técnicos periódicos.



O Município de Santo André apresentou o novo Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR 2025), elaborado pelas equipes técnicas do Departamento de Proteção e Defesa Civil e pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). O estudo trouxe resultados expressivos: houve uma redução superior a 70% nas edificações classificadas com risco alto e muito alto para deslizamentos, refletindo os avanços contínuos nas ações preventivas e na gestão territorial.

Apesar dessa melhora significativa, o município ainda possui áreas suscetíveis a movimentos de massa, como deslizamentos de terra, solapamento de margens de córregos e enxurradas. Tais ocorrências afetam primordialmente moradias localizadas em relevos acentuados, encostas de alta declividade, fundos de vale e proximidades de cursos d'água, exigindo monitoramento ininterrupto pelas equipes operacionais.

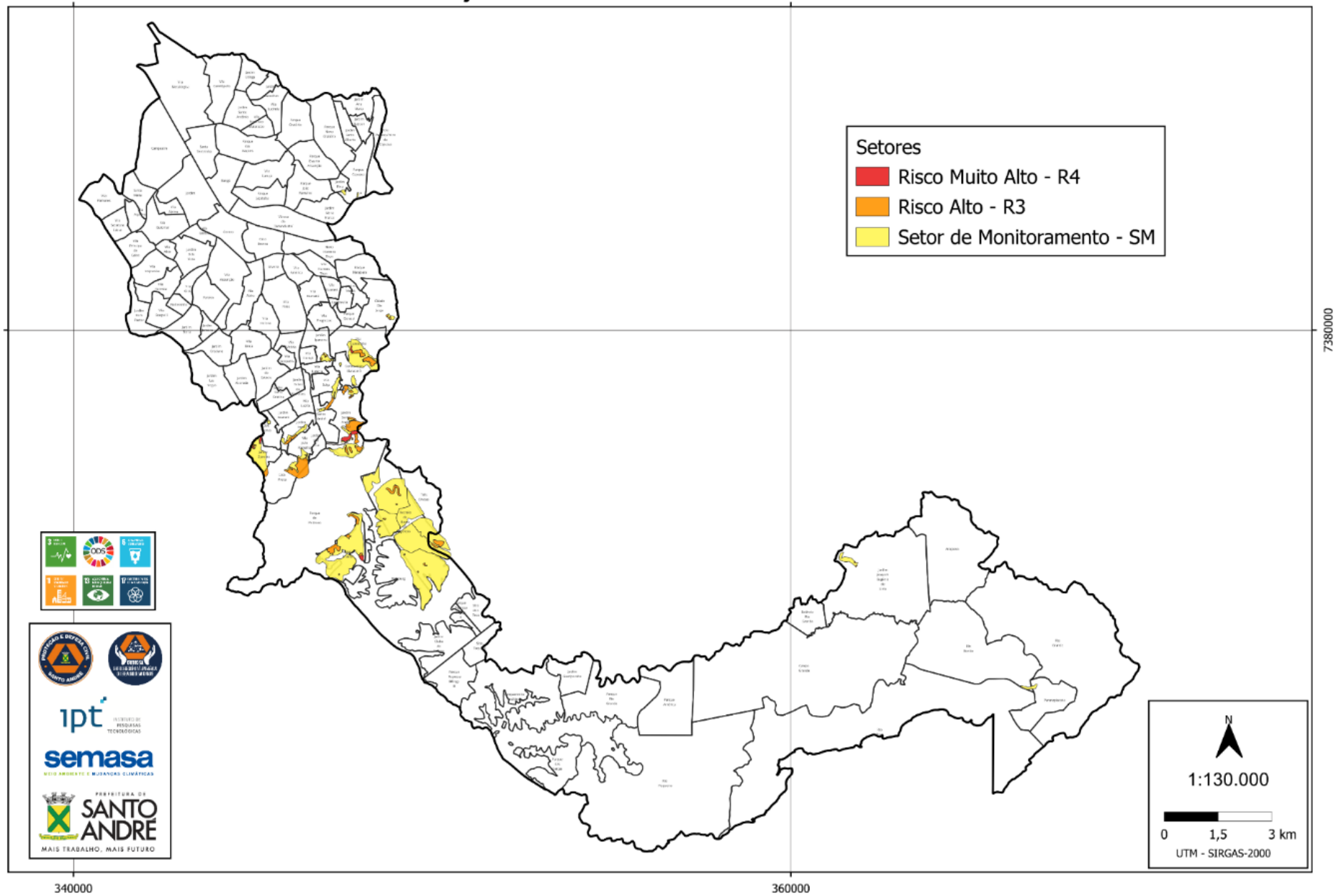
Os bairros com os maiores quantitativos de edificações em áreas de risco alto (R3) são: Jardim Santo André, Cata Preta, Vista Alegre/Morro da Kibon e Parque Miami. Por sua vez, os bairros com maior concentração de edificações em áreas de risco muito alto (R4) são: Jardim Santo André, Vista Alegre/Morro da Kibon, Parque Miami e Jardim Irene.

No âmbito deste planejamento e em caráter estritamente preventivo frente aos prognósticos do **POCV El Niño 2026/2027**, a Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas e o Departamento de Proteção e Defesa Civil (DPDC) em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação e a Secretaria de Assistência Social, conduzem ações ativas de desocupação e remoção preventiva de famílias residentes em áreas de risco muito alto (R4) no Jardim Santo André. A intervenção é motivada pela instabilidade acentuada dos taludes e pela precariedade estrutural das habitações, cenários agravados pelas precipitações recentes. Com o objetivo intransigente de zerar a ocorrência de óbitos e salvaguardar vidas antes do período de chuvas mais intensas, a operação — que já contabiliza mais de 40 famílias removidas de forma segura — segue em andamento, contando com articulação intersecretarial para o devido suporte humanitário, cadastramento e encaminhamento habitacional.

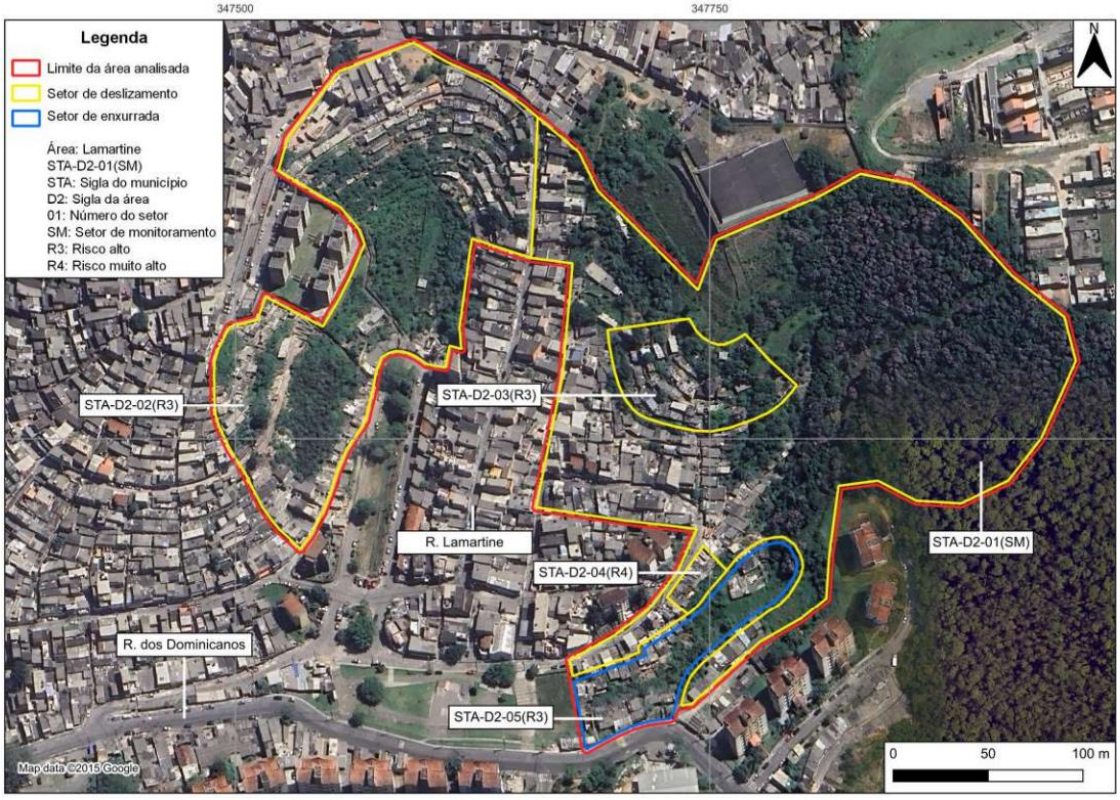
O mapeamento mais recente das áreas de risco geológico está disponível no portal oficial do Departamento de Proteção e Defesa Civil de Santo André (em *Documentos técnicos – Defesa Civil*). O acesso público a essas informações reforça o compromisso institucional com a transparência, a prevenção e a consolidação de uma cidade cada vez mais resiliente.

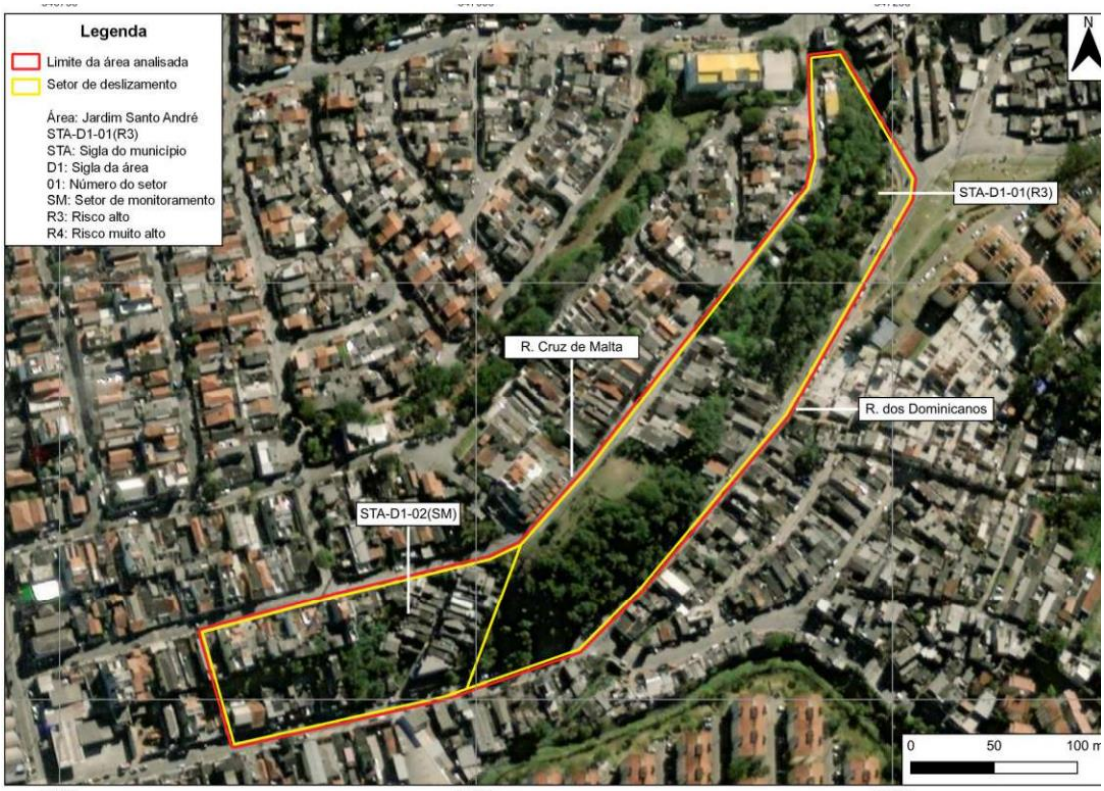
plano operação CHUVAS DE VERÃO El Niño SANTO ANDRÉ 2026/2027

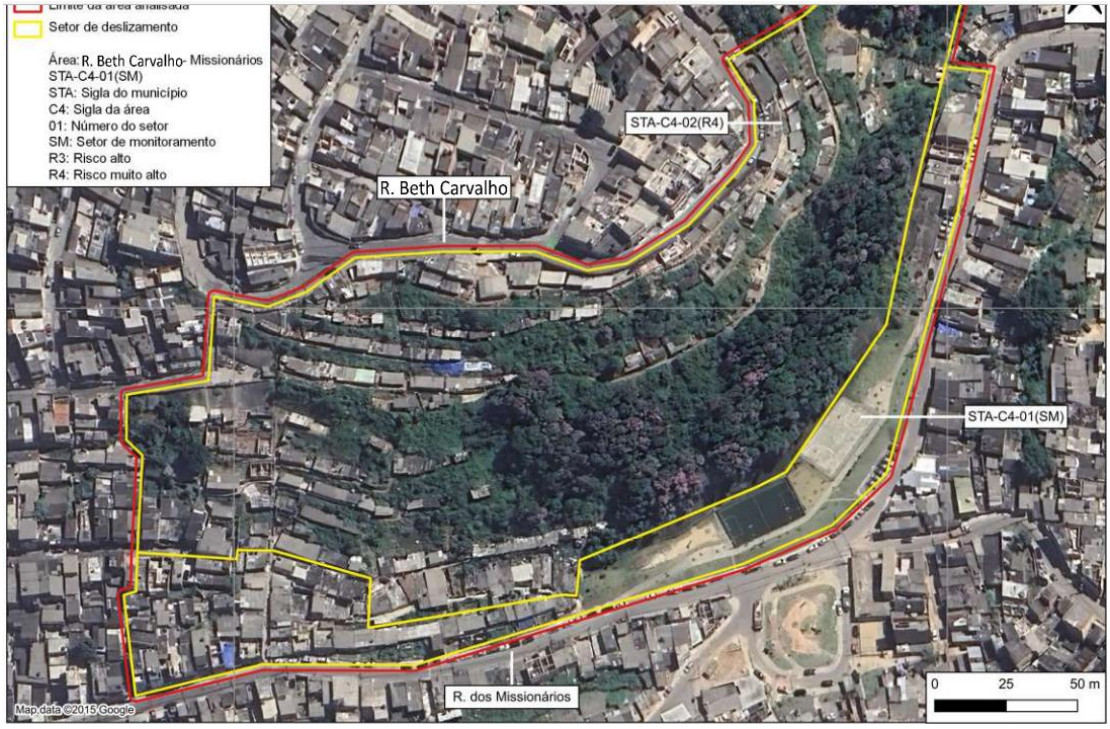
Plano Municipal de Redução de Riscos (Ano 2025)
Setores sujeitos a movimento de massa conforme o risco

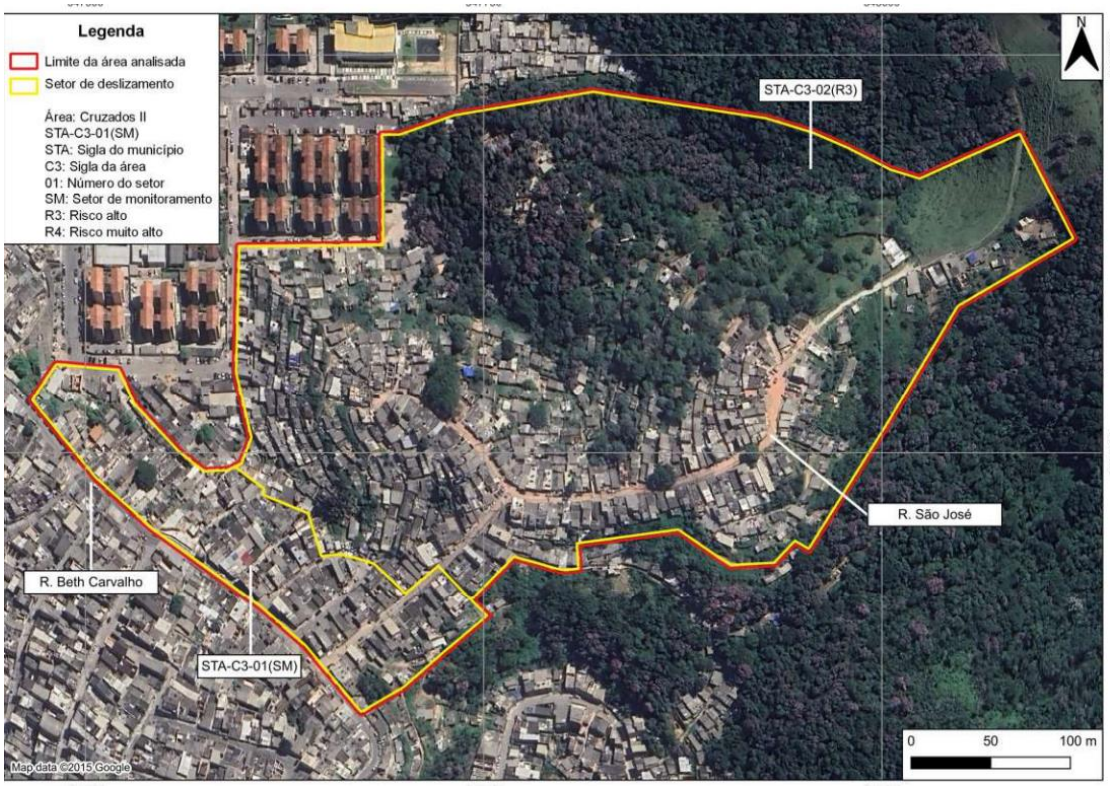


- Áreas com Risco Alto e Muito Alto (R3 e R4) para deslizamento no Jardim Santo André (imagens do PMRR 2025):

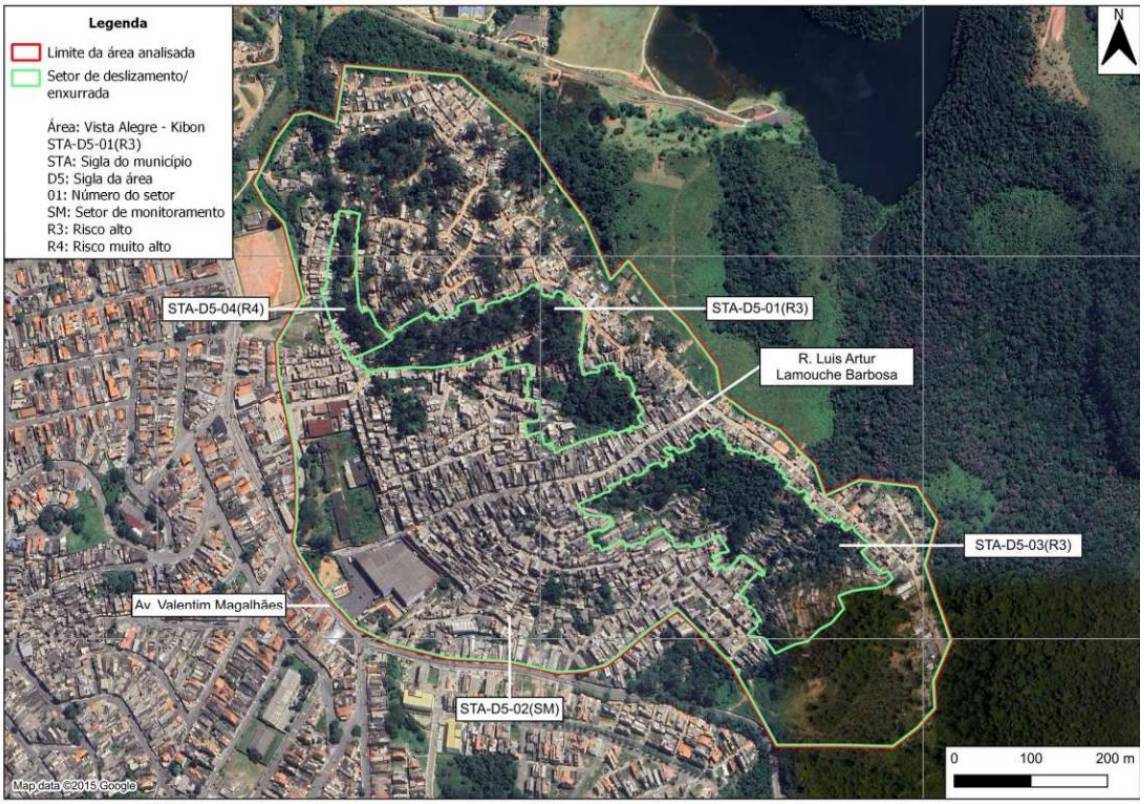





Limite da área analisada
Setor de deslizamento
Área: R. Beth Carvalho- Missionários
STA-C4-01(SM)
STA: Sigla do município
C4: Sigla da área
01: Número do setor
SM: Setor de monitoramento
R3: Risco alto
R4: Risco muito alto
STA-C4-02(R4)
R. Beth Carvalho
STA-C4-01(SM)
R. dos Missionários
0 25 50 m
Map data ©2015 Google


Legenda
Limite da área analisada
Setor de deslizamento
Área: Cruzados II
STA-C3-01(SM)
STA: Sigla do município
C3: Sigla da área
01: Número do setor
SM: Setor de monitoramento
R3: Risco alto
R4: Risco muito alto
N
STA-C3-02(R3)
R. São José
R. Beth Carvalho
STA-C3-01(SM)
0 50 100 m
Map data ©2015 Google

- Áreas com Risco Alto e Muito Alto (R3 e R4) para deslizamento no bairro Vista Alegre/Morro da Kibon (imagens do PMRR 2025):





7.1 Mapeamento de Áreas Críticas e Fatores de Vulnerabilidade

7.1.1 Núcleo Nova Guaraciaba

O **Núcleo Nova Guaraciaba** apresenta setores de alto risco de movimento de massa e escorregamentos, severamente agravados por ações antrópicas. A localidade é caracterizada por habitações precárias — em madeira e alvenaria, sem nenhum acompanhamento técnico — e pela ausência de sistema viário oficial, o que restringe drasticamente o acesso de veículos de socorro em situações de emergência.

Por se tratar de uma ocupação recente, registra intensa movimentação de solo, cortes irregulares de taludes e edificações implantadas diretamente sobre taludes de aterro. A instabilidade do terreno é potencializada por vazamentos em ligações clandestinas de água e pela ausência de coleta formal de esgoto. Adicionalmente, o período de chuvas eleva o risco de queda de árvores (predominantemente eucaliptos) situadas nas imediações das moradias.

Os principais acessos de referência para o local dão-se pela rua lateral do antigo campo do Guaraciaba (Rua Osvaldo Dias), Rua Maria José Stein e Rua Luiz Arthur Lamouche Barbosa.

7.1.2 Jardim Santo André — Setores Prioritários

No **Jardim Santo André**, as frentes de monitoramento e intervenção preventiva do **POCV El Niño 2026/2027** concentram-se nas seguintes áreas e vias críticas:

- Entorno da Rua Beth Carvalho (antiga Rua do Cruzeiro)
- Ruas Missionários, Toledana e Renascer
- Região do Cruzado
- Entorno da Rua São José
- Rua da Visão
- Rua Tom Jobim
- Entorno da Rua dos Dominicanos
- Rua Laplace
- Rua Lamartini

Imagem do SIGA 2024 representando a área entre a Rua dos Missionários e Rua Renascer.



Esta área apresenta setores de escorregamento classificados com risco alto (R3) e muito alto (R4). Trata-se de gleba de propriedade da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU) que, embora desocupada no passado, tem sido alvo de novas reocupações irregulares nos últimos anos. O processo caracteriza-se pela supressão de vegetação rasteira e arbórea, além de movimentações intensas de solo para cortes de taludes e aterros. Constatou-se, ainda, a deposição irregular de resíduos sólidos e a existência de ligações de abastecimento de água (SABESP) desacompanhadas de rede coletora de esgoto sanitário, fator que satura o solo e potencializa criticamente o risco de deslizamento.

Adicionalmente, o local apresenta risco hidrológico severo de inundação em decorrência da obstrução do Córrego dos Missionários e de edificações irregulares erguidas em suas margens. Os principais acessos viários dão-se pela Rua dos Missionários e pela Rua Toledana; contudo, a geometria restrita dessas vias (gabarito estreito), associada ao estacionamento irregular de veículos ao longo do leito carroçável, restringe a fluidez e pode comprometer ou inviabilizar a transposição de viaturas de grande porte das equipes de emergência.

Imagem DPDC/PSA 2026. Deslizamento em Talude Rua Beth Carvalho, Jardim Santo André.



Imagem DPDC/PSA 2026. Rua dos Missionários, Jardim Santo André.



7.1.3 Área conhecida como Cruzado.

Imagem do Google 2024 representando a área conhecida como Cruzado, entre a antiga Ruas do Cruzeiro (atual Rua Beth Carvalho), Rua São José, Rua Tom Jobin e Rua da Visão.



A área também registra intensa expansão de habitações precárias implantadas em taludes de alta declividade, à margem de preceitos geotécnicos e construtivos. Especialmente nas encostas situadas nas imediações da antiga Rua do Cruzeiro e da Rua São José, proliferam edificações de extrema vulnerabilidade. Embora contem com abastecimento oficial de água, o local carece de rede pública de esgotamento sanitário, resultando em infiltrações contínuas que saturam o solo e elevam drasticamente o risco de escorregamento. Adicionalmente, observa-se expressivo acúmulo e descarte irregular de resíduos sólidos e entulhos, cujo peso sobrecarrega mecanicamente os taludes de corte e aterro, agravando o potencial de ruptura da encosta.

Imagem do Google 2024 representando a área do Jardim Santo André próximo a Praça da Cidadania e Praça Lamartine, Rua dos Dominicanos, Rua Laplace e Rua Lamartine.



Imagem DPDC/PSA 2024. Viela da Paz, Cruzado, Jardim Santo André.



7.1.4 Área próxima à Praça da Cidadania e Praça Lamartine, Rua dos Dominicanos, Rua Laplace e Rua Lamartine.

Imagem do Google 2024.



O território municipal compreende setores catalogados com graus de risco alto e muito alto para processos de movimentação de massa (deslizamentos) e enxurradas. O cenário habitacional é heterogêneo, composto por edificações em alvenaria e madeira, com registros críticos de ocupações implantadas sobre bermas de taludes. A infraestrutura de escoamento é deficitária, caracterizada pela escassez e por danos em dispositivos artificiais de drenagem, além da total descaracterização da rede de drenagem natural.

O quadro de vulnerabilidade é agravado pelo descarte inadequado de resíduos sólidos sobre taludes naturais e superfícies de corte e aterro, fatores que potencializam a instabilidade geotécnica durante o período de chuvas intensas.

Plano Municipal de Redução de Riscos – IPT/2025.



7.1.5 Núcleo Troca Tapa: próximo ao aterro municipal.

Imagem do Google 2024.

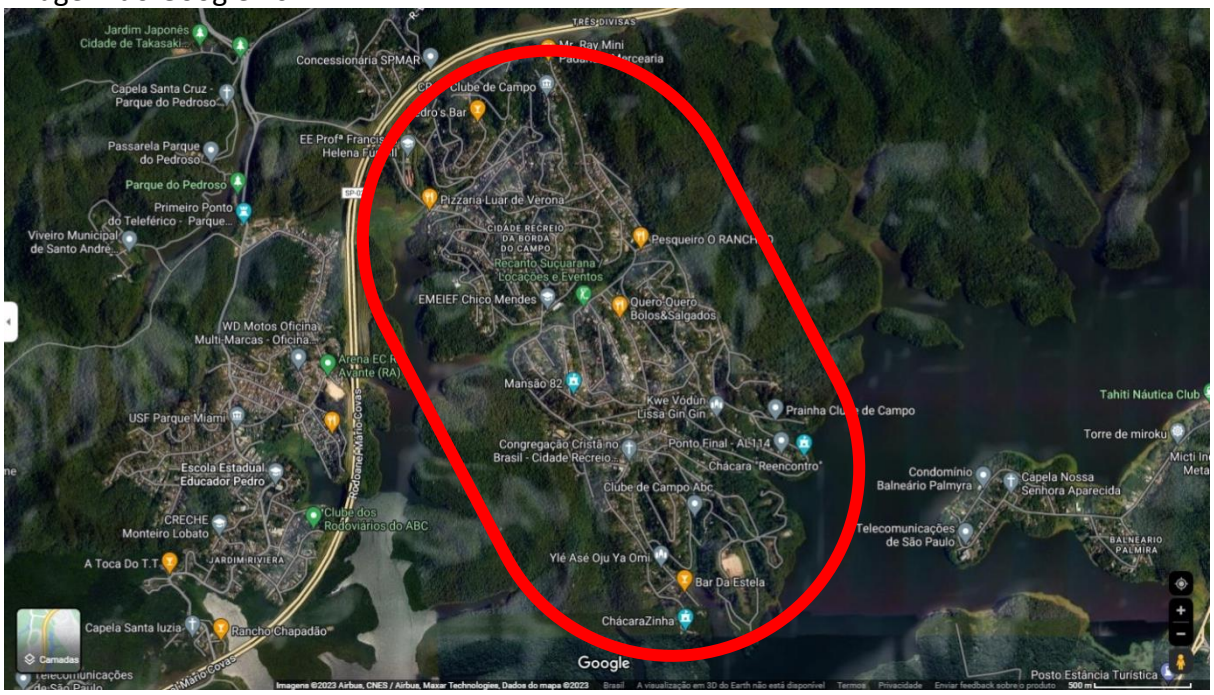


O núcleo denominado 'Troca Tapa', com acesso principal pela Rua Pernambuco, faz divisa com o aterro municipal e apresenta alta declividade em seu relevo, abrigando edificações precárias. Do ponto de vista geotécnico, o setor é caracterizado por ocupação implantada sobre aterro antrópico não compactado, executado sem critérios de engenharia e diretamente sobreposto a uma linha de drenagem natural. Do ponto de vista urbanístico, a área apresenta alta vulnerabilidade de circulação, dispondo majoritariamente de corredores estreitos que limitam o acesso de viaturas e dificultam ações de evacuação. O setor está oficialmente mapeado como R4 – Risco Muito Alto para processos de deslizamento de massa.



7.1.6 Áreas no bairro Recreio da Borda do Campo

Imagem do Google 2024.

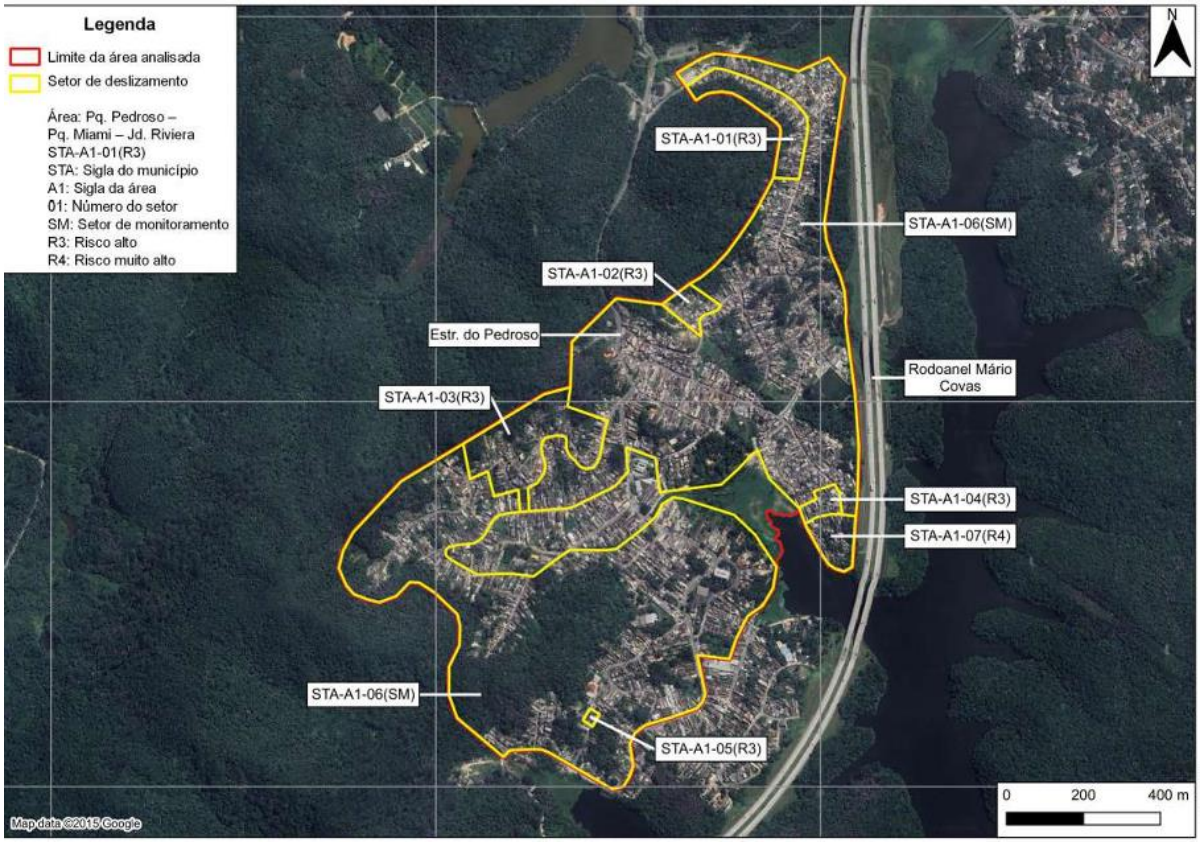


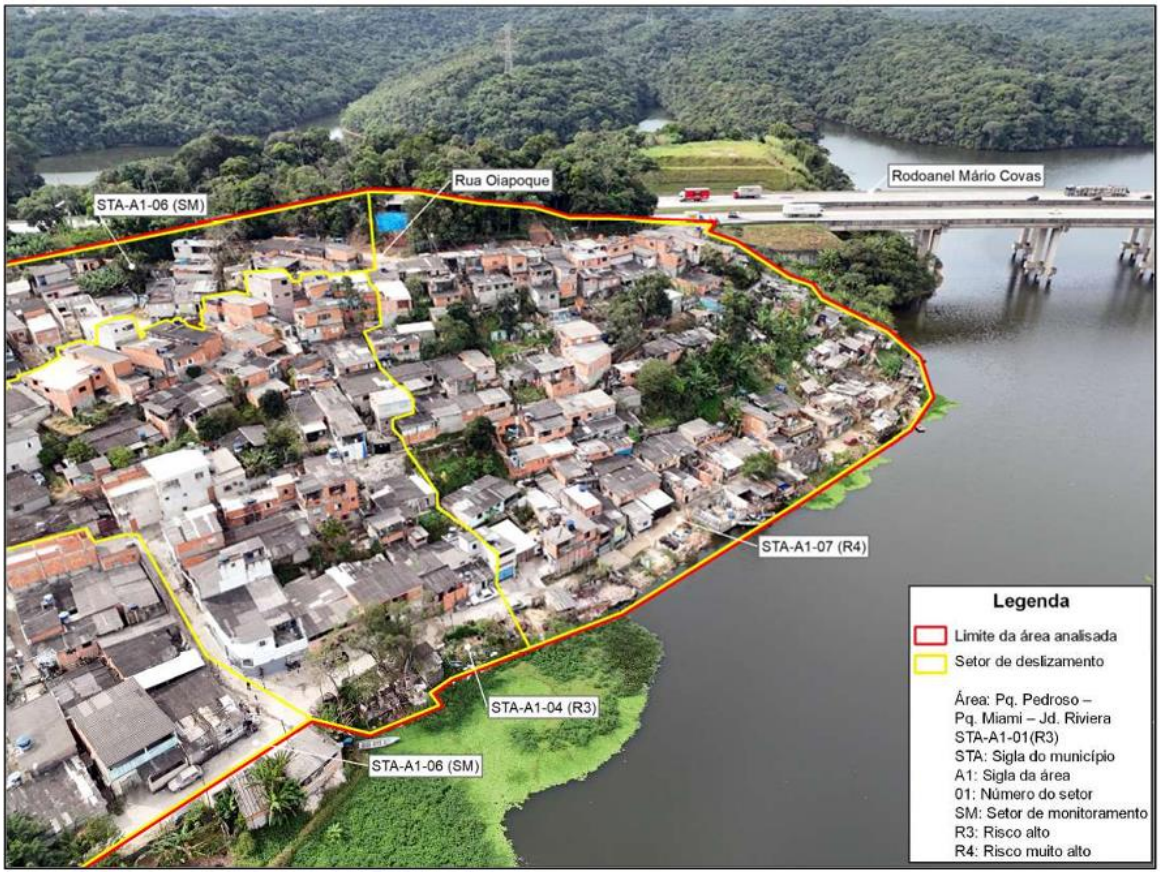
O bairro Recreio da Borda do Campo apresenta suscetibilidade a ocorrências de riscos hidrológicos e geológicos, sobressaindo-se o potencial para instabilidades de encostas (risco geológico). O setor está inserido em Área de Proteção e Recuperação de Mananciais (APRM) da Represa Billings, caracterizando-se por relevo de forte declividade e cobertura vegetal remanescente do bioma Mata Atlântica. Do ponto de vista de infraestrutura urbana, a região apresenta deficiências severas, destacando-se a precariedade da drenagem pluvial, a ausência de rede coletora de esgoto em grande parte da área e a falta de pavimentação, guias e calçadas. Ademais, o parcelamento do solo e as ocupações locais ocorrem majoritariamente sobre propriedades particulares.

Imagem do Google 2024.



7.1.7 Áreas com Risco Alto e Muito Alto (R3 e R4) para deslizamento no Parque Miami (imagens do PMRR 2025):





7.2 Procedimentos operacionais – risco geológico

Os processos de movimentação de massa (deslizamentos de encostas) representam riscos severos potencializados por fatores antrópicos (como supressão vegetal e ocupações irregulares) e naturais (pluviosidade extrema e saturação dos solos). Para a gestão e mitigação desses eventos no âmbito da Operação Chuvas de Verão, adotam-se os seguintes procedimentos operacionais integrados:

7.2.1 Monitoramento, Limiares e Alertas

- Monitoramento Contínuo: O Departamento de Proteção e Defesa Civil (DPDC) realiza o monitoramento climático e geotécnico contínuo, integrando dados de pluviômetros e plataformas do CEMADEN e do sistema municipal.

- Acionamento do PPDC: Em conformidade com o Plano Preventivo de Defesa Civil (PPDC), atinge-se o limiar crítico quando o acumulado de precipitação alcança 80 milímetros em 72 horas, patamar indicativo de risco iminente de deslizamento.

- Disseminação de Alertas: Atingido o limiar, o DPDC emite imediatamente alertas operacionais à população das áreas vulneráveis. A informação é repassada com celeridade aos líderes comunitários dos bairros monitorados, garantindo o alcance e a prontidão das comunidades em risco.

- Vistorias Preventivas: Paralelamente à emissão de alertas, as equipes operacionais do DPDC realizam vistorias preventivas in loco para detecção precoce de indícios de instabilidade de taludes ou movimentação de solo. Havendo risco iminente, procede-se à evacuação preventiva dos moradores para locais seguros ou abrigos temporários.

7.2.2 Resposta a Ocorrências de Grande Porte com Vítimas

- Acionamento Imediato: Diante de deslizamentos de grande magnitude com vítimas, o DPDC ou o Centro de Operações Integradas (COI) aciona imediatamente o Corpo de Bombeiros e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), mobilizando simultaneamente todas as equipes operacionais e coordenadores de área para o isolamento e segurança perimetral do local.

- Comando das Operações: Em situações que exijam resgate de vítimas, o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil atua em regime de apoio sob a coordenação tática do Corpo de Bombeiros.

- Transição de Governança pós-Resgate: Concluída a etapa de resgate, a coordenação das ações locais retorna ao DPDC para a execução da avaliação técnica estrutural e geotécnica do entorno, definição de interdições, análise de necessidade de evacuações (provisórias ou definitivas), diretrizes de limpeza/recuperação e suporte integral aos familiares das vítimas.

7.2.3 Assistência Social, Habitação e Abrigamento Temporário

- Interdição e Encaminhamento (CRAS): Em casos de interdição de moradias por risco geológico, as famílias que necessitarem de apoio socioassistencial são encaminhadas pelo DPDC ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de referência para análise de elegibilidade a benefício financeiro temporário.

- Custeio e Transição: A Secretaria de Assistência Social viabilizará o pagamento do benefício por até 04 (quatro) meses, conforme enquadramento legal. Findo este prazo, o caso será remetido à Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária para avaliação da continuidade do suporte habitacional.

- Abrigamento Provisório: Caso a evacuação de emergência envolva um número expressivo de famílias, serão ativados abrigos temporários municipais, cuja operacionalização seguirá rigorosamente as diretrizes estabelecidas no item específico deste plano. O fluxo de evacuação populacional será ordenado com o apoio das forças municipais, direcionando os moradores aos pontos de encontro previamente definidos.

7.2.4 Ações Complementares e Recuperação Urbana

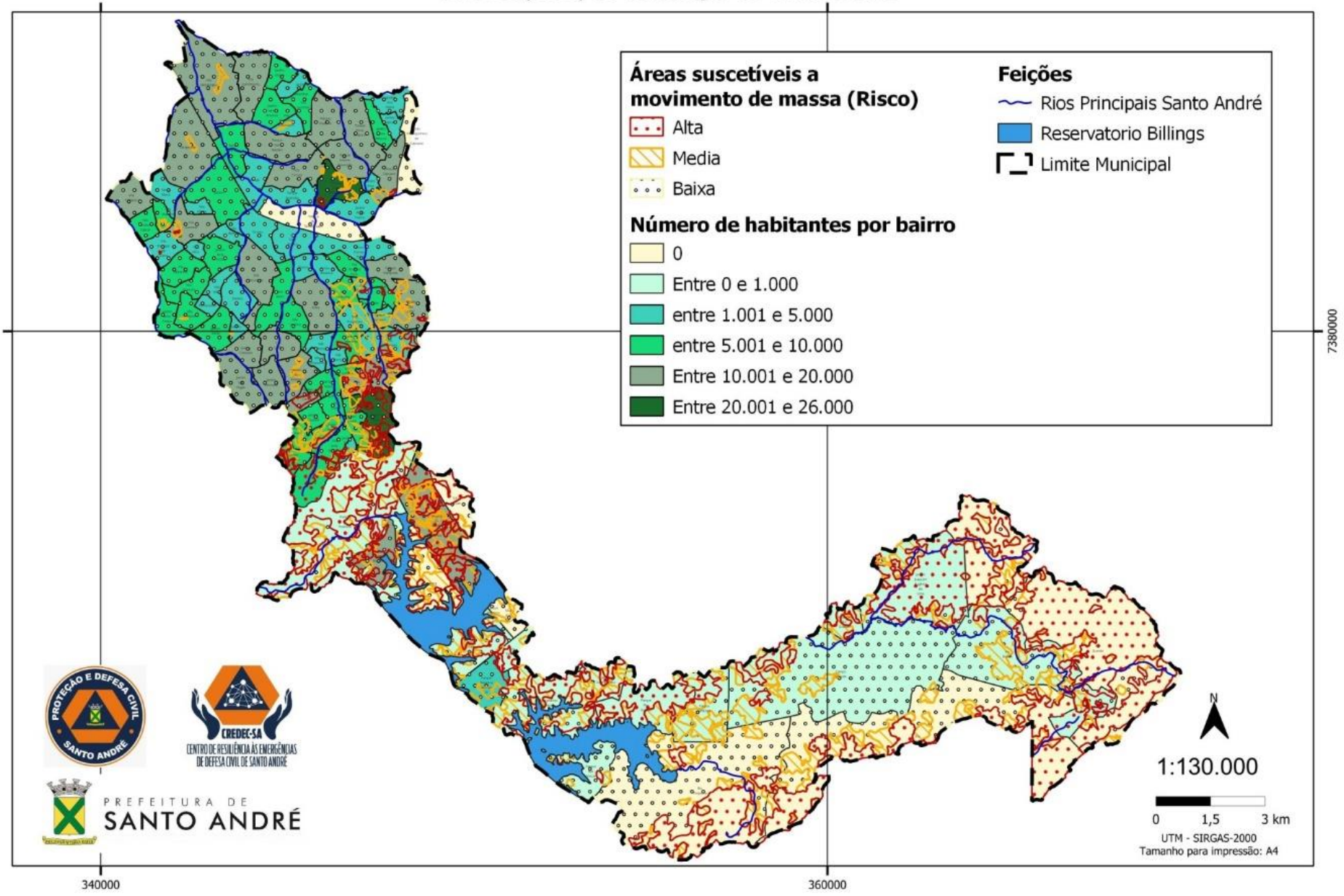
- Avaliação de Danos: As equipes técnicas municipais procederão à consolidação dos laudos de danos estruturais e ambientais, fundamentando o planejamento das ações de reconstrução e obras de estabilização de encostas.

- Gestão de Tráfego: O Departamento de Trânsito atuará no bloqueio, controle de fluxo e desvio de vias e avenidas impactadas por deslizamentos, garantindo a segurança viária e o acesso das frotas de emergência.

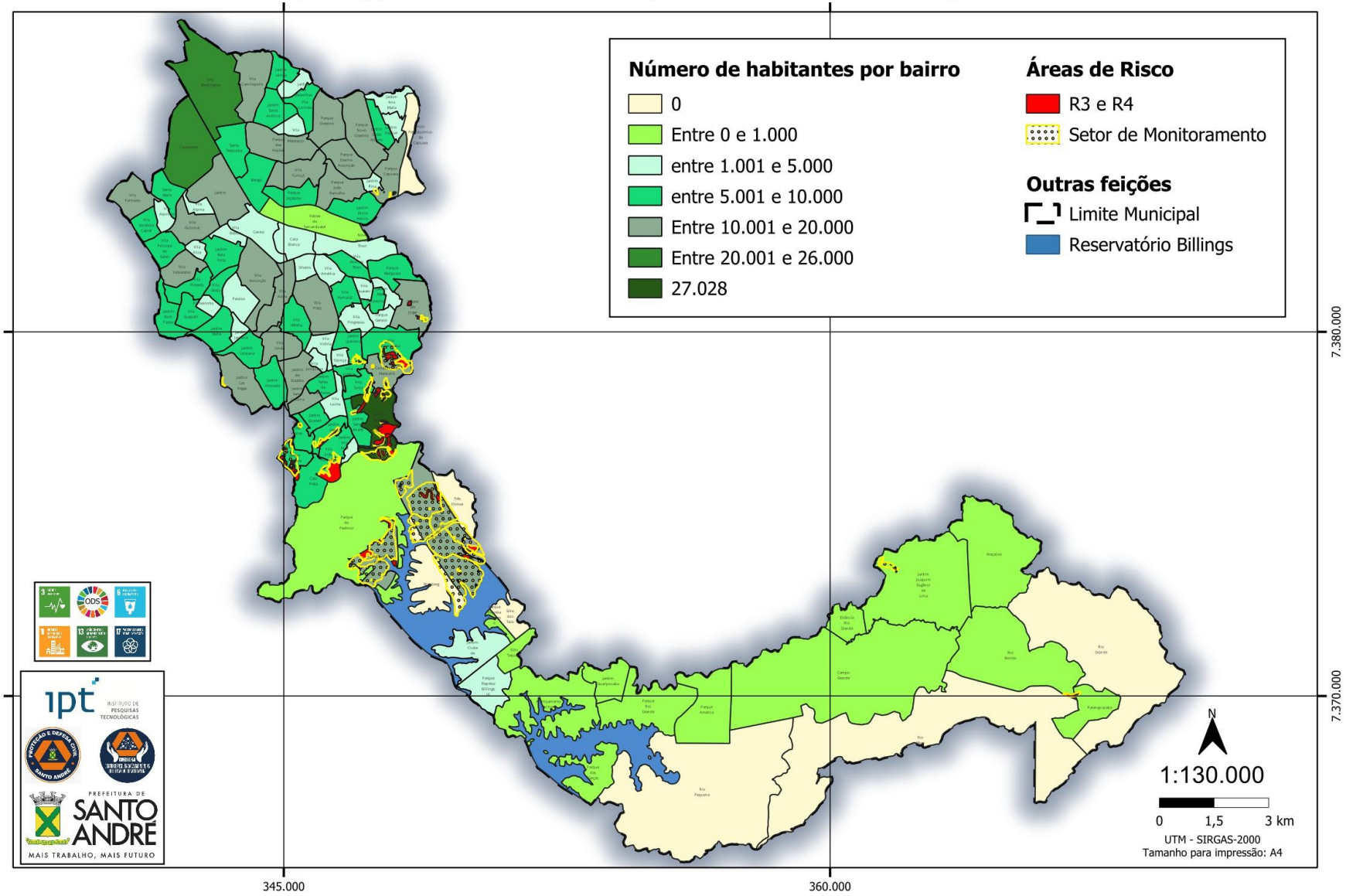
- Limpeza e Restabelecimento: A Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos executará a desobstrução de vias, limpeza urbana e recuperação da infraestrutura afetada, em articulação com as demais secretarias municipais para o retorno à normalidade no menor prazo possível.

- Sala de Comando: Para eventos de grande magnitude, será ativada imediatamente a Sala de Comando com a presença dos membros do Comitê Municipal de Gestão de Riscos e Desastres de Santo André.

Distribuição da população residente por bairro e áreas suscetíveis à movimentos de massa conforme estudos do IPT (2014) e REGEA (2020) no município de Santo André

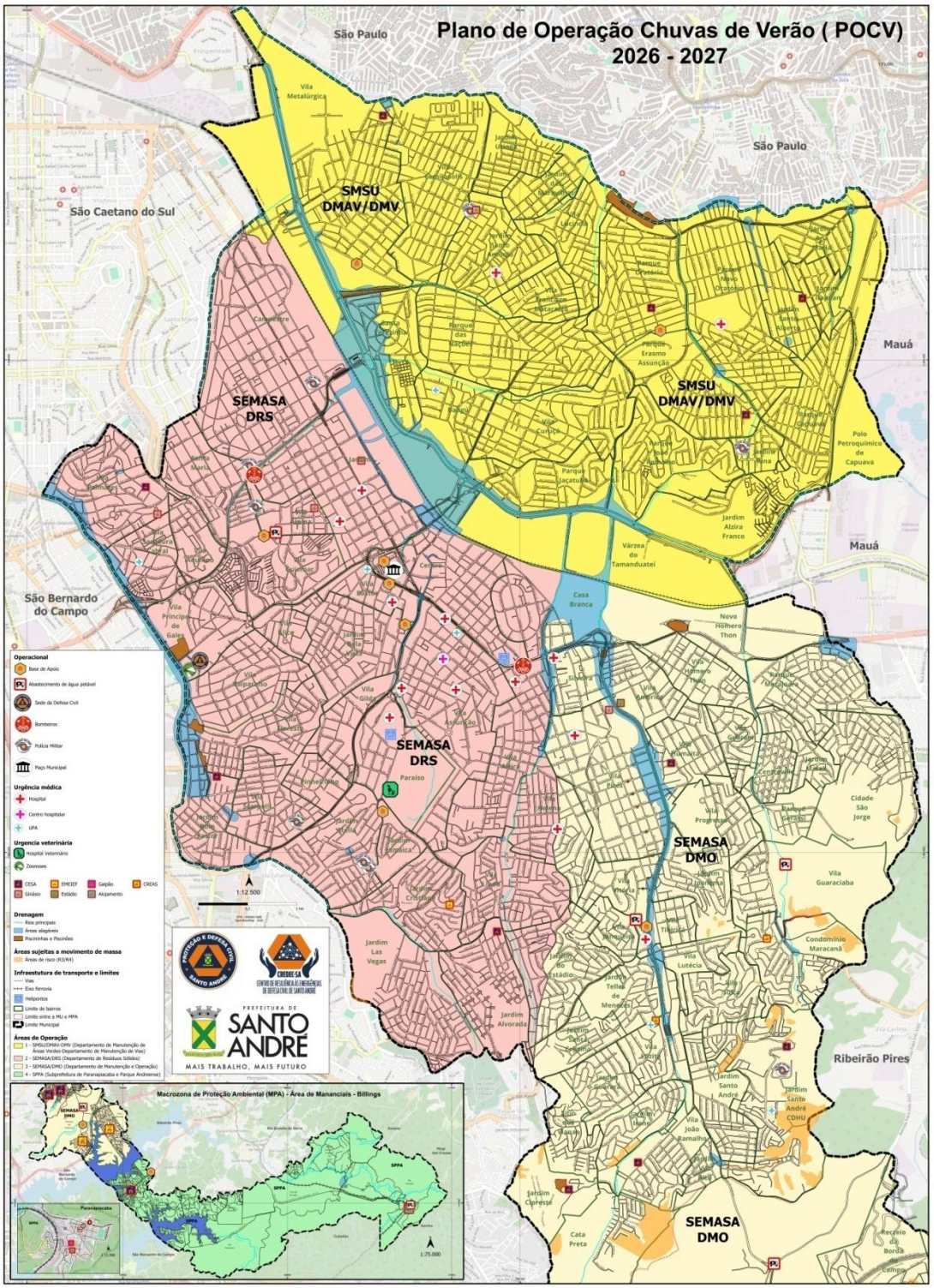


Distribuição da população por bairro no município de Santo André conforme CENSO 2022 e áreas de risco (R3/R4) para movimento de massa, conforme PMRR elaborado pelo IPT no ano de 2025

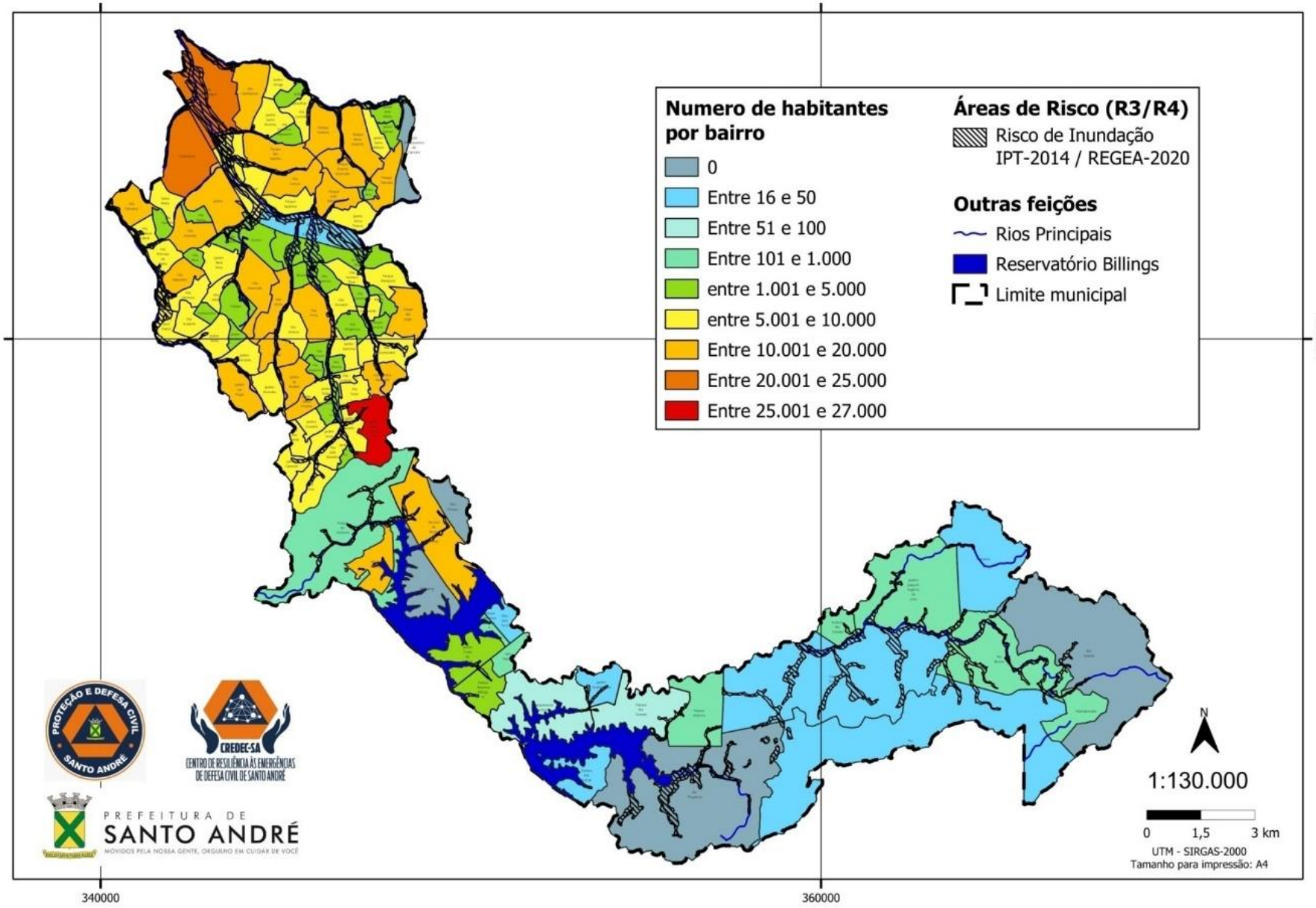


7.3 Inundação e alagamento – Risco hidrológico

Os eventos hidrológicos extremos, consubstanciados em alagamentos e inundações, configuram cenários críticos para a segurança urbana, sendo deflagrados por episódios de chuvas intensas e prolongadas que provocam a elevação rápida do nível dos cursos d'água, o transbordo de calhas e a sobrecarga ou saturação do sistema de drenagem.

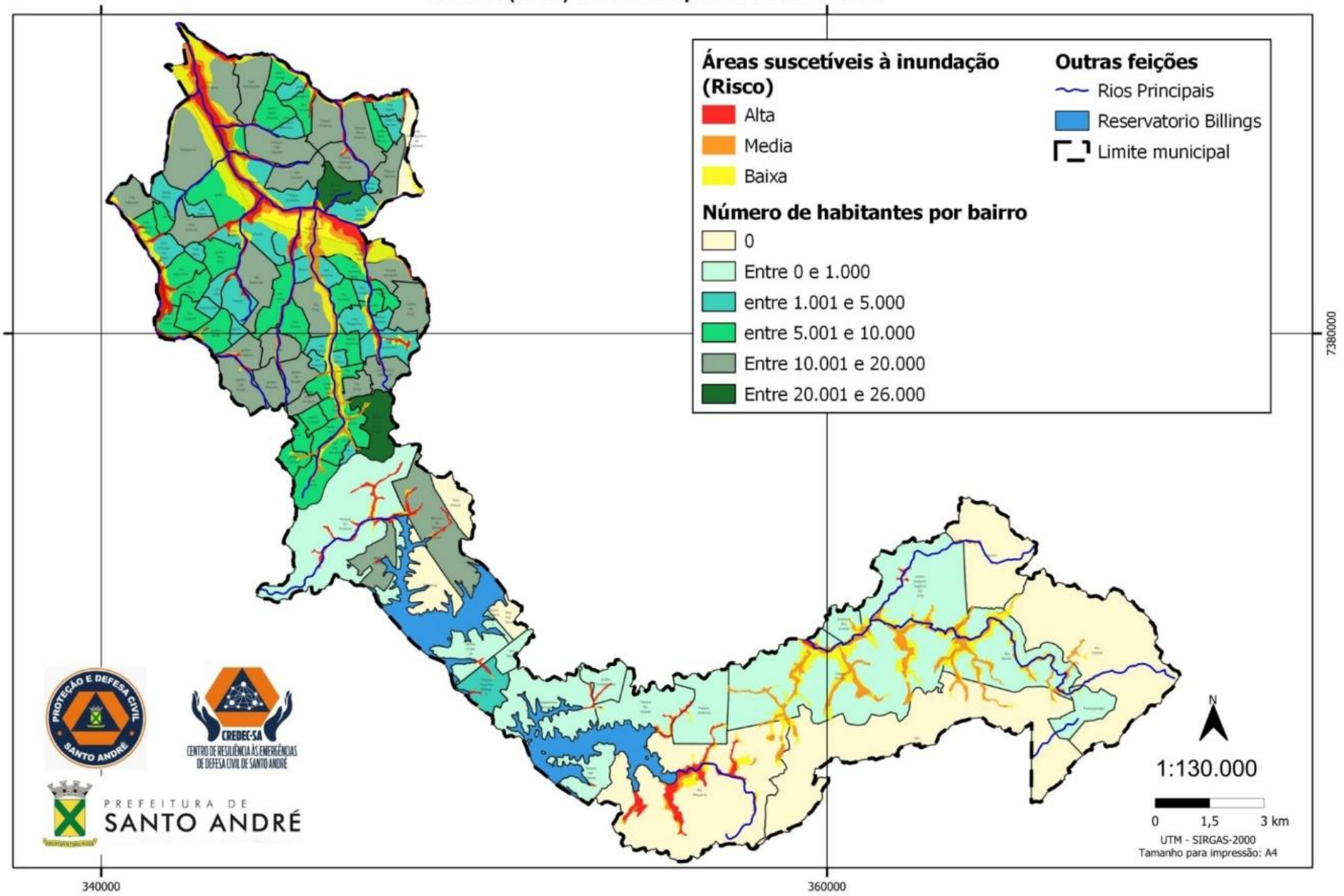


Distribuição da população por bairro no município de Santo André conforme CENSO 2022 e áreas de risco (R3/R4) de inundação



plano operação CHUVAS DE VERÃO El Niño SANTO ANDRÉ 2026/2027

Distribuição da população residente por bairro e áreas suscetíveis a inundações conforme estudos do IPT (2014) e REGEA (2020) no município de Santo André



Para otimizar e conferir celeridade às ações de resposta, com foco na limpeza, desobstrução e liberação de vias públicas afetadas, bem como apoio aos moradores que possam ser atingidos, o território do município de Santo André encontra-se subdividido em 04 (quatro) áreas operacionais. Cada setor conta com coordenadores específicos encarregados de acionar as equipes de campo e gerenciar o atendimento imediato nas localidades atingidas por eventos de inundação ou alagamento.

Área Operacional	Bairros Abrangidos	Principais Pontos de Inundação e Alagamento	Equipe Responsável e Coordenação
ÁREA 1	Vila Palmares, Vila Sacadura Cabral, Vila Príncipe de Gales, Vila Floresta, Jardim Bom Pastor, Vila Valparaíso, Vila Guiomar, Vila Alice, Vila Bastos, Centro, Bairro Jardim, Jardim Bela Vista, Vila Gilda, Paraíso, Vila Assunção, Vila Alzira, Vila Linda, parte do Jardim do Estádio, Jardim Alvorada, Jardim Stella e Vila Scarpelli.	Vila Palmares, Vila Sacadura Cabral, Jardim Bom Pastor, Rua Igarapava, Avenida Lauro Gomes e Avenida Pereira Barreto.	**SEMASA – Departamento de Resíduos Sólidos** Coordenadora: Vera Lúcia de Moraes

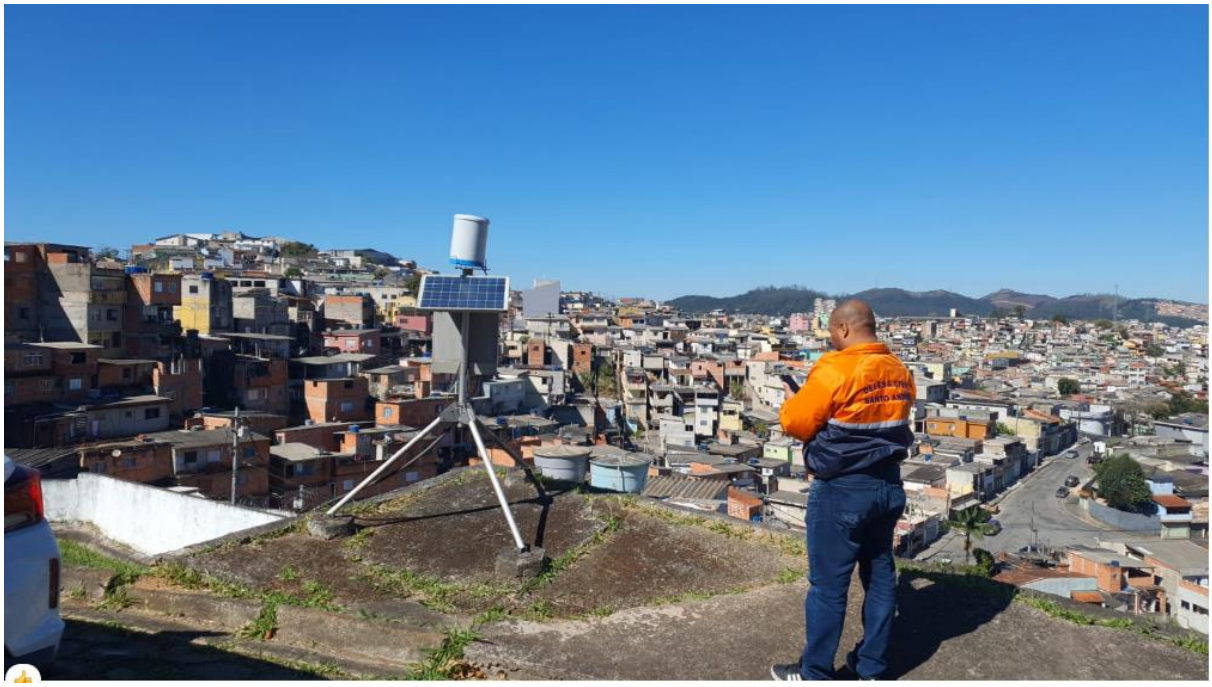
Área Operacional	Bairros Abrangidos	Principais Pontos de Inundação e Alagamento	Equipe Responsável e Coordenação
ÁREA 2	Vila América, Vila Pires, Vila Homero Thon, Parque Marajoara, Vila Humaitá, Vila Guarani, Jardim Marek, Parque Gerassi, Centrevile, Jardim Ipanema, Vila Helena, Vila Junqueira, Vila Lutécia, Vila Luzita, Condomínio Maracanã, Vila Suíça, Jardim do Estádio, Jardim Santa Cristina, Jardim Santo André, Jardim Irene, Sítio dos Vianas, Vila João Ramalho e Cata Preta.	Vila América, Vila Pires / Av. Capitão Mário Toledo de Camargo, Av. Dom Pedro I / Av. Cap. Mário Toledo de Camargo / Av. São Bernardo do Campo / Rua Eusébio de Queiróz, Est. Cata Preta, e Est. Pedroso / Rua dos Missionários.	**SEMASA – DMO** (Departamento de Manutenção e Operações) Coordenador: Engº Nilson Oliveira Bispo

Área Operacional	Bairros Abrangidos	Principais Pontos de Inundação e Alagamento	Equipe Responsável e Coordenação
ÁREA 3	Toda a região do 2º Subdistrito (Santa Terezinha, Vila Metalúrgica, Bangu, Parque das Nações, Vila Camilópolis, Jardim das Maravilhas, Vila Lucinda, Parque Oratório, Parque Novo Oratório, Jardim Santo Alberto, Jardim Ana Maria, Jardim Itapoan, Parque Capuava, Parque Erasmo Assunção, Jardim Rina, Parque João Ramalho, Jardim Alzira Franco, Vila Curuçá, Parque Jaçatuba, Tamanduateí 2, Tamanduateí 8), Bairro Campestre, Bairro Santa Maria e todo o entorno da Avenida dos Estados.	Av. dos Estados (divisa com São Caetano do Sul), Vila Metalúrgica, Bairro Santa Terezinha, Tamanduateí 3 e 5, Pq.Jaçatuba, região do Viaduto Dell'Antonia, Av. André Ramalho e Av. Sorocaba, Av. Presidente Costa e Silva / Av. Oratório, Rua Planaltina, Rua Taubaté, e Av. Oratório / Rua Lava-pés.	**SMSU – Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos** DMV (Departamento de Manutenção de Vias) DMAV (Departamento de Manutenção de Áreas Verdes) Coordenadores: Celesvaldo de Sousa Oliveira Marcondes Oliveira da Silva

Área Operacional	Bairros Abrangidos / Localidades	Principais Eventos e Locais Críticos	Equipe Responsável e Coordenação
ÁREA 4	Toda a região de Paranapiacaba e Parque Andreense.	Estrada do Campo Grande e Estrada do Araçauva, proximidades do Córrego Tubarão, Parque Represa Billings III, e ocorrências de enxurradas na Avenida Ford e entorno do Viradouro (Vila de Paranapiacaba).	**Subprefeitura de Paranapiacaba e Parque Andreense** Coordenador: Marcelo Illa Colombo

8. Monitoramento e Emissão de Alertas

Imagem arquivo DPDC/PSA.



O monitoramento contínuo e integrado das condições meteorológicas, climatológicas, hidrológicas e geológicas no município de Santo André fundamenta-se na articulação entre as instâncias municipal, estadual e federal, em estrita conformidade com as diretrizes da Lei Federal nº 12.608/12. Essa rede de suporte técnico opera por meio dos seguintes fluxos:

- Âmbito Municipal (Centro de Gerenciamento de Riscos e Desastres / Defesa Civil): O município conta com o Centro de Gerenciamento de Riscos e Desastres do Departamento de proteção e Defesa Civil, responsável pelo monitoramento climático e meteorológico contínuo do território por meio de uma robusta infraestrutura tecnológica, que inclui rede de câmeras, estações meteorológicas, fluviômetros, inteligência artificial de predição e radares. É o núcleo local que centraliza a recepção de dados, a avaliação de cenários de risco e o acionamento imediato das equipes de prontidão e resposta em campo.

- Âmbito Estadual (CEPDEC/SP): A Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil atua no repasse tempestivo de boletins, avisos técnicos e alertas operacionais ao município, subsidiando diretamente a tomada de decisão do Departamento de Proteção e Defesa Civil (DPDC).

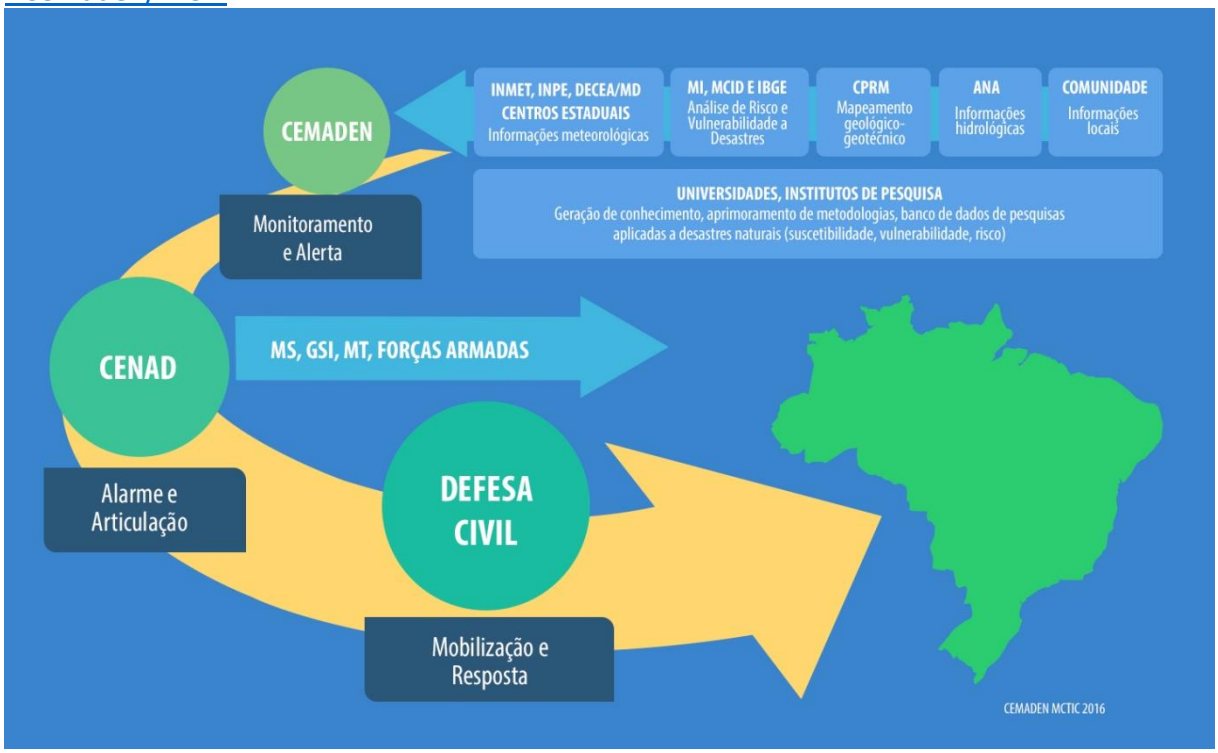
- Âmbito Federal e Científico (Cemaden): O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais realiza o acompanhamento em tempo real das condições geo-

hidrometeorológicas, emitindo alertas especializados para a iminência de processos geodinâmicos (movimentos de massa) e hidrológicos (inundações e enxurradas).

- Gestão e Resposta Nacional (Cenad): Conforme o Protocolo de Ação estabelecido entre o Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cenad) e o Cemaden, todos os avisos de risco emitidos pelo instituto são integrados e canalizados ao Cenad, servindo de base analítica essencial para a antecipação de cenários críticos e o acionamento preventivo das equipes de campo.

Essa integração sistêmica assegura ao município uma capacidade preditiva robusta, permitindo a execução de ações coordenadas com foco na mitigação de danos e na preservação de vidas.

Imagem site [CEMADEN — Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - Cemaden/MCTI].



8.1 Fluxo de Alertas e Níveis de Resposta

Os alertas emitidos pelo Cemaden resultam da correlação entre a probabilidade de ocorrência e o impacto potencial esperado, sendo classificados nos níveis moderado, alto e muito alto. Esses avisos são encaminhados ao CENAD, que os repassa às coordenadorias de Proteção e Defesa Civil Estadual e Municipal para a adoção das seguintes diretrizes operacionais:

- **Nível Moderado:** Indica a possibilidade de concretização do fenômeno com impacto moderado sobre a população. Recomenda a execução das ações previstas no Plano de Contingência, tais como o estado de sobreaviso das equipes municipais e monitoramento contínuo das áreas vulneráveis.

- **Nível Alto:** Aponta alta probabilidade de ocorrência de desastre e impacto potencial significativo. As diretrizes compreendem a vistoria *in loco* imediata nas áreas de risco, o acionamento de órgãos locais de apoio e a prontidão de abrigos e rotas de fuga.

- **Nível Muito Alto:** Caracteriza-se pela altíssima probabilidade de evento adverso com potencial para causar grandes impactos sociais e estruturais. Exige o emprego imediato das ações de resposta previstas, incluindo vistorias emergenciais nas áreas de risco, acionamento do sistema de alerta e sirenes, eventual desocupação preventiva de setores críticos e o posicionamento tático das equipes operacionais nas proximidades das zonas afetadas.

8.2 Disseminação de Alertas e Comunicação com a Sociedade

A partir dessas diretrizes e dos dados gerados por sua própria infraestrutura de monitoramento, o Departamento de Proteção e Defesa Civil elabora e emite avisos direcionados à população, detalhando a iminência de eventos adversos e orientando sobre as medidas preventivas, de autoproteção e de resposta a serem adotadas.

A divulgação ocorre de forma multicanal e tempestiva, alcançando a comunidade em geral, os Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (NUPDECs) e as equipes operacionais por meio de canais oficiais, como grupos de mensagens instantâneas e redes sociais da Prefeitura de Santo André.

Com o objetivo de assegurar a prontidão intersetorial, os avisos são simultaneamente repassados aos integrantes do Plano Operação Chuvas de Verão (POCV), viabilizando a mobilização imediata para o atendimento a ocorrências. Adicionalmente, os boletins meteorológicos e avisos de risco emitidos pela Defesa Civil Estadual são disponibilizados no Portal oficial do Departamento para consulta pública e transparência institucional.

Durante a vigência do Plano Operação Chuvas de Verão (POCV), a equipe da Gerência de Prevenção e Minimização de Desastres e a Encarregatura de Monitoramento Climático do Departamento de Proteção e Defesa Civil (DPDC) responde pelo monitoramento contínuo e pela captação de dados meteorológicos. Esse trabalho integra as informações oriundas dos órgãos oficiais estaduais e federais à robusta rede de equipamentos e sensores próprios instalados no município.

Cumpre destacar que a vigilância é permanente e anual, não se restringindo aos períodos de alta pluviosidade: estende-se também aos meses secos e frios, mediante o acompanhamento rigoroso de variáveis críticas como temperaturas, índices de umidade relativa do ar, rajadas de vento e condições de estiagem.

Imagens arquivo DPDC/PSA – Centro de Gerenciamento de Riscos e Desastres.



Imagens arquivo DPDC/PSA. Estação meteorológica municipal e pluviômetro CEMADEN localizados na sede do DPDC.

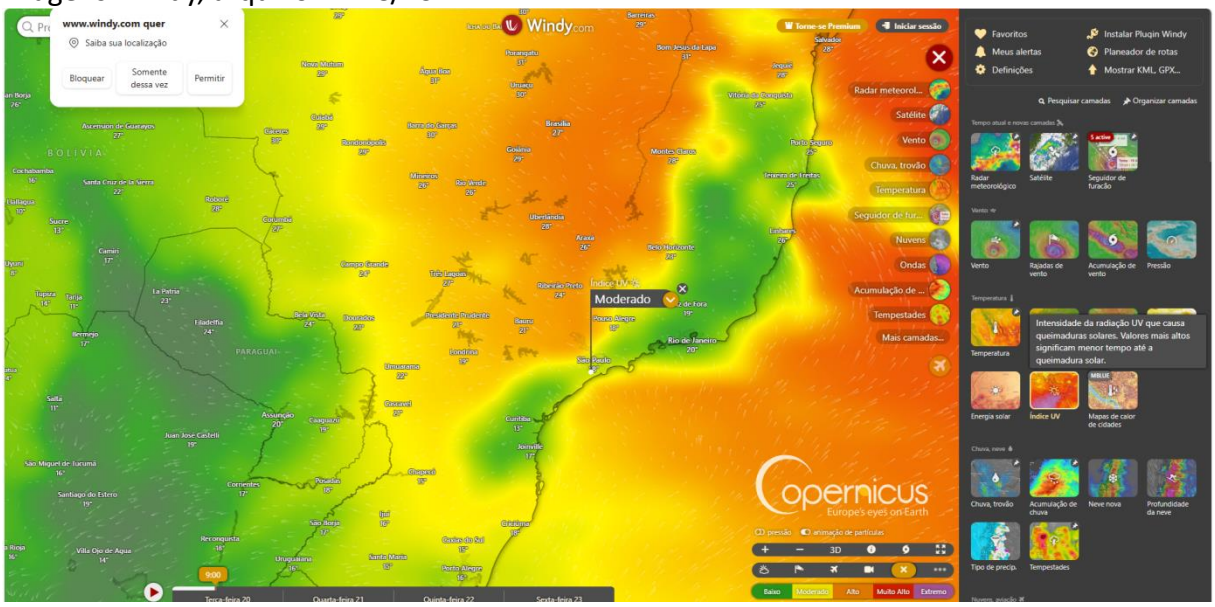


Recursos utilizados para o monitoramento meteorológico:

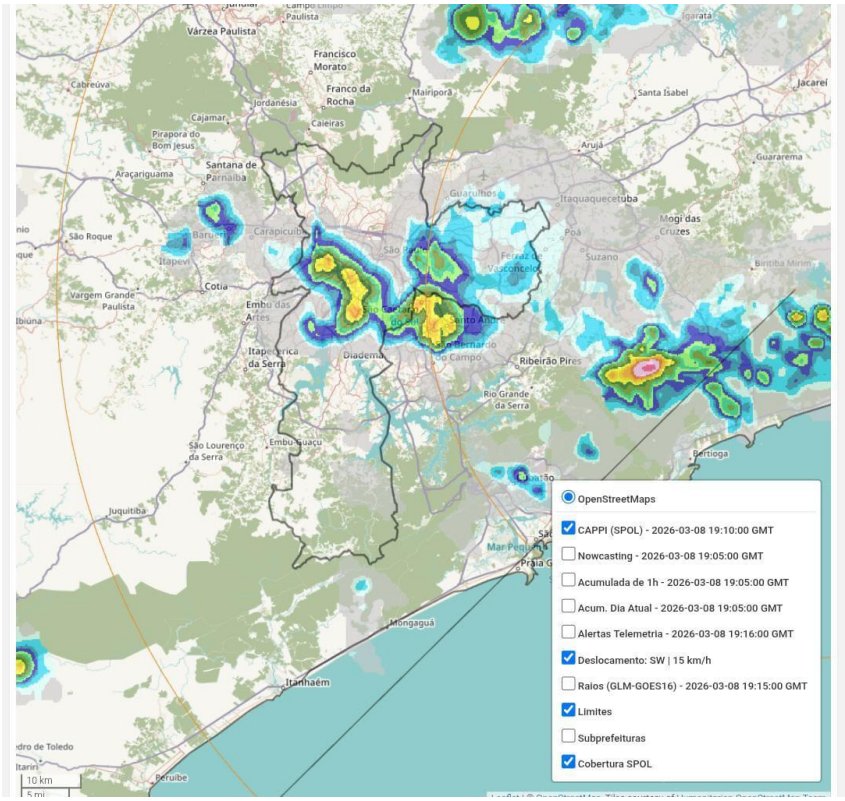
- Radar Meteorológico do Sistema de Alerta de Inundações do Estado de São Paulo (SAISP),
- Rede telemétrica (medição de chuvas e nível de rios e córregos - SAISP);
- 26 Estações Meteorológicas Automáticas da PSA, distribuídas pela cidade;
- 01 Estação Meteorológica da SIMEPAR;
- 21 Pluviômetros automáticos instalados pela cidade – PSA/CEMADEM (Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Nacionais);
- Imagens de Satélite: Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos –CPTEC e Instituto Nacional de Meteorologia - Inmet, etc.
- Modelos numéricos de previsão meteorológica (INMET);
- Radares de Monitoramento: Radares Meteorológicos do Comando da Aeronáutica (REDMET) e Radar Chuva Online – (USP);

- Dados Instantâneos e Climatológicos do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet);
- Sites de pesquisa e monitoramento: Windy, Ventusky, Sigma, CGE – SP entre outros;
- Câmeras de monitoramento instaladas em pontos estratégicos da cidade;
- Sistema de Inteligência Artificial de Predição de Inundação e Alagamento- SPIA.

Imagens Windy, arquivo DPDC/PSA



Imagens Radar SAISP.



Modelos de alertas emitidos:













8.3 Canais de Comunicação com a Sociedade e Difusão de Alertas Preventivos

A eficácia das ações de prevenção, mitigação e resposta a desastres depende diretamente da tempestividade, capilaridade e clareza da comunicação estabelecida entre o Poder Público e a população. Com o objetivo de assegurar que os avisos meteorológicos e operacionais alcancem os cidadãos com antecedência adequada, permitindo a adoção de medidas de autoproteção, o Departamento de Proteção e Defesa Civil (DPDC) de Santo André implementa uma estratégia de comunicação multicanal, estruturada nos seguintes eixos:

- Canal Oficial de Mensagens Instantâneas (WhatsApp — [11] 99584.5372): Canal direto gerido pelo próprio Departamento de Proteção e Defesa Civil Municipal, dedicado ao envio de comunicados preventivos, boletins de situação e orientações de segurança diretamente aos munícipes cadastrados. Esta ferramenta aproxima a gestão de riscos do cotidiano da comunidade, facilitando o fluxo de informações ágeis.

- Sistema Nacional de Alertas via SMS (Número 40199): Integração com a plataforma federal de envio de torpedos SMS gratuitos para avisos de eventos extremos. O sistema permite que cada cidadão realize o cadastramento do CEP de sua residência, bem como de múltiplos endereços de seu interesse (como locais de trabalho, escolas de filhos ou residências de familiares em áreas vulneráveis), garantindo que o morador receba alertas específicos para as exatas zonas de exposição em que circula ou habita.

- Plataformas Institucionais Oficiais (Portal da Prefeitura e Redes Sociais): Divulgação contínua de boletins meteorológicos detalhados, avisos de risco, infográficos educativos e orientações de segurança por meio do portal oficial do município e dos perfis nas redes sociais.



Modelo de Boletins Meteorológicos encaminhados pela CEPDEC/SP.

CASA MILITAR – COORDENADORIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
CENTRO DE GERENCIAMENTO DE EMERGÊNCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE RISCO METEOROLÓGICO
ACUMULADO DE CHUVA - ESTADO DE SÃO PAULO

ELABORADO EM 04 DE OUTUBRO DE 2026 VALIDADE PARA 05 E 06 DE OUTUBRO DE 2026

ACUMULADO DE CHUVA



Nesta segunda-feira, 5 de outubro, e terça-feira, 6 de outubro, a atmosfera permanecerá instável em grande parte do Estado de São Paulo, favorecendo a ocorrência de chuvas frequentes e, em alguns períodos, persistentes, acompanhadas por descargas elétricas e rajadas de vento. Em razão da maior frequência e persistência das precipitações, os acumulados de chuva poderão atingir valores elevados em algumas regiões. Além disso, considerando que o solo já se encontra bastante encharcado devido às chuvas registradas nos últimos dias, permanece elevado o risco para transtornos, especialmente nas áreas mais vulneráveis. Diante desse cenário, recomenda-se atenção redobrada para ocorrências relacionadas a alagamentos, enxurradas, enchentes e deslizamentos de terra, sobretudo em locais com histórico de vulnerabilidade e áreas de risco.

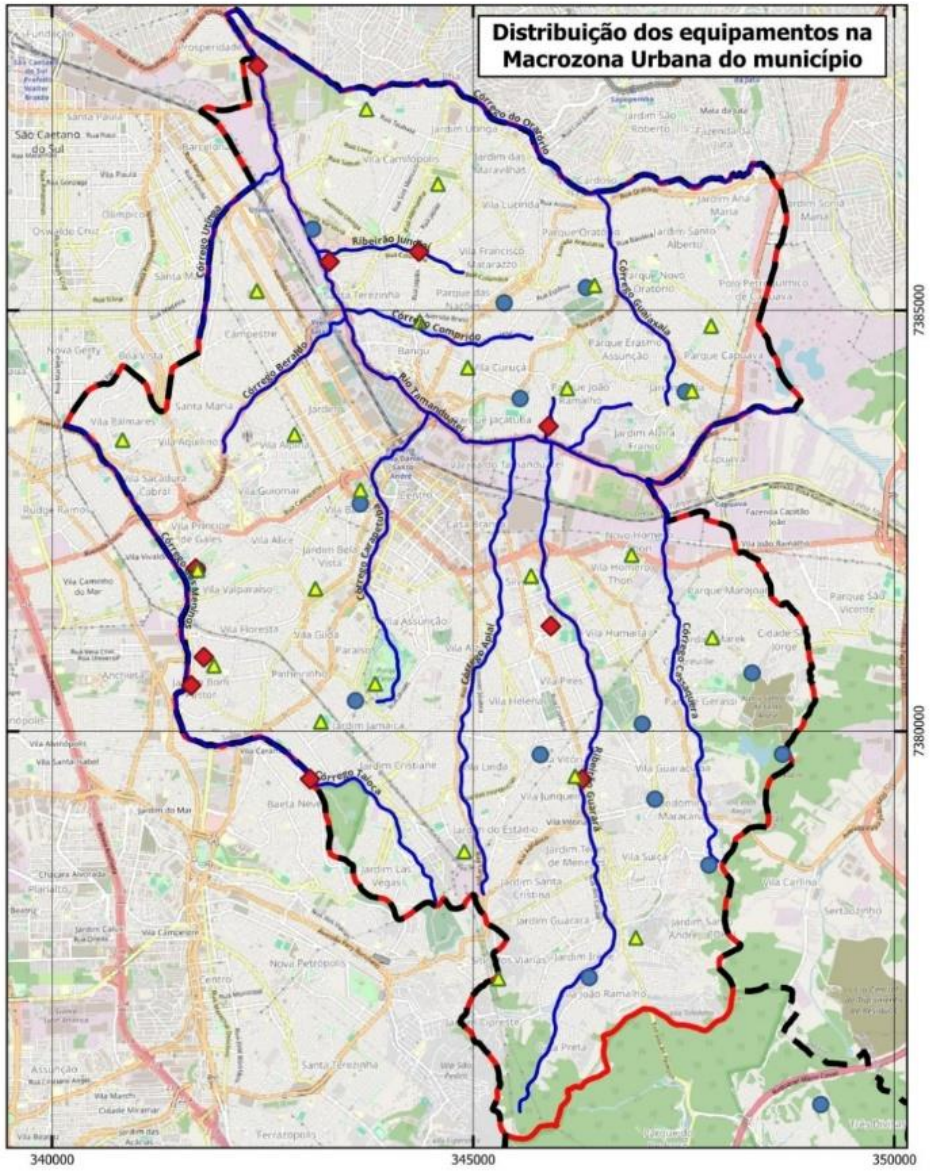
RECOMENDAÇÕES E ORIENTAÇÕES

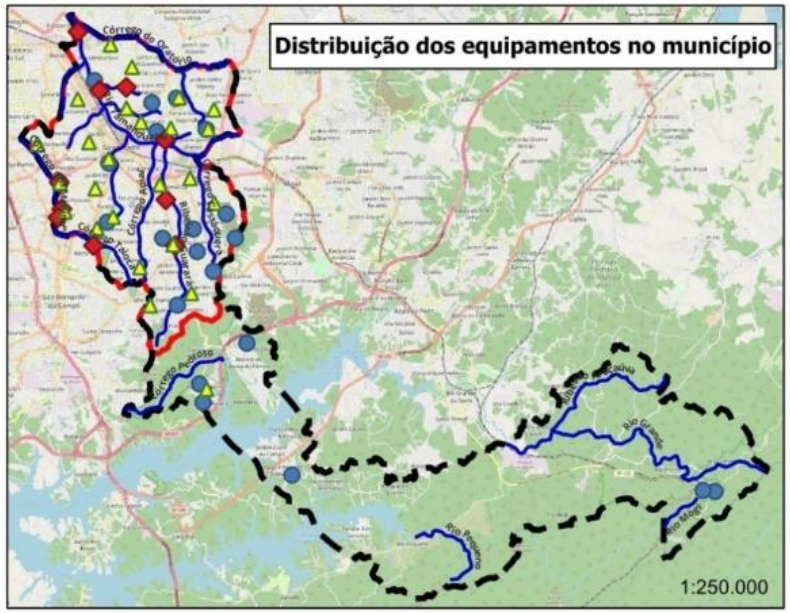
Diante do cenário de chuvas frequentes e persistentes, recomenda-se que a população mantenha atenção redobrada, especialmente em áreas historicamente vulneráveis a alagamentos, enxurradas, enchentes e deslizamentos de terra. Evite transitar por ruas e avenidas alagadas e, em nenhuma circunstância, tente atravessar áreas inundadas, seja a pé ou com veículos, uma vez que a força da água pode representar grave risco à segurança. Moradores de áreas próximas a rios, córregos, encostas e regiões sujeitas a inundações devem acompanhar atentamente qualquer elevação do nível da água e sinais de movimentação do solo. Caso sejam observadas rachaduras em imóveis ou terrenos, inclinação de árvores ou postes, movimentação de terra ou aumento rápido do nível de rios e córregos, recomenda-se deixar preventivamente o local e procurar uma área segura.

Setor de Meteorologia: William Yasuo Minhoto

Para mais informações, acesse as Redes Sociais e Site Oficial da Defesa Civil do Estado de São Paulo

Localização dos equipamentos meteorológicos e hidrológicos no município de Santo André





- Fluviômetros municipais
- Estações meteorológicas municipais
- Pluviômetros - CEMADEN
- Rios Principais Santo André
- Limite Macrozona Urbana
- Limite Municipal

PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL SANTO ANDRÉ

CREDEC-SA
CENTRO DE RESILIÊNCIA ÀS EMERGÊNCIAS DE DEFESA CIVIL DE SANTO ANDRÉ

PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ

N

1:75.000

0 1 2 km

UTM - SIRGAS-2000
Tamanho para impressão: A4
Base cartográfica: OpenStreetMap (2024)

8.4 Monitoramento Operacional, Tecnológico e Estratégias de Cobertura

Durante a ocorrência de eventos adversos, realiza-se o monitoramento dinâmico de vias afetadas por interdições decorrentes de alagamentos ou inundações, com o imediato repasse de informações às equipes operacionais. Esse fluxo visa otimizar a eficiência do atendimento à população e agilizar as frentes de desobstrução e limpeza quando necessário. O acompanhamento visual é efetuado por meio da rede de câmeras distribuída em toda a macrozona urbana e na Vila de Paranapiacaba, com atenção especial às áreas de risco mapeadas.

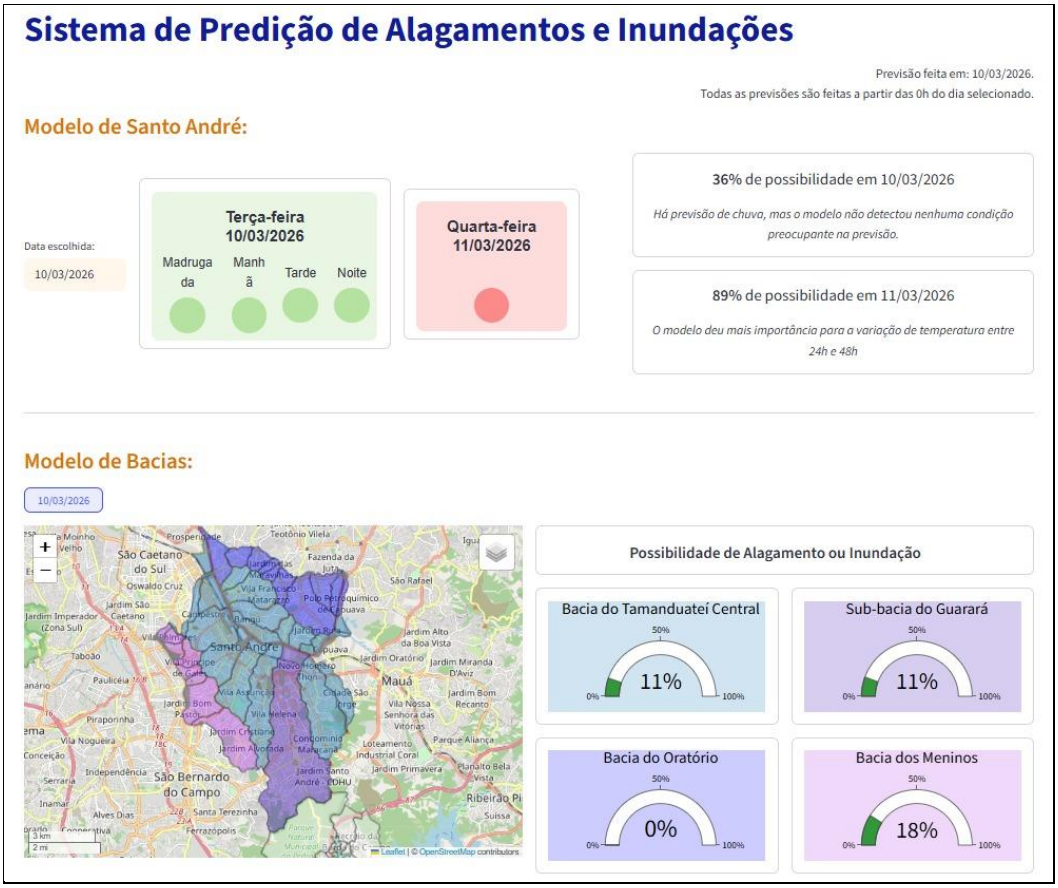
Como avanço tecnológico e metodológico, o sistema municipal de monitoramento passou a integrar uma ferramenta de Inteligência Artificial (IA) voltada à predição de inundações e alagamentos. Essa tecnologia analisa de maneira automatizada o comportamento das bacias hidrográficas e os índices de saturação do solo, gerando alertas preditivos que antecipam cenários críticos e ampliam significativamente a janela de oportunidade para a execução de ações preventivas e evacuações antecipadas.

No que tange à rotina operacional, o monitoramento presencial no Centro de Gerenciamento de Riscos e Desastres opera atualmente em horário comercial (das 08h às 17h, de segunda a sexta-feira). Contudo, a vigilância remota dos índices pluviométricos é mantida em regime de prontidão 24 horas pela equipe do Departamento de Proteção e Defesa Civil sempre que identificados acumulados relevantes ou condições de instabilidade. A consolidação do monitoramento climático ininterrupto (24 horas) integra o planejamento estratégico de melhorias contínuas da gestão de riscos no município de Santo André.

Imagem PSA/DPDC - Inundação na Avenida Lauro Gomes, abril/2026.



Imagem PSA/DPDC – Dashboard do Sistema de Predição de Inundação e Alagamento.



9. Atendimento e Gestão de Ocorrências

O Departamento de Proteção e Defesa Civil (DPDC) atua como o núcleo central de comando, controle e articulação operacional, sendo responsável por coordenar a resposta integrada em situações de desastres. Suas atribuições estratégicas compreendem:

- Monitoramento Climático Contínuo: Acompanhamento permanente das condições meteorológicas, hidrometeorológicas e geoespaciais, integrando a rede de sensores municipais (estações, fluviômetros, radares, câmeras e ferramentas de Inteligência Artificial) aos boletins dos órgãos estaduais e federais.

- Recepção, Triagem e Análise de Informações: Consolidação e processamento de dados oriundos das equipes de campo, centrais de atendimento e redes de monitoramento científico para avaliação situacional em tempo real.

- Tomada de Decisão Estratégica: Gestão analítica de cenários críticos com vistas à emissão tempestiva de alertas e à definição de diretrizes de intervenção, tendo como eixo central a preservação da vida humana.

- Coordenação e Alocação de Recursos: Gestão eficiente do emprego de equipes operacionais, equipamentos, maquinário, suprimentos e insumos logísticos necessários às frentes de resposta.

9.1. Tipologia de Ocorrências e Riscos Associados

Sob a incidência de eventos extremos associados a anomalias climáticas (como os efeitos severos do Super El Niño), o município fica exposto a diferentes tipologias de ocorrências que demandam pronta resposta:

- Inundações: Transbordamento oficial de corpos hídricos (rios, córregos e canais), atingindo as respectivas planícies de inundação ou áreas de várzea.

- Alagamento*:* Acúmulo transitório de águas pluviais em áreas urbanas, decorrente da insuficiência da capacidade de escoamento do sistema de drenagem diante de precipitações de alta intensidade.

- Enxurrada**:** Fluxo de água volumoso, rápido e de alta energia cinética, caracterizado pelo escoamento superficial concentrado em vias públicas, calçadas e encostas com forte declividade. Ocorre tipicamente após precipitações intensas e localizadas (temporais de rápida maturação), formando correntezas turbulentas de grande poder destrutivo.

- Granizo (Precipitação Sólida): Queda de pedras de gelo formadas em nuvens de tempestade de grande desenvolvimento vertical (*cumulonimbus*), associada a correntes ascendentes severas. O fenômeno pode ocorrer de forma isolada ou em conjunto com temporais de vento e chuva, ocasionando danos a plantações, vegetação em geral e construções.

- Movimentos de Massa (Deslizamentos e Escorregamentos):Processos geodinâmicos deflagrados pela intensa saturação hídrica dos solos em taludes e encostas, com potencial para comprometer a estabilidade de moradias, bloquear vias públicas e provocar soterramentos.

- Ventania (Vendavais e Rajadas Severas): Fenômeno meteorológico caracterizado por ventos fortes e rajadas de alta intensidade, decorrentes de gradientes de pressão acentuados, linhas de instabilidade ou tempestades convectivas. Esse evento tem o potencial de causar quedas de árvores, falhas em estruturas frágeis, destelhamentos parciais ou totais de edificações, além de interrupções na rede elétrica e transtornos ao trânsito urbano.

- Quedas de Árvores e Galhos de Grande Porte:Ocorrências intensificadas pela ação combinada de rajadas de vento severas e solos encharcados, resultando em interrupções no trânsito, danos à rede de distribuição de energia elétrica e comprometimento estrutural de bens públicos e particulares.

- Colapsos e Danos Estruturais (Edificações e Muros):Surtos de vistorias e emergências decorrentes do impacto da pressão hídrica, erosões de base ou fragilidades construtivas pré-existentes em muros de divisas, muros de arrimo e estruturas habitacionais, principalmente as situadas em zonas de vulnerabilidade (R3 e R4). Também a o aumento expressivo de colapsos em edificações em construção ou no entorno destas.

- Interrupção de Serviços Públicos: Condições meteorológicas severas e precipitações intensas podem comprometer a infraestrutura urbana, provocando interrupções temporárias no fornecimento de energia elétrica, abastecimento de água e serviços de telecomunicações.

- Afogamentos: Em cenários extremos de enxurradas ou transbordamentos, a alta energia cinética e a velocidade do escoamento das águas podem arrastar pessoas e veículos, acarretando grave risco de afogamento.

Imagem arquivo DPDC/PSA. Desmoronamento de laje.



10. Fluxo de Acionamento, Comunicação e Despacho Operacional da Defesa Civil

As ocorrências registradas durante o período de vigência do Plano Operação Chuvas de Verão El Niño 2026/2027 (POCV) são canalizadas à Defesa Civil por meio de múltiplos canais integrados, destacando-se os grupos oficiais de comunicação via WhatsApp (envolvendo a Coordenação do POCV, os Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil — NUPDECs e o

Centro de Operações Integradas — COI). A recepção principal de chamados da população ocorre através da central de emergência 199 ou pelo telefone (11) 4433-0052 (destinado a atendimento de munícipes localizados nas proximidades das divisas municipais).

Para fins de registro e validação, o solicitante deve se identificar de forma clara ao atendente, fornecendo os dados e o motivo objetivo da ocorrência. Salienta-se que solicitações anônimas não são atendidas.

Após a emissão da ordem de serviço, a central repassa imediatamente os dados da ocorrência ao agente de plantão por meio de sistema de controle de ocorrência georreferenciado e reforça no aplicativo de mensagens instantâneas, orientando o deslocamento imediato para a realização da vistoria *in loco*.

10.1 Prontidão, Escalonamento e Recursos Operacionais

Diante de eventos meteorológicos adversos de grande magnitude, caracterizados por temporais contínuos e elevado volume de chamados, a demanda por vistorias pode exceder a capacidade de resposta imediata das equipes de plantão ordinário. Nesses cenários críticos, a Gerência de Operações adota as seguintes medidas de reforço estrutural:

- Sobreaviso Geral: Todos os agentes, encarregados e técnicos disponíveis no Departamento são colocados em regime de sobreaviso, estruturados em duplas operacionais conforme planejamento estratégico prévio, viabilizando o atendimento simultâneo a múltiplas frentes.

- Reforço na Central de Atendimento: A Central do Departamento de Proteção e Defesa Civil (199) é imediatamente reforçada com efetivo adicional para absorção e triagem célere das solicitações da comunidade.

- Equipamentos e Insumos das Viaturas: As viaturas operacionais encontram-se permanentemente equipadas, no mínimo, com Equipamentos de Proteção Individual (EPIs, tais como luvas, óculos de segurança, protetor solar e protetor auricular), cabos e cordas, lonas plásticas, fita zebrada, lanternas táticas e motosserras. Os agentes portam pranchetas e talões padronizados para o monitoramento de trincas, fissuras e emissão de Autos de Interdição.

10.2 Despacho, Apoio Intersetorial e Ações de Mitigação

O gerenciamento e a distribuição das ocorrências às equipes de campo são coordenados por um despachador posicionado na Gerência de Operações, que monitora em tempo real o andamento dos chamados para assegurar o menor tempo de resposta possível.

Caso o atendimento a campo demande o suporte operacional de outros órgãos, secretarias municipais ou concessionárias (tais como Trânsito, SAMU, ENEL, SABESP, DMAV, DMV, DMO, entre outros), os agentes em vistoria comunicam imediatamente a base do DPDC para a formalização do acionamento intersetorial.

Sempre que a natureza da ocorrência permitir e as condições de segurança garantirem, as equipes próprias do DPDC executam ações imediatas de mitigação do risco, tais como:

- Interdição preventiva de vias, calçadas e trechos de risco com o uso de fitas e sinalização;
- Execução de cortes preventivos de galhos ou árvores de pequeno porte com risco iminente de queda;
- Acionamento das equipes responsáveis para a posterior remoção de galhagem e desobstrução completa do viário.

Para todo o atendimento executado pelas equipes do Departamento de Proteção e Defesa Civil, é obrigatória a lavratura do respectivo Relatório de Vistoria em Ocorrência (RVO), registrando de forma minuciosa todas as constatações técnicas, parâmetros avaliados e providências adotadas.

10.3 Do Atendimento e Monitoramento de Campo pelo Sistema Municipal de Defesa Civil

Com a persistência ou intensificação das precipitações, o monitoramento territorial é reforçado por meio do deslocamento preventivo de equipes para os locais mapeados como suscetíveis a alagamentos e inundações. Essa vigilância *in loco* permite a rápida identificação de sinais precursores de instabilidade, viabilizando o aviso prévio aos moradores e a adoção imediata de medidas de isolamento ou evacuação das áreas de risco, em articulação direta com o Centro de Gerenciamento de Riscos e Desastres.

Imagem DMO - Drenagem/PSA. Limpeza Córrego dos Missionários.



10.4 Considerações e Diretrizes de Resposta a Eventos Extremos

Apesar da execução sistemática de ações preventivas, mitigadoras e corretivas ao longo de todo o ano, as áreas vulneráveis do município permanecem expostas a riscos de desastres diante de eventos pluviométricos severos, caracterizados por chuvas intensas em curto intervalo de tempo ou por acumulados elevados de precipitação nas horas precedentes.

Embora o mapeamento das áreas de risco constitua a base da gestão municipal, ressalta-se que novos pontos de criticidade podem emergir em decorrência de volumes excepcionais de água ou de intervenções e alterações antrópicas no território que comprometam os sistemas de drenagem natural ou artificial.

Nesse contexto, a prioridade absoluta da administração municipal reside na salvaguarda da vida humana, seguida pela preservação do patrimônio e do meio ambiente. As equipes das diversas secretarias atuarão de forma integrada na prevenção de desastres e, na eventualidade de sua concretização, na resposta imediata e na recuperação célere das áreas afetadas.

10.5 Protocolos de Atuação em Vias e Resgate de Vítimas

- Gestão de Tráfego e Fechamento Viário: Diante de cenários de alta probabilidade ou ocorrência de inundação e alagamento, o monitoramento acionará o Departamento de Engenharia e Trânsito para avaliar a necessidade de interdição de vias e o desvio do tráfego para rotas seguras, mantendo as equipes operacionais em regime de pronto emprego.

- Ações de Salvamento e Resgate: O atendimento e o comando de operações de resgate de vítimas competem exclusivamente ao Corpo de Bombeiros, dada a sua capacitação e especialização técnico-operacional. As equipes operacionais da Prefeitura não dispõem de atribuição ou treinamento para o resgate técnico de vítimas, possuindo, contudo, capacitação básica para prestação de primeiros socorros em situações que não envolvam manobras de salvamento.

10.6 Restabelecimento da Normalidade e Recuperação Pós-Desastre

Confirmado o transbordamento de corpos hídricos, a inundação de planícies ou o alagamento de grandes extensões territoriais, as equipes de manutenção deslocar-se-ão de imediato para os pontos estratégicos definidos por cada coordenador de área.

Assim que as condições de segurança permitirem o acesso às zonas atingidas, as equipes operacionais iniciarão as frentes de trabalho voltadas ao restabelecimento da normalidade, englobando a limpeza das vias, a desobstrução de dispositivos de drenagem e esgotamento sanitário, a liberação do viário e demais providências essenciais para a recuperação da área afetada.

Imagem CGRD/DPDC - Inundação na Avenida Capitão Mário Toledo de Camargo.



Imagem CGRD/DPDC - Inundação na Avenida Lauro Gomes/Cemitério Vertical.



10.7 Frentes de Limpeza, Recuperação Pós-Desastre e Suprimento Logístico

As operações de limpeza e recuperação de áreas atingidas por inundações ou alagamentos fundamentam-se na remoção mecanizada e manual de resíduos e sedimentos. A remoção de lamas e detritos conta com o suporte integrado de equipes operacionais, sendo complementada pela lavagem das vias por meio de caminhões-pipa.

10.8 Responsabilidade e Abastecimento de Equipamentos

Cabe a cada departamento e secretaria municipal envolvida planejar, prover e manter atualizado, ao longo de todo o ano e fora dos períodos críticos do Plano, o estoque de ferramentas, insumos e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) necessários para a atuação de suas equipes.

10.9 Recursos Operacionais e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)

As frentes de trabalho de desobstrução, limpeza e lavagem viária utilizam, conforme a demanda específica de cada ocorrência, os seguintes recursos materiais e de segurança:

- Maquinário e Equipamentos Pesados: Caminhões caçamba, retroescavadeiras e caminhões-pipa.
- Ferramental de Apoio Manual: Pás, enxadas e carrinhos de mão.

- Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): Capacetes de segurança, capas de chuva, botas de borracha, luvas (de raspa, vaqueta e plásticas), protetor solar, bonés e uniformes adequados para a garantia da integridade física e ergonômica dos agentes em campo.

Imagens arquivos DPDC /PSA



Imagens arquivos DPDC /PSA.





Caso necessário, o Departamento de Proteção e Defesa Civil acionará outras áreas para envio de apoio operacional e de equipamentos aos coordenadores das áreas.

As ações operacionais de limpeza e recuperação são concomitantes com as ações de assistência humanitárias e vistorias preventivas ou emergenciais, realizadas pelos agentes e técnicos do Departamento de Proteção e Defesa Civil. Acionado pelo munícipe ou tomado ciência da ocorrência, as equipes do Departamento de Proteção e Defesa Civil irão até o local atingido, a fim de verificar as necessidades das famílias e a segurança da residência após o desastre de inundação ou alagamento.

Nas vistorias de atendimento, os agentes irão verificar alguns pontos, entre eles a integridade da estrutura do imóvel, verificando se há danos estruturais, como rachaduras nas paredes, fundações comprometidas ou coberturas danificadas, condição visual de instalações elétricas, presença de resíduos e lamaque podem representar riscos à saúde. Também verificar os danos aos móveis e pertences pessoais, orientando os moradores sobre a limpeza e desinfecção adequadas, identificar possíveis fontes de contaminação, como água suja ou produtos químicos que possam ter sido arrastados pela água.

Os agentes farão a inspeção a fim de garantir que os moradores estejam seguros e fornecer orientações sobre como proceder após a inundação, incluindo cuidados com a saúde e a segurança.

As inspeções são realizadas de forma visual. Os agentes verificarão se há segurança para a família permanecer no imóvel. Caso o local afetado só precise de limpeza, O Departamento de Proteção e Defesa Civil, através da Gerência de Minimização de Desastres e Encarregatura de Assistência Humanitária, providenciar apoio emergencial, mediante a entrega de Kits de Higiene Pessoal, Kits de Limpeza, Kits Dormitório, roupas, calçados e cartão cesta básica, se necessário.

No caso de o local afetado oferecer risco aos moradores e precisar de manutenção ou reformar para voltar a estar seguro, os engenheiros do Departamento de Proteção e Defesa Civil procederão à interdição formal do imóvel, encaminhando os moradores para apoio da Secretaria de Assistência Social.

10.1 Caminhões pipa

Um caminhão-pipa desempenha um papel crucial no apoio à Defesa Civil durante inundações de vias, portanto todos os veículos pertencentes à Administração Direta e Indireta deverão constar no Mapa Força deste plano, devendo estar em pleno funcionamento para o uso emergencial. A seguir as principais razões para o uso desses caminhões:

- Remoção de Lama e Resíduos: Caminhões-pipa são essenciais para a limpeza de lama e resíduos acumulados nas vias após uma inundação. A água pressurizada ajuda a remover detritos rapidamente, facilitando a reabertura das vias.

- Desobstrução de Drenagens: Eles podem ser usados para desobstruir sistemas de drenagem entupidos, permitindo que a água escoe mais eficientemente e reduzindo o risco de novas inundações.

- Lavagem de Superfícies: Após a remoção dos resíduos maiores, os caminhões-pipa são utilizados para lavar as superfícies das vias, eliminando sujeira e contaminantes que podem representar riscos à saúde pública.

- Suporte a Operações de Resgate: Em situações onde há necessidade de resgatar pessoas ou veículos presos, a água dos caminhões-pipa pode ser utilizada para criar caminhos seguros ou para limpar áreas específicas, facilitando o acesso das equipes de resgate.

- Prevenção de Contaminação: A lavagem das vias com água limpa ajuda a prevenir a contaminação por substâncias perigosas que podem ter sido espalhadas pela inundação.

Imagem arquivos DPDC /PSA



Para a execução tempestiva das frentes de limpeza, lavagem e desinfecção de vias afetadas por desastres, os caminhões-pipa utilizarão os seguintes pontos oficiais de abastecimento de água:

- Área Operacional Sabesp – Gonzaga: Rua Ministro Calógeras, 300 - Vila Alpina.
- Área Operacional do Guarará: Rua Paulo Novais, 391 - Vila Vitória.
- Parque Guaraciaba: Avenida Valentim de Magalhães - Parque Guaraciaba.
- Área Operacional Sabesp – Parque do Pedroso: Estrada do Pedroso (em frente à entrada principal da Unidade de Conservação Parque Natural do Pedroso).
- Área Operacional do Corpo de Bombeiros – Paranapiacaba: Distrito de Paranapiacaba.

Os órgãos e secretarias detentores desses veículos e estruturas deverão declarar expressamente no Mapa de Força deste Plano o respectivo local de guarda, os responsáveis pela custódia das chaves e a escala dos motoristas de plantão. Os caminhões deverão ser mantidos permanentemente abastecidos e em condições plenas de operacionalidade para emprego imediato.

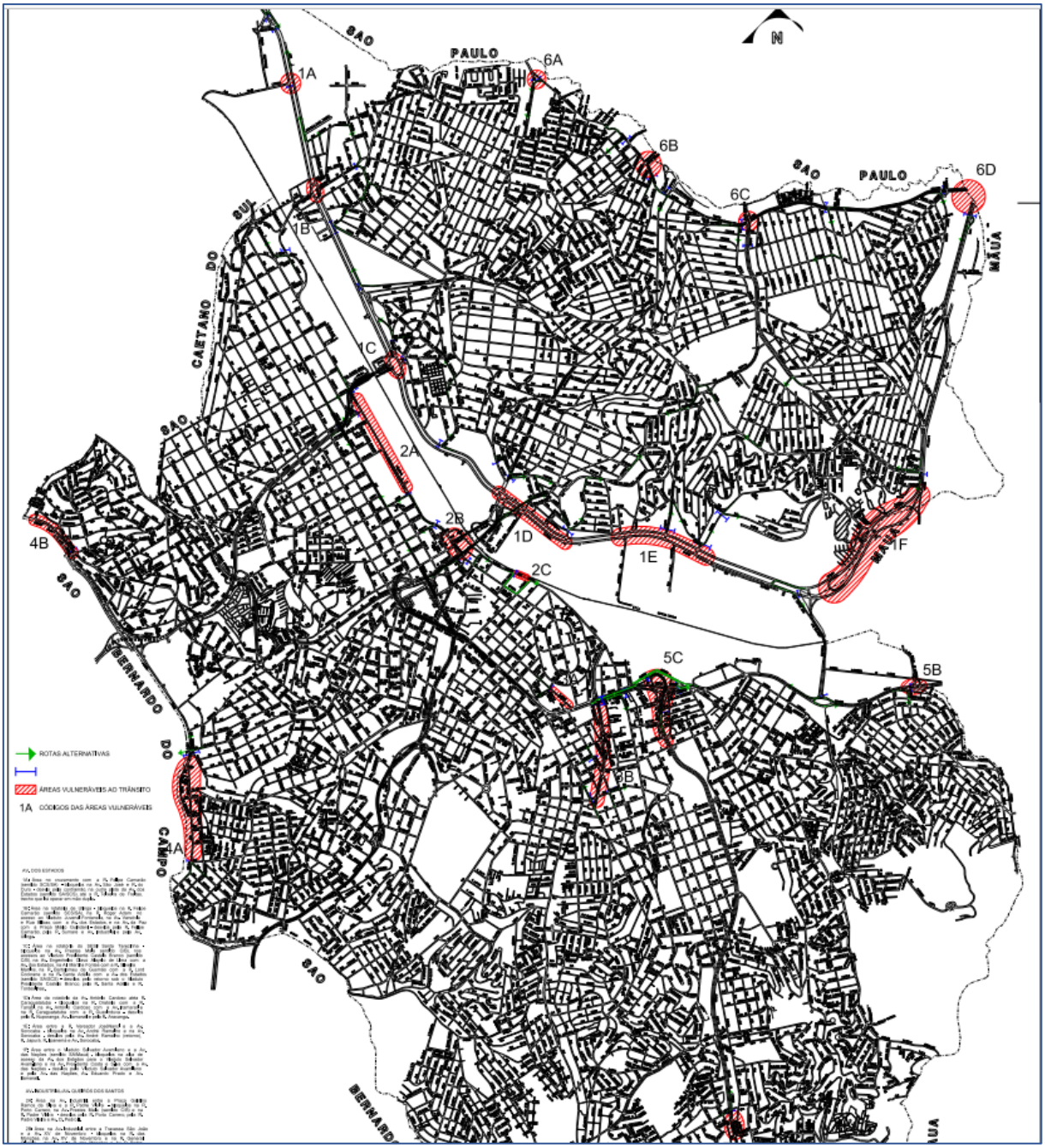
10.2. Protocolos de Bloqueio e Gestão Viária

Durante a vigência do Plano de Contingência, o Departamento de Engenharia de Trânsito responde pelo planejamento e execução dos bloqueios preventivos e emergenciais de ruas, avenidas e trechos viários suscetíveis a alagamentos e inundações. Essas diretrizes operacionais compõem o Plano Operação Inundações.

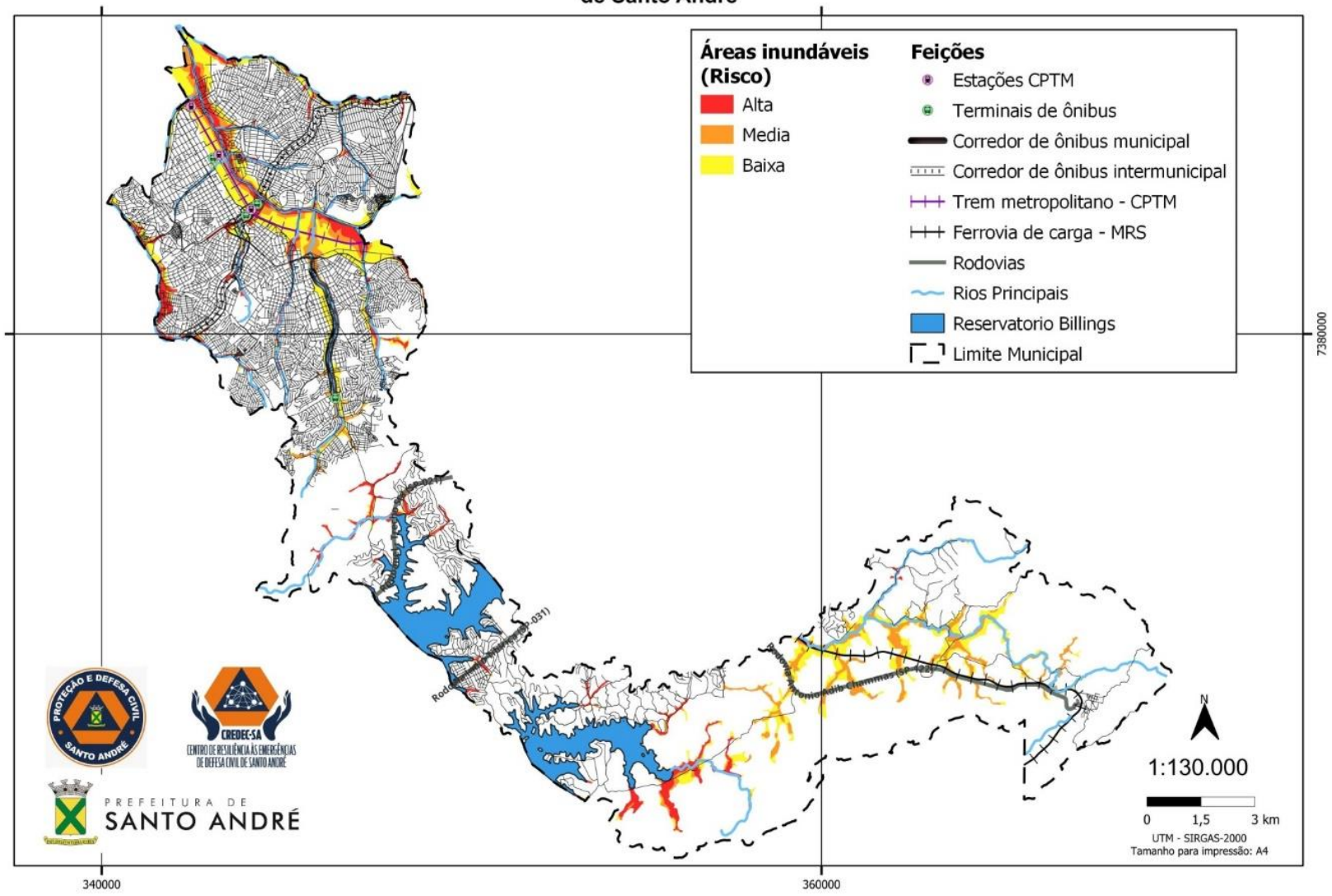
A gestão do tráfego em cenários críticos fundamenta-se nos seguintes eixos integrados:

- **Monitoramento Tecnológico Contínuo:** Acompanhamento em tempo real por meio da infraestrutura de videomonitoramento do Centro de Operações Integradas (COI), permitindo a detecção célere de vias expostas ao risco de inundação ou alagamento.
- **Articulação Preventiva com a Defesa Civil:** Integração constante entre as equipes de monitoramento do Centro de Gerenciamento de Riscos e Desastres do Departamento de Proteção e Defesa Civil e o Departamento de Engenharia de Trânsito, viabilizando o fechamento preventivo de vias críticas antes do transbordamento efetivo de rios e córregos.
- **Sinalização Temporária e Rotas Alternativas:** Implementação imediata de barreiras físicas e sinalização orientativa para desvio de tráfego, direcionando os condutores para áreas seguras e preservando a fluidez viária nos trechos não atingidos.

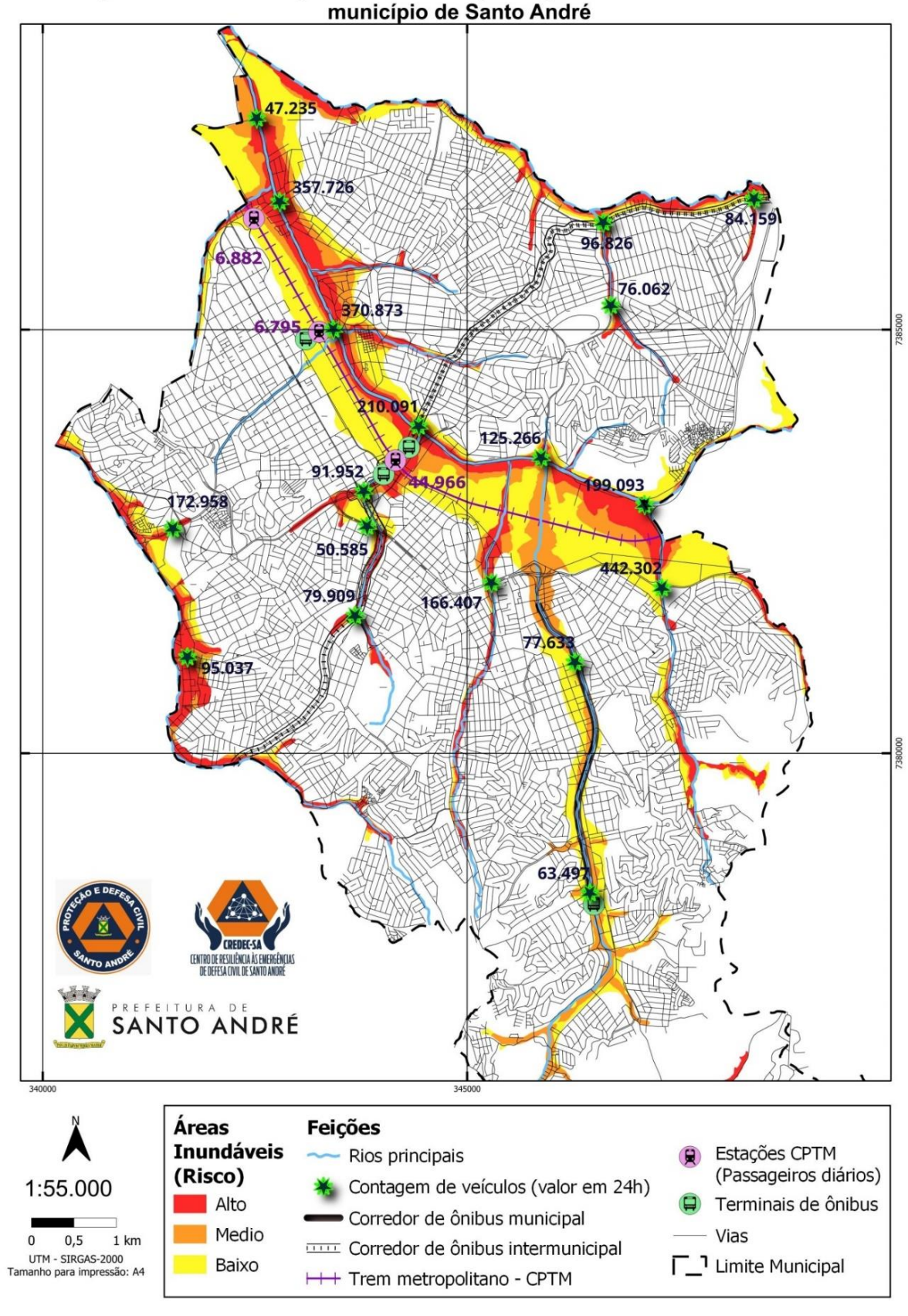
Imagem ilustrativa no mapa do Plano Operação Inundações do Departamento de Engenharia Trânsito.



Áreas suscetíveis à inundações conforme estudos do IPT (2014) e REGEA (2020) e infra-estruturas de transporte no município de Santo André



Áreas suscetíveis à inundação conforme estudo do IPT (2014) e infra-estruturas de transporte com a circulação de veículos e passageiros na Macrozona Urbana do município de Santo André



11. Vigilância em Saúde e Monitoramento Epidemiológico

Em caso de inundações e alagamentos de residências, concluídas as etapas iniciais de limpeza e desobstrução, o setor de saúde municipal é acionado para mobilizar, em um prazo de até 72 horas, equipes de agentes de saúde e vigilância epidemiológica para o atendimento e acompanhamento das famílias afetadas. O objetivo central consiste na identificação precoce de agravos, na avaliação de necessidades de cuidados especiais e na prevenção de patologias hídricas e infecciosas recorrentes em cenários de desastres.

11.1 Principais Riscos Epidemiológicos Associados

As inundações elevam significativamente o risco de transmissão de doenças infecciosas devido ao contato direto com água e lama contaminadas, destacando-se:

- Leptospirose: Doença bacteriana aguda causada pela bactéria do gênero *Leptospira*, transmitida principalmente pelo contato com água ou solo contaminados pela urina de roedores.
- Hepatite A: Infecção viral transmitida por via fecal-oral, através da ingestão de água ou alimentos contaminados por dejetos.
- Doenças Diarreicas Agudas (DDAs): Quadros de gastroenterites infecciosas provocados por patógenos como *Escherichia coli*, *Shigella* e *Salmonella*.
- Febre Tifoide e Cólera: Patologias de menor incidência no contexto urbano local, porém objeto de monitoramento contínuo em quadros severos de contaminação generalizada dos recursos hídricos.

11.2 Diretrizes de Atuação Integrada (Saúde e Defesa Civil)

Durante a vigência do Plano Operação Chuvas de Verão El Niño 2026 (POCV), a articulação sinérgica entre a Secretaria de Saúde e o Departamento de Proteção e Defesa Civil (DPDC) abrange as seguintes frentes estratégicas:

- Monitoramento e Vigilância Ativa: Implementação de protocolos epidemiológicos para a detecção célere de surtos e mapeamento contínuo das zonas de maior exposição sanitária.
- Ações Educativas e Preventivas: Realização de campanhas de conscientização pública sobre os riscos sanitários, reforçando orientações de autoproteção (como evitar o contato com águas de inundação) e a importância da atualização vacinal.

- Suporte Logístico e Assistencial: Provisão coordenada de insumos médicos, imunobiológicos, terapêuticos e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) destinados às equipes e áreas vulneráveis.

- Coordenação de Respostas e Acolhimento: Atuação conjunta com o DPDC no planejamento e suporte à criação de abrigos temporários seguros e na garantia de fornecimento contínuo de água potável.

11.3. Monitoramento da Vigilância Sanitária e Controle de Vetores

Concluídos os serviços de limpeza viária e desobstrução das áreas públicas afetadas — e mediante acionamento articulado com o Departamento de Proteção e Defesa Civil —, o Departamento de Vigilância à Saúde assume a responsabilidade pela execução de vistorias técnicas, análises de risco e controle de pragas urbanas. Se constatada a necessidade, serão implementadas intervenções direcionadas de desinsetização e desratização nas zonas impactadas.

11.3.1 Riscos Associados a Vetores e Pragas Pós-Desastre

O acúmulo de resíduos, lama e água estancada favorece a proliferação de vetores sinantrópicos transmissores de graves agravos à saúde:

- Leptospirose: Disseminação de roedores em razão da disponibilidade de abrigos e alimentos em entulhos, cujos sintomas iniciais incluem febre, mialgia e, em quadros graves, insuficiência renal.

- Arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya): Proliferação vetorizada pelo mosquito *Aedes aegypti*, impulsionada pela retenção de água limpa e parada em recipientes, calhas e resíduos sólidos espalhados pela tempestade.

- Hantavirose: Agravo transmitido por roedores silvestres ou periurbanos, associado à inalação de poeira ou detritos contaminados por secreções de roedores.

Estratégias de Atuação da Vigilância Sanitária

A cooperação técnica entre a Vigilância Sanitária e o DPDC consolida-se por meio das seguintes diretrizes operacionais:

- Inspeções Regulares e Direcionadas: Vistorias sistemáticas nas áreas de risco para o mapeamento de criadouros, focos de vetores e aglomerações de pragas urbanas.

- Educação e Conscientização Sanitária: Orientação dirigida aos moradores sobre a eliminação de recipientes com água parada, manejo adequado de resíduos e barreiras de proteção domiciliar.
- Ações de Sanearia e Controle Químico: Emprego de medidas técnicas de desratização e desinsetização nas áreas públicas e residenciais atingidas, conforme critérios epidemiológicos.
- Integração de Esforços Operacionais: Alinhamento contínuo com o DPDC para a execução célere de respostas conjuntas que assegurem a salubridade e a integridade da população.

11.4 Enfrentamento ao calor extremo, estações de hidratação e rede de refúgios climáticos

11.4.1 Contextualização e Articulação com o Fenômeno El Niño

A Operação Chuvas de Verão ocorre em um contexto de intensificação do fenômeno El Niño, que exige atenção rigorosa às alterações nos padrões de temperatura e precipitação. Na Região Sudeste, esse cenário favorece tanto episódios de chuvas intensas quanto ondas de calor prolongadas.

Chuvas intensas e calor extremo configuram riscos distintos, mas complementares no planejamento municipal, exigindo a articulação da Defesa Civil com ações de adaptação climática e saúde pública. A exposição prolongada a temperaturas elevadas eleva o risco de desidratação, exaustão térmica e agravamento de condições de saúde, em especial para grupos vulneráveis (crianças, idosos, doentes crônicos e trabalhadores ao ar livre). Nas áreas urbanas, a impermeabilização e a escassez de vegetação intensificam as ilhas de calor.

Essa abordagem alinha-se à iniciativa internacional Beat the Heat, à qual Santo André aderiu na COP 30 (realizada em 2025), buscando soluções para tornar o ambiente urbano mais resiliente.

11.4.2 Frentes de Atuação do Eixo de Enfrentamento ao Calor Extremo

Inserido no programa *Santo André pelo Clima*, o Eixo de Enfrentamento ao Calor Extremo contempla seis frentes complementares:

1. Mapeamento e georreferenciamento das áreas urbanas mais expostas às altas temperaturas.

2. Identificação e sinalização de refúgios climáticos com sombreamento, ventilação e acesso à água.

3. Ampliação da arborização urbana e infraestrutura verde para redução da radiação solar.

4. Adequação de espaços e implantação de infraestrutura verde (jardins de chuva, superfícies permeáveis, materiais de alta refletância e pontos de hidratação).

5. Incentivo à adaptação de espaços públicos e privados por meio de orientações institucionais e comerciais.

6. Acesso à informação e monitoramento ambiental contínuo.

11.4.3 Estações de Hidratação: Diretrizes e Pontos Estratégicos

As Estações de Hidratação constituem uma ação complementar de resposta operacional, com a disponibilização gratuita de água potável em locais estratégicos quando a previsão de ondas de calor as temperaturas ultrapassam 31 °C por mais de 04 dias. Seus objetivos centrais são:

- Redução de riscos à saúde: Prevenção de desidratação e insolação.
- Apoio a populações vulneráveis: Garantia de acesso universal à água potável durante os picos de calor.
- Sensibilização da comunidade: Ferramenta educativa sobre a importância da hidratação.
- Hidratação de pets: Instalação de bebedouros dedicados a animais de estimação e comunitários.

Locais propostos para a instalação (Pontos de Grande Circulação):

- Centro – Região do Cine Teatro Carlos Gomes (Rua Senador Flaquer / entorno).
- Terminal de Ônibus da Vila Luzita.
- Terminal Rodoviário e Urbano do Centro (Plataforma F / entorno).
- Região da Rua Sacadura Cabral (Proximidades da EMEIEF Prof. José de Prado Silveira).

- Praça Waldemar Soares (Parque das Nações, Segundo Subdistrito).

(Nota: O primeiro refúgio climático piloto implantado na Rua Senador Flaquer serve de referência técnica, integrando estrutura de hidratação, sombreamento, jardim de chuva e canteiros esponja).

11.4.4 Rede Municipal de Refúgios Climáticos (Parques e Áreas de Descanso)

Como parte da infraestrutura permanente e de apoio à população durante episódios de calor extremo, os parques e unidades de conservação do município ficam formalmente integrados ao plano como Refúgios Climáticos, oferecendo áreas arborizadas com sombra, água e locais para descanso:

- Parque Deputado José Cicote (Central): Rua Gamboa cruzamento com Rua José Bonifácio – Vila Assunção | Horário: 06h00 às 20h00.
- Parque Cidade dos Meninos: Rua Batávia, s/nº – Parque Novo Oratório | Horário: 06h00 às 18h00.
- Parque Prefeito Antônio Flaquer (Ipiranguinha): Rua Coronel Seabra, 210 – Centro | Horário: 06h00 às 22h00.
- Parque da Juventude (Ana Brandão): Rua Capitão Mário Toledo de Camargo, s/nº | Horário: 06h00 às 18h00.
- Parque Centenário da Imigração Japonesa Norio Arimura: Avenida das Nações cruzamento com Rua Líria – Capuava | Horário: 06h00 às 18h00.
- Parque Guaraciaba (Claudiomiro Barbeiro): Avenida Valentim Magalhães, 1657 – Condomínio Maracanã | Horário: 06h00 às 20h00.
- Parque Regional da Criança (Palhaço Estremilique): Avenida Itamarati, 536 – Jaçatuba | Horário: 06h00 às 20h00.
- Parque Deputado Ulisses Guimarães: Rua Tirana, s/nº – Vila Matarazzo | Horário: 06h00 às 18h00.
- Parque Prefeito Antonio Pezzolo (Chácara Pignatari): Avenida Utinga, 136 – Vila Metalúrgica | Horário: 06h00 às 22h00.
- Parque Prefeito Celso Daniel: Avenida Dom Pedro II, s/nº – Bairro Jardim | Horário: 06h00 às 20h00.

- Parque Escola: Rua Anacleto Popote, 46 | Horário: 06h00 às 18h00.
- Unidade de Conservação - Parque Natural Municipal do Pedroso: Estrada do Pedroso, 3336 | Horário: 06h00 às 17h00.

12. Benefício financeiro

No caso de interdição de habitação proveniente de risco, o Departamento de Proteção e Defesa Civil fará o encaminhando da família ao Centro de Referência de Assistência Social(CRAS) mais próximo. As equipes do CRAS procederão a análise quanto ao recebimento de um benefício financeiro.

A Secretaria de Assistência Social realizará, caso se enquadre na legislação, o pagamento deste benefício de até 04 (quatro) meses, após encaminhará à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação para que proceda a avaliação de continuidade do benefício.

13. Assistência Humanitária e Suporte às Famílias Afetadas

A Encarregatura de Assistência Humanitária, vinculada à Gerência de Prevenção e Minimização de Desastres do Departamento de Proteção e Defesa Civil (DPDC), desempenha um papel estratégico na resposta a desastres durante o período do Plano Operação Chuvas de Verão. Suas atribuições fundamentais compreendem:

- Primeira Assistência e Acolhimento Imediato: Execução do suporte inicial às famílias desalojadas ou desabrigadas, assegurando o encaminhamento seguro para redes de proteção e locais adequados.
- Distribuição de Insumos e Suprimentos Essenciais: Fornecimento emergencial de kits de higiene pessoal, kits de limpeza, vestimentas, cobertores, colchões e lençóis para suprir as necessidades materiais básicas dos afetados.
- Apoio Alimentar Emergencial: Concessão de cartões-alimentação no valor de R$ 150,00 (cento e cinquenta reais) por grupo de quatro pessoas, destinados a mitigar a vulnerabilidade alimentar temporária decorrente do evento adverso.
- Gestão e Organização de Acolhimentos Provisórios: Articulação e apoio logístico à Secretaria de Assistência Social na estruturação, triagem, gestão e acomodação de famílias em abrigos provisórios e locais de maior vulnerabilidade.

- Articulação Comunitária (NUPDECs): Mobilização e contato contínuo com os Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (NUPDECs), capacitados ao longo do ano, para verificação das condições locais antes, durante e após a ocorrência de chuvas intensas.
- Monitoramento e Avaliação de Necessidades: Acompanhamento dinâmico das áreas afetadas e reavaliação constante das demandas emergentes para o redimensionamento das ações de resposta.
- Coordenação Intersetorial: Atuação integrada com demais secretarias municipais e entidades parceiras para assegurar uma resposta coordenada, eficiente e humanizada.

Imagem arquivo DPDC/PSA.



Fluxo de Atendimento e Acionamento

O acionamento da equipe de assistência humanitária ocorre por demanda direta do munícipe à central ou mediante solicitação das equipes operacionais e técnicas do DPDC após a realização de vistorias *in loco* que atestem a necessidade da intervenção assistencial.

Para fins de controle, rastreabilidade e prestação de contas, todos os atendimentos humanitários executados deverão ser rigorosamente registrados no respectivo Relatório de Vistoria de Ocorrência (RVO).

10.7 Resíduosprovenientes dos desastres

Imagem arquivo DPDC/PSA



14. Gestão, Destinação e Controle de Resíduos Provenientes de Desastres

Após a ocorrência de inundações, alagamentos ou deslizamentos de terra, verifica-se a geração de grandes volumes de resíduos diversificados, cujo gerenciamento adequado é imprescindível para mitigar riscos à saúde pública e ao meio ambiente. Os principais resíduos identificados compreendem:

- Destroços e Entulhos: Restos de construções, alvenaria, móveis danificados e outros materiais volumosos, cuja remoção deve ser realizada de forma segura e com destinação ambientalmente adequada.

- Roupas e Têxteis: Materiais têxteis danificados que, por impossibilidade de higienização ou uso, devem ser descartados de forma controlada para evitar descarte inadequado em vias ou terrenos.

- Eletroeletrônicos: Equipamentos inservíveis que devem ser encaminhados a pontos de coleta específicos ou programas municipais de logística reversa e reciclagem.

- Lama e Sedimentos: Resíduos pastosos acumulados pelo escoamento superficial, cuja remoção e desinfecção são vitais para a restauração da salubridade das áreas atingidas.

- Troncos, Galhos e Resíduos Vegetais: Provenientes de quedas de árvores ou de podas e supressões emergenciais.

A maior parte dos resíduos gerados em desastres não apresenta viabilidade para reciclagem direta, exigindo manuseio técnico específico.

14.1 Controle Quantitativo, Qualitativo e Gestão de Custos

Para fins de rastreabilidade, fiscalização, prestação de contas e apuração precisa dos custos operacionais decorrentes da resposta e recuperação, cada secretaria ou departamento executor deverá implementar o registro rigoroso do volume (tonelagem estimada oucubagem) e da tipologia dos resíduos recolhidos em cada setor de ocorrência. Esse banco de dados consolidado subsidiará a avaliação financeira dos impactos do desastre, servindo de base indispensável para a instrução de processos gerenciais, auditorias internas e eventuais pleitos de recursos extraordinários ou decretação de situação de anormalidade junto aos órgãos estaduais e federais de proteção e defesa civil (Formulário Anexo II).

14.2 Atribuições Institucionais de Destinação

- SEMASA (Departamento de Resíduos Sólidos e Departamento de Manutenção e Operação): Responsável pela destinação final adequada dos resíduos provenientes de eventos extremos em suas áreas de competência operacional. Em regime de extrema necessidade e durante os finais de semana, o departamento prestará apoio complementar às demais equipes na destinação de resíduos de suas respectivas frentes de atuação.

- Departamento de Obras e Manutenção: Assegurará a destinação correta dos resíduos gerados em suas frentes operacionais, bem como naquelas sob a alçada do Departamento de Manutenção de Áreas Verdes (DMAV) e do Departamento de Manutenção de Vias (DMV).

- Departamento de Manutenção de Áreas Verdes (DMAV): Tratando-se de resíduos orgânicos decorrentes de supressões ou quedas de árvores, o DMAV dará a destinação ambientalmente adequada, viabilizando a posterior trituração e o aproveitamento do material para processos de compostagem ou fabricação de subprodutos madeireiros.

Imagem arquivo DPDC/PSA.



15. Apoio Operacional e Articulação com a SABESP

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP) desempenha um papel estratégico e complementar na resposta a desastres hidrometeorológicos no município de Santo André. A atuação articulada da concessionária com o Sistema Municipal de Defesa Civil compreende os seguintes eixos operacionais:

- Gestão e Continuidade dos Sistemas de Saneamento: Assegurar a integridade e a operacionalidade contínua dos sistemas de captação, tratamento e distribuição de água, bem como de esgotamento sanitário, durante e após a ocorrência de eventos extremos. Isso engloba a reparação célere de danos à infraestrutura e a adoção de barreiras sanitárias preventivas contra a contaminação de mananciais e da água potável.

- Suprimento e Distribuição Emergencial de Água Potável: Em cenários de contaminação comprovada ou de interrupção prolongada no abastecimento regular, a SABESP estruturará o fornecimento alternativo de água potável à população afetada e aos abrigos provisórios por meio de caminhões-pipa e pontos estratégicos de captação.

- Articulação Logística para Limpeza e Lavagem Viária: Em situações críticas decorrentes de inundações, a SABESP poderá colaborar com a disponibilização de caminhões-pipa para o suporte às frentes de lavagem e remoção de sedimentos nas vias públicas atingidas.

O acionamento operacional dar-se-á formalmente por intermédio do Departamento de Proteção e Defesa Civil (DPDC) e/ou dos coordenadores de área.

O fornecimento de pessoal de apoio operacional (ajudantes) para a execução conjunta da lavagem viária será de responsabilidade da Prefeitura Municipal.

- Ações Educativas e Conscientização Preventiva: Participação em campanhas institucionais conjuntas voltadas à sensibilização da comunidade sobre a preservação dos recursos hídricos, o uso racional da água e a adoção de medidas preventivas para a mitigação de riscos associados a alagamentos e inundações.

Imagem arquivo DPDC/PSA



16. Ocorrências de Queda de Árvores e Galhos de Grande Porte

Durante a incidência de eventos meteorológicos severos, a frequência de quedas de árvores e galhos intensifica-se expressivamente no território municipal, gerando múltiplos impactos à infraestrutura urbana, tais como obstrução de vias públicas, interrupção na distribuição de energia elétrica, além de danos materiais a residências e veículos.

16.1 Competências e Atuação Conjunta (DPDC e DMAV)

A gestão e a execução das supressões e podas de grande porte competem primariamente ao Departamento de Manutenção de Áreas Verdes (DMAV). No entanto, no âmbito do Plano de Contingência, o Departamento de Proteção e Defesa Civil (DPDC) atua em regime de apoio operacional integrado, observando as seguintes diretrizes:

- Atendimentos de Intervenção Imediata (DPDC): Sempre que as condições de segurança permitirem, as equipes do DPDC executam cortes pontuais e a desobstrução emergencial de vias, calçadas e acessos a garagens afetados por galhos ou árvores de pequeno a médio porte. Os resíduos resultantes são dispostos ordenadamente junto às calçadas ou margens para posterior recolhimento pelas equipes do DMAV.

- Ocorrências Complexas e Maquinário Especializado: Em situações envolvendo árvores de grande porte, exemplares enroscados em redes elétricas ou que demandem o emprego de recursos pesados (como caminhões com cesto hidráulico ou caminhão *munck*), os agentes do DPDC adotam o seguinte protocolo sequencial:

1. Isolamento perimetral e sinalização de segurança da área afetada;

2. Acionamento do Departamento de Trânsito para interdição de via e controle do fluxo de veículos;

3. Acionamento imediato da concessionária de energia elétrica (ENEL) para vistoria, corte de carga e desenergização da rede;

4. Acionamento do DMAV, detentor do maquinário específico e de servidores habilitados para o manejo arbóreo pesado.

16.2 Critérios de Priorização em Eventos de Saturação

Diante de cenários críticos caracterizados por um grande volume simultâneo de quedas de árvores em um único evento adverso, o DMAV e os órgãos de apoio estabelecerão uma rigorosa triagem operacional, orientada pelos seguintes níveis de prioridade:

1. Risco Imediato à Vida e Risco Elétrico: Árvores ou galhos em contato direto com redes energizadas, cabos rompidos sob tensão ou situações com risco iminente de colapso sobre pessoas.

2. Obstrução Crítica do Viário: Vias de circulação prioritária, corredores de trânsito rápido e bloqueios totais em acessos a garagens de residências e equipamentos essenciais (saúde e segurança).

3. Danos Estruturais e Materiais: Ocorrências com impacto direto sobre edificações, muros, redes de infraestrutura e veículos.

Nota operacional: Nos momentos de pico de atendimento, os resíduos vegetais poderão ser alocados provisoriamente em trechos que não comprometam a circulação de pedestres ou

veículos, com posterior recolhimento programado assim que esgotadas as demandas de maior gravidade.

16.3 Integração Institucional e Otimização de Recursos

A atuação sinérgica e coordenada entre a Defesa Civil e o DMAV assegura a eficiência na triagem de prioridades e o direcionamento célere de equipes e equipamentos pesados para as frentes mais críticas. Essa articulação intersetorial visa reduzir drasticamente o tempo de interrupção dos serviços essenciais e garantir a normalidade urbana com a máxima segurança operacional.

Imagem arquivo DPDC/PSA



17. Risco de Queda de Árvores e Galhos em Parques e Unidades de Conservação Municipais

Durante a ocorrência de chuvas intensas, ventanias e tempestades severas, o potencial de queda de galhos e espécimes arbóreos em parques urbanos e unidades de conservação eleva-se consideravelmente, representando risco direto à integridade física dos frequentadores e equipes de apoio.

17.1 Diretrizes Preventivas e Protocolos de Segurança

Para a mitigação desses riscos, a gestão preventiva fundamenta-se nos seguintes procedimentos integrados:

- Emissão de Alertas e Avisos Prévios: Diante de prognósticos meteorológicos desfavoráveis indicando chuvas fortes, ventos ou tempestades, o Departamento de Proteção e Defesa Civil (DPDC) despachará comunicados formais aos gestores dos parques, colocando-os em estado de prontidão, observação e atenção.

- Plano de Ação da Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos,órgão responsável pela administração dos Parques Urbanos e da Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas/SEMASA, responsável pelas Unidades de Conservação, deverão manter e aplicar protocolos operacionais específicos para prevenção de acidentes durante eventos meteorológicos severos, englobando medidas como:

- Fechamento preventivo de áreas infantis (parquinhos) e espaços de convivência sob copas densas;

- Restrição ou proibição do estacionamento de veículos próximos a árvores de grande porte durante a vigência de alertas;

- Orientação ostensiva aos usuários para evitar caminhadas e permanência em áreas arborizadas durante tempestades ou na iminência de eventos extremos.

- Monitoramento Arbóreo Contínuo: Recomenda-se a realização de inspeções visuais sistemáticas e periódicas dos espécimes arbóreos durante os períodos de normalidade meteorológica, visando à identificação precoce de patologias, instabilidades ou riscos potenciais.

- Fechamento de trilhas quando a previsão de eventos graves ou quando de alto acumulado de chuvas nas últimas 72 horas.

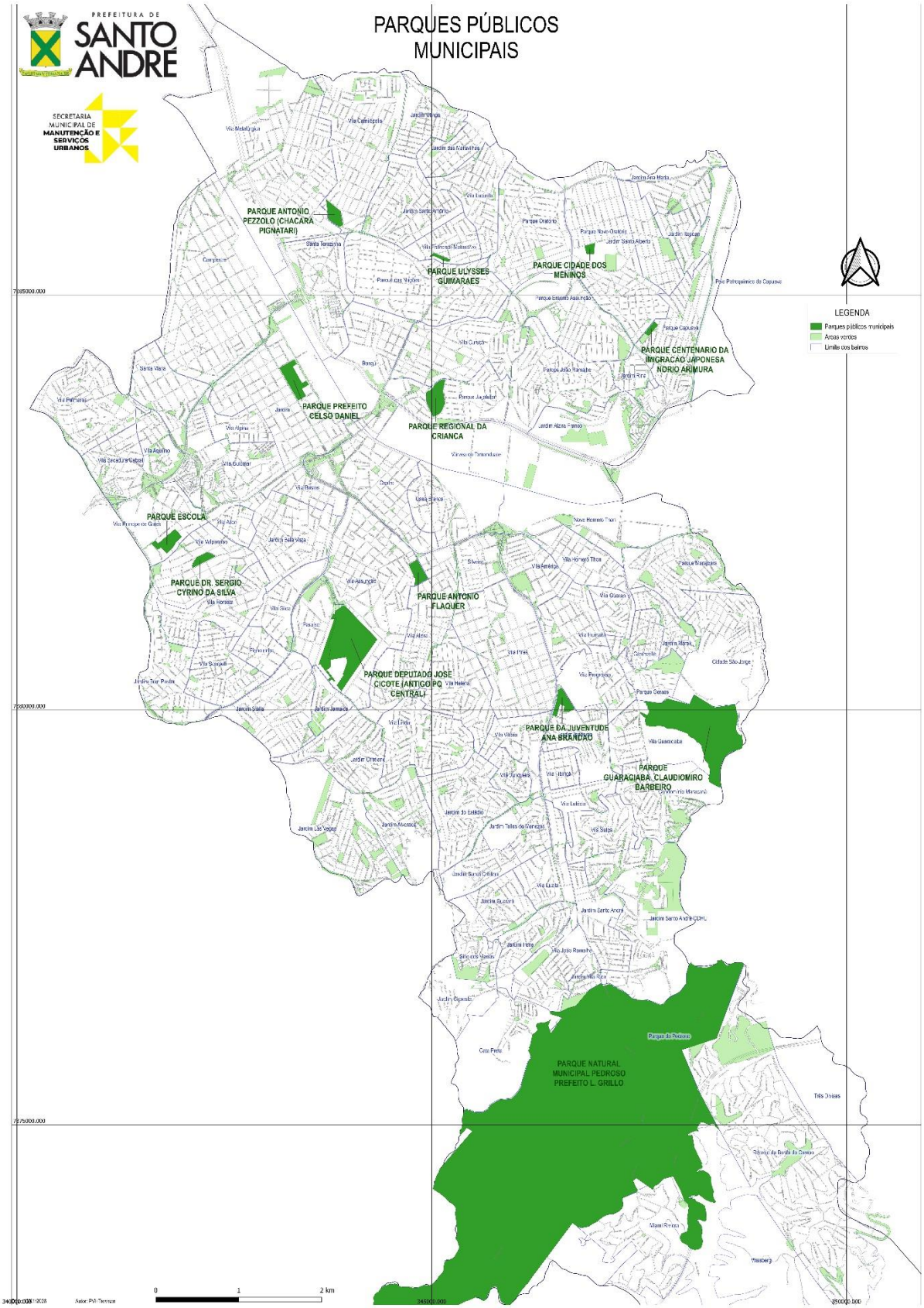
17.2 Relação de Parques Urbanos e Unidades de Conservação Municipais

Os parques urbanos e unidades de conservação do município, classificados conforme seus respectivos endereços e horários oficiais de funcionamento, constituem áreas prioritárias para a aplicação das diretrizes preventivas deste plano:

- Parque Deputado José Cicote (Central): Rua Gamboa cruzamento com Rua José Bonifácio – Vila Assunção | *Horário:* 06h00 às 20h00.

- Parque Cidade dos Meninos: Rua Batávia, s/nº – Parque Novo Oratório | *Horário:* 06h00 às 18h00.
- Parque Prefeito Antônio Flaquer (Ipiranguinha): Rua Coronel Seabra, 210 – Centro |*Horário:* 06h00 às 22h00.
- Parque da Juventude (Ana Brandão): Rua Capitão Mário Toledo de Camargo, s/nº | *Horário:* 06h00 às 18h00.
- Parque Centenário da Imigração Japonesa NorioArimura: Avenida das Nações cruzamento com Rua Líria – Capuava | *Horário:* 06h00 às 18h00.
- Parque Guaraciaba (Claudiomiro Barbeiro): Avenida Valentim Magalhães, 1657 – Condomínio Maracanã | *Horário:* 06h00 às 20h00.
- Parque Regional da Criança (Palhaço Estremilique): Avenida Itamarati, 536 – Jaçatuba | *Horário:* 06h00 às 20h00.
- Parque Deputado Ulisses Guimarães: Rua Tirana, s/nº – Vila Matarazzo | *Horário:* 06h00 às 18h00.
- Parque Prefeito Antonio Pezzolo (Chácara Pignatari): Avenida Utinga, 136 – Vila Metalúrgica | *Horário:* 06h00 às 22h00.
- Parque Prefeito Celso Daniel: Avenida Dom Pedro II, s/nº – Bairro Jardim | *Horário:* 06h00 às 20h00.
- Parque Escola: Rua Anacleto Popote, 46 | *Horário:* 06h00 às 18h00.
- Unidade de Conservação - Parque Natural Municipal do Pedroso: Estrada do Pedroso, 3336 | *Horário:* 06h00 às 17h00.
- Unidade de Conservação - Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba: Rua Direita, 371 – Distrito de Paranapiacaba | *Horário:* 09h00 às 17h00.

Nota técnica: Unidades que apresentem histórico ou índice elevado de criticidade arbórea deverão receber atenção redobrada das equipes de gestão ambiental, adotando-se todas as barreiras e interdições cabíveis para a salvaguarda da vida humana.


PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MANUTENÇÃO E SERVIÇOS URBANOS
PARQUES PÚBLICOS MUNICIPAIS
PARQUE ANTONIO PEZZOLO (CHACARA PIGNATARI)
PARQUE ULYSSES GUIMARAES
PARQUE CIDADE DOS MENINOS
PARQUE CENTENARIO DA IMIGRACAO JAPONESA NORIO ARIMURA
PARQUE PREFEITO CELSO DANIEL
PARQUE REGIONAL DA CRIANCA
PARQUE ESCOLA
PARQUE DR. SERGIO CYRINO DA SILVA
PARQUE ANTONIO FLAQUER
PARQUE DEPUTADO JOSE CICOTE (ANTIGO PQ CENTRAL)
PARQUE DA JUVENTUDE ANA BRANDAO
PARQUE GUARACIABA CLAUDIOMIRO BARBEIRO
PARQUE NATURAL MUNICIPAL PEDROSO PREFEITO L. GRILLO
LEGENDA
Parques públicos municipais
Áreas verdes
Limite dos bairros
0
1
2 km

18. Governança, Instalação de Gabinetes e Gestão de Resposta

Após a ativação formal deste Plano de Contingência, será constituído o Comitê Municipal de Gestão de Riscos e Desastres, atuando em regime de ação integrada com os demais órgãos integrantes do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil. Sob a coordenação conjunta da Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas e do Departamento de Proteção e Defesa Civil (DPDC), o Comitê assumirá a direção estratégica das operações, procedendo à avaliação analítica das necessidades de recursos humanos, materiais e logísticos para o suporte às frentes de campo.

Com base no gerenciamento inicial e no levantamento situacional, as equipes de campo reportarão ao DPDC as demandas operacionais específicas. A alocação de recursos obedecerá a uma rigorosa escala de prioridades, tendo como eixo central o resgate e salvaguarda de vidas humanas, a proteção da comunidade, o restabelecimento dos serviços essenciais e a recuperação progressiva das áreas atingidas.

Todas as secretarias municipais deverão manter suas estruturas de pessoal e maquinário em regime de prontidão para o emprego imediato, em estrita conformidade com o Mapa de Força institucional de cada respectiva área, assegurando uma resposta célere e coordenada.



18.1 Instalação e Operacionalização da Sala de Cooperação

A ativação da Sala de Cooperação, estruturada em consonância com as diretrizes do Sistema de Comando em Operações (SCO), competirá formalmente ao Secretário de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas e ao Diretor do Departamento de Proteção e Defesa Civil, mediante prévia deliberação e autorização do Chefe do Poder Executivo.

A Sala de Cooperação constituir-se-á como célula de deliberação estratégica, contando com a participação permanente de:

1. Chefe do Executivo Municipal;
2. Direção e equipes técnicas do Departamento de Proteção e Defesa Civil;
3. Representantes das secretarias e autarquias do governo municipal;
4. Representantes de órgãos e agências das esferas estadual e federal;
5. Órgãos de apoio e suporte operacional vinculados ao Sistema Municipal de Defesa Civil.

Adicionalmente, a critério do colegiado, poderão ser convocados especialistas, representantes da administração indireta ou de entidades especializadas para integrar o núcleo de gerenciamento. As decisões estratégicas serão deliberadas de forma colegiada pelos membros da Sala de Cooperação, ficando a coordenação operacional geral das ações sob a responsabilidade conjunta da Secretaria de manutenção e Serviços Urbanos, SEMASA e do DPDC.

A composição deste gabinete de crise será modular e adaptável, ajustando-se dinamicamente à tipologia do evento adverso, à magnitude dos danos e à complexidade técnica exigida pela ocorrência.

18.2 Gestão de Cenas em Desastres de Grande Dano à Vida

Em ocorrências de elevada complexidade e grande dano à vida, caberá aos órgãos de primeira resposta (Corpo de Bombeiros e Defesa Civil) a delimitação e a organização tática da cena do evento, com a ativação preliminar das seguintes áreas e instalações operacionais:

- Posto de Comando (PC): Célula central de planejamento e tomada de decisões táticas no local;

- Área de Espera: Espaço reservado para o agrupamento de recursos e equipes em trânsito antes do emprego operacional;
- Áreas de Evacuação: Setores seguros destinados ao escoamento planejado da população em risco;
- Área de Concentração de Vítimas (ACV): Local seguro para triagem, estabilização preliminar e atendimento médico inicial de feridos;
- Rotas de Fuga: Vias prioritárias e desimpedidas para o fluxo de emergência;
- Pontos de Apoio: Instalações de retaguarda para suporte logístico e operacional às equipes;
- Abrigos Provisórios: Espaços destinados ao acolhimento seguro de desalojados e desabrigados.

18.3 Decretação de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública

Os institutos da Situação de Emergência e do Estado de Calamidade Pública configuram os níveis jurídicos e operacionais de resposta governamental a desastres de grande magnitude:

- Situação de Emergência: Estado de anormalidade decretado quando o desastre ocasiona danos e prejuízos que comprometem parcialmente a capacidade de resposta do poder público local. A crise, embora grave, mantém-se sob gestão com os recursos disponíveis no âmbito municipal, autorizando a mobilização de meios extraordinários e a adoção de medidas administrativas especiais para o restabelecimento da normalidade.
- Estado de Calamidade Pública: Nível severo de resposta institucional, formalizado quando os impactos do desastre comprometem substancialmente a capacidade de atuação e os recursos do município. Caracteriza-se por uma crise de alta intensidade que demanda suporte externo significativo, com a articulação de recursos das esferas estadual e federal, viabilizando a adoção de providências excepcionais previstas na legislação de regência (tais como procedimentos de dispensa de licitação para compras e contratações emergenciais).

O diferencial técnico entre ambos os institutos reside na dimensão do impacto e na suficiência dos recursos locais. Compete ao Departamento de Proteção e Defesa Civil, por intermédio da Gerência de Prevenção e Minimização de Desastres, realizar o levantamento minucioso de danos e prejuízos, elaborando os expedientes técnicos em estrita conformidade com os

critérios normativos federais aplicáveis (tais como as diretrizes da Instrução Normativa competente do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional), em articulação permanente com a Procuradoria-Geral do Município (PGM) para a instrução documental e o assessoramento direto ao Chefe do Executivo.

Imagem Simulado de Múltiplas Vítimas SAMU/Santo André.



18.4 Ações de Socorro e Pronta Resposta

As ações de socorro constituem o conjunto de intervenções imediatas voltadas à salvaguarda de vidas humanas, à contenção de agravos e à mitigação dos impactos causados pelo desastre. Essas medidas estruturam-se nos seguintes eixos operacionais:

- Busca e Salvamento: Prioridade absoluta voltada à localização, acesso e extração de pessoas enclausuradas, ilhadas ou em situação de risco iminente. As operações são executadas por equipes especializadas do Corpo de Bombeiros, que detêm a coordenação técnica da atividade, com o suporte operacional integrado do Departamento de Proteção e Defesa Civil (DPDC) e demais órgãos municipais.

- Atendimento Médico de Emergência e Pré-Hospitalar: Acionamento célere do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e de equipes de saúde para a prestação de socorro

imediato, triagem, estabilização clínica e encaminhamento hospitalar de vítimas feridas ou intoxicadas.

- Estruturação de Abrigos Temporários: Instalação e gestão de espaços de acolhimento seguro para o abrigamento de famílias cujas residências tenham sido destruídas ou consideradas inabitáveis, assegurando fornecimento de alimentação, água potável e condições dignas de estadia.

- Logística e Distribuição de Suprimentos: Organização da cadeia de suprimentos para a entrega imediata de água, alimentos, kits de higiene, vestimentas e outros insumos básicos essenciais aos afetados.

- Restabelecimento Emergencial de Serviços Essenciais: Articulação com concessionárias e secretarias competentes para a reparação de redes de energia elétrica, saneamento, abastecimento de água e telecomunicações, etapas fundamentais para a normalização urbana.

- Apoio Psicológico e Suporte em Saúde Mental: Mobilização de equipes técnicas especializadas em assistência social e psicologia para o atendimento às vítimas, auxiliando no enfrentamento do estresse agudo e dos traumas decorrentes do evento crítico.

A execução coordenada dessas frentes é gerenciada de forma conjunta pelo Departamento de Proteção e Defesa Civil, secretarias municipais e entidades parceiras, garantindo uma resposta sistêmica, eficaz e humanizada.

19. Protocolos de Evacuação e Gestão de Áreas de Risco

A remoção preventiva ou de urgência de populações expostas a áreas de vulnerabilidade e risco geológico-hidrológico constitui operação crítica e de alta complexidade no âmbito da gestão de desastres, exigindo planejamento rigoroso, integração interagências e diretrizes operacionais aprovadas pelo Comitê Municipal de Gestão de Riscos e Desastres.

Os protocolos de evacuação desdobram-se em duas tipologias fundamentais de acionamento:

- Evacuação Preventiva: Executada de forma antecipada com base no monitoramento meteorológico contínuo, índices pluviométricos críticos e boletins de previsão de eventos extremos, visando à retirada organizada da população antes da concretização do impacto.

- Evacuação de Urgência / Emergência: Acionada de imediato diante de sinais precursores de instabilidade severa, colapso estrutural iminente ou elevação galopante de cursos d'água, exigindo pronta resposta e isolamento tático da zona de perigo.

19.1. Fluxo de Alerta, Acionamento e Comunicação de Risco

Diante da necessidade iminente ou preventiva de evacuação, o Departamento de Proteção e Defesa Civil (DPDC) acionará os sistemas de alerta público de forma multicanal e coordenada, assegurando amplo alcance e clareza nas orientações repassadas à comunidade:

- Sistemas Tecnológicos e Remotos: Disparo de mensagens de alerta via torpedos de SMS (em articulação com a Defesa Civil Estadual e federal) e emissão de avisos geolocalizados.
- Alerta Territorial Direto: Emprego de viaturas operacionais equipadas com sistemas de som, sirenes locais e megafones, operadas diretamente pelos agentes de campo e apoiadas pelas lideranças dos Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (NUPDECs).
- Difusão em Massa: Veiculação imediata de boletins oficiais de emergência através de emissoras de rádio, portais de notícias, canais de televisão e plataformas institucionais de redes sociais.
- Diretrizes de Conteúdo: As mensagens emitidas possuirão caráter imperativo e objetivo, detalhando a gravidade do cenário, a delimitação exata da zona de exclusão, as rotas de fuga desimpedidas e a localização precisa dos abrigos provisórios de destino.

19.2. Apoio Logístico, Transporte e Escalonamento de Campo

O deslocamento assistido da população será coordenado taticamente pelos agentes de Defesa Civil, integrando forças operacionais para garantir a ordem, a segurança e a celeridade do fluxo:

- Forças de Apoio Integrado: Atuação conjunta da Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMSP), Guarda Civil Municipal (GCM), Defesa Civil Estadual, dos NUPDECs, de agentes comunitários de saúde e de endemias, servidores municipais designados e equipes voluntárias cadastradas.
- Logística de Transporte Coletivo: Para o translado seguro das famílias desabrigadas ou desalojadas até os abrigos provisionados, a Secretaria de Educação e os órgãos competentes disponibilizarão frota dedicada de ônibus e veículos de apoio, alocados em pontos estratégicos previamente definidos no planejamento tático.

19.3. Segurança Patrimonial, Perimetral e Ordem Pública

Com o esvaziamento das zonas de risco e o estabelecimento do perímetro de segurança, as forças de segurança pública atuarão de forma ostensiva para salvaguardar o patrimônio da comunidade e coibir ilícitos.

A Guarda Civil Municipal (GCM) e a Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMSP) serão acionadas imediatamente para o fechamento físico de acessos, estabelecimento de barreiras e patrulhamento ostensivo contínuo nas áreas evacuadas, prevenindo incursões não autorizadas, saques ou furtos.

19.4. Inspeção Técnica de Retorno, Reavaliação e Liberação de Áreas

O retorno da população às zonas evacuadas é condicionado à estrita verificação técnica de estabilidade, salubridade e segurança do local, obedecendo ao seguinte rito operacional:

- Vistorias e Laudos de Engenharia: Após a mitigação do evento crítico, a recessão das águas ou a estabilização geotécnica do talude/estrutura, a equipe técnica de engenharia e vistoria do DPDC, em articulação com as secretarias executoras, realizará inspeções detalhadas por imóvel e trecho viário.

- Controle de Acessos para Resgate de Bens: Em cenários onde a habitabilidade permaneça temporariamente suspensa, mas haja condições de segurança controlada, o DPDC coordenará entradas pontuais e monitoradas para a retirada de pertences essenciais e documentos.

- Atestado Definitivo de Retorno: A desmobilização das restrições e o retorno oficial e definitivo dos moradores somente ocorrerão mediante a emissão de laudo técnico favorável, atestando a total eliminação do risco imediato e a recomposição das condições mínimas de habitabilidade e segurança urbana.

Imagem arquivo DPDC/PSA – Nova Guaraciaba.



20. Funcionamento, Organização e Gestão de Abrigos e Refúgios Provisórios

Em conformidade com as diretrizes da Lei Federal nº 12.608/2012, que institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC), e com a doutrina nacional de gerenciamento de desastres, os conceitos e definições aplicáveis ao acolhimento temporário estruturam-se da seguinte forma:

- Abrigo Provisório: Espaço físico seguro, estruturado e provido pelo Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil (SIMPDEC) ou, quando cabível, pelo empreendedor cuja atividade tenha dado causa ao acidente ou desastre, destinado ao acolhimento temporário de pessoas que tiveram suas habitações destruídas, avariadas gravemente ou que foram submetidas a ordens de evacuação preventiva.

- Refúgio: Termo aplicado a locais de postagem e proteção imediata e de curta duração, estabelecidos para salvaguardar vidas durante o impacto direto de eventos meteorológicos severos ou na fase aguda de emergências, antecedendo o direcionamento definitivo para abrigos estruturados (detalhamento no Anexo I).

Para fins de planejamento estatístico, dimensionamento logístico e concessão de assistência humanitária, a terminologia técnica distingue os afetados nas seguintes categorias:

- Desalojados: Pessoas que foram obrigadas a abandonar suas habitações de forma temporária ou definitiva devido a evacuações preventivas, danos ou riscos estruturais decorrentes de desastres. Diferenciam-se por não necessitarem de abrigo institucional provido pelo poder público, uma vez que encontram acolhimento autônomo em residências de familiares, amigos ou vizinhos.

- Desabrigados: Pessoas que, pelas mesmas razões de vulnerabilidade, avaria ou interdição de seus imóveis, foram forçadas a abandonar suas habitações e necessitam obrigatoriamente de abrigo institucional provisório fornecido e gerido pelo Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil ou pelos órgãos assistenciais competentes.

Imagem Reunião Plano de Contingência de Abrigos Prefeitura de Santo André – Arquivo DPDC/PSA.



21.1. Atribuições e Responsabilidades das Secretarias e Órgãos Municipais

- Secretaria de Educação: Disponibilização de unidades e espaços escolares para a instalação de abrigos e refúgios, apoio logístico no transporte de desabrigados (quando necessário) e suporte às frentes de limpeza das dependências utilizadas.

- Secretaria de Assistência Social: Responsável pela coordenação geral e administração dos abrigos, gestão do acolhimento, execução do cadastramento socioeconômico das famílias, oferta de apoio psicossocial e articulação contínua com a Secretaria de Saúde.

- Secretaria de Saúde: Execução dos atendimentos médicos de emergência, vigilância epidemiológica e sanitária, bem como a coordenação do acolhimento, infraestrutura, alimentação, cadastramento e manejo de animais domésticos e silvestres resgatados.

- Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas (via DPDC): Formalização do decreto ou termo de abertura e fechamento de abrigos, suporte tático às demais áreas, e fornecimento dos kits humanitários (kits dormitório, higiene pessoal e materiais de limpeza).

- Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos (via DMV e DMAV): Suporte operacional para a remoção, transporte e guarda segura dos pertences e bens móveis das famílias desabrigadas durante o período de acolhimento.

- Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação: Apoio técnico à Secretaria de Assistência Social na triagem e cadastramento socio-habitacional das famílias afetadas.

- Secretaria de Segurança (Guarda Civil Municipal - GCM): Execução do policiamento ostensivo e garantia da segurança patrimonial e física do abrigo, dos servidores em serviço e da população acolhida. O acionamento operacional da GCM caberá ao Departamento de Proteção e Defesa Civil (DPDC).

- Fundo Social de Solidariedade / Núcleo de Inovação Social: Apoio na captação e distribuição de doações de vestuário, itens de higiene e gêneros alimentícios, além da articulação com o Banco de Alimentos e campanhas solidárias.

- Secretaria de Comunicação e Eventos: Emissão de notas oficiais à imprensa, apoio institucional a campanhas de arrecadação e veiculação de alertas e informativos emitidos pelo DPDC.

- CRAISA (Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André): Fornecimento contínuo de refeições balanceadas (café da manhã, almoço e jantar em formato de marmitex) para os abrigados, mediante solicitação formal da Secretaria de Assistência Social, incluindo dietas especiais quando necessário.

Imagem DPDC/PSA – Habitação interditada Jardim Santo André – setembro/2026.



21.2. Organização Interna, Cadastramento e Regras de Convivência nos Abrigos

A gestão dos abrigos estruturar-se-á sob a responsabilidade primária da Secretaria de Assistência Social, observando as seguintes diretrizes operacionais:

- Cadastramento e Rastreabilidade: Acolhimento e registro formal das famílias, com atualização diária dos dados. Cópia integral dos cadastros deverá ser encaminhada ao DPDC para controle de suprimentos e posterior consolidação para o encerramento do Plano Operação Chuvas de Verão El Niño 2026.

(Nota: Não haverá cadastramento formal nos locais classificados como Refúgios).

- Governança e Rotina: Estabelecimento de regras claras de convivência, horários e rotinas diárias; manutenção rigorosa da limpeza e organização ambiental; criação de espaço dedicado à recreação infantil (preferencialmente com apoio pedagógico); e garantia de assistência religiosa quando solicitada.

- Segurança e Proteção de Direitos: Vigilância rigorosa para coibir qualquer situação de violação de direitos, violência física ou sexual, com atenção especial a crianças, adolescentes,

mulheres e idosos. A circulação de visitantes externos não abrigados será estritamente restrita e controlada.

- Acessibilidade: Alocação prioritária de idosos, gestantes e pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida em áreas de fácil acesso e circulação no abrigo.

- Envolvimento Comunitário: Estímulo à participação ativa dos abrigados em tarefas cotidianas de manutenção, tais como organização de espaços, cuidados com resíduos e apoio na preparação de refeitórios.

- Plano de Desativação e Encaminhamento: Agilização dos trâmites para o esvaziamento e fechamento do abrigo, mediante concessão de benefícios eventuais (como auxílio-aluguel), inclusão em programas habitacionais, apoio de fundos comunitários e articulação com organizações da sociedade civil. Ao término, a edificação deverá ser vistoriada e entregue nas mesmas condições originais de recebimento.

21.3. Fornecimento de Recursos Emergenciais e Kits Humanitários

O suporte material direto aos abrigados será providenciado pelo DPDC e pelas secretarias executoras, obedecendo à seguinte separação de critérios:

- População em Regime de Refúgio: Destinada exclusivamente ao acolhimento temporário de curta duração (como pernoites emergenciais decorrentes de interdições pontuais, sendo facultado excepcionalmente o uso de dependências do CREAS — localizado no cruzamento da Rua dos Cocais com a Avenida São Bernardo). Receberão estritamente o espaço físico seguro de acolhimento.

- População em Regime de Abrigo Provisório: Cada núcleo familiar ou indivíduo abrigado receberá formalmente:

- Kit Abrigo: 1 colchão, 1 cobertor e 1 lençl por pessoa. *(Ao término do acolhimento e desativação do abrigo, os itens de cama e banho supracitados poderão ser doados definitivamente às famílias).*

- Kit de Higiene Pessoal (por família): Escovas de dente individuais, creme dental, rolos de papel higiênico e sabonetes.

- Insumos de Limpeza: O DPDC providenciará junto às áreas competentes os saneantes e materiais necessários para a higienização contínua das instalações do abrigo.

21.4. Acolhimento e Manejo de Animais Domésticos e Silvestres

Reconhecendo que a recusa em abandonar animais de estimação constitui um fator crítico de resistência à evacuação de áreas de risco, o município estruturará o acolhimento veterinário de forma integrada:

- Gestão e Infraestrutura: A organização do espaço físico dos animais ficará a cargo da Secretaria de Saúde, por meio do Departamento de Bem-Estar Animal e da Gerência de Controle de Zoonoses (Vigilância Sanitária).

- Condições de Instalação: Os animais serão alojados em áreas cobertas, fechadas e isoladas, segregados por porte e espécie, dispondo de água, alimentação e abrigos adequados.

- Atenção Veterinária: A equipe de Zoonoses executará atendimentos clínicos imediatos, incluindo vacinação, vermifugação, aplicação de ectoparasiticidas (pulgas e carrapatos) e o fornecimento de insumos, ração e empréstimo de gradis/baias para a salvaguarda dos pets cujos tutores encontram-se abrigados.

Excepcionalmente, no caso de interdição de imóvel em áreas de risco, onde a família precise apenas de um refúgio para passar a noite ou um final de semana, a Secretaria de Assistência Social disponibilizará acomodação no Centro de Referência de Assistência Social – CREAS, localizado na Rua dos Cocais com a Av. São Bernardo.

Imagem arquivo DPDC/PSA – preparação de Kits da Assistência Humanitária.



Imagem arquivo DPDC/PSA – entrega de Kits da Assistência Humanitária.



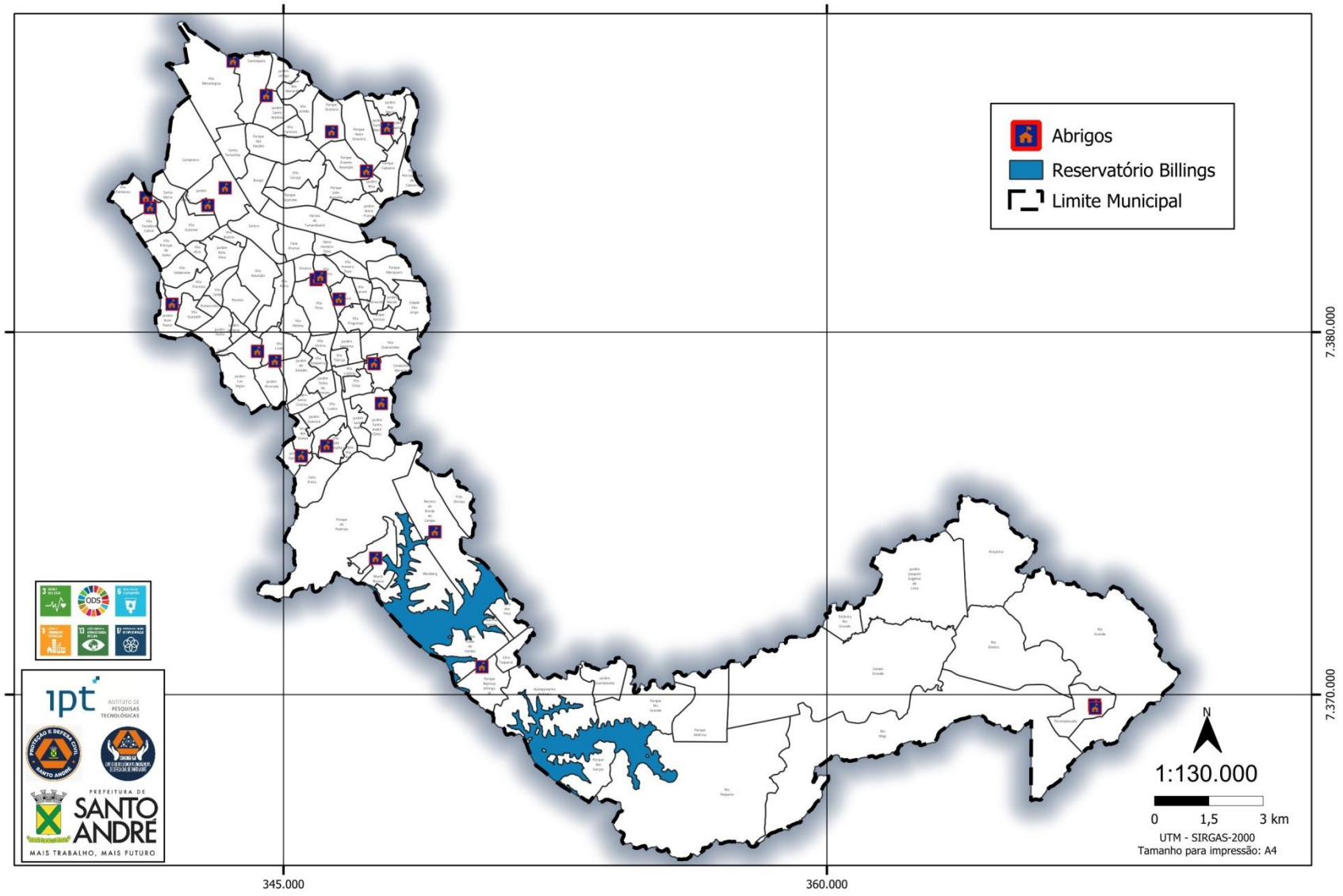
Imagem arquivo DPDC/PSA – montagem de Kits da Assistência Humanitária.



22. Localização dos Abrigos e Refúgios

LOCAL	ENDEREÇO	TELEFONE	RESPONSÁVEIS
1 - Galpão das Oficinas	Rua da Estação, s/nº Paranapiacaba	4439-1305	Guilherme – 96597-9770 **Ger**
2 - CESA Parque Andreense – Luiz Gushiken	Rua Astorga, s/nº Parque Represa Billings III	3356-7766 4475-4713	Matheus - 94720-0067 **Coord** Lucas - 99303-5750 **Vice**
3 - EMEIEF Machado de Assis	Estrada do Pedroso, 5131 Parque Miami	3356-7742 3356-7743	Lucimara – 96033-1084 **Dir** Isabel – 99212-3136 **Vice**
4 - EMEIEF Chico Mendes	Rua Tamanduá Bandeira, s/nº Recreio da Borda do Campo	3356-7753	Meiriane – 99238-1990 **Dir** Ricardo – 95828-8379 **Vice**
5 - CESA Cata Preta	Estrada da Cata Preta, 810 Cata Preta	3356-7730	Cyro - 97179-7964 **Coord** Ricardo – 97329-9426 **Vice**
6 - CESA Jardim Santo André/ EMEIEF Cora Coralina	Rua dos Dominicanos, 1250 Jardim Santo André	3356-8073 3356-8074 3356-8075	Anderson-91322-0109 **Coord** Luci - 97050-3509 **Vice Coord** Patricia (EMEIEF) - 99855-1801 **Dir**
7 - EMEIEF Dom Jorge Marcos de Oliveira	Rua Assis Cintra, 315 Condomínio Maracanã	3356-7934	Juncelia - 95862-0292 **Dir** Rosangela - 98570-0888 **Vice**
8 - CESA Vila Linda	Rua Rolândia, 115 Jardim Alvorada	3356-7786	Ivo - 98052-4139 **Coord** Douglas - 95331-8707 **Vice**
9 - EMEIEF José Maria Sestilio Mattei	Rua Mirandópolis, s/nº Jardim Cristiane	3356-7953 3356-7954	Fernanda - 96149-464 **Dir** Vanessa - 95814-4921 **Vice**
10 - CESA Jardim Santo Alberto	Rua Petrogrado, s/nº Jardim Santo Alberto	3356-8078	Monica - 98628-6971 **Coord** Eder - 95401-4657 **Vice**
11 - CESA Vila Sá	Avenida Nova Iorque, s/nº Vila Metalúrgica	3356-7794	Ronaldo - 97172-4979**Coord** Bárbara - 99001-5399 **Vice**
12 - CESA Vila Palmares	Rua Armando Rocha, 220 Vila Palmares	3356-7790	Ederson-98535-7393 **Vice** Rogério - 97085-3606 **Coord**
13 - CESA Vila Floresta	Rua Parintins, 344 Jardim Bom Pastor	3356-7777 3356-7778	Elisia - 98279-7987 **Coord** Allan - 93217-3436 **Vice**
14 – CESA Parque Erasmo Assunção	Rua Ipanema, 253 Parque Erasmo Assunção	3356-7957	Junior - 98597-4051 **Coord** Dalva - 99990-6132 **Adm**
15 – CESA Vila Humaitá	Rua Guerra Junqueira, 366 Vila Humaitá	3356-7782 3356-7781	Rafael - 99958-2035 **Coord** Valquíria-97412-6335 **Vice**
16 – CESA Jardim Irene	Rua Caminho dos Vianas, s/nº Jardim Ciprestes	3356-8187	Phineas - 98374-4340 **Vice Coord**
17 – CESA Parque Novo Oratório	Rua Tanganica, 385 Parque Oratório	3356-7921 3356-7922 (Whats)	Ricardo - 99213-6779 **Coord** Daniel - 99434-3580 **Vice**
18 – Centro de Visitantes	Rua Direita, 371 Paranapiacaba	3356-7926 3356-7925 4472-4819	Leandro - 99822-3463 **Ger** Eliane - 994060792 **Enc**
19 - Ginásio Noêmia Assumpção	Rua Custódia, 50 Jardim Santo Antônio		Piazza - 99677-0716 **Coord**Uelton - 91213-1993**Coord**
20 - Ginásio Parque Celso Daniel	Avenida Dom Pedro II, 940 Jardim	4433-0147	Janio - 97334-2351 **Coord** Rodrigo - 99497-9183 **Coord**
21 - Ginásio de Ginástica Artística Vila Alpina	Rua João Fernandes, s/nº Vila Alpina	4438-1709 4427-6704 (Whats)	Daniela - 94075-8343 **Coord** Willian - 97445-9500 **Sec**
22 - Ginásio Esportivo Sacadura Cabral	Rua Las Palmas, s/nº Vila Palmares		Audrey - 98578-1119 **Coord** Archibald - 99241-4685 **Coord**
23 - Complexo Esportio Pedro Dell Antonia	Rua São Pedro, 27 Vila Pires	4452-2064	Janisse - 98104-9242 **Coord** Wagner - 95203-5805 **Coord**
24 - Estádio Bruno José Daniel	Rua Vinte e Quatro de Maio, s/nº Vila América		Debora - 98255-2197 **Coord** Rodrigo - 99497-9183 **Coord**

Localização dos abrigos da Defesa Civil de Santo André



23. Recebimento, Organização e Distribuição de Doações e Donativos

Em cenários de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública, a gestão integrada de campanhas de solidariedade e suprimentos exprime um eixo fundamental para o suporte complementar à população afetada.

23.1 Competências e Articulação Institucional

A coordenação das operações de recebimento, triagem, catalogação, armazenamento e distribuição de donativos caberá conjuntamente ao Fundo Social de Solidariedade e à Secretaria de Assistência Social, contando com a retaguarda técnica e operacional da Encarregatura de Assistência Humanitária do Departamento de Proteção e Defesa Civil (DPDC) e o apoio das demais secretarias municipais envolvidas.

23.2 Tipologia de Insumos e Logística de Operação

- Campanhas de Arrecadação: O Fundo Social e os órgãos parceiros mobilizarão campanhas públicas direcionadas à captação de gêneros de primeira necessidade, tais como água potável, alimentos não perecíveis, vestimentas, calçados, colchões, cobertores, roupas de cama e produtos de higiene pessoal e limpeza domiciliar.

- Triagem e Controle Qualitativo: Todos os itens doados passarão por um rigoroso processo de triagem centralizada para verificação de prazos de validade, integridade e estado de conservação, garantindo a segurança sanitária e a dignidade na entrega à população.

- Distribuição Direta: Os donativos triados serão despachados de forma controlada para os abrigos provisórios ou distribuídos diretamente às famílias cadastradas pelas equipes técnicas de assistência, em estrita conformidade com os fluxos operacionais padronizados estabelecidos no Procedimento Operacional Padrão (POP) anexo a este Plano.

Imagem Fundo Social de Solidariedade/PSA.



24. Atendimento Especializado a Grupos em Situação de Maior Vulnerabilidade

As ações de resposta e assistência humanitária voltadas a grupos populacionais em condição de maior vulnerabilidade, tais como crianças, adolescentes, idosos, gestantes e pessoas com deficiência (PCD) — exigem atenção redobrada e protocolos inclusivos.

- Articulação Institucional: As intervenções serão executadas em regime de colaboração estrita entre a Secretaria de Assistência Social, o Conselho Tutelar, a Secretaria da Pessoa com Deficiência e demais órgãos de proteção de direitos.

- Diretrizes de Acolhimento Inclusivo: As secretarias e equipes envolvidas assegurarão suporte integral e humanizado, incorporando adaptações de acessibilidade (arquitetônica, comunicacional e atitudinal) em consonância com a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Estatuto da Pessoa Idosa, garantindo o respeito à dignidade e às necessidades específicas de cada indivíduo.

25. Protocolos de Manejo e Gestão de Cadáveres Pós-Desastre

O manejo de óbitos decorrentes de eventos extremos, abrangendo o recolhimento pericial, o transporte, a identificação cadavérica e a posterior liberação para ritos funerários, constitui atividade técnica de estrito rigor legal e sanitário.

- Integração Operacional: As ações serão conduzidas em ação coordenada com os órgãos de segurança pública e, obrigatoriamente, com o Instituto Médico Legal do Estado de São Paulo (IML-SP) e a Polícia Científica.

- Diretrizes de Segurança e Respeito: O manuseio de cadáveres observará rígidos padrões de biossegurança para a proteção das equipes de campo, bem como preceitos éticos, humanitários e legais que assegurem a dignidade póstuma e a celeridade nos processos de identificação oficial.

26. Mobilização Adicional e Suplementar de Recursos

Caso a magnitude do desastre supere a capacidade inicial de resposta e os recursos locais disponíveis, acionar-se-ão mecanismos de reforço estrutural e logístico:

- Escalonamento de Demandas: As equipes de campo reportarão as necessidades suplementares de recursos humanos, materiais e logísticos ao Departamento de Proteção e Defesa Civil (DPDC) e à Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos.

- Coordenação Sistêmica: O DPDC articulará a mobilização complementar junto aos demais órgãos integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil.

- Aporte de Recursos Extraordinários: Se necessário, o município formalizará pleitos de apoio técnico, logístico e financeiro extraordinário junto aos governos estadual e federal, instrumentalizando os pedidos por meio dos sistemas oficiais de monitoramento de desastres (como o S2iD).

27. Comunicação Social, Atendimento à Imprensa e Divulgação Oficial

A gestão da informação pública e o relacionamento com os veículos de comunicação em situações de crise exigem controle rigoroso para a preservação da transparência e a prevenção de desinformação:

- Centralização da Porta-Voz: A divulgação oficial de dados, boletins, estatísticas e notas informativas relacionadas ao desastre ficará sob a responsabilidade exclusiva da Secretaria de Comunicação e Eventos.

- Unicidade da Informação: Todos os órgãos municipais envolvidos na resposta deverão concentrar e validar as informações operacionais junto ao Departamento de Proteção e Defesa Civil (DPDC), que as repassará à SCE. Esse fluxo centralizado visa eliminar divergências informativas, evitar a propagação de boatos e garantir à população dados precisos e oficiais.

28. Recuperação, Reabilitação e Avaliação de Danos na Infraestrutura

A fase de recuperação de uma área afetada por desastre engloba o conjunto articulado de intervenções destinadas a restaurar a normalidade social e urbana, mitigar impactos ambientais residuais e reabilitar a infraestrutura pública e privada. Este processo desdobra-se nos seguintes eixos estratégicos:

- Avaliação de Danos e Prejuízos (ADEP): O primeiro e mais crítico passo consiste no levantamento técnico aprofundado para mensurar a extensão dos impactos. Isso inclui a inspeção estrutural de vias, pontes, taludes, encostas, edificações públicas e moradias, bem como a análise abrangente dos danos socioambientais e econômicos decorrentes do evento adverso, subsidiando o planejamento estratégico da reconstrução municipal.

- Planejamento e Coordenação: Com base nos dados consolidados na avaliação de danos, elabora-se o Plano de Reconstrução, definindo prioridades, marcos temporais e as ações operacionais necessárias.

- Reconstrução de Infraestruturas: A recomposição de infraestruturas essenciais, tais como moradias, unidades escolares, equipamentos de saúde e sistemas de abastecimento de água e energia, constitui etapa crucial para garantir que a comunidade possa retomar suas atividades cotidianas com segurança e celeridade.

- Reabilitação Ambiental: A recuperação ambiental compreende ações corretivas como a estabilização de encostas, limpeza de áreas contaminadas, recomposição vegetal e restauração de ecossistemas impactados, mitigando danos ecológicos e prevenindo reincidências de desastres.

- Fortalecimento da Resiliência Urbana: As ações de recuperação incorporam diretrizes voltadas a elevar a resiliência da comunidade, englobando a adoção de padrões construtivos mais seguros, a expansão de sistemas de monitoramento e alerta precoce, e a continuidade de programas educativos de autoproteção.

A recuperação de áreas afetadas por desastres configura um processo sistêmico e de médio a longo prazo, que exige a colaboração intersetorial e a participação ativa da comunidade. Sob a liderança executiva da Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos, serão coordenadas todas as frentes de reabilitação do cenário afetado, cabendo-lhe requisitar e articular o suporte técnico, logístico e operacional das demais secretarias municipais conforme necessário.

29. Restabelecimento de Serviços Essenciais

O restabelecimento célere dos serviços públicos essenciais e de infraestrutura urbana ficará sob a responsabilidade primária da Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos, atuando em articulação direta com o Departamento de Proteção e Defesa Civil (DPDC), a Secretaria de Mobilidade Urbana, a Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas e o SEMASA.

A execução das frentes de reparo e normalização operará de forma integrada com as concessionárias e empresas prestadoras de serviços públicos (tais como ENEL, SABESP, CPTM e operadoras de telecomunicações).

30. Atribuições Gerais dos Órgãos Integrantes

Constituem responsabilidades gerais e transversais de todos os órgãos e secretarias municipais envolvidos na execução do Plano Operação Chuvas de Verão El Niño 2026:

I. Manter atualizado o plano de chamada de pessoal para o acionamento e a execução célere das atividades previstas;

II. Desenvolver, atualizar e padronizar os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) necessários para o desempenho das atribuições de cada órgão;

III. Preparar, formalizar e implementar convênios, acordos e termos de cooperação técnica pertinentes à execução do plano;

IV. Identificar, prover e dimensionar as necessidades de comunicação, equipamentos e recursos suplementares exigidos para o cumprimento das tarefas;

V. Assegurar os meios necessários para a continuidade ininterrupta das operações, incluindo o estabelecimento de esquemas de revezamento de equipes em cenários de alta demanda e crises prolongadas;

VI. Identificar perigos e implementar medidas rigorosas de segurança ocupacional para salvaguardar os servidores e agentes empregados nas ações de resposta;

VII. Promover capacitações e treinamentos periódicos para as equipes envolvidas, garantindo a proficiência técnica e o alinhamento aos procedimentos operacionais;

VIII. Monitorar e avaliar continuamente a eficácia das intervenções implementadas, procedendo a ajustes dinâmicos para a otimização da resposta às emergências;

IX. Estabelecer canais de comunicação claros, transparentes e eficientes com a população, difundindo informes atualizados sobre as condições meteorológicas e as diretrizes de autoproteção;

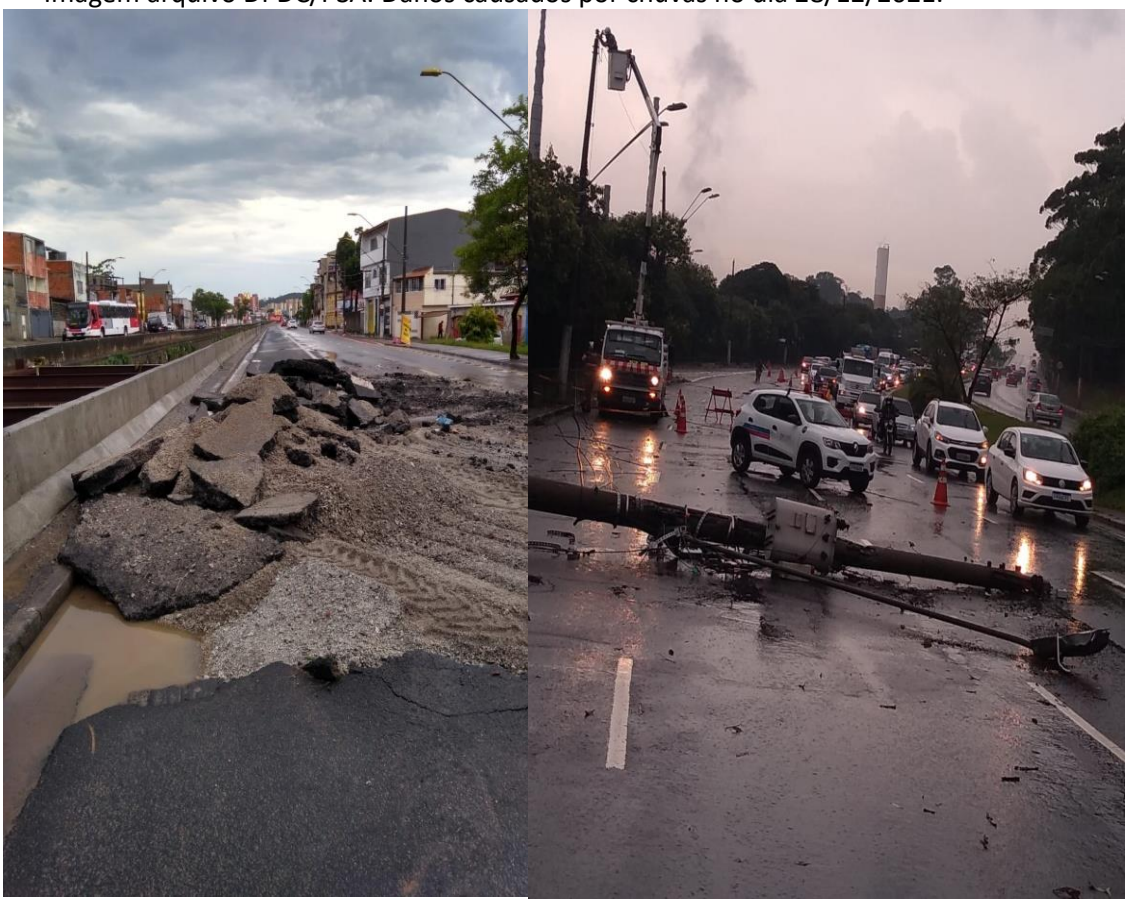
X. Promover campanhas institucionais e comunitárias de conscientização sobre os riscos hidrometeorológicos sazonais e as medidas preventivas cabíveis;

XI. Articular ações integradas com agências de defesa civil, forças de segurança pública e órgãos de saúde para assegurar uma resposta sistêmica e coordenada;

XII. Documentar formalmente todas as decisões estratégicas e ações executadas durante as operações, construindo um histórico gerencial robusto para auditorias, prestações de contas e o aprimoramento contínuo do plano.

Nota Institucional: Este Plano de Contingência consubstancia-se como o resultado de um processo rigoroso de planejamento sistêmico, construído de forma integrada e participativa junto às Secretarias Municipais da Prefeitura de Santo André.

Imagem arquivo DPDC/PSA. Danos causados por chuvas no dia 28/12/2021.





Sob o mesmo céu que viu Santo André crescer das antigas paisagens às ruas e horizontes de hoje, pulsa o compromisso mais nobre da nossa história:

“Das raízes do passado à força do presente, cuidar de cada vida é o nosso elo mais forte. Que a resiliência de nossa gente seja sempre o porto seguro de Santo André, garantindo que o futuro da nossa cidade continue a ser escrito com união, coragem e esperança.”

Prefeitura Municipal de Santo André, 13 de outubro de 2026.

Elaboração:

Equipe técnica do Departamento de Proteção e Defesa Civil.

Folhas de assinaturas no processo original

Versão 01 de 13/10/2026.

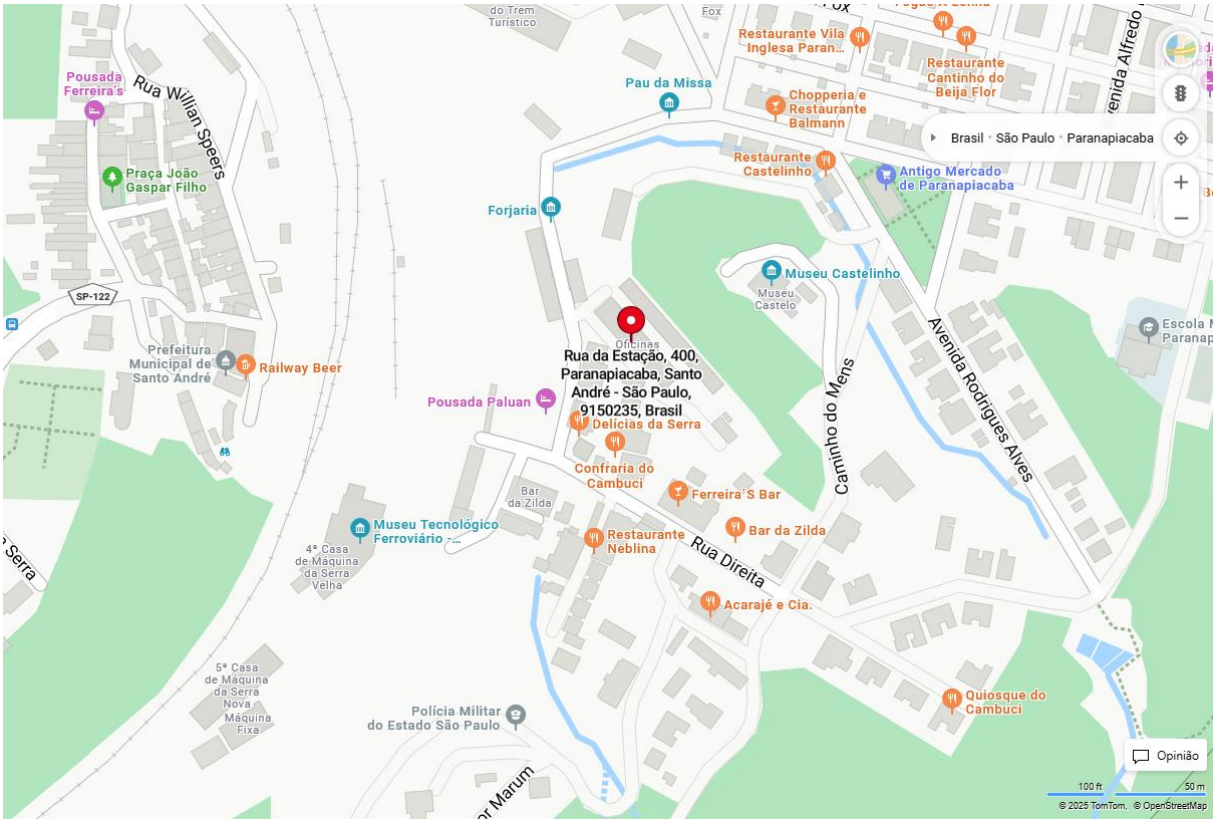
Este documento pode sofrer alterações que serão devidamente publicadas e informadas.

ANEXO I

1 – Estrutura do Refúgio “GALPÃO DAS OFICINAS PARANAPIACABA”

1. LOCALIZAÇÃO

Endereço: Rua Estação, s/nº - Paranapiacaba, Santo André/SP.



2. RESPONSÁVEIS

- Nome: Guilherme Ribeiro de Souza Pinto
  Telefone: (11) 4439-1305 e (11) 96597-9770
  E-mail: grspinto@santoandre.sp.gov.br

3. ABRANGÊNCIA

O refúgio é destinado para o acolhimento de famílias dos bairros Paranapiacaba, Rio Grande, Rio Bonito e Rio Mogi.

4. LOGÍSTICA

ESTRUTURA GERAL	
Capacidade	100 pessoas
Total de salas disponíveis	02
Área estimada de cada sala (m²)	18
Possui salas com ventilação?	Sim, com janelas
Possui quadra de esportes?	Não
Área total estimada para dormitório (m²)	Não se aplica
Há espaço para almoxarifado?	Não se aplica
Em caso de abertura do abrigo provisório, as atividades locais paralisam?	Sim
COZINHA E ALIMENTAÇÃO	
Possui cozinha no local?	Não
Eletrodomésticos e utensílios disponíveis	Não se aplica
Possui espaço reservado para alimentação? Qual a capacidade?	Não
Há local para o armazenamento de alimentos?	Não
LAVANDERIA E USO DOMÉSTICO	
Há estrutura para lavagem de roupas?	Não
É coberta?	Não se aplica
Possui itens de uso doméstico na lavanderia? Quais?	Não se aplica
Possui espaço para secagem de roupa?	Não
Há possibilidade de instalação de varais? Onde?	Sim. Área externa, nos fundos.
RECREAÇÃO	
Possui espaço para recreação?	Não
SANITÁRIOS MASCULINOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários masculinos?	02
Possui quantos vasos sanitários masculinos?	02 vasos e 01 mictório
Possui quantos chuveiros masculinos?	Nenhum

SANITÁRIOS FEMININOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários femininos?	02
Possui quantos vasos sanitários femininos?	02
Possui quantos chuveiros femininos?	Nenhum
SANITÁRIOS UNISSEX	
Possui quantos lavatórios nos sanitários unissex?	01
Possui quantos vasos sanitários unissex?	01
Possui quantos chuveiros unissex?	Nenhum
Possibilidade de instalação de mais chuveiros? Onde?	Não
ACESSIBILIDADE	
O local possui acessibilidade?	Sim
Possui banheiro para pessoa com deficiência?	Sim. 01 unissex
INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA	
Capacidade de armazenamento de água	2 mil litros
O local possui controle de insetos e roedores?	Não se aplica
Possui AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)?	Sim, válido até 06/04/2028
Possui local para estacionamento de veículos? Interno ou externo?	Sim. Externo
O estacionamento possui quantas vagas? São cobertas?	10 vagas. Descobertas

5. SEGURANÇA

a) Do refúgio: a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã.

b) Da área de abrangência do entorno: a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã que fará a interlocução com a Polícia Militar.

6. TRANSPORTE

a) Heliponto (LAT) ou Heliporto: Não possui.

b) Transporte Público:

- Linhas de ônibus intermunicipais: 040 e 424

7. SAÚDE

Os locais públicos destinados para atendimento à saúde ficam localizados a menos de 2 km de distância.

UBS:

- **UBS Paranapiacaba**
  Rua Avenida Ford, s/nº - Vila de Paranapiacaba
  Telefone: (11) 4422-9506, (11) 4422-9507, (11) 4422-9508, (11) 4422-9509, (11) 4422-9510 e (11) 4422-9511.

8. FOTOS















9. QUADRO DE USOS E ÁREAS

VISITA EM 12/08/2026

REFÚGIO
Nº 01

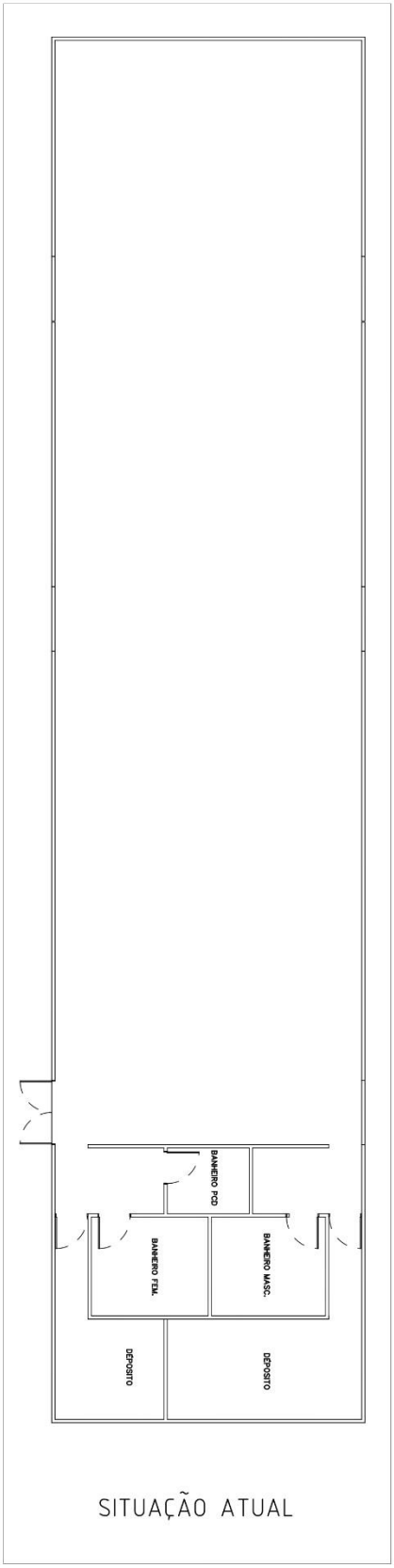
GALPÃO DAS OFICINAS PARANAPIACABA						
Ambiente	**Área (m^2)**	**Uso Abrigo**	**Capacidade**	**ANDAR**	**LOCAL**	**Observação**
Sala 01	18,00	Administração	-	TÉRREO	GALPÃO	
Sala 02	18,00	Depósito	-	TÉRREO	GALPÃO	
Galpão	279,30	Acolhimento	100	TÉRREO	GALPÃO	
	13,00	Triagem Social	-	TÉRREO	GALPÃO	
	13,00	Recepção	-	TÉRREO	GALPÃO	
	13,00	Triagem Saúde	-	TÉRREO	GALPÃO	

Banheiros							
Banheiro	**Vasos**	**Pia**	**Mictório**	**Chuveiro**	**Deficiente**	**ANDAR**	**LOCAL**
PcD Unissex	1	1	-	-	1	Térreo	
Masculino	2	2	1	-	-	Térreo	
Feminino	2	2	-	-	-	Térreo	

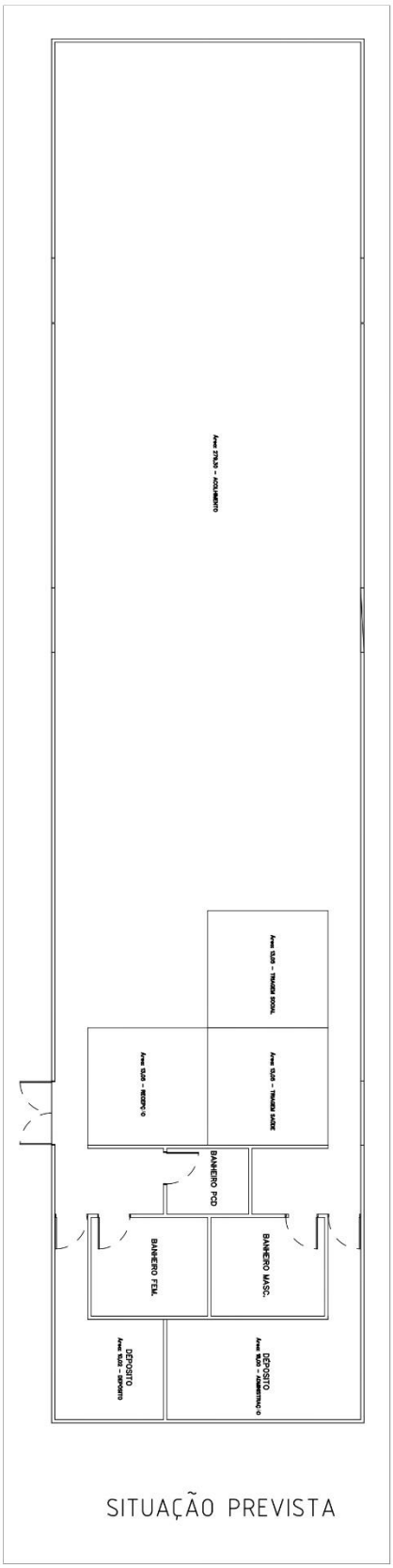
Instalação de Ponto de chuveiro Feminino							
Instalação de Ponto de chuveiro Masculino							
CAPACIDADE	100 Pessoas limitadas à quantidade atual de vasos						
CAPACIDADE MÁXIMA		100	Pessoas limitadas à quantidade atual de vasos				

10. PLANTAS

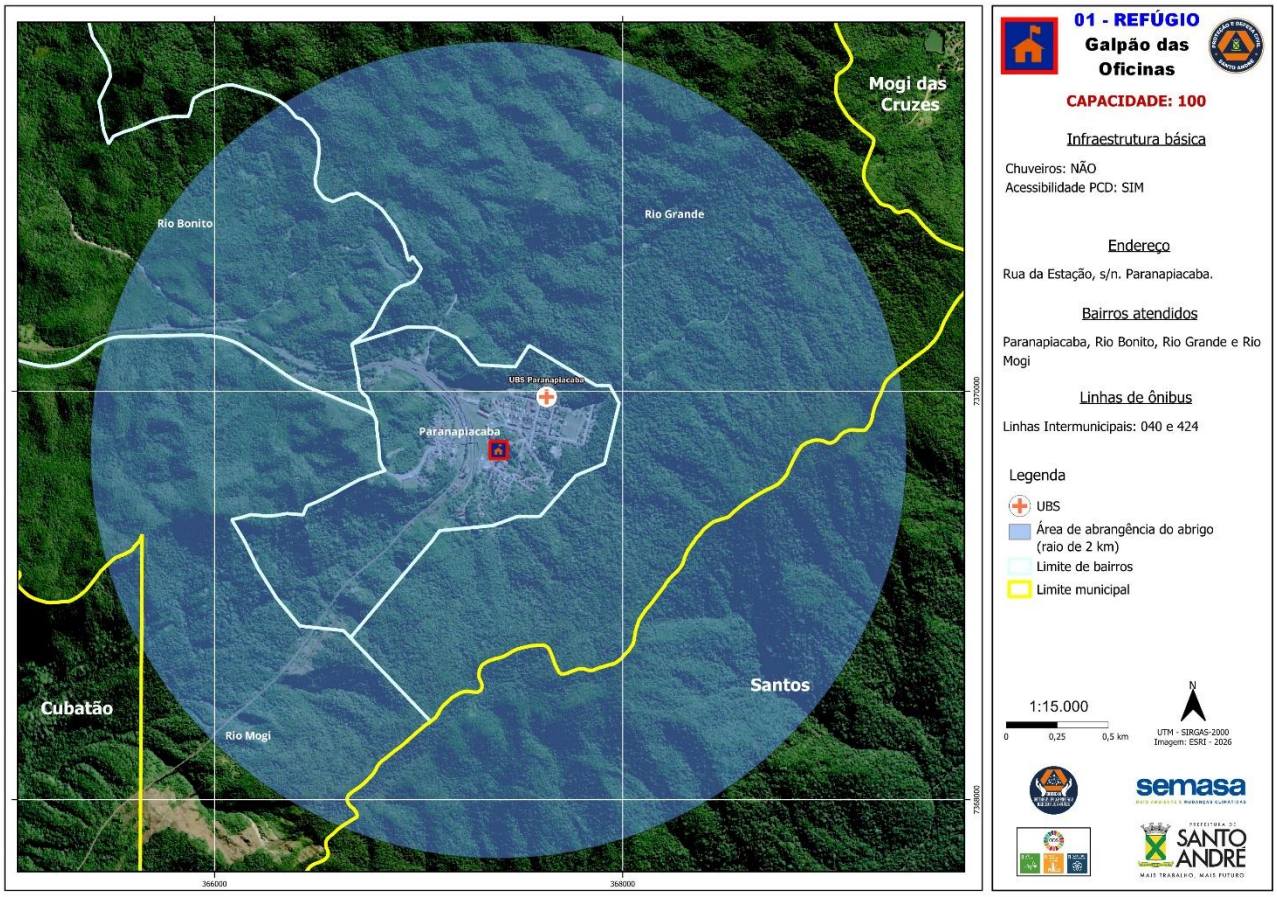
a) Situação atual:



b) Situação prevista:



11. MAPA DA ÁREA



Atualizado em 12 de agosto de 2026.

Responsáveis pela atualização:

Aureny Rodrigues Daniel
Agente de Proteção e Defesa Civil
Gerência de Operações
Departamento de Proteção e Defesa Civil

Cristiana Matos de Andrade
Encarregada de Assistência Humanitária
Gerência de Prevenção e Minimização de Desastres
Departamento de Proteção e Defesa Civil

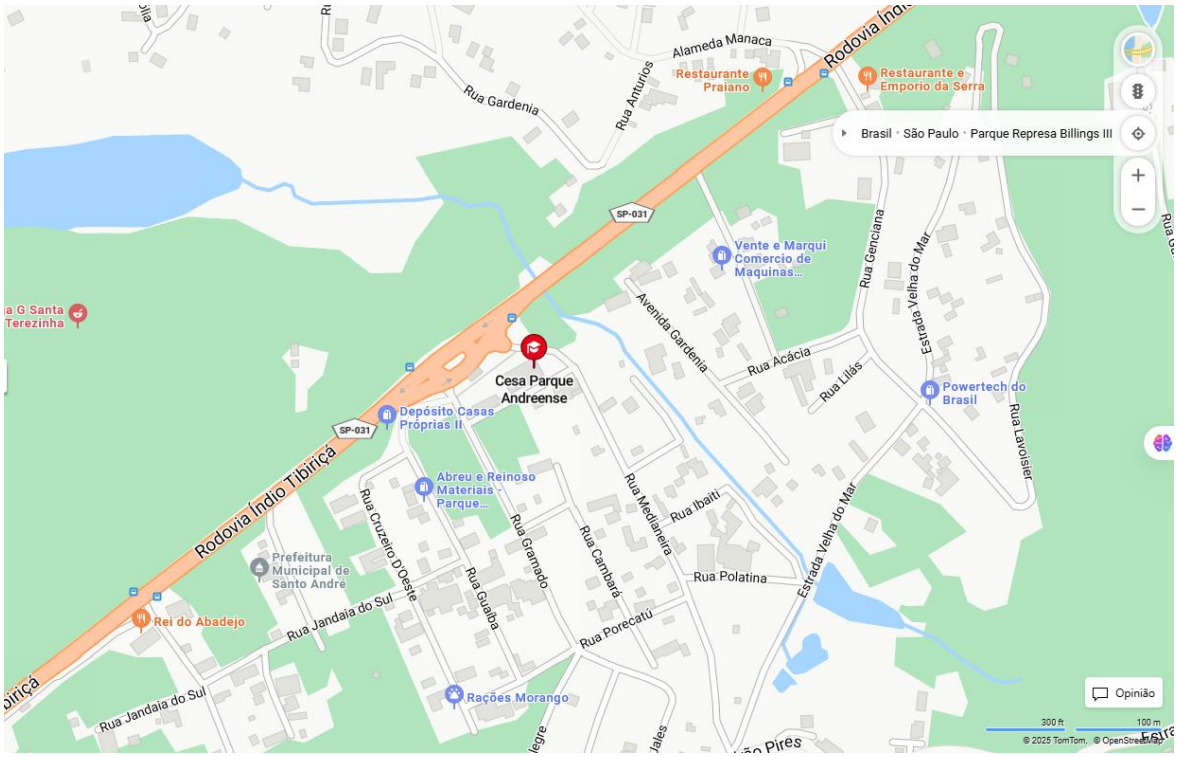
2 – Estrutura do Abrigo “CESA PARQUE ANDREENSE”

1. LOCALIZAÇÃO E CONTATO

Endereço: Rua Astorga, s/nº - Parque Represa Billings III, Santo André/SP

Telefone: (11) 3356-7766

E-mail: cesapandreense@santoandre.sp.gov.br



2. RESPONSÁVEIS

- Matheus Candido Betoni (coordenador)
  Telefone: (11) 94720-0067
  E-mail: betoni.matheus@gmail.com

- Lucas Ribeiro (vice-coordenador)
  Telefone: (11) 99303-5750

3. ABRANGÊNCIA

O abrigo é destinado para o acolhimento de famílias dos bairros Jardim Clube de Campo, Parque Represa Billings II, Parque Represa Billings III, Sítio dos Tecos e Sítio Taquaral e Acampamento Anchieta.

4. LOGÍSTICA

ESTRUTURA GERAL	
Capacidade	50 pessoas
Total de salas disponíveis	06
Área estimada de cada sala (m2)	35
Possui salas com ventilação?	Sim. Todas com janelas
Possui quadra de esportes?	Sim. 01 quadra coberta
Área total estimada para dormitório (m2)	533
Há espaço para almoxarifado?	Sim
Em caso de abertura do abrigo provisório, as atividades locais paralisam?	Sim
COZINHA E ALIMENTAÇÃO	
Possui cozinha no local?	Sim, de funcionários.
Eletrodomésticos e utensílios disponíveis	1 fogão doméstico com 4 bocas, 1 micro-ondas e 3 bebedouros
Possui espaço reservado para alimentação? Qual a capacidade?	Sim. 53 pessoas a cada 30 minutos
Há local para o armazenamento de alimentos?	Não
LAVANDERIA E USO DOMÉSTICO	
Há estrutura para lavagem de roupas?	Não
É coberta?	Não se aplica
Possui itens de uso doméstico na lavanderia? Quais?	Não se aplica
Possui espaço para secagem de roupa?	Não
Há possibilidade de instalação de varais? Onde?	Sim. No solário
RECREAÇÃO	
Possui espaço para recreação?	Sim
SANITÁRIOS MASCULINOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários masculinos?	07
Possui quantos vasos sanitários masculinos?	04 vasos e 02 mictórios
Possui quantos chuveiros masculinos?	01

SANITÁRIOS FEMININOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários femininos?	10
Possui quantos vasos sanitários femininos?	06
Possui quantos chuveiros femininos?	01
SANITÁRIOS UNISSEX	
Possui quantos lavatórios nos sanitários unissex?	01
Possui quantos vasos sanitários unissex?	01
Possui quantos chuveiros unissex?	Nenhum
Possibilidade de instalação de mais chuveiros? Onde?	Sim. 01 no banheiro masculino e 01 no banheiro feminino
ACESSIBILIDADE	
O local possui acessibilidade?	Sim
Possui banheiro para pessoa com deficiência?	Sim. 02 femininos e 02 masculinos
INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA	
Capacidade de armazenamento de água	70 mil litros
O local possui controle de insetos e roedores?	Sim, a cada 06 meses
Possui AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)?	Sim, válido até 05/03/2029
Possui local para estacionamento de veículos? Interno ou externo?	Não
O estacionamento possui quantas vagas? São cobertas?	Não se aplica

5. SEGURANÇA

a) Do abrigo: a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã.

b) Da área de abrangência do entorno: a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã que fará a interlocução com a Polícia Militar.

6. TRANSPORTE

a) Heliponto (LAT) ou Heliporto: Não possui.

b) Transporte Público:
Linhas Intermunicipais: 040EX1, 165, 165BI1 e 165EX1.

7. SAÚDE

Os locais públicos destinados para atendimento à saúde ficam localizados a menos de 2 km de distância.

UBS:

- UBS Parque Andreense
  Rua Ibertioga, 100 - Parque Represa Billings II
  Telefone: (11) 4422-9512, (11) 4422-9513 e (11) 4422-9514

8. FOTOS













9. QUADRO DE USOS E ÁREAS

VISITA EM 20/08/2026

ABRIGO
Nº 02

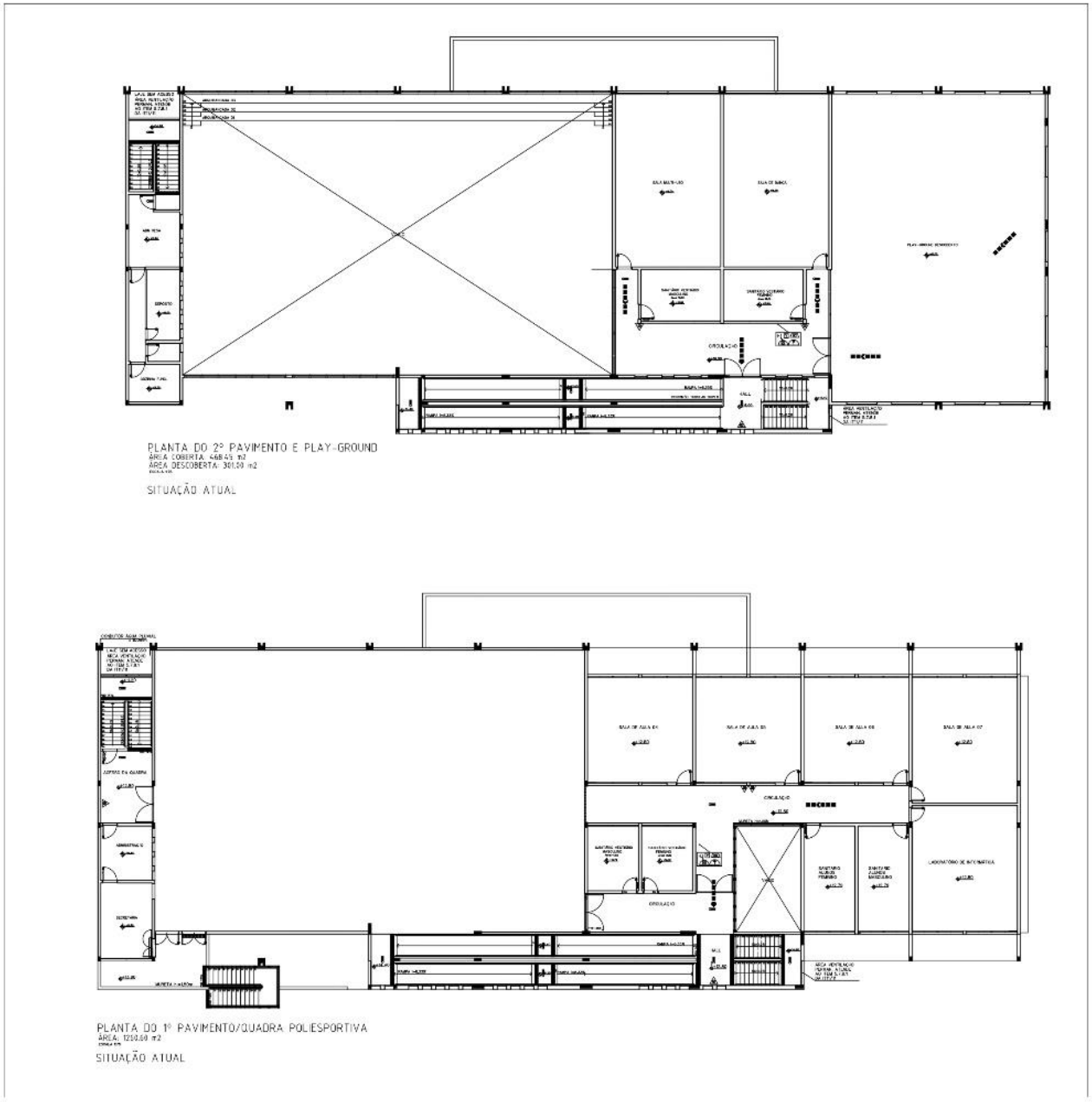
CESA - PARQUE ANDREENSE						
Ambiente	**Área (m^2)**	**Uso Abrigo**	**Capacidade**	**ANDAR**	**LOCAL**	**Observação**
Quadra	533,33	Recepção	-	1º Pavimento	Cesa	Quadra tera um espaço reservado para Recepção
		Alojamento	90	1º Pavimento	Cesa	
Administração	12,24	Triagem Social	-	1º Pavimento	Cesa	
Secretaria	17,00	Triagem Saúde	-	1º Pavimento	Cesa	
Adm Cesa	12,24	Administração	-	2º Pavimento	Cesa	
Depósito	12,22	Almoxarifado	-	2º Pavimento	Cesa	
Cozinha Func.	8,50	Cozinha	-	2º Pavimento	Cesa	
		Lactário	-	2º Pavimento	Cesa	
Sala Mult.	80,50	Depósito	-	2º Pavimento	Cesa	
Sala de Dança	80,50	Refeitório	-	2º Pavimento	Cesa	
Solário	291,30	Recreação	-	3º Pavimento	Cesa	

Banheiros							
Banheiro	**Vasos**	**Pia**	**Mictório**	**Chuveiro**	**Deficiente**	**ANDAR**	**LOCAL**
Masculino	1	3	1	0	1	1º Pavimento	Cesa
Feminino	3	3	-	0	1	1º Pavimento	Cesa
Masculino	3	4	1	1	1	2º Pavimento	Cesa
Feminino	3	7	-	1	1	2º Pavimento	Cesa
Unissex	1	1				2º Pavimento	Cesa

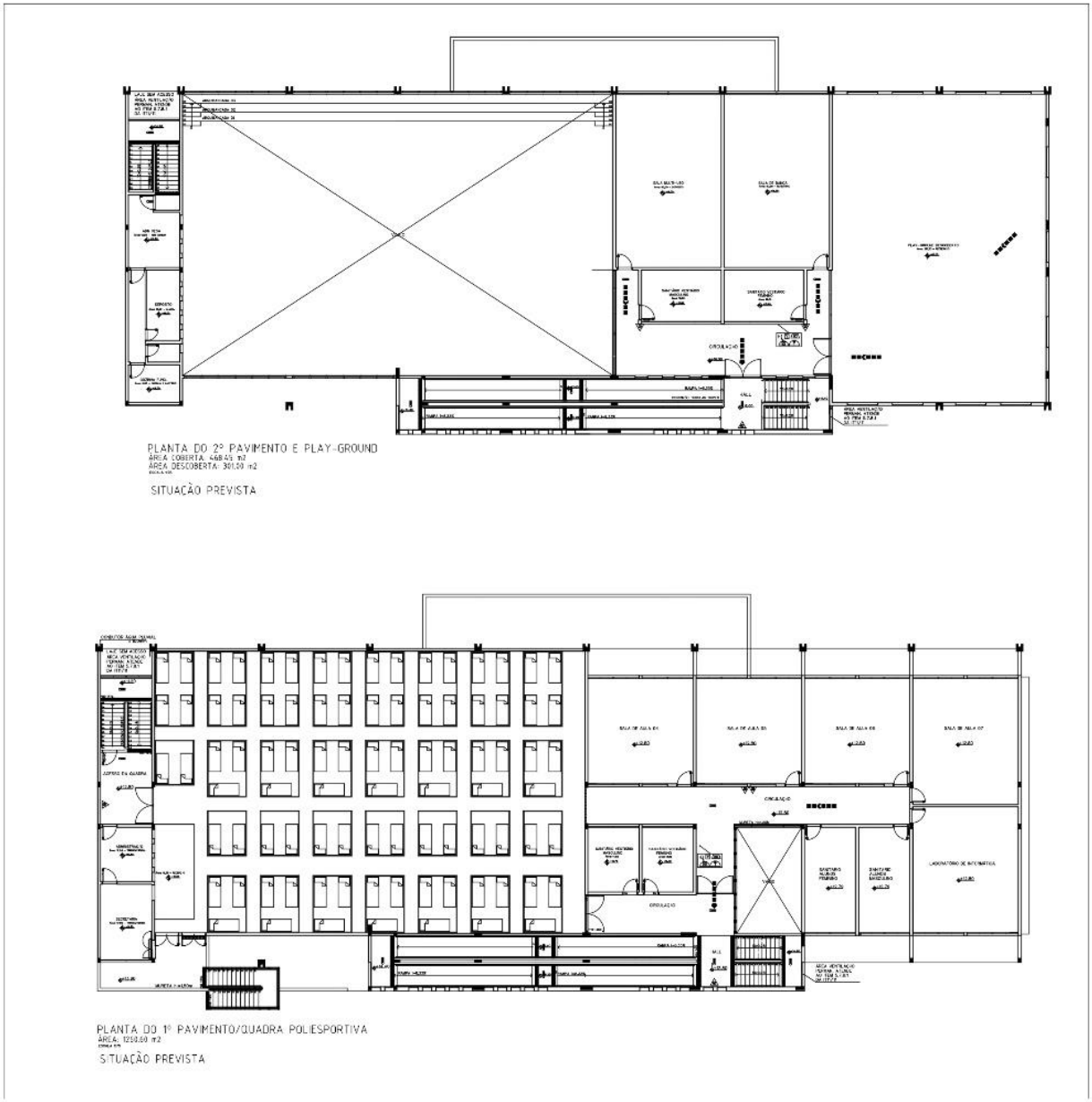
Instalação de Ponto de chuveiro Feminino		1	Feminino 1º Pavimento
Instalação de Ponto de chuveiro Masculino		1	Masculino 1º Pavimento
CAPACIDADE	50 Pessoas limitadas à quantidade atual de chuveiros		
CAPACIDADE MÁXIMA	90	Pessoas limitadas ao tamanho do alojamento	
(com instalação de chuveiros)			

10. PLANTAS

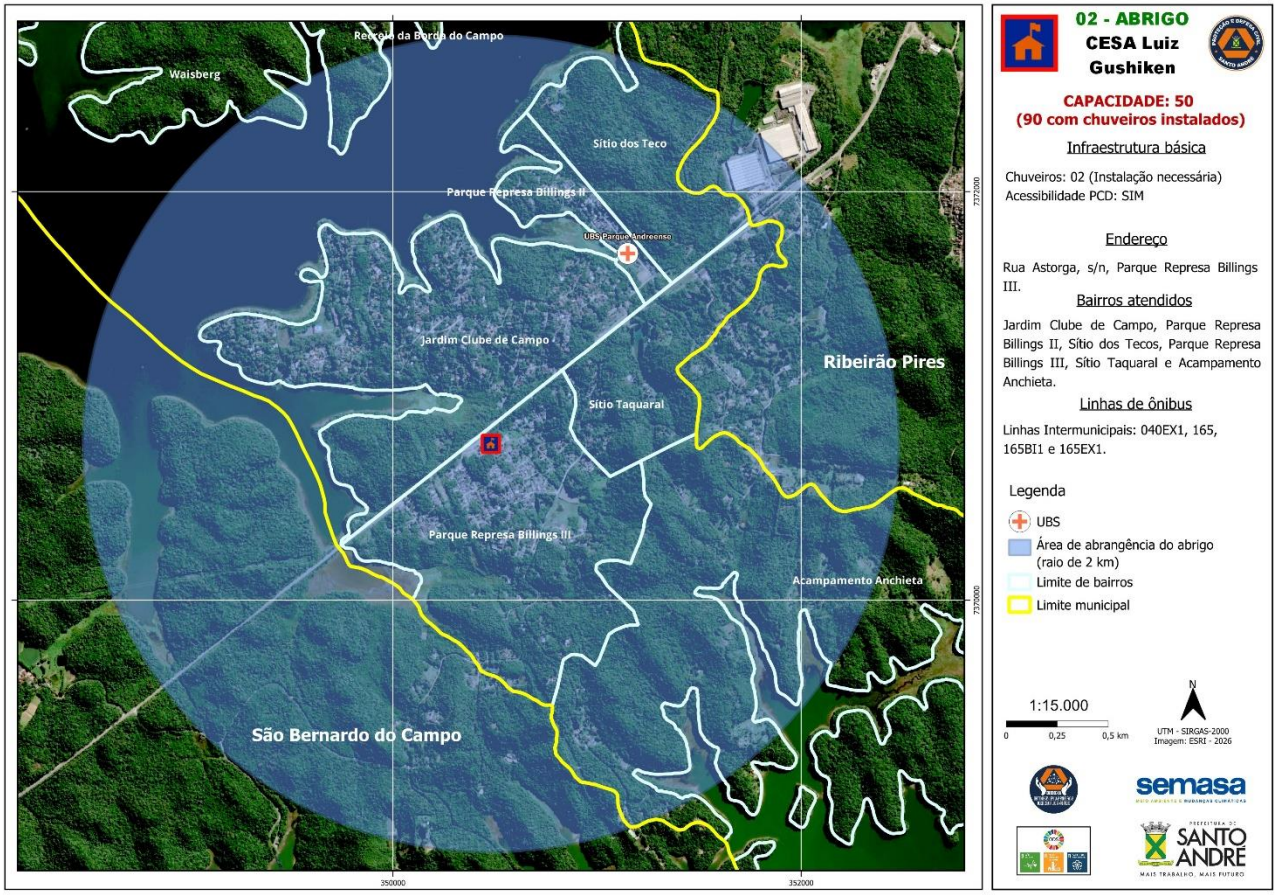
a) Situação atual:



b) Situação prevista:



11. MAPA DA ÁREA



Atualizado em 20 de agosto de 2026.

Responsáveis pela atualização:

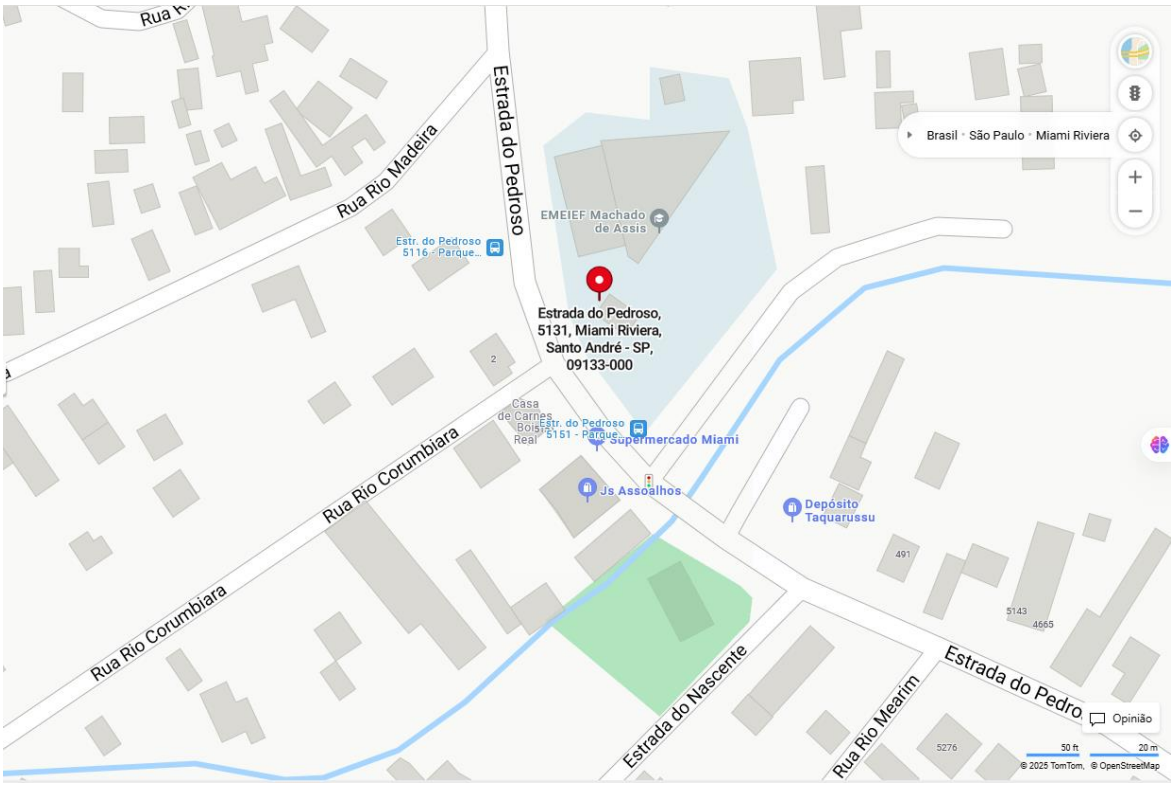
Aureny Rodrigues Daniel
Agente de Proteção e Defesa Civil
Gerência de Operações
Departamento de Proteção e Defesa Civil

Cristiana Matos de Andrade
Encarregada de Assistência Humanitária
Gerência de Prevenção e Minimização de Desastres
Departamento de Proteção e Defesa Civil

3 – Estrutura do Abrigo "EMEIEF MACHADO DE ASSIS"

1. LOCALIZAÇÃO E CONTATO

Endereço: Estrada do Pedroso, 5131- Parque Miami, Santo André/SP
Telefone: (11) 3356-7742 e (11) 3356-7743
E-mail: pmiami@santoandre.sp.gov.br



2. RESPONSÁVEIS

- Lucimara Gonçalves Dias (diretora)
  Telefone: (11) 96033-1084
  E-mail: pmiami@santoandre.sp.gov.br

- Isabel Cristina Franzini Pereira Kern (vice-diretora)
  Telefone: (11) 99212-3136

3. ABRANGÊNCIA

O abrigo é destinado para o acolhimento de famílias dos bairros Recreio da Borda do Campo e Miami-Riviera.

4. LOGÍSTICA

ESTRUTURA GERAL	
Capacidade	88 pessoas
Total de salas disponíveis	10
Área estimada de cada sala (m²)	31
Possui salas com ventilação?	Sim, com janelas
Possui quadra de esportes?	Sim
Área total estimada para dormitório (m²)	473
Há espaço para almoxarifado?	Sim
Em caso de abertura do abrigo provisório, as atividades locais paralisam?	Sim
COZINHA E ALIMENTAÇÃO	
Possui cozinha no local?	Sim
Eletrodomésticos e utensílios disponíveis	01 fogão industrial com 4 bocas, 1 fogão comum com 5 bocas, 1 micro-ondas, 1 geladeira industrial, 2 geladeiras comuns, talheres e 4 bebedouros
Possui espaço reservado para alimentação? Qual a capacidade?	Sim. 51 pessoas a cada 30 minutos
Há local para o armazenamento de alimentos?	Sim
LAVANDERIA E USO DOMÉSTICO	
Há estrutura para lavagem de roupas?	Sim
É coberta?	Sim
Possui itens de uso doméstico na lavanderia? Quais?	Sim. 01 tanque e 01 tanquinho
Possui espaço para secagem de roupa?	Sim
Há possibilidade de instalação de varais? Onde?	Sim. Área externa
RECREAÇÃO	
Possui espaço para recreação?	Sim
SANITÁRIOS MASCULINOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários masculinos?	07

Possui quantos vasos sanitários masculinos?	07 vasos e 01 mictório
Possui quantos chuveiros masculinos?	Nenhum
SANITÁRIOS FEMININOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários femininos?	09
Possui quantos vasos sanitários femininos?	10
Possui quantos chuveiros femininos?	01
SANITÁRIOS UNISSEX	
Possui quantos lavatórios nos sanitários unissex?	02
Possui quantos vasos sanitários unissex?	02
Possui quantos chuveiros unissex?	Nenhum
Possibilidade de instalação de mais chuveiros? Onde?	Sim. 01 no banheiro feminino, 01 no banheiro masculino e 01 no vestiário
ACESSIBILIDADE	
O local possui acessibilidade?	Sim
Possui banheiro para pessoa com deficiência?	Sim. 02 femininos e 01 masculino
INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA	
Capacidade de armazenamento de água	30 mil litros
O local possui controle de insetos e roedores?	Sim, a cada 06 meses
Possui AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)?	Sim, válido até 13/10/2028
Possui local para estacionamento de veículos? Interno ou externo?	Sim. Interno
O estacionamento possui quantas vagas? São cobertas?	10 vagas. Descobertas

5. SEGURANÇA

a) Do abrigo: a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã.

b) Da área de abrangência do entorno: a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã que fará a interlocução com a Polícia Militar.

6. TRANSPORTE

a) Heliponto (LAT) ou Heliporto: Não possui.

b) Transporte Público:

- Linhas Municipais: AL-115
- Linha Intermunicipal: 043BI1

7. SAÚDE

Os locais públicos destinados para atendimento à saúde ficam localizados a menos de 2 km de distância.

UBS:

- UBS Parque Miami
  Estrada do Pedroso, 5151 - Parque Miami
  Telefone: (11) 4435-1465 e (11) 4435-1466

- UBS Recreio da Borda do Campo
  Avenida Mico Leão dourado, 2452 – Recreio da Borda do Campo
  Telefone: (11) 4435-1467, (11) 4435-1468, (11) 4435-1469 e (11) 4435-1470

8. FOTOS













9. QUADRO DE USOS E ÁREAS

VISITA EM 04/08/2026

ABRIGO
Nº 03

EMEIEF MACHADO DE ASSIS						
Ambiente	**Área (m^2)**	**Uso Abrigo**	**Capacidade**	**ANDAR**	**LOCAL**	**Observação**
Secretaria	20,01	Recepção	-	Térreo	EMEIEF	
Diretoria	20,01	Triagem Social	-	Térreo	EMEIEF	
Sala 01	31,28	Administração	-	Térreo	EMEIEF	
Sala 02	31,28	Triagem Saúde	-	Térreo	EMEIEF	
Sala 03	63,58	Depósito	-	Térreo	EMEIEF	
Almoxarifado	31,28	Almoxarifado	-	Térreo	EMEIEF	
Cozinha	31,28	Cozinha	-	Térreo	EMEIEF	
Refeitório	77,43	Refeitório	-	Térreo	EMEIEF	
Sala 04	31,28	Depósito	-	Térreo	EMEIEF	
Sala 05	63,58	Depósito	-	Térreo	EMEIEF	
Sala 06	63,58	-	-	Térreo	EMEIEF	
Sala 07	23,12	-	-	Térreo	EMEIEF	
Sala de Inf.	41,78	Recreação	-	Térreo	EMEIEF	
Sala 08	39,44	-	-	Térreo	EMEIEF	
Sala 09	31,28	-	-	Térreo	EMEIEF	
Sala 10	31,28	-	-	Térreo	EMEIEF	
Sala 11	31,28	-	-	Térreo	EMEIEF	
Sala 12	63,58	-	-	Térreo	EMEIEF	
Sala 13	31,28	-	-	Térreo	EMEIEF	
Sala 14	31,28	-	-	Térreo	EMEIEF	
Sala 15	50,99	-	-	Térreo	EMEIEF	
Sala 16	50,99	-	-	Térreo	EMEIEF	
Depósito	12,90	Lactário	-	Térreo	EMEIEF	
Sala 17	65,10	-	-	Térreo	EMEIEF	
Sala 18	56,42	-	-	Térreo	EMEIEF	
Quadra Cob.	473,04	Alojamento	88	Térreo	EMEIEF	

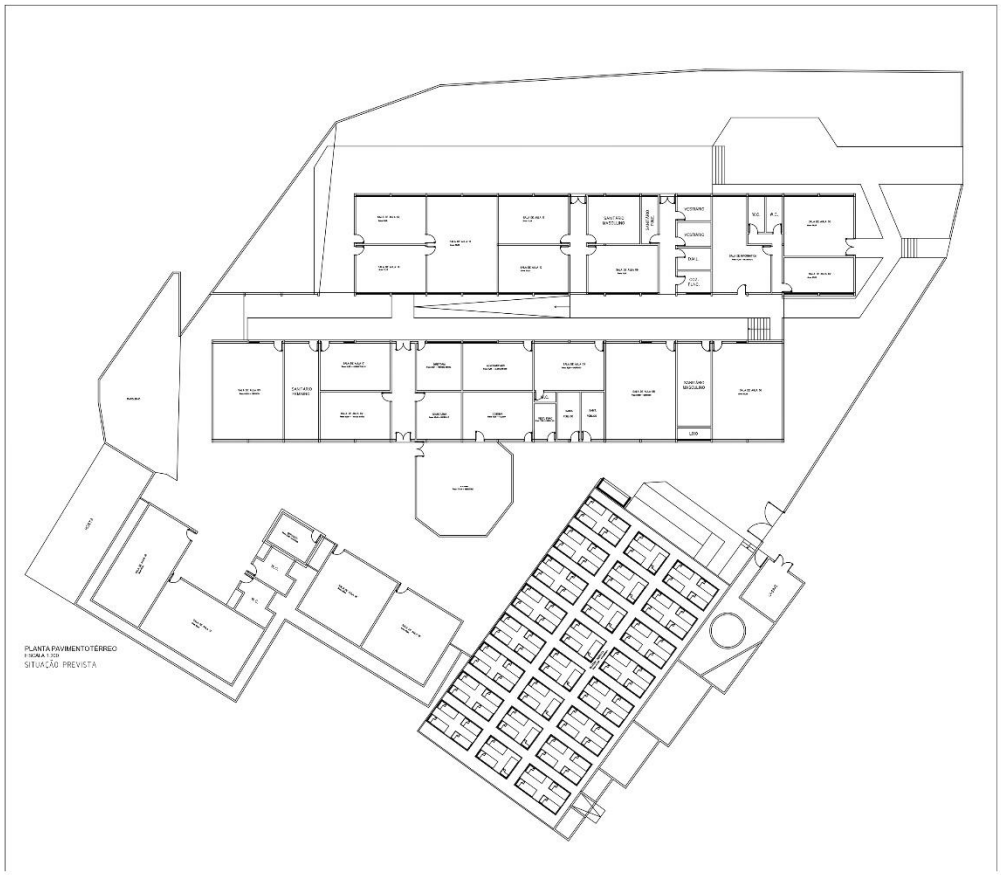
Banheiros							
Banheiro	**Vasos**	**Pia**	**Mictório**	**Chuveiro**	**Deficiente**	**ANDAR**	**LOCAL**
Feminino	1	1	-	-	-	Pav. Inf	EMEIEF
Masculino	1	1	-	-	-	Pav. Inf	EMEIEF
Unissex	1	1	-	-	-	Pav. Inf	EMEIEF
Masculino	4	3	1	-	1	Térreo	EMEIEF
Feminino	4	3	-	-	1	Térreo	EMEIEF
Masculino	2	3	-	-	-	Externo	EMEIEF
Feminino	3	3	-	-	-	Externo	EMEIEF
Feminino	2	2	-	1	1	Pav. Inf	EMEIEF
Masculino	-	-	-	-	-	Pav. Inf	EMEIEF
Vest. Func.	1	1	-	-	-	Pav. Inf	EMEIEF
Instalação de Ponto de chuveiro Feminino				1	Feminino Térreo		
Instalação de Ponto de chuveiro Masculino				2	Masculino Térreo		
CAPACIDADE	25 Pessoas limitadas à quantidade atual de chuveiros						
CAPACIDADE MÁXIMA		88	Limitado pelo tamanho da quadra de esportes				
(com instalação de chuveiros)							

10. PLANTAS

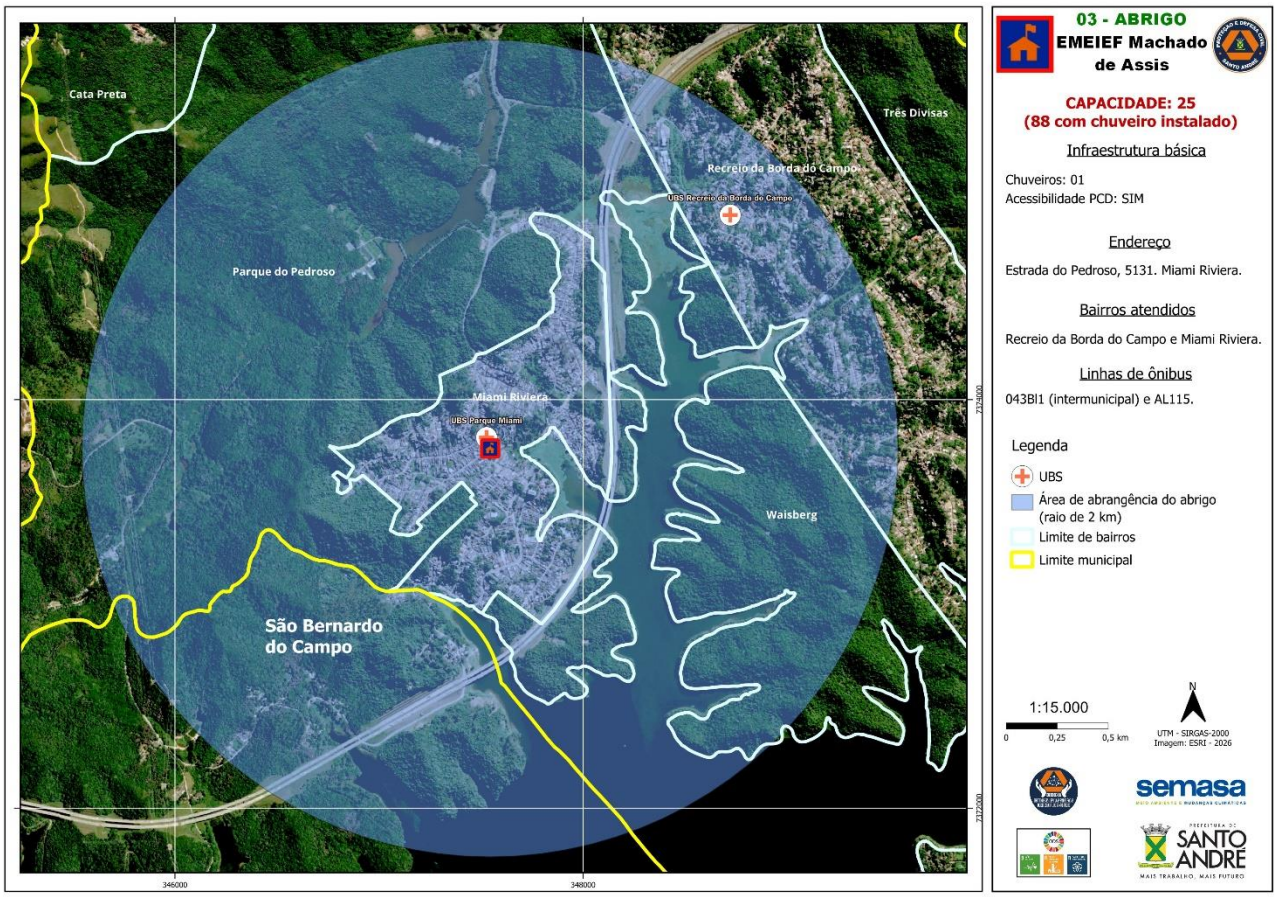
a) Situação atual:



b) Situação prevista:



11. MAPA DA ÁREA



Atualizado em 04 de agosto de 2026.

Responsáveis pela atualização:

Aureny Rodrigues Daniel
Agente de Proteção e Defesa Civil
Gerência de Operações
Departamento de Proteção e Defesa Civil

Cristiana Matos de Andrade
Encarregada de Assistência Humanitária
Gerência de Prevenção e Minimização de Desastres
Departamento de Proteção e Defesa Civil

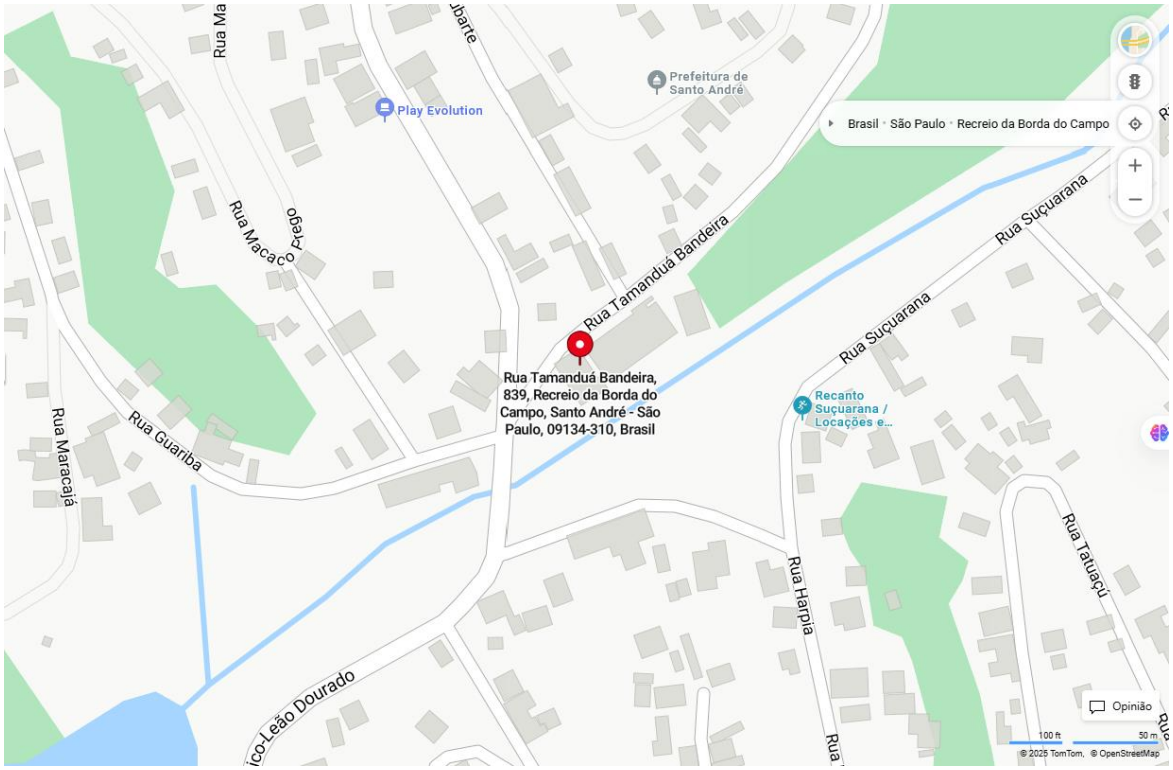
4 – Estrutura do Refúgio “EMEIEF CHICO MENDES”

1. LOCALIZAÇÃO E CONTATO

Endereço: Rua Tamanduá Bandeira, s/nº - Recreio da Borda do Campo, Santo André/SP

Telefone: (11) 3356-7753

E-mail: rbcampo@santoandre.sp.gov.br



2. RESPONSÁVEIS

- Meiriane Viana Melo (diretora)
  Telefone: (11) 99238-1990

- Ricardo Tobias Fidelis (vice-diretor)
  Telefone: (11) 95828-8379

3. ABRANGÊNCIA

O refúgio é destinado para o acolhimento de famílias dos bairros Recreio da Borda do Campo e Miami – Riviera.

4. LOGÍSTICA

ESTRUTURA GERAL	
Capacidade	210 pessoas
Total de salas disponíveis	04
Área estimada de cada sala (m²)	32
Possui salas com ventilação?	Sim, com janelas
Possui quadra de esportes?	Sim
Área total estimada para dormitório (m²)	Não se aplica
Há espaço para almoxarifado?	Não se aplica
Em caso de abertura do abrigo provisório, as atividades locais paralisam?	Sim
COZINHA E ALIMENTAÇÃO	
Possui cozinha no local?	Não se aplica
Eletrodomésticos e utensílios disponíveis	Não se aplica
Possui espaço reservado para alimentação? Qual a capacidade?	Não se aplica
Há local para o armazenamento de alimentos?	Não se aplica
LAVANDERIA E USO DOMÉSTICO	
Há estrutura para lavagem de roupas?	Não se aplica
É coberta?	Não se aplica
Possui itens de uso doméstico na lavanderia? Quais?	Não se aplica
Possui espaço para secagem de roupa?	Não se aplica
Há possibilidade de instalação de varais? Onde?	Não se aplica
RECREAÇÃO	
Possui espaço para recreação?	Não se aplica
SANITÁRIOS MASCULINOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários masculinos?	01
Possui quantos vasos sanitários masculinos?	02 vasos e 01 mictório
Possui quantos chuveiros masculinos?	Não se aplica

SANITÁRIOS FEMININOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários femininos?	01
Possui quantos vasos sanitários femininos?	02
Possui quantos chuveiros femininos?	Não se aplica
SANITÁRIOS UNISSEX	
Possui quantos lavatórios nos sanitários unissex?	01
Possui quantos vasos sanitários unissex?	01
Possui quantos chuveiros unissex?	Não se aplica
Possibilidade de instalação de mais chuveiros? Onde?	Não
ACESSIBILIDADE	
O local possui acessibilidade?	Sim
Possui banheiro para pessoa com deficiência?	Sim. 01 unissex
INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA	
Capacidade de armazenamento de água	15 mil litros
O local possui controle de insetos e roedores?	Sim, a cada 06 meses
Possui AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)?	Não apresentado até a data de publicação
Possui local para estacionamento de veículos? Interno ou externo?	Sim. Interno
O estacionamento possui quantas vagas? São cobertas?	15 vagas. Descobertas

5. SEGURANÇA

a) Do refúgio: a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã.

b) Da área de abrangência do entorno: a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã que fará a interlocução com a Polícia Militar.

6. TRANSPORTE

a) Heliponto (LAT) ou Heliporto: não possui.

b) Transporte Público:

- Linhas Municipais: AL-111, AL-112 e AL-113

7. SAÚDE

Os locais públicos destinados para atendimento à saúde ficam localizados a menos de 2 km de distância.

UBS:

- UBS Recreio da Borda do Campo
  Avenida Mico Leão dourado, 2452 – Recreio da Borda do Campo
  Telefone: (11) 4435-1467, (11) 4435-1468, (11) 4435-1469 e (11) 4435-1470

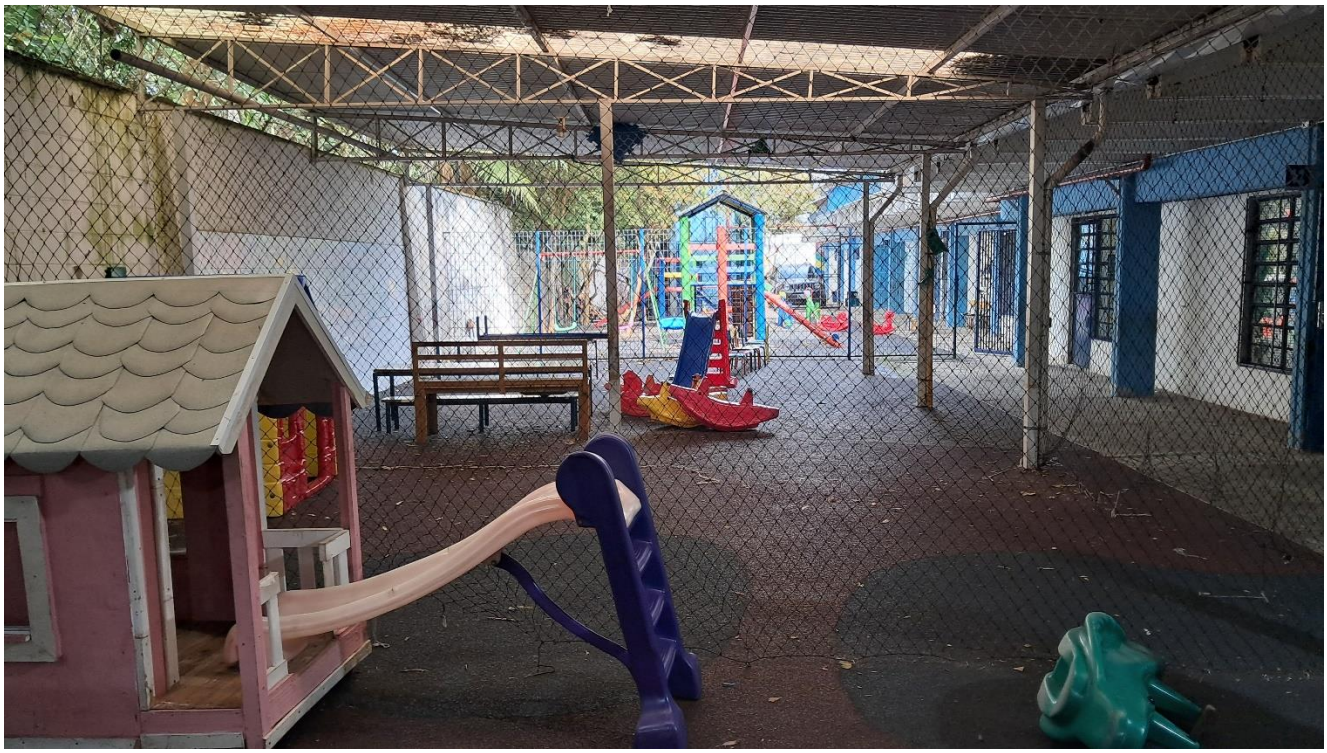
- UBS Parque Miami
  Estrada do Pedroso, 5151 – Parque Miami
  Telefone: (11) 4435-1465 e (11) 4435-1466

8. FOTOS




BIBLIOTECA
EDUCAÇÃO INFANTIL
10










Cantinho da Leitura

9. QUADRO DE USOS E ÁREAS

VISITA EM 04/08/2026

REFÚGIO
Nº 04

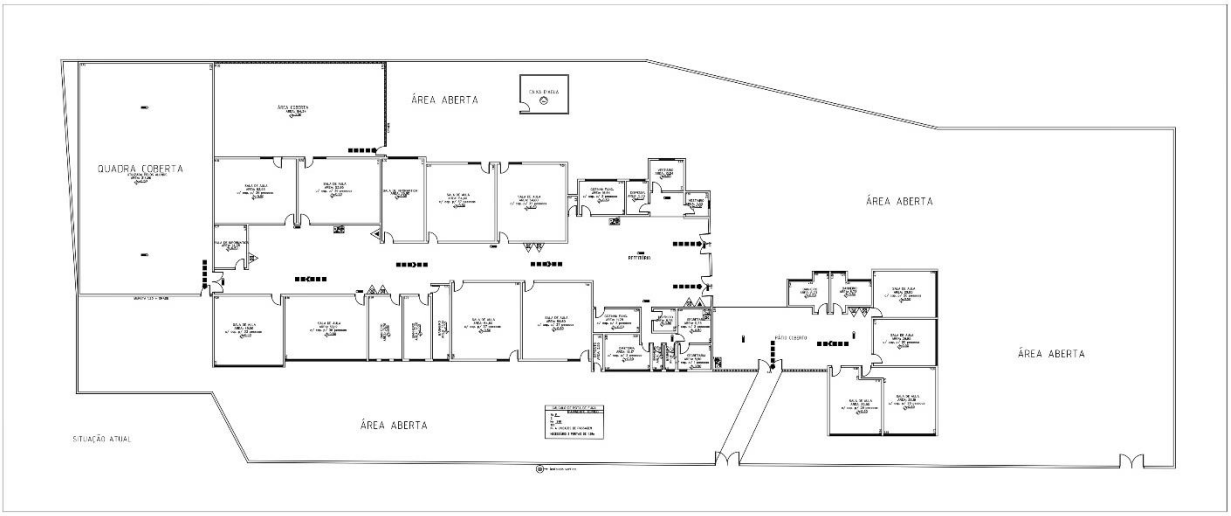
EMEIEF CHICO MENDES							
Ambiente	**Área (m^2)**	**Uso Abrigo**	**Capacidade**	**ANDAR**	**LOCAL**	**Observação**	
Sala de Aula 01	29,85	Triagem Social	-	Térreo	EMEIEF		
Sala de Aula 02	29,85	Triagem Saúde	-	Térreo	EMEIEF		
Sala de Aula 03	38,19	Depósito 01	-	Térreo	EMEIEF		
Sala de Aula 04	32,90	Administração	-	Térreo	EMEIEF		
Pátio Coberto	97,96	Recepção	-	Térreo	EMEIEF		
Depósito	5,73	-	-	Térreo	EMEIEF		
Secretaria	11,73	-	-	Térreo	EMEIEF		
Secretaria	8,50	-	-	Térreo	EMEIEF		
Diretoria	15,02	-	-	Térreo	EMEIEF		
Cozinha Func.	11,28	-	-	Térreo	EMEIEF		
Refeitorio	124,50	-	-	Térreo	EMEIEF		
Dispensa	3,41	-	-	Térreo	EMEIEF		
Cozinha	-	-	-	Térreo	EMEIEF		
Cozinha Func.	15,64	-	-	Térreo	EMEIEF		
Sala de Aula 05	54,60		-	Térreo	EMEIEF		
Sala de Aula 06	54,60		-	Térreo	EMEIEF		
Sala de Infor. 02	35,90	-	-	Térreo	EMEIEF		
Sala de Aula 09	53,95	-	-	Térreo	EMEIEF		
Sala de Aula 10	53,95	-	-	Térreo	EMEIEF		
Sala de Infor. 01	14,35	-	-	Térreo	EMEIEF		
Sala de Aula 08	49,00	-	-	Térreo	EMEIEF		
Sala de Aula 07	53,12	-		Térreo	EMEIEF		
Depósito	-	-	-	Térreo	EMEIEF		
Sala de Aula 11	54,60	-	-	Térreo	EMEIEF		
Sala de Aula 12	54,60	-	-	Térreo	EMEIEF		
Quadra Cob.	314,96	Acolhimento	210	Térreo	EMEIEF		
Área Cob.	164,34	-	-	Térreo	EMEIEF		

Banheiros							
Banheiro	**Vasos**	**Pia**	**Mictório**	**Chuveiro**	**Deficiente**	**ANDAR**	**LOCAL**
PcD Unissex	1	1	0	-	-	Térreo	EMEIEF
Masculino	2	1	1	-	-	Térreo	EMEIEF
Feminino	2	1	0	-	1	Térreo	EMEIEF

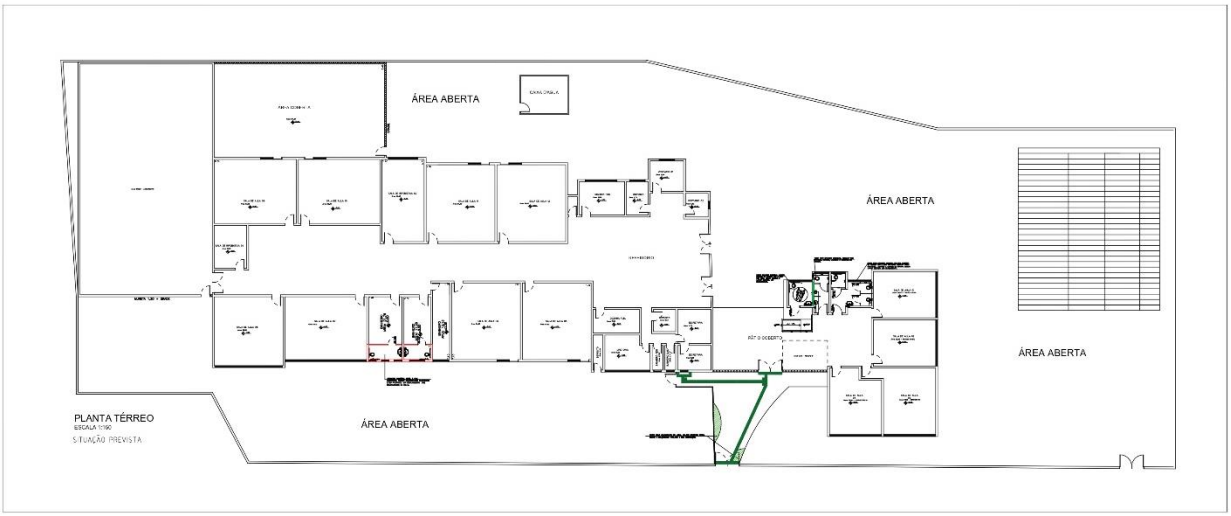
Instalação de Ponto de chuveiro Feminino				-			
Instalação de Ponto de chuveiro Masculino				-			
CAPACIDADE	120 Pessoas limitadas a quantidade de vasos						
CAPACIDADE MÁXIMA		120	Limitado pela quantidade de vasos				

10. PLANTAS

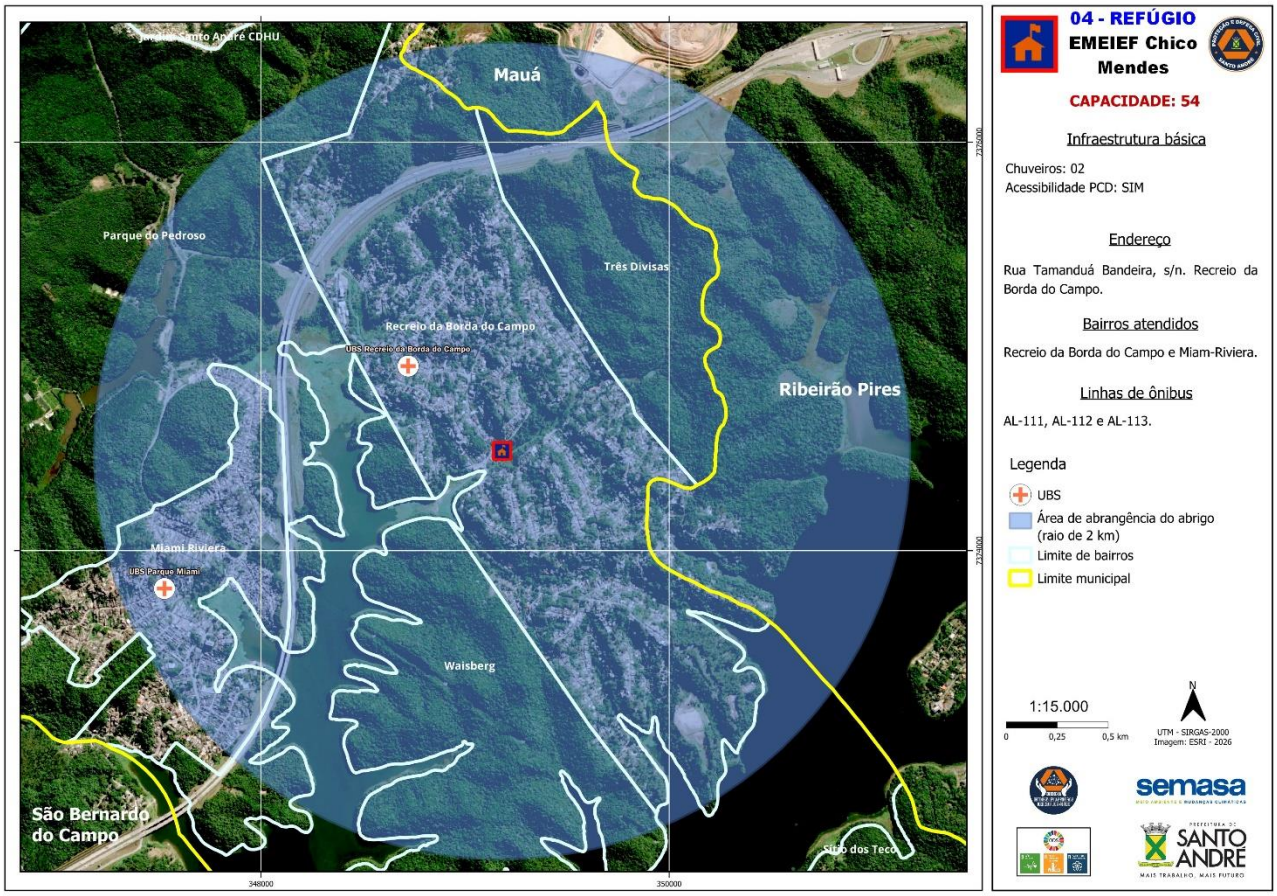
a) Situação atual:



b) Situação prevista:



11. MAPA DA ÁREA



Atualizado em 04 de agosto de 2026.

Responsáveis pela atualização:

Aureny Rodrigues Daniel
Agente de Proteção e Defesa Civil
Gerência de Operações
Departamento de Proteção e Defesa Civil

Cristiana Matos de Andrade
Encarregada de Assistência Humanitária
Gerência de Prevenção e Minimização de Desastres
Departamento de Proteção e Defesa Civil

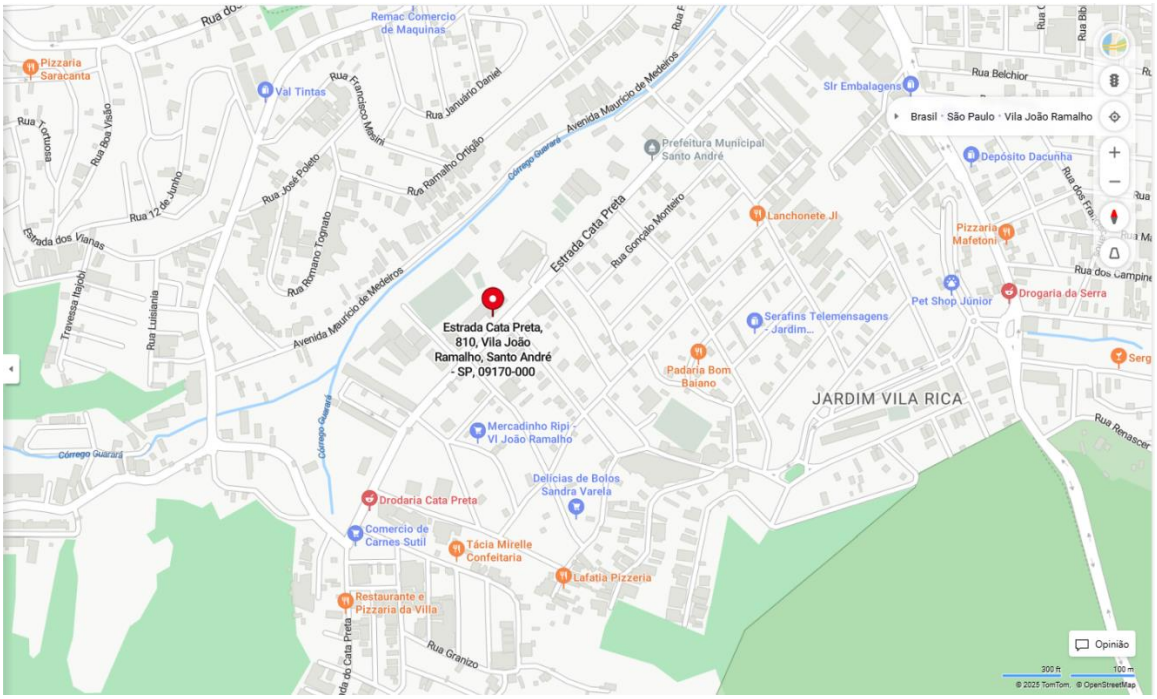
5 – Estrutura do Refúgio “CESA CATA PRETA”

1. LOCALIZAÇÃO E CONTATO

Endereço: Estrada Cata Preta, 810 – Cata Preta, Santo André/SP

Telefone: (11) 3356-7730

E-mail: cesacpreta@santoandre.sp.gov.br



2. RESPONSÁVEIS

- Cyro Saspadini Lanzoni (coordenador)
  Telefone: (11) 97179-7964
  E-mail: cyrolanzoni@gmail.com

- Ricardo Gomes Lima (vice-coordenador)
  Telefone: (11) 97329-9426
  E-mail: rricardo.gomes@gmail.com

3. ABRANGÊNCIA

O refúgio é destinado para o acolhimento de famílias dos bairros Jardim Vila Rica, Vila João Ramalho, Jardim Irene, Jardim Santo André, jardim Santo André – CDHU, Vila Luzita, Jardim Santa Cristina, Jardim Telles de Menezes, Vila Suíça, Jardim Cipreste, Sítio dos Vianas, Jardim Guarará e Cata Preta.

4. LOGÍSTICA

ESTRUTURA GERAL	
Capacidade	60 pessoas
Total de salas disponíveis	04
Área estimada de cada sala (m²)	40
Possui salas com ventilação?	Sim, com janelas
Possui quadra de esportes?	Não
Área total estimada para dormitório (m²)	Não se aplica
Há espaço para almoxarifado?	Não
Em caso de abertura do abrigo provisório, as atividades locais paralisam?	Sim
COZINHA E ALIMENTAÇÃO	
Possui cozinha no local?	Não se aplica
Eletrodomésticos e utensílios disponíveis	Não se aplica
Possui espaço reservado para alimentação? Qual a capacidade?	Não se aplica
Há local para o armazenamento de alimentos?	Não se aplica
LAVANDERIA E USO DOMÉSTICO	
Há estrutura para lavagem de roupas?	Não se aplica
É coberta?	Não se aplica
Possui itens de uso doméstico na lavanderia? Quais?	Não se aplica
Possui espaço para secagem de roupa?	Não se aplica
Há possibilidade de instalação de varais? Onde?	Não se aplica
RECREAÇÃO	
Possui espaço para recreação?	Não se aplica
SANITÁRIOS MASCULINOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários masculinos?	02
Possui quantos vasos sanitários masculinos?	01 vasos e 02 mictórios
Possui quantos chuveiros masculinos?	Nenhum

SANITÁRIOS FEMININOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários femininos?	02
Possui quantos vasos sanitários femininos?	02
Possui quantos chuveiros femininos?	Nenhum
SANITÁRIOS UNISSEX	
Possui quantos lavatórios nos sanitários unissex?	Nenhum
Possui quantos vasos sanitários unissex?	Nenhum
Possui quantos chuveiros unissex?	Nenhum
Possibilidade de instalação de mais chuveiros? Onde?	Não
ACESSIBILIDADE	
O local possui acessibilidade?	Sim
Possui banheiro para pessoa com deficiência?	Sim. 01 feminino e 01 masculino
INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA	
Capacidade de armazenamento de água	22 mil litros
O local possui controle de insetos e roedores?	Sim, a cada 06 meses
Possui AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)?	Sim, válido até 03/07/2028
Possui local para estacionamento de veículos? Interno ou externo?	Sim. Externo
O estacionamento possui quantas vagas? São cobertas?	20 vagas. Descobertas

5. SEGURANÇA

a) Do refúgio: a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã.

b) Da área de abrangência do entorno: a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã que fará a interlocução com a Polícia Militar.

6. TRANSPORTE

a) Heliponto (LAT) ou Heliporto: não possui.

b) Transporte Público:

- Linhas Municipais: AL-117, AL-129 e S-60.

7. SAÚDE

Os locais públicos destinados para atendimento à saúde ficam localizados a menos de 2 km de distância.

UBS:

- UBS Jardim Irene
  Estrada Cata Preta, 552 – Vila João Ramalho
  Telefone: (11) 4435-1462, (11) 4435-1463 e (11) 4435-1464

- UBS Vila Luzita
  Av. Dom Pedro I, 4197 – Vila Guarará
  Telefone: (11) 4435-1474, (11) 4435-1475, (11) 4435-1476 e (11) 4435-1477

- UBS Jardim Santo André
  Rua Tom Jobim, 660 – Jardim Santo André CDHU
  Telefone: (11) 4435-1471, (11) 4435-1472 e (11) 4435-1473

- UBS Jardim Cipreste
  Rua Caminho dos Vianas, 300 – Jardim Cipreste
  Telefone: (11) 4435-1459, (11) 4435-1460 e (11) 4435-1461

- UBS Cruzado Sylvia Augusta dos Santos
  Rua dos Vicentinos, 335 – Jardim Santo André
  Telefone: (11) 4435-1310

UPA:

- UPA Vila Luzita
  Rua Calecute nº 25 – Vila Luzita
  Telefone: (11) 4451 – 9898

- UPA Jardim Santo André
  Rua dos Dominicanos, 2011 – Jardim Santo André CDHU
  Telefone: (11) 4451-2869

8. FOTOS






BANHEIRO
MASCULINO


11



9. QUADRO DE USOS E ÁREAS

VISITA EM 04/08/2026

REFÚGIO
Nº 05

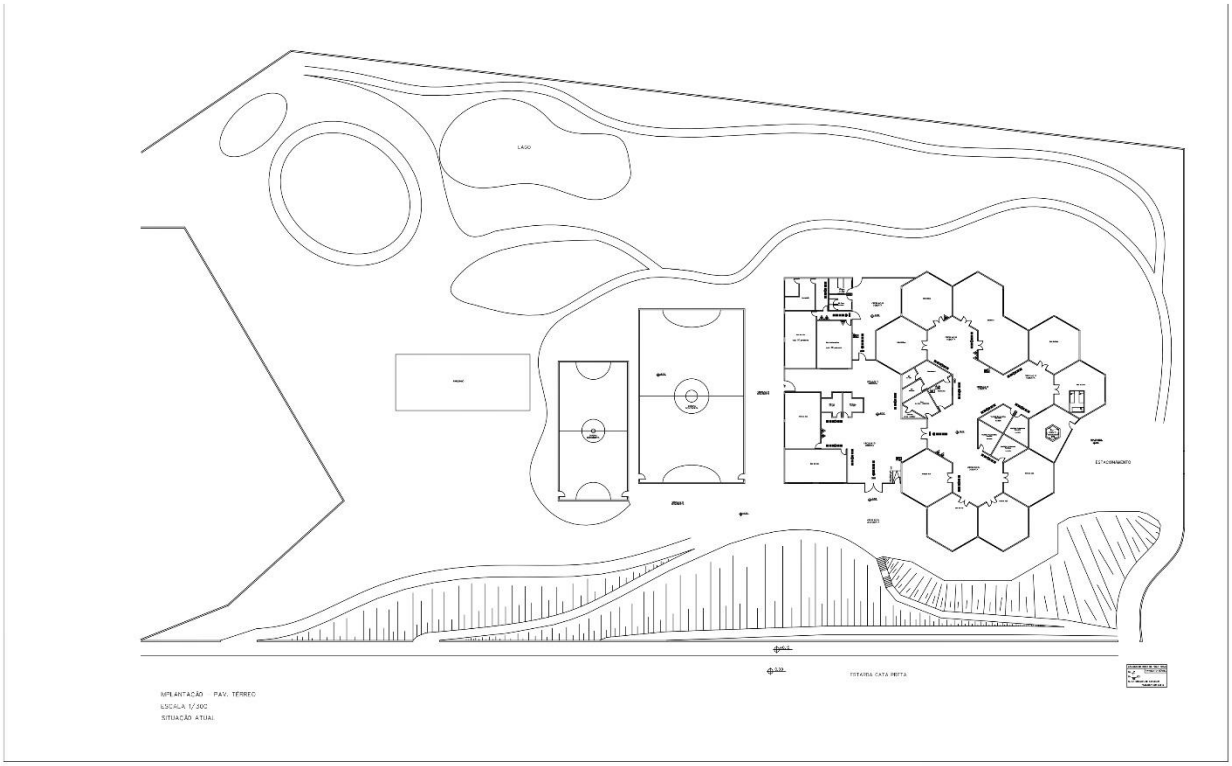
CESA - CATA PRETA						
Ambiente	**Área (m^2)**	**Uso Abrigo**	**Capacidade**	**ANDAR**	**LOCAL**	**Observação**
Secretaria	15,54	Administração	-	Térreo	Cesa	
Coordenação	15,54	-	-	Térreo	Cesa	
Copa	15,54	-	-	Térreo	Cesa	
Sala Mult. 01	64,95	-	-	Térreo	Cesa	
Sala info.	64,95	-	-	Térreo	Cesa	
Biblioteca	129,90	-	-	Térreo	Cesa	
Sala Mult. 02	64,95	-	-	Térreo	Cesa	
Sala de aula 01	64,95	-	-	Térreo	Cesa	
Sala de aula 02	64,95	-	-	Térreo	Cesa	
Sala de aula 03	64,95	-	-	Térreo	Cesa	
Sala de Judô	64,95	-	-	Térreo	Cesa	
Projeto Guri	64,95	Depósito	-	Térreo	Cesa	
Sala de Aula	59,65	Triagem Soc./Saúde	-	Térreo	Cesa	
Sala de Aula	60,90	Acolhimento	60	Térreo	Cesa	
Sala de Info.	49,10	-	-	Térreo	Vunesp	
Secretaria	21,40	-	-	Térreo	Vunesp	
Sala de Aula	53,46	-	-	Térreo	Vunesp	
	8,40	Recepção				

Banheiros							
Banheiro	**Vasos**	**Pia**	**Mictório**	**Chuveiro**	**Deficiente**	**ANDAR**	**LOCAL**
Masculino	1	2	2	-	1	Térreo	Cesa
Feminino	2	2	-	-	1	Térreo	Cesa

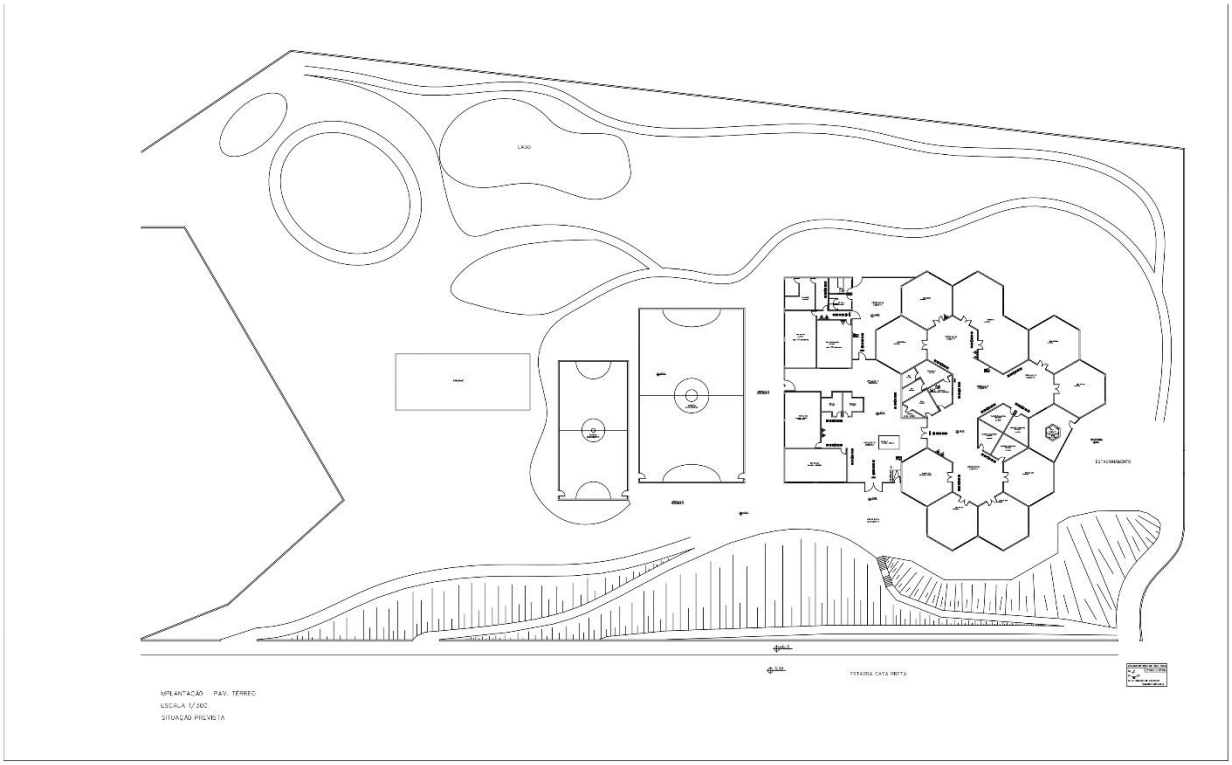
Instalação de Ponto de chuveiro Feminino		0	
Instalação de Ponto de chuveiro Masculino		0	
CAPACIDADE	60 Pessoas limitadas à quantidade de vasos		
CAPACIDADE MÁXIMA	60	Limitados pela quantidade de vasos	

10. PLANTAS

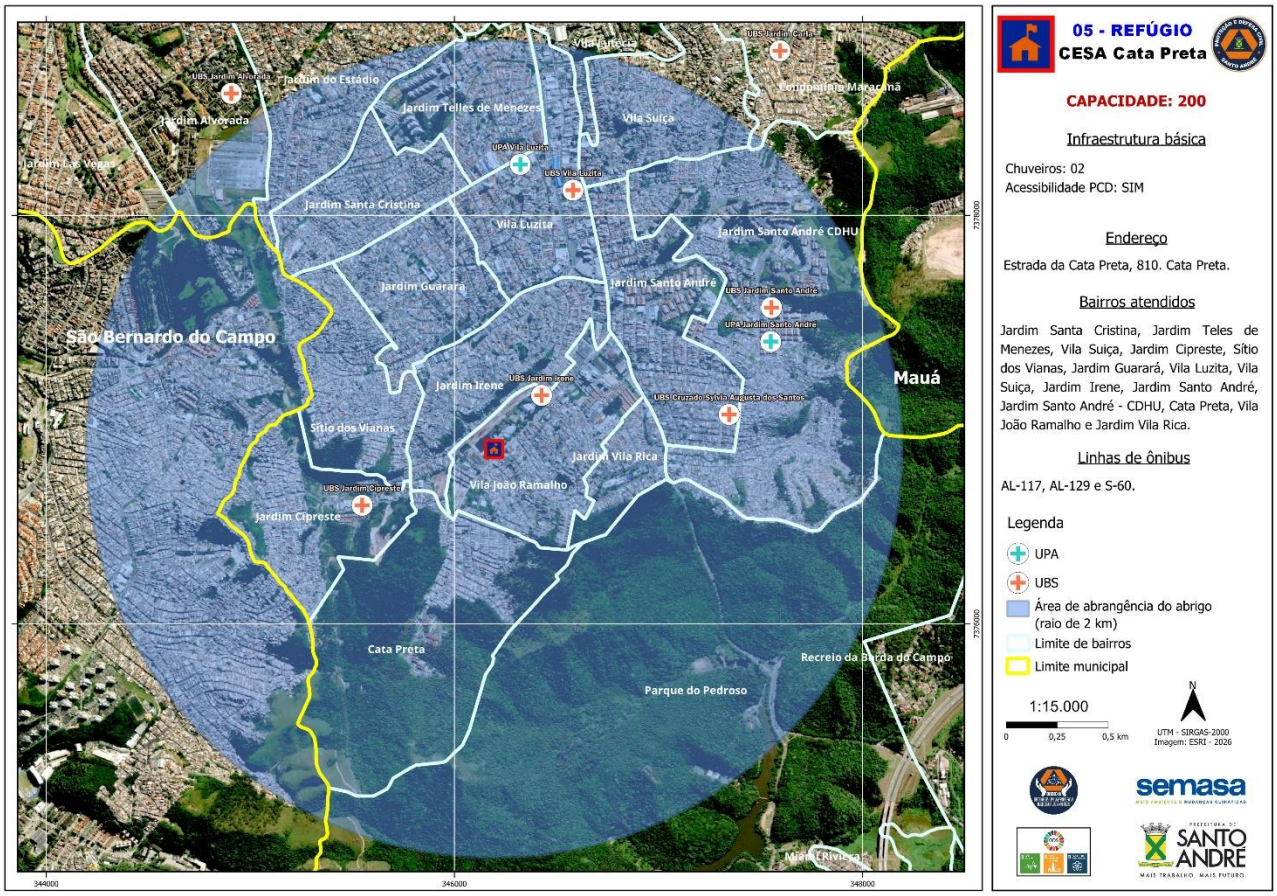
a) Situação atual:



b) Situação prevista:



11. MAPA DA ÁREA



Atualizado em 04 de agosto de 2026.

Responsáveis pela atualização:

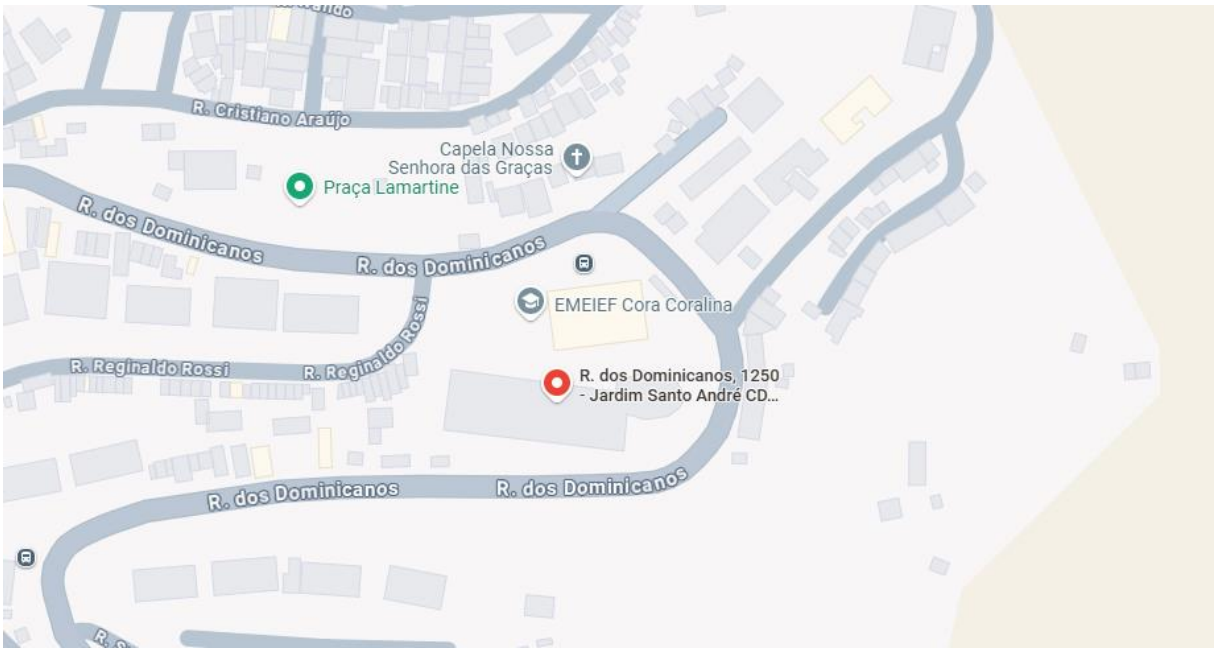
Aureny Rodrigues Daniel
Agente de Proteção e Defesa Civil
Gerência de Operações
Departamento de Proteção e Defesa Civil

Cristiana Matos de Andrade
Encarregada de Assistência Humanitária
Gerência de Prevenção e Minimização de Desastres
Departamento de Proteção e Defesa Civil

6 – Estrutura do Abrigo "CESA JARDIM SANTO ANDRÉ/ EMEIEF CORA CORALINA"

1. LOCALIZAÇÃO E CONTATO

Endereço: Rua dos Dominicanos, 1250 – Jardim Santo André, Santo André/SP
Telefone: (11) 3356-8073, (11) 3356-8074 e (11) 3356-8075
E-mail: cesajsandre@santoandre.sp.gov.br



2. RESPONSÁVEIS

CESA:

- Anderson Oliveira de Morais (coordenador)
  Telefone: (11) 91322-0109

- Luci Helen Campello (vice-coordenadora)
  Telefone: (11) 97050-3509

EMEIEF:

- Patricia de Assis Nunes (diretora)
  Telefone: (11) 99855-1801
  E-mail: ccoralina@santoandre.sp.gov.br

3. ABRANGÊNCIA

O abrigo é destinado para o acolhimento de famílias dos bairros Jardim Telles de Menezes, Vila Tibiriçá, Jardim Ipanema, Vila Guaraciaba, Jardim Guarará, Vila Luzita, Vila Lutécia, Vila Suiça, Condomínio Maracanã, Jardim Irene, Vila João Ramalho, Jardim Vila Rica, Jardim Santo André e Jardim Santo André – CDHU.

4. LOGÍSTICA

ESTRUTURA GERAL	
Capacidade	25 pessoas
Total de salas disponíveis	05
Área estimada de cada sala (m²)	27
Possui salas com ventilação?	Sim, com janelas
Possui quadra de esportes?	Sim
Área total estimada para dormitório (m²)	550
Há espaço para almoxarifado?	Sim
Em caso de abertura do abrigo provisório, as atividades locais paralisam?	Sim
COZINHA E ALIMENTAÇÃO	
Possui cozinha no local?	Sim
Eletrodomésticos e utensílios disponíveis	01 fogão industrial com 4 bocas, 01 micro-ondas, 01 geladeira comum e 04 bebedouros
Possui espaço reservado para alimentação? Qual a capacidade?	Sim. 25 pessoas a cada 30 minutos
Há local para o armazenamento de alimentos?	Não
LAVANDERIA E USO DOMÉSTICO	
Há estrutura para lavagem de roupas?	Não
É coberta?	Não se aplica
Possui itens de uso doméstico na lavanderia? Quais?	Não se aplica
Possui espaço para secagem de roupa?	Não
Há possibilidade de instalação de varais? Onde?	Sim. Área externa

RECREAÇÃO	
Possui espaço para recreação?	Sim
SANITÁRIOS MASCULINOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários masculinos?	03
Possui quantos vasos sanitários masculinos?	04 vasos e 01 mictório
Possui quantos chuveiros masculinos?	Nenhum
SANITÁRIOS FEMININOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários femininos?	03
Possui quantos vasos sanitários femininos?	05
Possui quantos chuveiros femininos?	Nenhum
SANITÁRIOS UNISSEX	
Possui quantos lavatórios nos sanitários unissex?	01
Possui quantos vasos sanitários unissex?	01
Possui quantos chuveiros unissex?	01
Possibilidade de instalação de mais chuveiros? Onde?	Não
ACESSIBILIDADE	
O local possui acessibilidade?	Sim
Possui banheiro para pessoa com deficiência?	Sim. 01 masculino e 01 feminino
INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA	
Capacidade de armazenamento de água	50 mil litros
O local possui controle de insetos e roedores?	Sim, a cada 06 meses
Possui AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)?	Sim, válido até 19/03/2028
Possui local para estacionamento de veículos? Interno ou externo?	Sim. Externo
O estacionamento possui quantas vagas? São cobertas?	03 vagas. Descobertas

5. SEGURANÇA

a) Do abrigo: a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã.

b) Da área de abrangência do entorno: a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã que fará a interlocução com a Polícia Militar.

6. TRANSPORTE

a) Heliponto (LAT) ou Heliporto: Não possui.

b) Transporte Público:

- Linhas Municipais: AL-125, B-31 e T-27

7. SAÚDE

Os locais públicos destinados para atendimento à saúde ficam localizados a menos de 2 km de distância.

Hospital:

- AME Santo André Dr. Newton da Costa Brandão
  Av. Cap. Mário Toledo de Camargo, 3330 – Vila Vitória
  Telefone: (11) 4454 - 6100

UBS:

- UBS Jardim Santo André
  Rua Vinte e Sete de Setembro, s/nº - Jardim Santo André
  Telefone: (11) 4435-1471, (11) 4435-1472 e (11) 4435-1473

- UBS Jardim Carla
  Rua José de Alencar, s/nº - Condomínio Maracanã
  Telefone: (11) 4435-1391, (11) 4435-1392 e (11) 4435-1393

- UBS Vila Luzita
  Avenida Dom Pedro I, 4197 – Vila Guarará
  Telefone: (11) 4435-1474, (11) 4435-1475, (11) 4435-1476 e (11) 4435-1477

- UBS Cruzado Sylvia Augusta dos Santos
  Rua dos Vicentinos, 335 – Jardim Santo André
  Telefone: (11) 4435-1310

- UBS Jardim Irene
  Estrada Cata Preta, 552 – Vila João Ramalho
  Telefone: (11) 4435-1462, (11) 4435-1463 e (11) 4435-1464

UPAs:

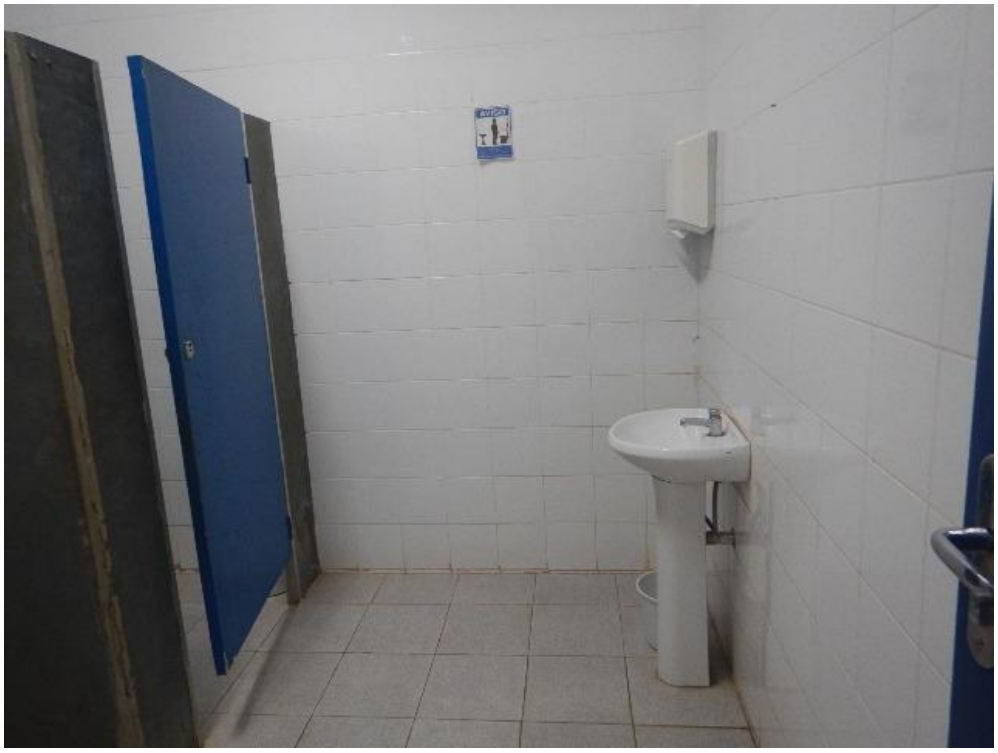
- UPA Jardim Santo André
  Rua dos Dominicanos, 2011 – Jardim Santo André CDHU
  Telefone: (11) 4451 - 2689

- UPA Vila Luzita
  Rua Calecute, 25 – Vila Luzita
  Telefone: (11) 4451-9898, (11) 4451-5211, (11) 4451-5866, (11) 4451-8027, (11) 4451-5119 e (11) 4453-5119

8. FOTOS














VOCÊ
DIFE
RENÇA
Você
É
CORA
JOSA

9. QUADRO DE USOS E ÁREAS

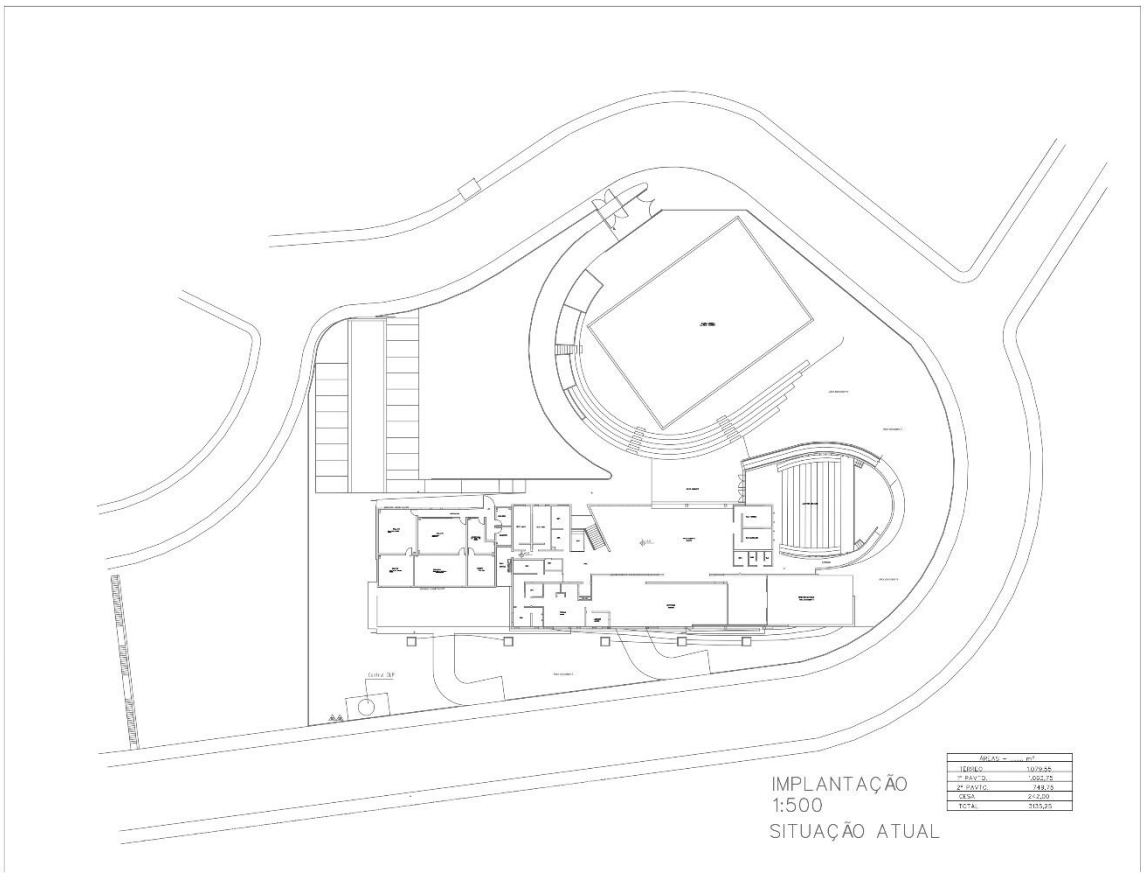
VISITA EM 10/08/2026

ABRIGO
Nº 06

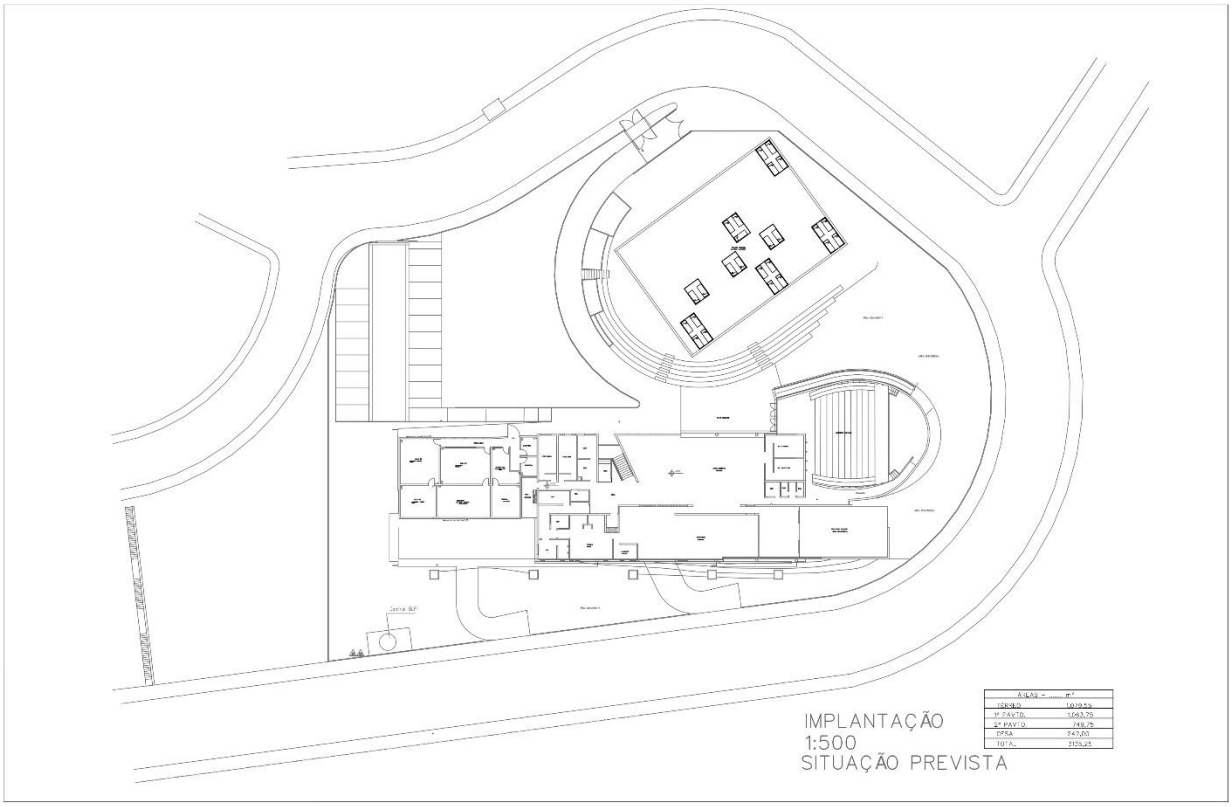
CESA - JARDIM SANTO ANDRÉ							
Ambiente	**Área (m^2)**	**Uso Abrigo**	**Capacidade**	**ANDAR**	**LOCAL**	**Observação**	
Secretaria	17,32	Adm. Do Abr.	-	Térreo	Cesa		
Cozinha Func	20,43	-	-	Térreo	Cesa		
Sala 01	40,58	Recepção	-	Térreo	Cesa		
Deposito	38,54	Depósito e Almox.	-	Térreo	Cesa		
Sala 02	40,14	Triagem Social	-	Térreo	Cesa		
Sala 03	25,99	Triagem Saúde	-	Térreo	Cesa		
Quadra Cob.	550,96	Alojamento	25	Térreo	Cesa		
Refeitório	-	Refeitório	-	Térreo	Emeief	Verificar possiblidade de dividir o uso com o Abrigo sem interromper as aulas.	
Lactário	7,71	Lactário	-	Térreo	Emeief		
Cozinha	39,48	Cozinha	-	Térreo	Emeief		
Banheiros							
Banheiro	**Vasos**	**Pia**	**Mictório**	**Chuveiro**	**Deficiente**	**ANDAR**	**LOCAL**
Masculino	1	1	1	-	-	Térreo	Cesa
Feminino	2	1	-	-	-	Térreo	Cesa
WC. Masc.	3	2	-	-	1	Térreo	Emeief
WC. Fem.	3	2	-	-	1	Térreo	Emeief
W.C. Teatro	1	3		1		Térreo	Teatro
Instalação de Ponto de chuveiro Feminino				0			
Instalação de Ponto de chuveiro Masculino				0			
CAPACIDADE	25 Pessoas limitadas à quantidade de chuveiros						
CAPACIDADE MÁXIMA		25	Limitado pela quantidade de chuveiros				

10. PLANTAS

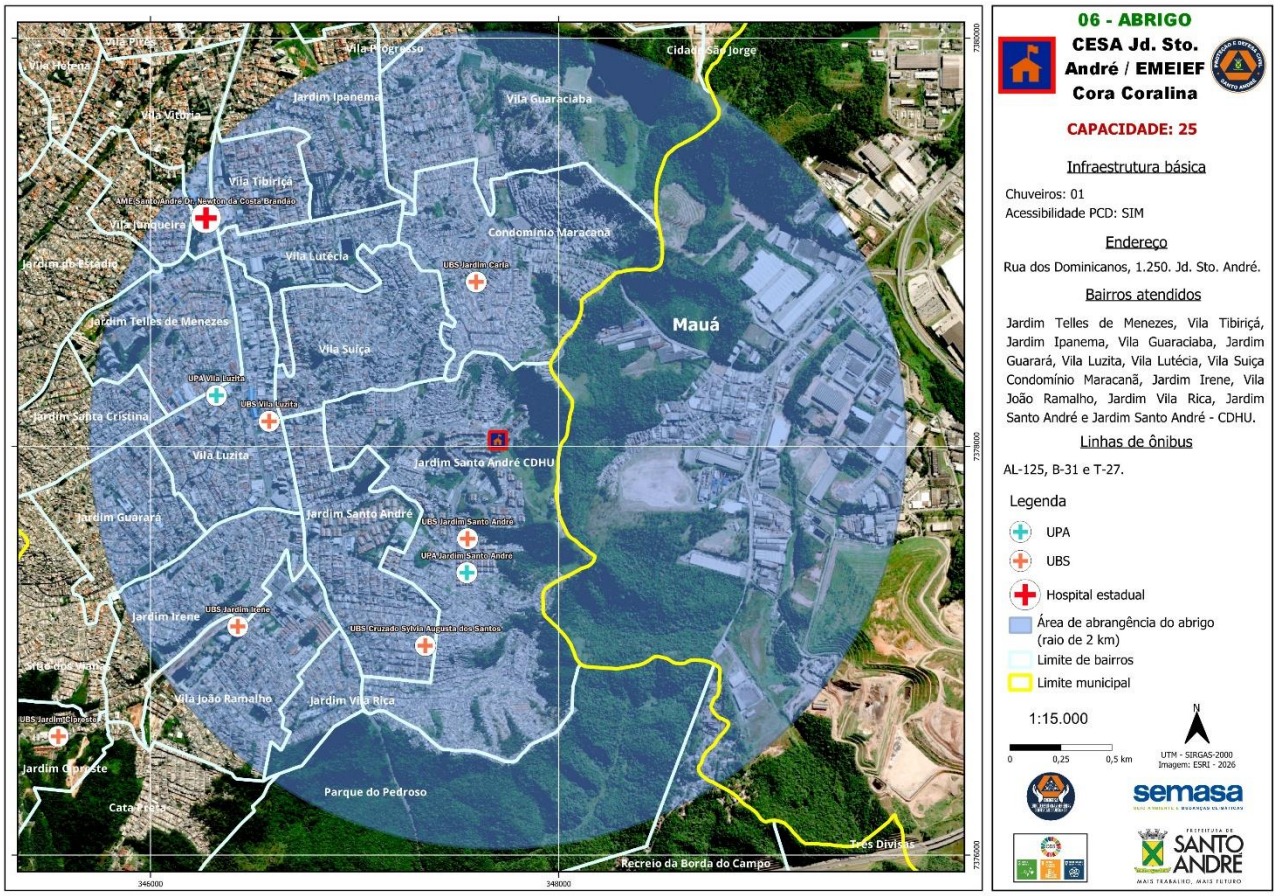
a) Situação atual:



b) Situação prevista:



11. MAPA DA ÁREA



Atualizado em 10 de agosto de 2026.

Responsáveis pela atualização:

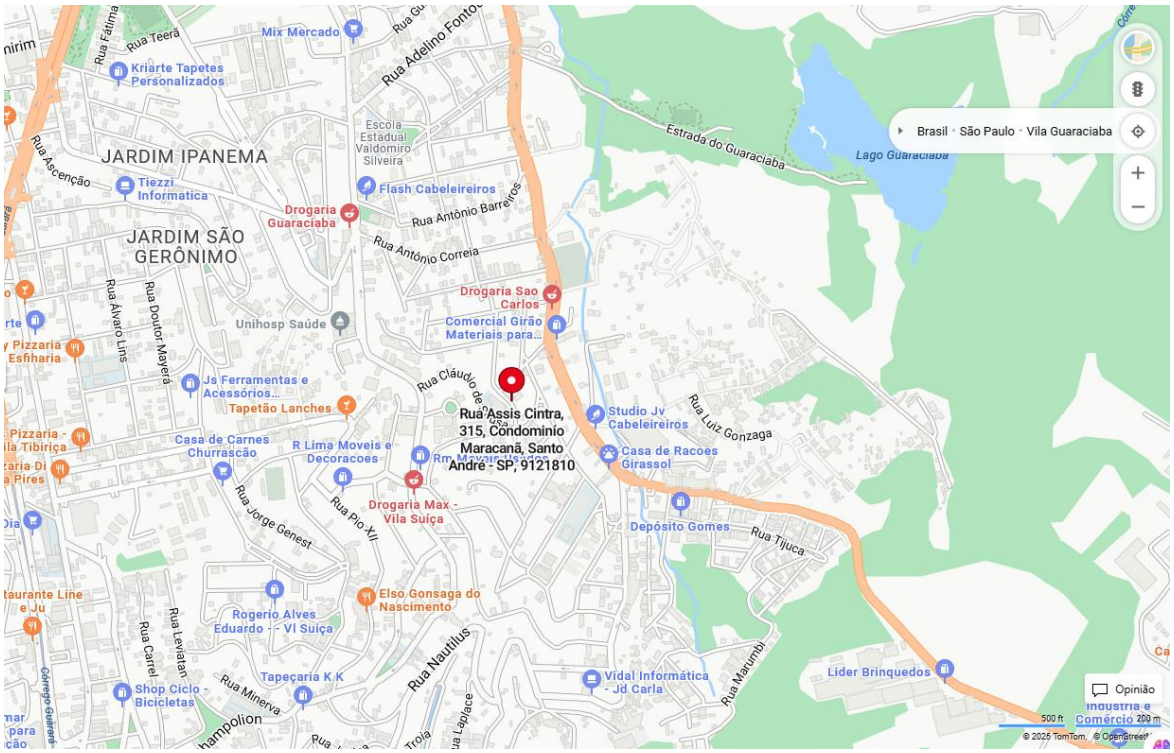
Aureny Rodrigues Daniel
Agente de Proteção e Defesa Civil
Gerência de Operações
Departamento de Proteção e Defesa Civil

Cristiana Matos de Andrade
Encarregada de Assistência Humanitária
Gerência de Prevenção e Minimização de Desastres
Departamento de Proteção e Defesa Civil

7 – Estrutura do Refúgio “EMEIEF DOM JORGE MARCOS DE OLIVEIRA”

1. LOCALIZAÇÃO E CONTATO

Endereço: Rua Assis Cintra, 315 - Condomínio Maracanã - Santo André/SP
Telefone: (11) 3356-7934
E-mail: maracana@santoandre.sp.gov.br



2. RESPONSÁVEIS

- Juncélia Marques Neves Martins de Oliveira (diretora)
  Telefone: (11) 95862-0292
  E-mail: jmnmoliveira@gmail.com

- Rosangela do Carmo Trujilo Beltrano (vice-diretora)
  Telefone: (11) 98570-0888
  E-mail: contatos.pros@gmail.com

3. ABRANGÊNCIA

O refúgio é destinado para o acolhimento de famílias dos bairros Jardim Santa Cristina, Jardim Teles de Menezes, Vila Suiça, Jardim Ciprestes, Sítio dos Vianas, Jardim Guarará, Vila Luzita, Jardim Irene, Jardim Santo André, Jardim Santo André – CDHU, Cata Preta, Vila João Ramalho e Jardim Vila Rica.

4. LOGÍSTICA

ESTRUTURA GERAL	
Capacidade	117 pessoas
Total de salas disponíveis	05
Área estimada de cada sala (m²)	21
Possui salas com ventilação?	Sim, com janelas
Possui quadra de esportes?	Sim
Área total estimada para dormitório (m²)	Não se aplica
Há espaço para almoxarifado?	Não se aplica
Em caso de abertura do abrigo provisório, as atividades locais paralisam?	Sim
COZINHA E ALIMENTAÇÃO	
Possui cozinha no local?	Não se aplica
Eletrodomésticos e utensílios disponíveis	Não se aplica
Possui espaço reservado para alimentação? Qual a capacidade?	Não se aplica
Há local para o armazenamento de alimentos?	Não se aplica
LAVANDERIA E USO DOMÉSTICO	
Há estrutura para lavagem de roupas?	Não se aplica
É coberta?	Não se aplica
Possui itens de uso doméstico na lavanderia? Quais?	Não se aplica
Possui espaço para secagem de roupa?	Não se aplica
Há possibilidade de instalação de varais? Onde?	Não se aplica
RECREAÇÃO	

Possui espaço para recreação?	Não se aplica
SANITÁRIOS MASCULINOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários masculinos?	07
Possui quantos vasos sanitários masculinos?	05 vasos e 01 mictório
Possui quantos chuveiros masculinos?	Não se aplica
SANITÁRIOS FEMININOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários femininos?	07
Possui quantos vasos sanitários femininos?	05
Possui quantos chuveiros femininos?	Não se aplica
SANITÁRIOS UNISSEX	
Possui quantos lavatórios nos sanitários unissex?	Nenhum
Possui quantos vasos sanitários unissex?	Nenhum
Possui quantos chuveiros unissex?	Nenhum
Possibilidade de instalação de mais chuveiros? Onde?	Não se aplica
ACESSIBILIDADE	
O local possui acessibilidade?	Sim
Possui banheiro para pessoa com deficiência?	Sim. 02 femininos e 02 masculinos
INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA	
Capacidade de armazenamento de água	15 mil litros
O local possui controle de insetos e roedores?	Sim, a cada 06 meses
Possui AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)?	Sim, válido até 12/11/2027
Possui local para estacionamento de veículos? Interno ou externo?	Não
O estacionamento possui quantas vagas? São cobertas?	Não se aplica

5. SEGURANÇA

a) **Do refúgio:** a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã.

b) **Da área de abrangência do entorno:** a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã que fará a interlocução com a Polícia Militar.

6. TRANSPORTE

a) **Heliponto (LAT) ou Heliporto:** não possui.

b) **Transporte Público:**
- Linhas Municipais: T-25, T-27, T-28, T-29 e AL-127.

7. SAÚDE

Os locais públicos destinados para atendimento à saúde ficam localizados a menos de 2 km de distância.

Hospital:

- AME Santo André Dr. Newton da Costa Brandão
  Av. Cap. Mário Toledo de Camargo, 3330 – Vila Vitória
  Telefone: (11) 4454 – 6100

UBS:

- UBS Vila Luzita
  Av. Dom Pedro I, 4197 – Vila Guarará
  Telefone: (11) 4435-1474, (11) 4435-1475, (11) 4435-1476 e (11) 4435-1477

- UBS Jardim Santo André
  Rua Tom Jobim, 660 – Jardim Santo André CDHU
  Telefone: (11) 4435-1471, (11) 4435-1472 e (11) 4435-1473

- UBS Jardim Carla
  Rua José de Alencar, s/nº
  Telefone: (11) 4435-1391 (11) 4435-1392 e (11) 4435-1393

UPA:

- UPA Vila Luzita

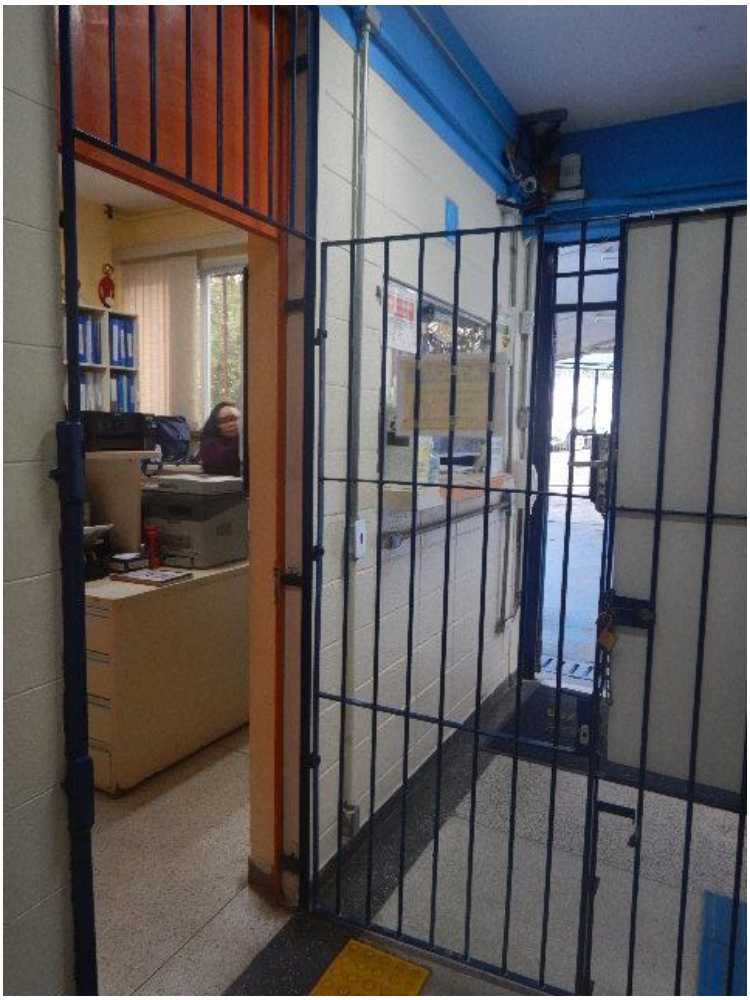
  Rua Calecute nº 25 – Vila Luzita

  Telefone: (11) 4451 – 9898

- UPA Jardim Santo André
  Rua Tom Jobim, 396 – Jardim Santo André
  Telefone: 4451-2689

8. FOTOS

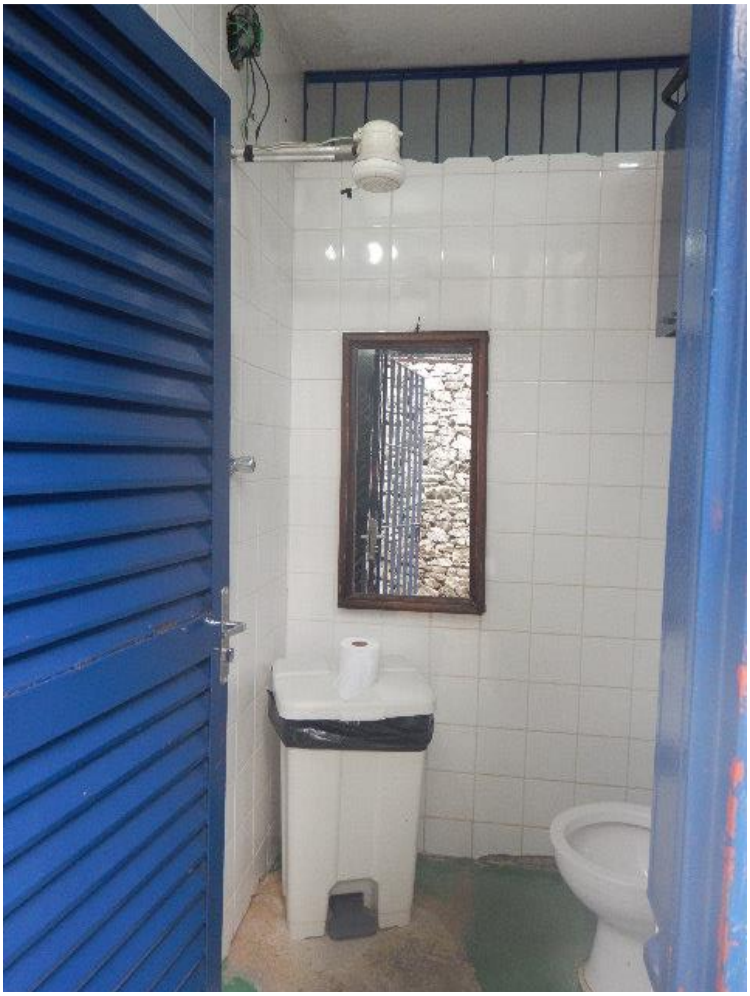


















9. QUADRO DE USOS E ÁREAS

VISITAEM 10/08/2026

REFÚGIO
Nº 07

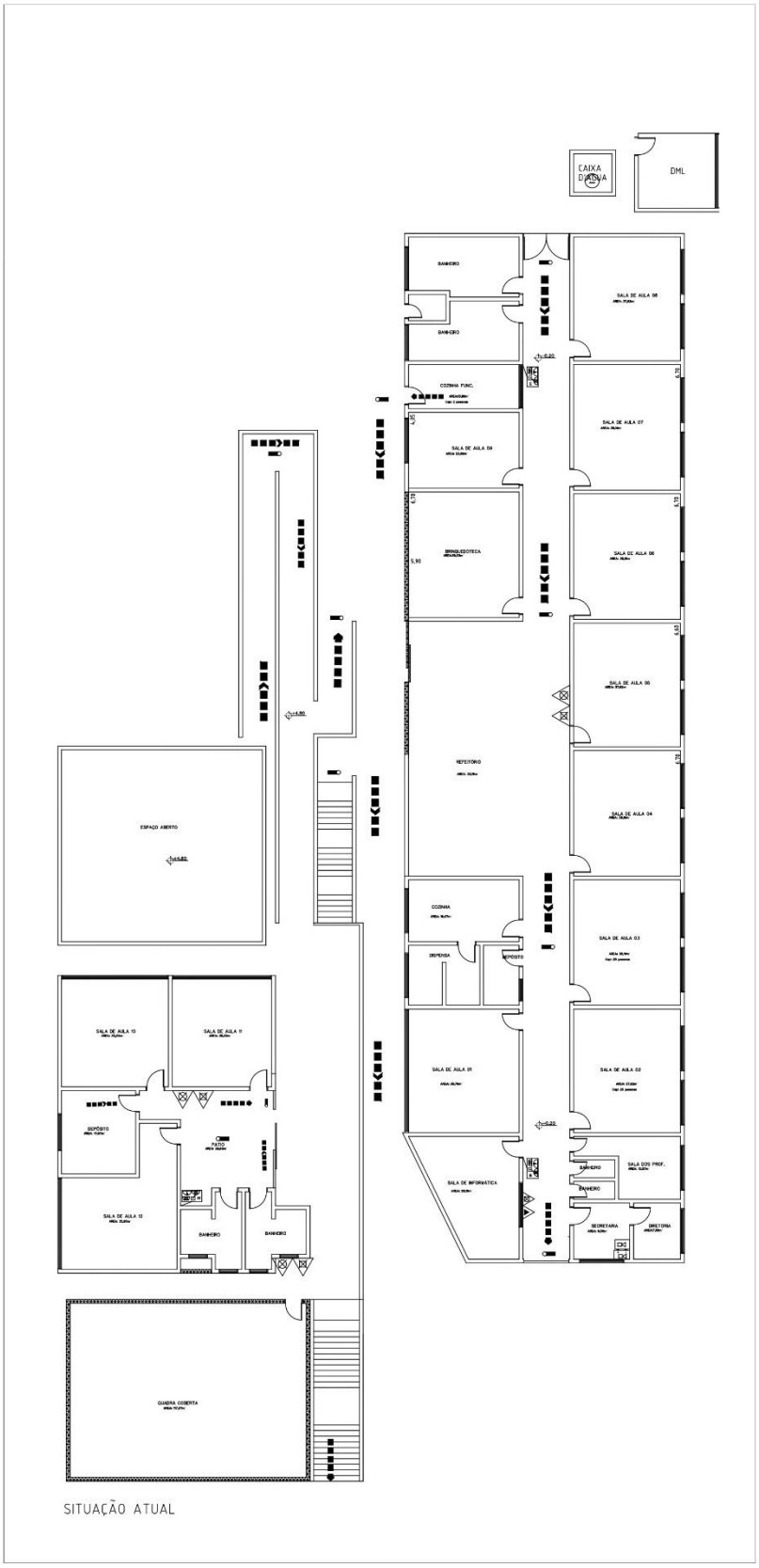
EMEIEF DOM JORGE						
Ambiente	**Área (m^2)**	**Uso Abrigo**	**Capacidade**	**ANDAR**	**LOCAL**	**Observação**
Secretaria	9,00	Recepção	-	Térreo	EMEIEF	
Diretoria	7,50	Administração	-	Térreo	EMEIEF	
Sala dos Prof.	13,50	Depósito	-	Térreo	EMEIEF	
Sala de Inf.	28,16	-	-	Térreo	EMEIEF	
Depósito	-	-	-	Térreo	EMEIEF	
Dispensa	-	-	-	Térreo	EMEIEF	
Cozinha	19,47	-	-	Térreo	EMEIEF	
Refeitório	112,52	-	-	Térreo	EMEIEF	
Brinquedoteca	39,53	-	-	Térreo	EMEIEF	
Cozinha Func.	13,86	-	-	Térreo	EMEIEF	
Sala de Aula 1	38,79	Triagem Social	-	Térreo	EMEIEF	
Sala de Aula 2	37,62	Triagem Saúde	-	Térreo	EMEIEF	
Sala de Aula 3	38,19	-	-	Térreo	EMEIEF	
Sala de Aula 4	38,19	-	-	Térreo	EMEIEF	
Sala de Aula 5	37,62	-	-	Térreo	EMEIEF	
Sala de Aula 6	38,19	-	-	Térreo	EMEIEF	
Sala de Aula 7	38,19	-	-	Térreo	EMEIEF	
Sala de Aula 8	37,62	-	-	Térreo	EMEIEF	
Sala de Aula 9	23,89	-	-	Térreo	EMEIEF	
Sala de Aula 10	30,33	-	-	Pav. Sup	EMEIEF	
Sala de Aula 11	30,33	-	-	Pav. Sup	EMEIEF	
Depósito	17,57	-	-	Pav. Sup	EMEIEF	
Sala de Aula 12	35,93	-	-	Pav. Sup	EMEIEF	
Quadra Cob.	117,37	Acolhimento	117	Pav. Sup	EMEIEF	
Parquinho	115,93	-	-	Pav. Sup	EMEIEF	

Banheiros							
Banheiro	**Vasos**	**Pia**	**Mictório**	**Chuveiro**	**Deficiente**	**ANDAR**	**LOCAL**
Feminino	1	1	-	-	-	Térreo	EMEIEF
Masculino	1	1	-	-	-	Térreo	EMEIEF
Feminino	3	4	-	1	1	Térreo	EMEIEF
Masculino	3	4	1	1	1	Térreo	EMEIEF
Feminino	1	2	-	-	1	Pav. Sup	EMEIEF
Masculino	1	2	-	1	1	Pav. Sup	EMEIEF

Instalação de Ponto de chuveiro Feminino		0	
Instalação de Ponto de chuveiro Masculino		0	
CAPACIDADE	117 Pessoas limitadas ao tamanho da quadra		
CAPACIDADE MÁXIMA	117	Pessoas acolhidas na quadra coberta.	

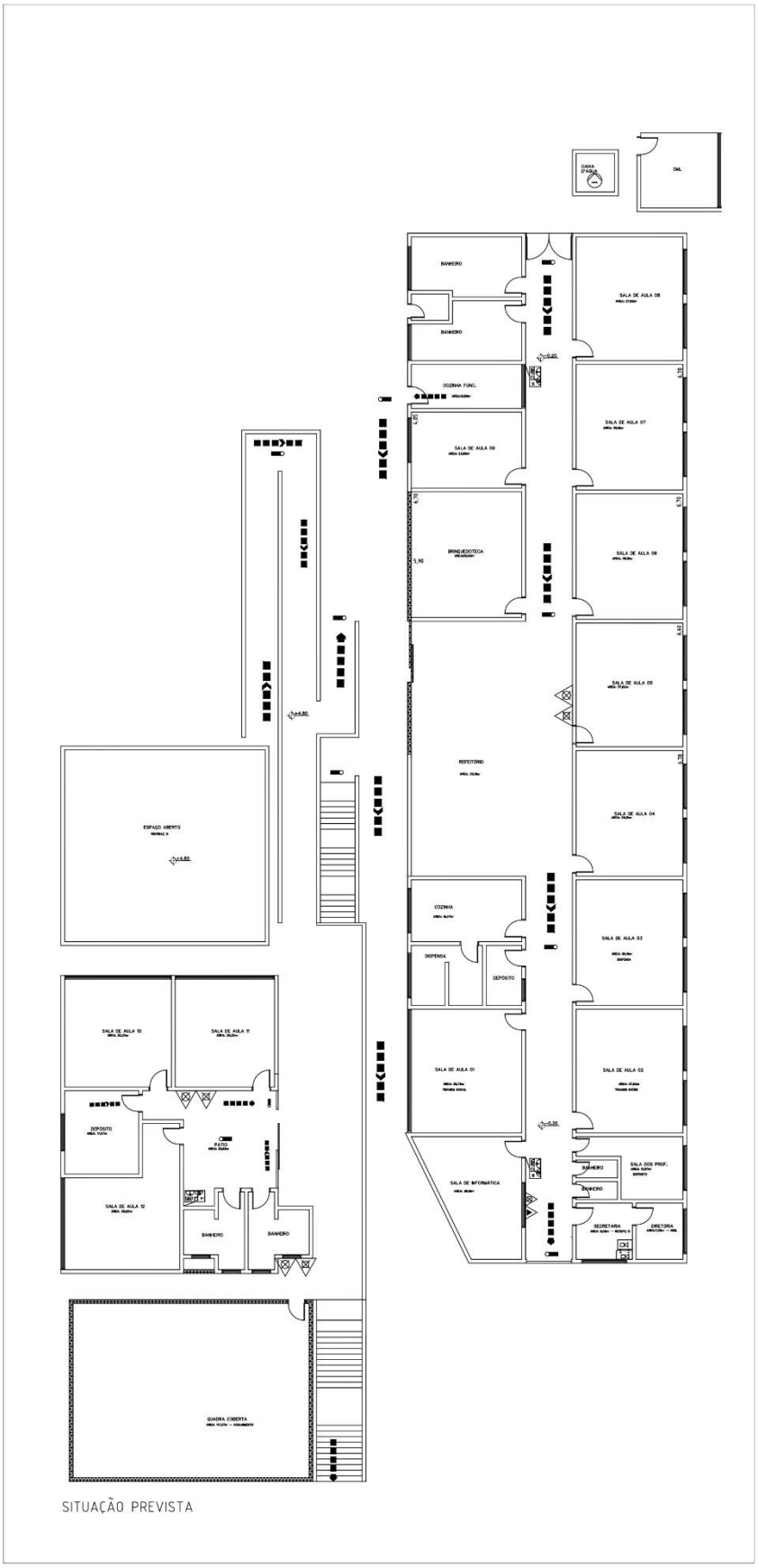
10. PLANTAS

a) Situação atual:



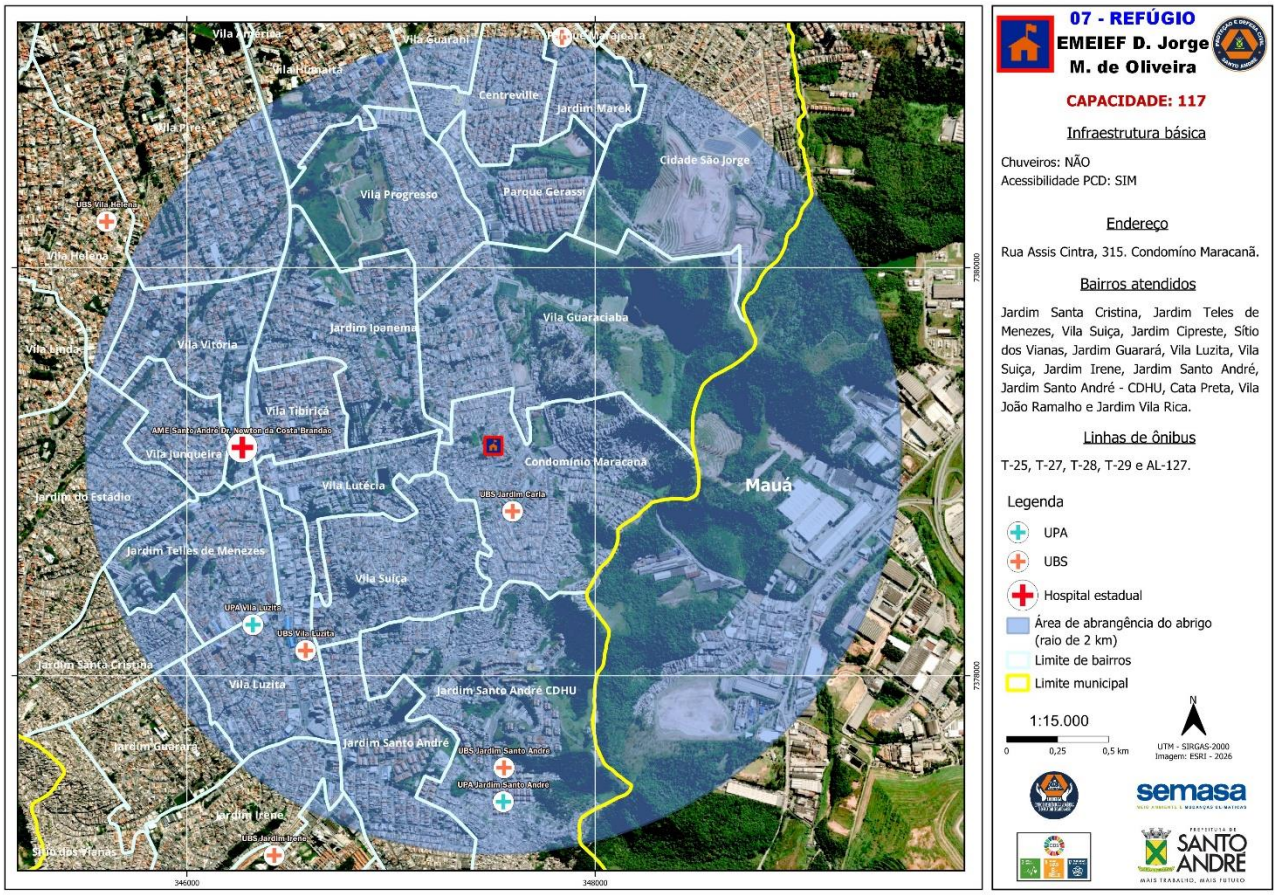
SITUAÇÃO ATUAL

b) Situação prevista:



SITUAÇÃO PREVISTA

11. MAPA DA ÁREA



Atualizado em 10 de agosto de 2026.

Responsáveis pela atualização:

Aureny Rodrigues Daniel
Agente de Proteção e Defesa Civil
Gerência de Operações
Departamento de Proteção e Defesa Civil

Cristiana Matos de Andrade
Encarregada de Assistência Humanitária
Gerência de Prevenção e Minimização de Desastres
Departamento de Proteção e Defesa Civil

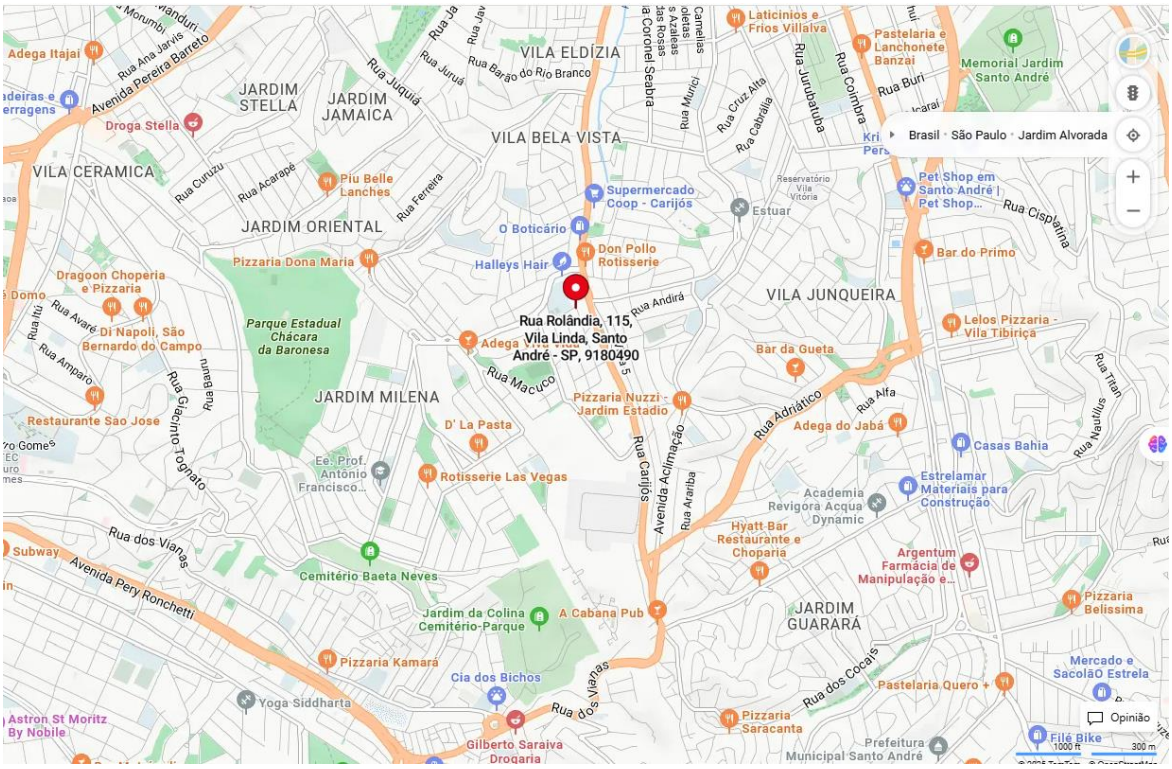
8 – Estrutura do Abrigo “CESA VILA LINDA”

1. LOCALIZAÇÃO E CONTATO

Endereço: Rua Rolândia, 115 – Jardim Alvorada, Santo André/SP.

Telefone: (11) 3356-7786

E-mail: cesavilalinda@santoandre.sp.gov.br



2. RESPONSÁVEIS

- Ivo dos Reis Carmo Junior (coordenador)
  Telefone: (11) 98052-4139
  E-mail: ivobenguela@yahoo.com.br

- Douglas Barbosa (vice-coordenador)
  Telefone: (11) 95331-8707
  E-mail: douglas.barbosa@ymail.com

3. ABRANGÊNCIA

O abrigo é destinado para o acolhimento de famílias dos bairros Vila Linda, Jardim Jamaica, Vila Alzira, Vila Helena, Vila Vitória, Vila Junqueira, Jardim do Estádio, Jardim Alvorada, Jardim Stella, Vila Assunção, Vila Pires, Jardim Cristiane, Jardim Las Vegas, Vila Tibiriçá, Jardim Santa Cristina e Jardim Telles de Menezes.

4. LOGÍSTICA

ESTRUTURA GERAL	
Capacidade	96 pessoas
Total de salas disponíveis	09
Área estimada de cada sala (m²)	33
Possui salas com ventilação?	Sim, com janelas
Possui quadra de esportes?	Sim
Área total estimada para dormitório (m²)	540
Há espaço para almoxarifado?	Sim
Em caso de abertura do abrigo provisório, as atividades locais paralisam?	Sim
COZINHA E ALIMENTAÇÃO	
Possui cozinha no local?	Sim
Eletrodomésticos e utensílios disponíveis	01 fogão comum com 4 bocas, 01 geladeira comum e 01 bebedouro
Possui espaço reservado para alimentação? Qual a capacidade?	Não
Há local para o armazenamento de alimentos?	Sim
LAVANDERIA E USO DOMÉSTICO	
Há estrutura para lavagem de roupas?	Não
É coberta?	Não se aplica
Possui itens de uso doméstico na lavanderia? Quais?	01 tanque e 01 máquina de lavar no banheiro de funcionários
Possui espaço para secagem de roupa?	Não
Há possibilidade de instalação de varais? Onde?	Sim. Área externa

RECREAÇÃO	
Possui espaço para recreação?	Sim
SANITÁRIOS MASCULINOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários masculinos?	08
Possui quantos vasos sanitários masculinos?	08 vasos e 03 mictórios
Possui quantos chuveiros masculinos?	04
SANITÁRIOS FEMININOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários femininos?	08
Possui quantos vasos sanitários femininos?	12
Possui quantos chuveiros femininos?	05
SANITÁRIOS UNISSEX	
Possui quantos lavatórios nos sanitários unissex?	01
Possui quantos vasos sanitários unissex?	01
Possui quantos chuveiros unissex?	Nenhum
Possibilidade de instalação de mais chuveiros? Onde?	Sim. 01 no vestiário feminino, 03 no vestiário masculino e 01 na guarita
ACESSIBILIDADE	
O local possui acessibilidade?	Não
Possui banheiro para pessoa com deficiência?	Não
INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA	
Capacidade de armazenamento de água	20 mil litros
O local possui controle de insetos e roedores?	Sim, a cada 06 meses
Possui AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)?	Sim, válido até 12/06/2028
Possui local para estacionamento de veículos? Interno ou externo?	Sim. Interno
O estacionamento possui quantas vagas? São cobertas?	05 vagas. Descobertas

5. SEGURANÇA

a) Do abrigo: a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã.

b) Da área de abrangência do entorno: a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã que fará a interlocução com a Polícia Militar.

6. TRANSPORTE

a) Heliponto (LAT) ou Heliporto: Não possui.

b) Transporte Público:

- Linhas Municipais: B-11, I-04, I-07, T-15 e T-17.

7. SAÚDE

Os locais públicos destinados para atendimento à saúde ficam localizados a menos de 2 km de distância.

Hospital:

- AME Santo André Dr. Newton da Costa Brandão
  Av. Cap. Mário Toledo de Camargo, 3330 – Vila Vitória
  Telefone: (11) 4454 - 6100

UBS:

- UBS Jardim Alvorada
  Rua Doutor Almenor Jardim Silveira, s/nº - Jardim Alvorada
  Telefone: (11) 4435-1455, (11) 4435-1456, (11) 4435-1457 e (11) 4435-1458

- UBS Vila Linda
  Rua Embaré, 97 - Vila Linda
  Telefone: (11) 4435-1350, (11) 4435-1351 e (11) 4435-1352

- UBS Paraíso
  Rua Juquiá, 256 – Vila Eldízia
  Telefone: (11) 4422-9522, (11) 4422-9523, (11) 4422-9524, (11) 4422-9525

- UBS Vila Helena
  Avenida Andrade Neves, 1082 – Vila Helena
  Telefone: (11) 4435-1394, (11) 4435-1395, (11) 4435-1396 e (11) 4435-1397

UPA:

- UPA Vila Luzita
  Rua Calecute nº 25 – Vila Luzita
  Telefone: (11) 4451 – 9898

8. FOTOS















9. QUADRO DE USOS E ÁREAS

VISTORIA EM 06/08/2026

ABRIGO
Nº 08

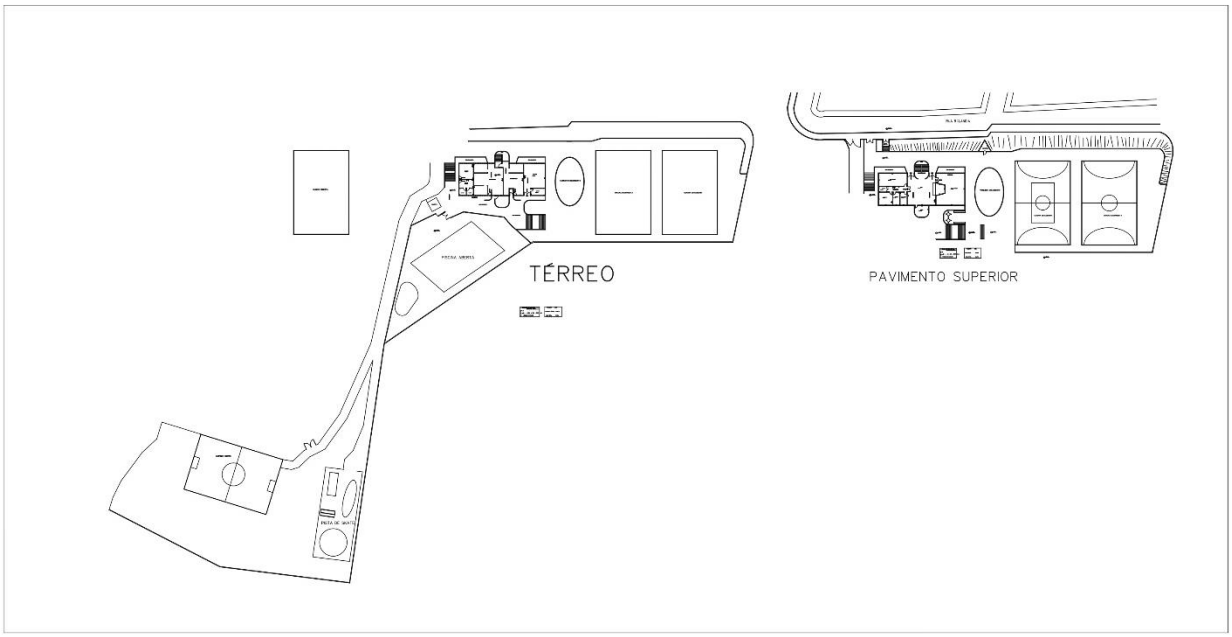
CESA VILA LINDA						
Ambiente	**Área (m^2)**	**Uso Abrigo**	**Capacidade**	**ANDAR**	**LOCAL**	**Observação**
Secretaria	21,12	Administração		1 andar	CESA	
Depósito 01	10,34	Lactário		1 andar	CESA	
Sala de Música	10,34	Recepção		1 andar	CESA	
Depósito 02	6,30	Depósito		1 andar	CESA	
Pátio Int.	87,40	Refeitório		1 andar	CESA	
Sala de Mult. 01	44,25	Triagem Social		1 andar	CESA	
Sala de Ginástica	98,06	Triagem Saúde		1 andar	CESA	
Cozinha	19,28	Cozinha		1 andar	CESA	
Sala 01	13,78	-		Térreo	CESA	
Biblioteca	26,81	Recreação		Térreo	CESA	
Almoxarifado	68,95	Almoxarifado		Térreo	CESA	
Depósito 02	11,37	Almoxarifado		Térreo	CESA	
Quadra	540,00	-		Térreo	CESA	Descoberta
Quadra	540,00	-		Térreo	CESA	Descoberta
Quadra	540,00	Alojamento	96	Térreo	EMEIEF	Coberta

Banheiros							
Banheiro	**Vasos**	**Pia**	**Mictório**	**Chuveiro**	**Deficiente**	**ANDAR**	**LOCAL**
Fem. Colet.	2	4	-	-	-	Térreo	
Mas. Colet.	2	4	1	-	-	Térreo	
Vest. Masc.	5	3	-	3	-	Térreo	
Vest. Fem.	8	4	-	4	-	Térreo	
Fem. Func.	2	-	2	1	-	Térreo	
Mas. Func.	1	1	-	1	-	Térreo	
Unissex guarita	1	1	-	-	-	Térreo	

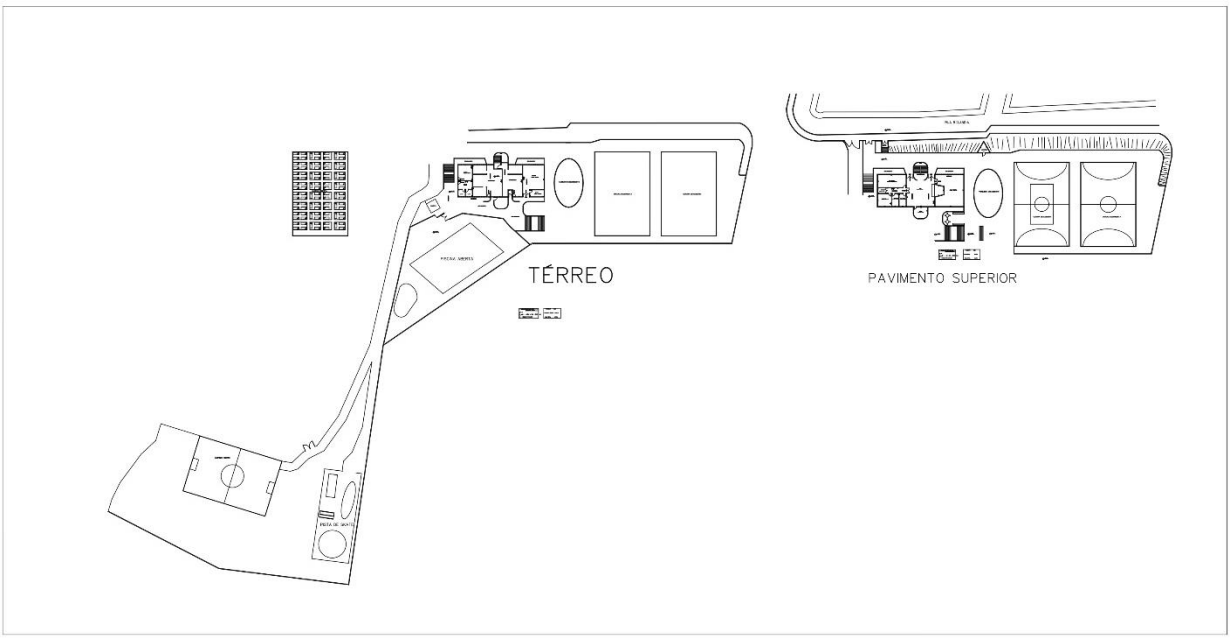
Instalação de Ponto de chuveiro Feminino	1	Vestiário feminino
Instalação de Ponto de chuveiro Masculino	3	Vestiário Masculino
Instalação de Ponto de chuveiro Unissex	1	Guarita
CAPACIDADE	96 Pessoas limitadas ao tamanho da quadra	
CAPACIDADE MÁXIMA	96	Limitado pelo tamanho da quadra de esportes

10. PLANTAS

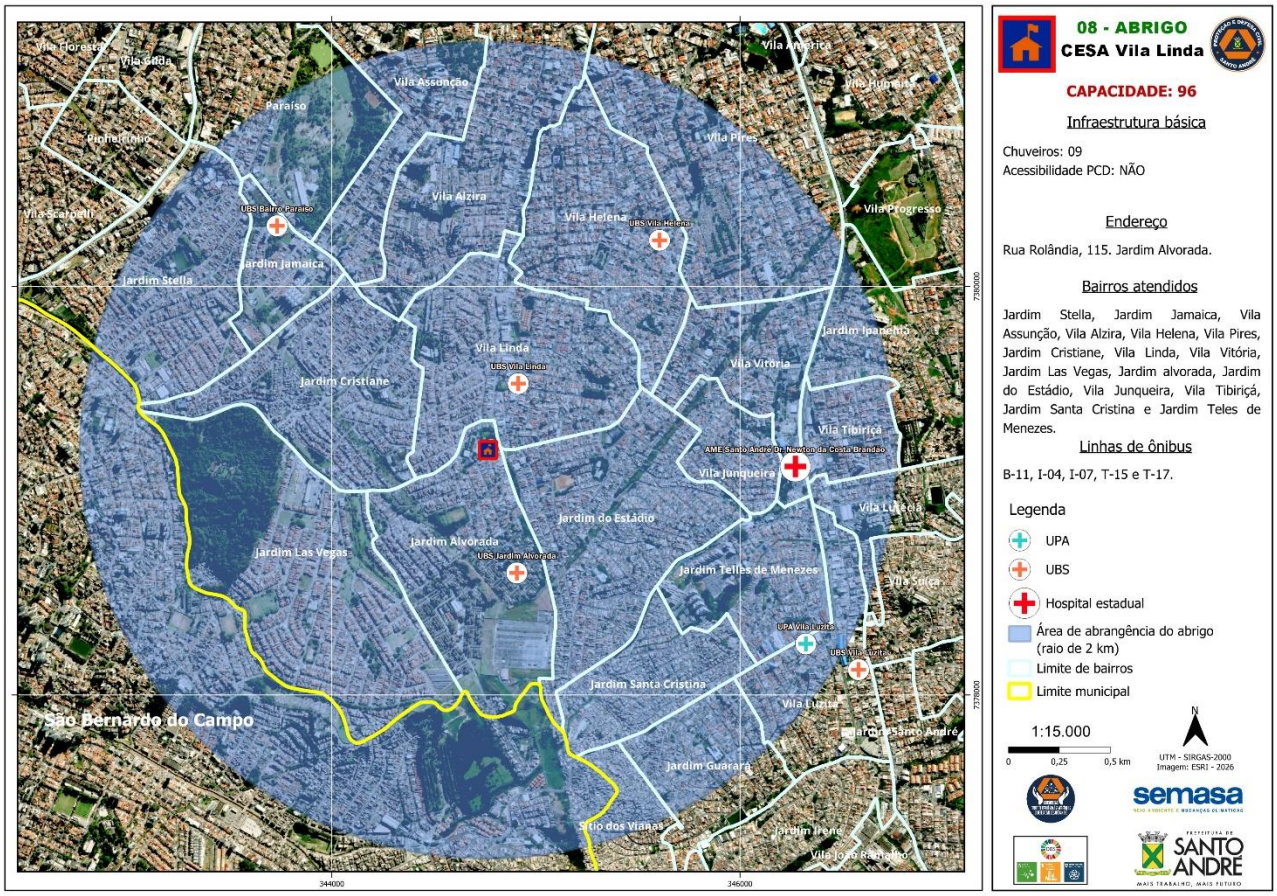
a) Situação atual:



b) Situação prevista:



11. MAPA DA ÁREA



Atualizado em 06 de agosto de 2026.

Responsáveis pela atualização:

Aureny Rodrigues Daniel
Agente de Proteção e Defesa Civil
Gerência de Operações
Departamento de Proteção e Defesa Civil

Cristiana Matos de Andrade
Encarregada de Assistência Humanitária
Gerência de Prevenção e Minimização de Desastres
Departamento de Proteção e Defesa Civil

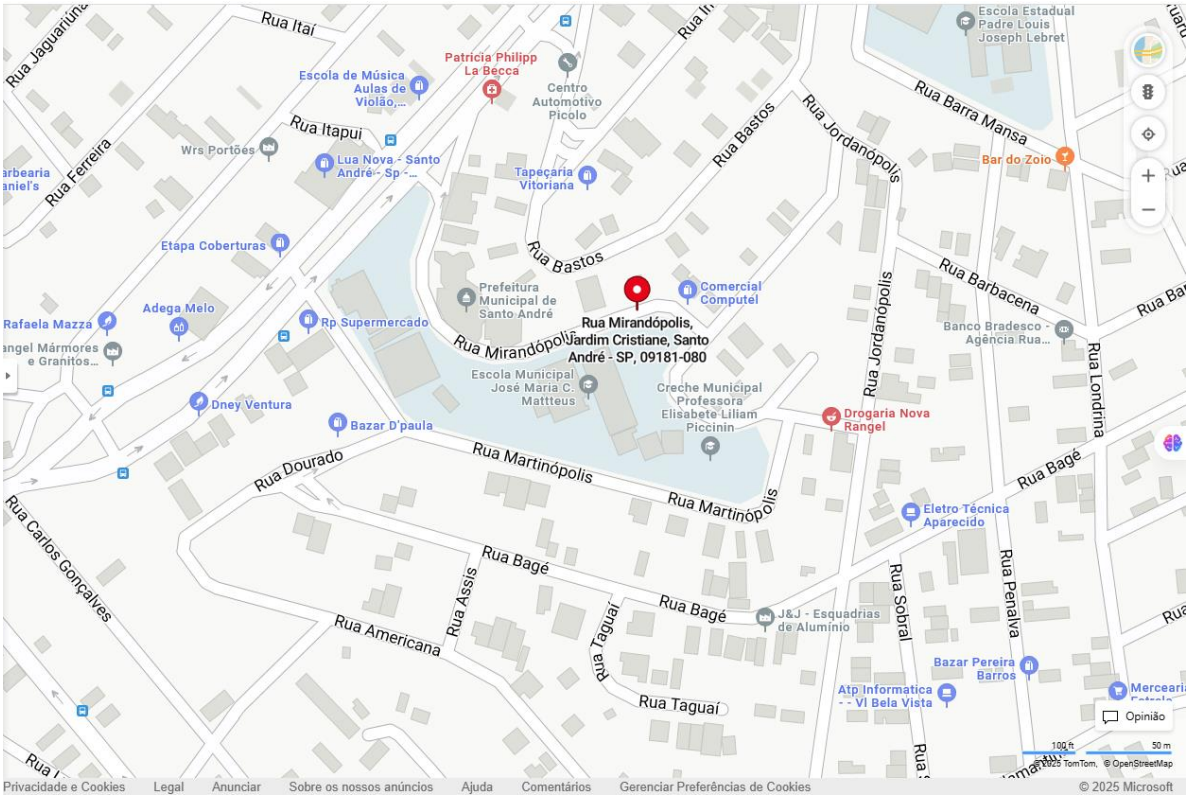
9 – Estrutura do Abrigo “EMEIEF JOSÉ MARIA SESTILIO MATTEI”

1. LOCALIZAÇÃO E CONTATO

Endereço: Rua Mirandópolis, 280 - Jardim Cristiane - Santo André/SP

Telefone: (11) 3356-7953 e (11) 3356-7954

E-mail: jcristiane@santoandre.sp.gov.br



2. RESPONSÁVEIS

- Fernanda de Alvarenga Lima (diretora)
  Telefone: (11) 96149-4664

- Vanessa Aparecida de Queiroz Sobral (vice-diretora)
  Telefone: (11) 95814-4921

3. ABRANGÊNCIA

O abrigo é destinado para o acolhimento de famílias dos bairros Jardim Cristiane, Vila Linda, Jardim Alvorada, Jardim Las Vegas, Vila Assunção, Vila Alzira, Vila Scarpelli, Pinheirinho, Vila Gilda, Paraíso, Vila Helena, Vila Vitória, Jardim do Estádio e Vila Junqueira.

4. LOGÍSTICA

ESTRUTURA GERAL	
Capacidade	50 pessoas
Total de salas disponíveis	09
Área estimada de cada sala (m²)	22
Possui salas com ventilação?	Sim, com janelas
Possui quadra de esportes?	Sim
Área total estimada para dormitório (m²)	594
Há espaço para almoxarifado?	Sim
Em caso de abertura do abrigo provisório, as atividades locais paralisam?	Sim
COZINHA E ALIMENTAÇÃO	
Possui cozinha no local?	Sim
Eletrodomésticos e utensílios disponíveis	01 fogão industrial com 04 bocas, 01 fogão comum com 04 bocas, 01 micro-ondas, 01 geladeira industrial, 01 geladeira comum e 05 bebedouros
Possui espaço reservado para alimentação? Qual a capacidade?	Sim. 25 pessoas a cada 30 minutos
Há local para o armazenamento de alimentos?	Sim
LAVANDERIA E USO DOMÉSTICO	
Há estrutura para lavagem de roupas?	Sim
É coberta?	Sim
Possui itens de uso doméstico na lavanderia? Quais?	Sim. Tanque e máquina de lavar
Possui espaço para secagem de roupa?	Não
Há possibilidade de instalação de varais? Onde?	Sim. Área externa, próximo a lavanderia
RECREAÇÃO	
Possui espaço para recreação?	Sim
SANITÁRIOS MASCULINOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários masculinos?	05

Possui quantos vasos sanitários masculinos?	05 vasos
Possui quantos chuveiros masculinos?	01
SANITÁRIOS FEMININOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários femininos?	04
Possui quantos vasos sanitários femininos?	06
Possui quantos chuveiros femininos?	01
SANITÁRIOS UNISSEX	
Possui quantos lavatórios nos sanitários unissex?	02
Possui quantos vasos sanitários unissex?	02
Possui quantos chuveiros unissex?	Nenhum
Possibilidade de instalação de mais chuveiros? Onde?	Não
ACESSIBILIDADE	
O local possui acessibilidade?	Sim
Possui banheiro para pessoa com deficiência?	Sim. 01 masculino e 01 feminino
INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA	
Capacidade de armazenamento de água	20 mil litros
O local possui controle de insetos e roedores?	Sim, a cada 06 meses
Possui AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)?	Sim, válido até 06/12/2026
Possui local para estacionamento de veículos? Interno ou externo?	Sim. Interno
O estacionamento possui quantas vagas? São cobertas?	35 vagas. Descobertas

5. SEGURANÇA

a) Do abrigo: a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã.

b) Da área de abrangência do entorno: a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã que fará a interlocução com a Polícia Militar.

6. TRANSPORTE

a) Heliponto (LAT) ou Heliporto: Sim, no Hospital Estadual Mário Covas

b) Transporte Público:

- Linhas Municipais: B-11, B-63, I-07 e T-15

7. SAÚDE

Os locais públicos destinados para atendimento à saúde ficam localizados a menos de 2 km de distância.

Hospital:

- Hospital Estadual Mário Covas
  Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321- Paraíso
  Telefone: (11) 2829-5000

- AME Santo André Dr. Newton da Costa Brandão
  Av. Cap. Mário Toledo de Camargo, 3330 – Vila Vitória
  Telefone: (11) 4454 - 6100

UBS:

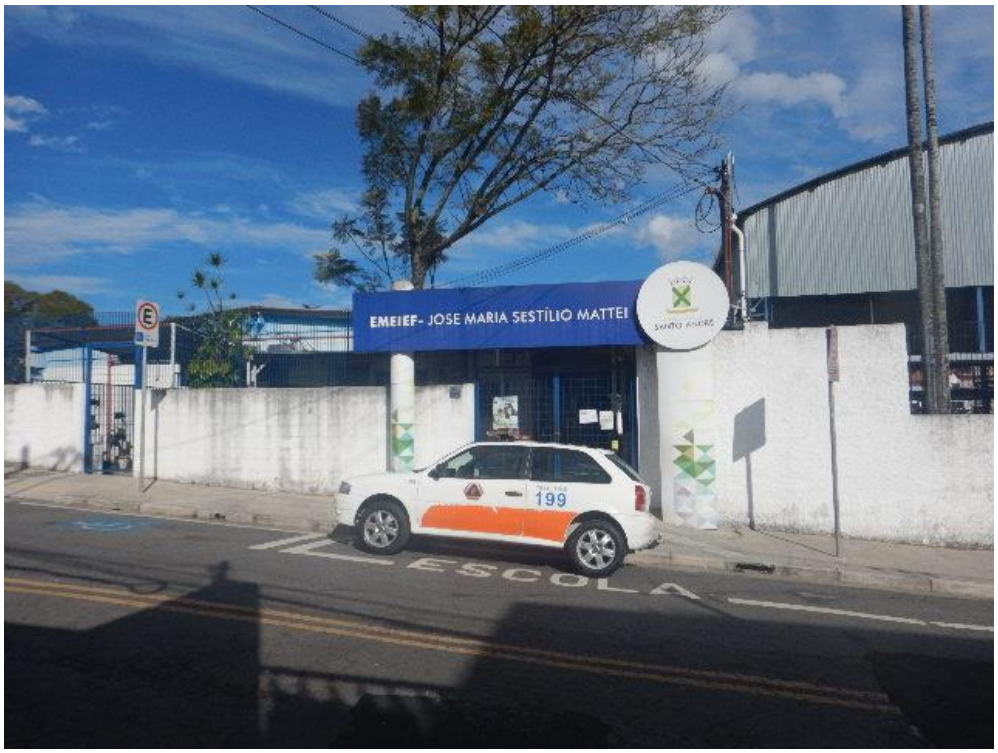
- UBS Jardim Alvorada
  Rua Doutor Almenor Jardim Silveira, s/nº - Jardim Alvorada
  Telefone: (11) 4435-1455, (11) 4435-1456, (11) 4435-1457 e (11) 4435-1458

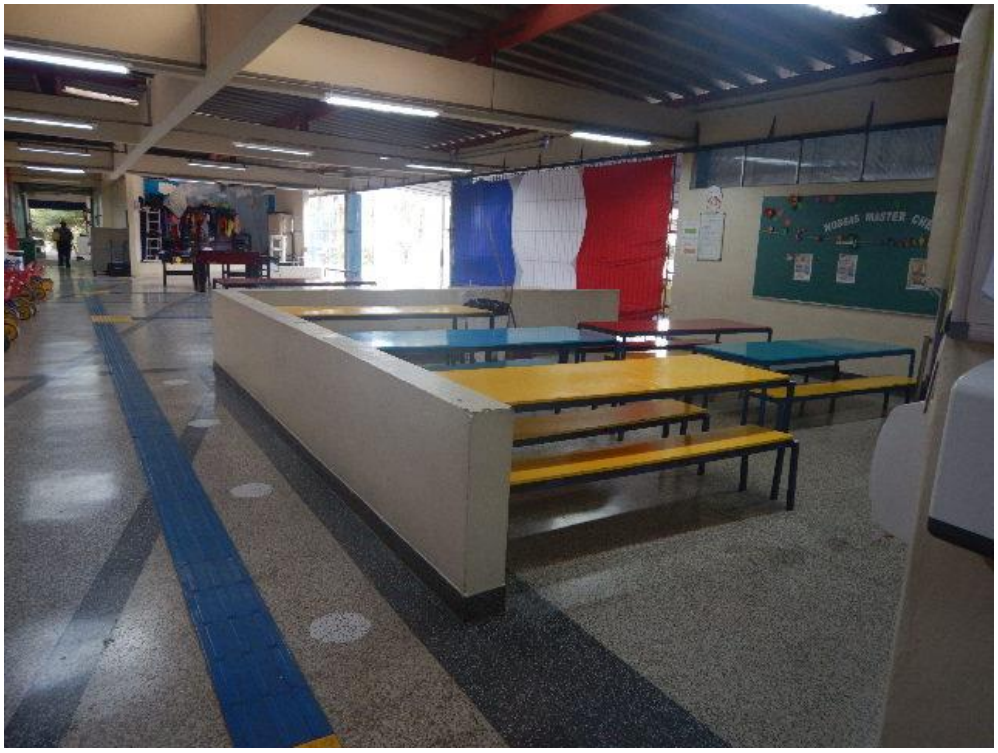
- UBS Vila Linda
  Rua Embaré, 97 - Vila Linda
  Telefone: (11) 4435-1350, (11) 4435-1351 e (11) 4435-1352

- UBS Paraíso
  Rua Juquiá, 256 – Vila Eldízia
  Telefone: (11) 4422-9522, (11) 4422-9523, (11) 4422-9524 e (11) 4422-9525

- UBS Vila Helena
  Avenida Andrade Neves, 1082 – Vila Helena
  Telefone: (11) 4435-1394, (11) 4435-1395, (11) 4435-1396 e (11) 4435-1397

8. FOTOS

















9. QUADRO DE USOS E ÁREAS

Vistoria em 06/08/2026

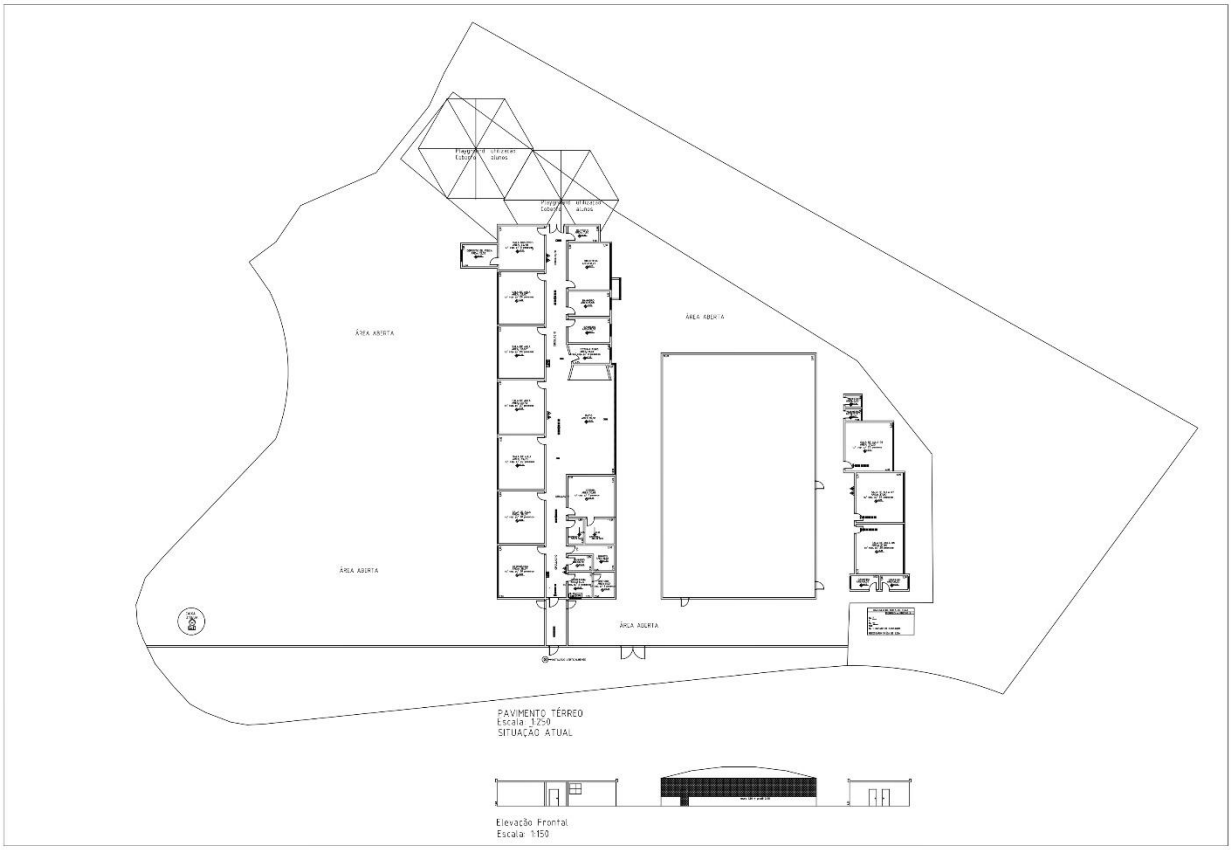
ABRIGO
Nº 09

EMEIF JOSÉ MARIA SESTILIO MATTEI						
Ambiente	**Área (m^2)**	**Uso Abrigo**	**Capacidade**	**ANDAR**	**LOCAL**	**Observação**
Secretaria	5,79	Recepção	-	Térreo	Predio 1	
Diretoria	5,03	Administração	-	Térreo	Predio 1	
Arquivo	18,58	Depósito	-	Térreo	Predio 1	
Depósito	6,24	Almoxarifado	-	Térreo	Predio 1	
Informática	38,57	Recreação	-	Térreo	Prédio 1	
Sala 01	38,57	Triagem Social	-	Térreo	Prédio 1	
Sala 02	39,73	Triagem Saúde	-	Térreo	Prédio 1	
Sala 03	39,73	-	-	Térreo	Prédio 1	
Sala 04	38,57	-	-	Térreo	Prédio 1	
Sala 05	38,57	-	-	Térreo	Prédio 1	
Sala dos Prof.	32,48	-	-	Térreo	Prédio 1	
Dep. Ed. Fis	12,32	-	-	Térreo	Prédio 1	
Depósito	7,80	-	-	Térreo	Prédio 1	
Biblioteca	31,27	-	-	Térreo	Prédio 1	
Coz. de Fun.	11,94	Lactário	-	Térreo	Prédio 1	
Pátio Cob.	75,06	-	-	Térreo	Prédio 1	
Cozinha	30,68	Cozinha	-	Térreo	Prédio 1	
Dispensa	12,00	Dispensa	-	Térreo	Prédio 1	
Cobertura Lat	170,00	-	-	Térreo	Prédio 1	
Quadra Cob.	594,44	Alojamento	104	Térreo	Prédio 1	
Refeitório	38,35	Refeitório	-	Térreo	Prédio 1	
Sala 06	37,20	-	-	Térreo	Prédio 2	
Sala 07	37,80	-	-	Térreo	Prédio 2	
Sala 08	37,80	Depósito	-	Térreo	Prédio 2	

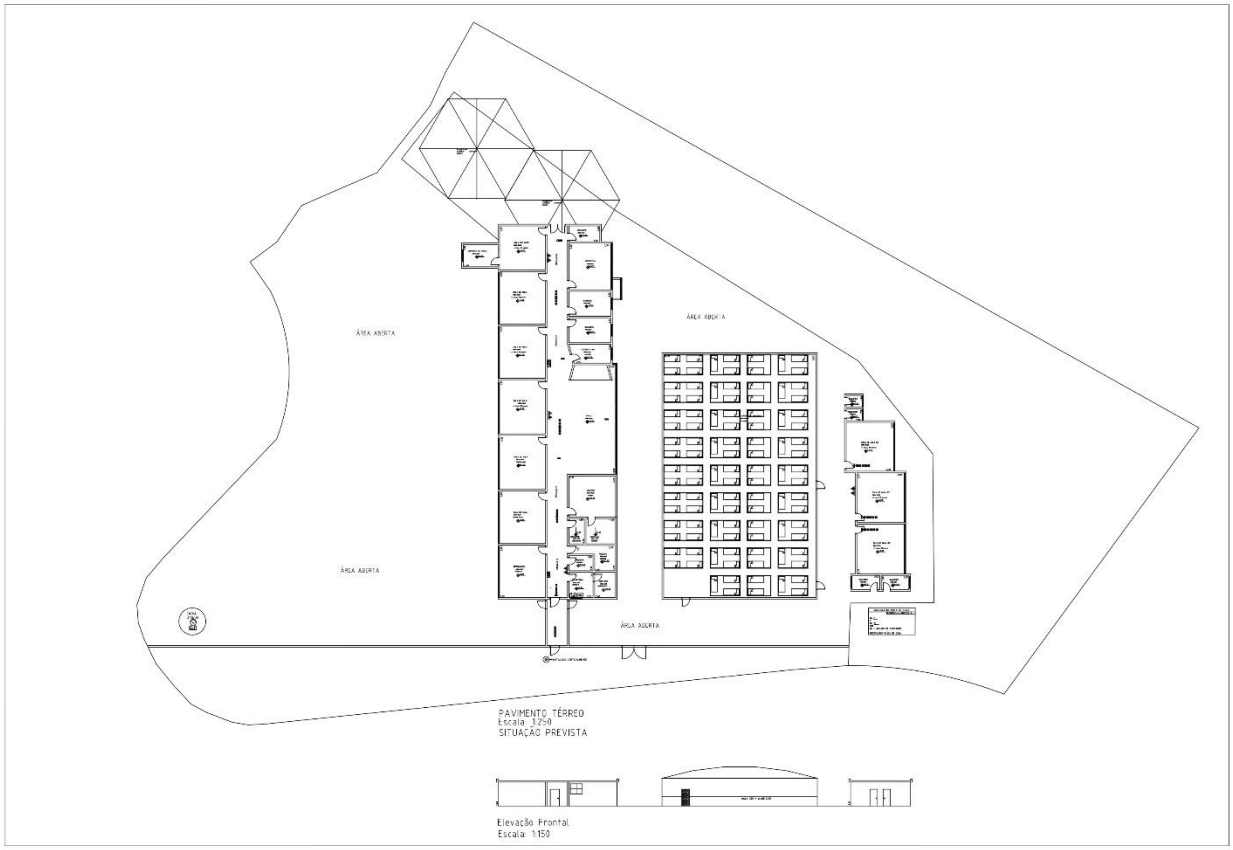
Banheiros							
Banheiro	**Vasos**	**Pia**	**Mictório**	**Chuveiro**	**Deficiente**	**ANDAR**	**LOCAL**
Fem. Coletivo	2	2	-	1	1	Térreo	Prédio 1
Masc. Coletivo	2	3	-	1	1	Térreo	Prédio 1
Unissex	2	2	-	-	-	Térreo	Prédio 1
Fem. Infantil	1	1	-	-	-	Térreo	Prédio 2
Masc. Infantil	1	1	-	-	-	Térreo	Prédio 2
Fem. Coletivo	3	1	-	-	-	Térreo	Prédio 2
Masc. Coletivo	3	1	-	-	-	Térreo	Prédio 2
Instalação de Ponto de chuveiro Feminino				-			
Instalação de Ponto de chuveiro Masculino				-			
CAPACIDADE	50 Pessoas limitadas à quantidade de chuveiros						
CAPACIDADE MÁXIMA		50	Limitada pela quantidade de chuveiros				

10. PLANTAS

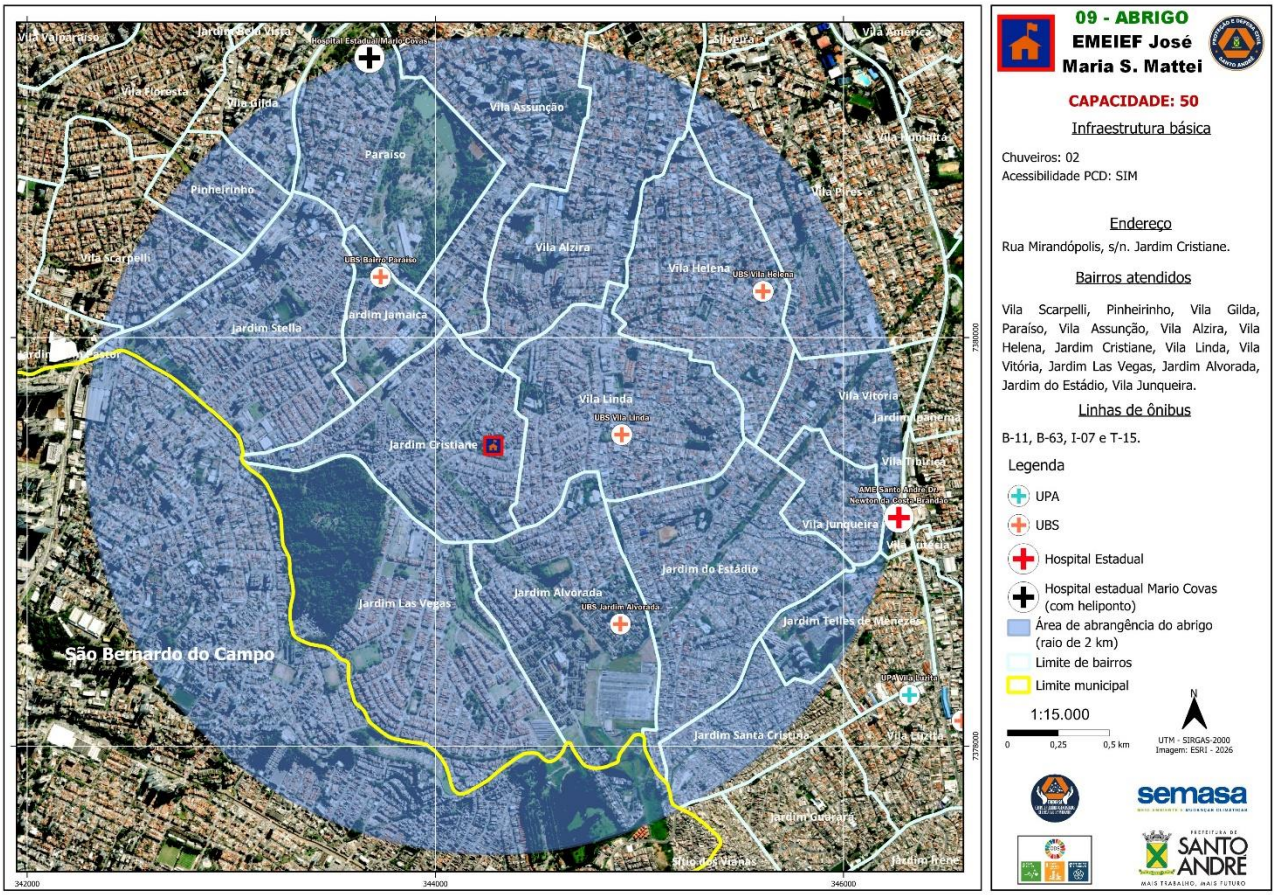
a) Situação atual:



b) Situação prevista:



11. MAPA DA ÁREA



Atualizado em 06 de agosto de 2026.

Responsáveis pela atualização:

Aureny Rodrigues Daniel
Agente de Proteção e Defesa Civil
Gerência de Operações
Departamento de Proteção e Defesa Civil

Cristiana Matos de Andrade
Encarregada de Assistência Humanitária
Gerência de Prevenção e Minimização de Desastres
Departamento de Proteção e Defesa Civil

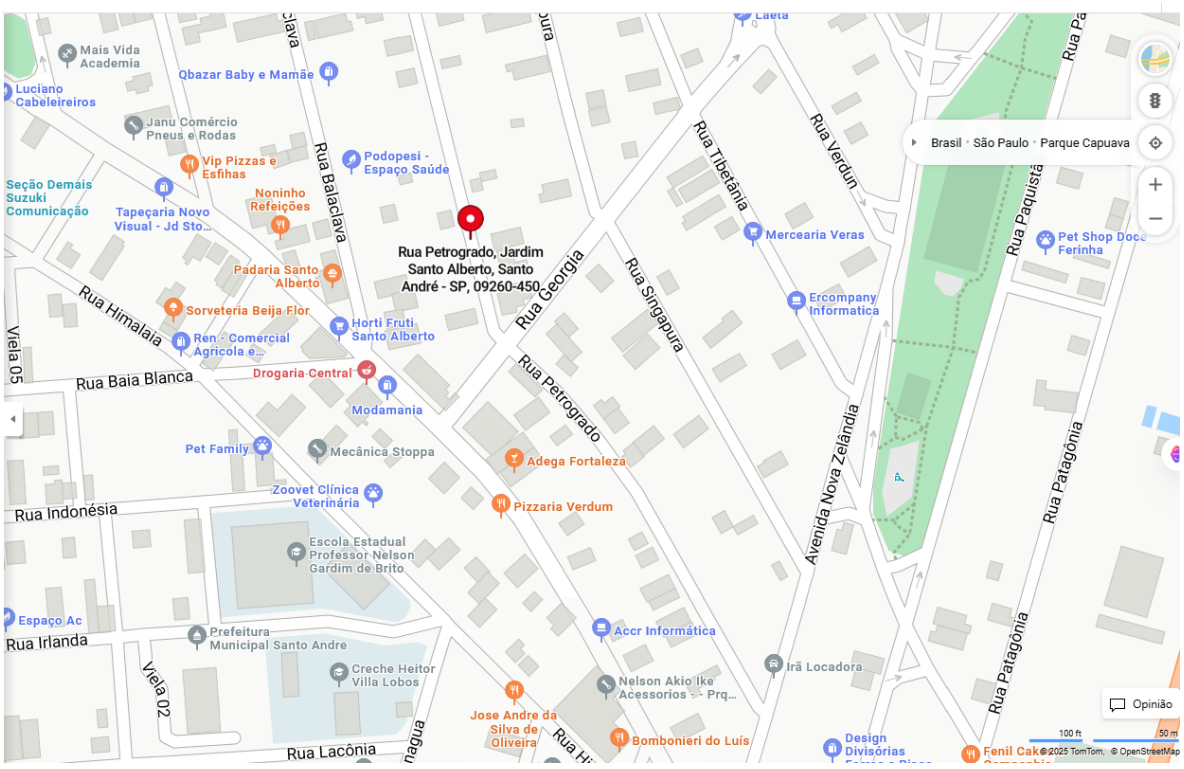
10 – Estrutura do Abrigo “CESA JARDIM SANTO ALBERTO”

1. LOCALIZAÇÃO E CONTATO

Endereço: Rua Petrogrado, s/nº - Jardim Santo Alberto, Santo André/SP.

Telefone: (11) 3356-8078

E-mail: cesaalberto@santoandre.sp.gov.br



2. RESPONSÁVEIS

- Monica Fontan Rodrigues (coordenadora)
  Telefone: (11) 98628-6971

- Eder Neri (vice-coordenador)
  Telefone: (11) 95401-4657

3. ABRANGÊNCIA

O abrigo é destinado para o acolhimento de famílias dos bairros Jardim Santo Alberto, Jardim Ana Maria, Parque Novo Oratório, Polo Petroquímico de Capuava, Parque Oratório, Parque Itapoã, Parque Erasmo Assunção, Jardim Rina e Parque Capuava.

4. LOGÍSTICA

ESTRUTURA GERAL	
Capacidade	90 pessoas
Total de salas disponíveis	06
Área estimada de cada sala (m²)	22
Possui salas com ventilação?	Sim, com janelas
Possui quadra de esportes?	Sim
Área total estimada para dormitório (m²)	493
Há espaço para almoxarifado?	Sim
Em caso de abertura do abrigo provisório, as atividades locais paralisam?	Sim
COZINHA E ALIMENTAÇÃO	
Possui cozinha no local?	Sim
Eletrodomésticos e utensílios disponíveis	01 fogão comum com 4 bocas, 01 geladeira comum e 1 bebedouro
Possui espaço reservado para alimentação? Qual a capacidade?	Sim. 57 pessoas a cada 30 minutos
Há local para o armazenamento de alimentos?	Não
LAVANDERIA E USO DOMÉSTICO	
Há estrutura para lavagem de roupas?	Não
É coberta?	Não se aplica
Possui itens de uso doméstico na lavanderia? Quais?	Não se aplica
Possui espaço para secagem de roupa?	Não
Há possibilidade de instalação de varais? Onde?	Sim. Área externa
RECREAÇÃO	
Possui espaço para recreação?	Sim
SANITÁRIOS MASCULINOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários masculinos?	05
Possui quantos vasos sanitários masculinos?	03 vasos e 02 mictórios
Possui quantos chuveiros masculinos?	02

SANITÁRIOS FEMININOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários femininos?	06
Possui quantos vasos sanitários femininos?	05
Possui quantos chuveiros femininos?	03
SANITÁRIOS UNISSEX	
Possui quantos lavatórios nos sanitários unissex?	Nenhum
Possui quantos vasos sanitários unissex?	Nenhum
Possui quantos chuveiros unissex?	Nenhum
Possibilidade de instalação de mais chuveiros? Onde?	Sim. 01 no vestiário feminino e 02 no vestiário masculino
ACESSIBILIDADE	
O local possui acessibilidade?	Sim
Possui banheiro para pessoa com deficiência?	Sim. 01 feminino e 01 masculino
INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA	
Capacidade de armazenamento de água	2 mil litros
O local possui controle de insetos e roedores?	Sim, a cada 06 meses
Possui AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)?	Sim, válido até 27/03/2028
Possui local para estacionamento de veículos? Interno ou externo?	Sim. Externo
O estacionamento possui quantas vagas? São cobertas?	06 vagas. Descobertas

5. SEGURANÇA

a) Do abrigo: a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã.

b) Da área de abrangência do entorno: a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã que fará a interlocução com a Polícia Militar.

6. TRANSPORTE

a) Heliponto (LAT) ou Heliporto: Não possui.

b) Transporte Público:

- Linhas Municipais: T-14, T-14C, I- 01, I-02, I-03, S-48 e U-22.

7. SAÚDE

Os locais públicos destinados para atendimento à saúde ficam localizados a menos de 2 km de distância.

UBS:

- UBS Parque Novo Oratório
Rua Tunisia, s/nº - Parque Oratório
Telefone: (11) 4422-4800, (11) 4422-4801, (11) 4422-4802 e (11) 4422-4803

- Centro de Saúde Escola
Rua Irlanda, 700 – Parque Capuava
Telefone: (11) 4435-1363, (11) 4435-1364, (11) 4435-1365 e (11) 4435-1366

- UBS Jardim Itapoã Ana Maria
Rua Otávio Mangabeira, 331 – Jardim Ana Maria
Telefone: (11) 4435-1358 e (11) 4435-1359

- UBS Jardim Santo Alberto
Rua Almada, 475 – Jardim Santo Alberto
Telefone: (11) 4435-1355, (11) 4435-1356 e (11) 4435-1357

8. FOTOS



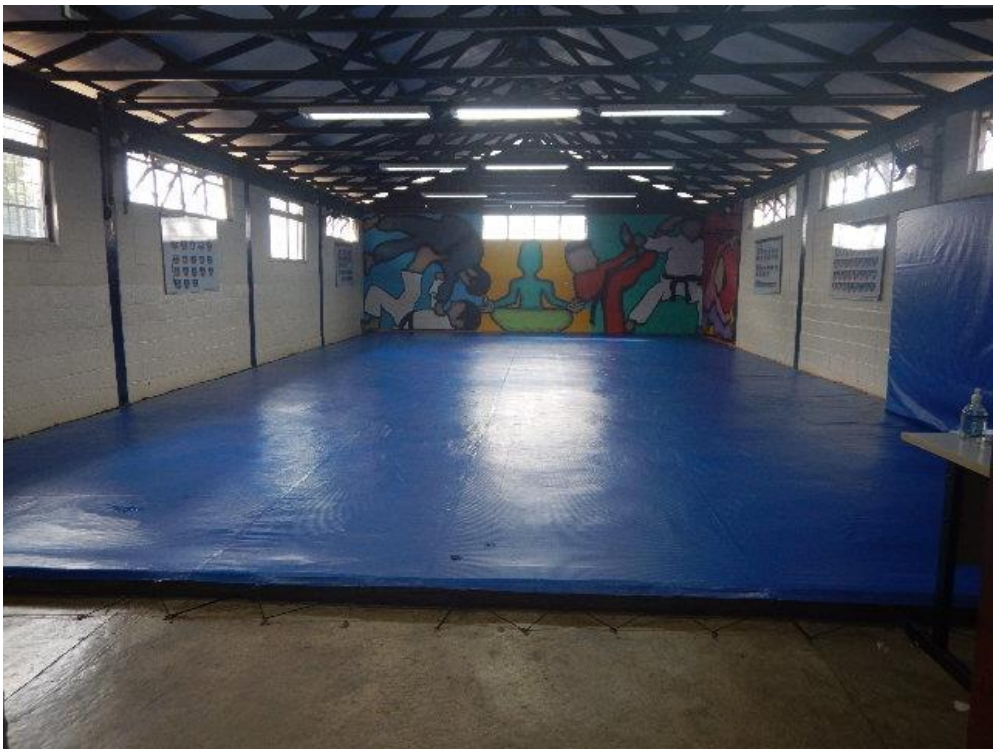


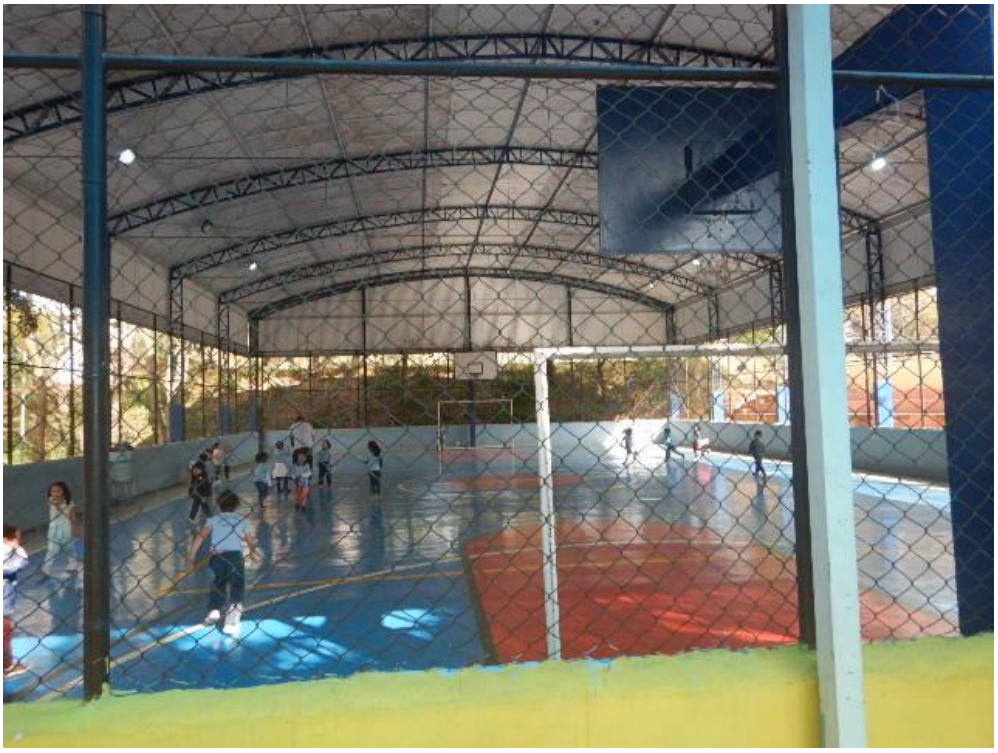

FAVOR NÃO JOGAR
PAPEL HIGIÊNICO
NA SECRETA











9. QUADRO DE USOS E ÁREAS

VISITA EM 14/08/2026

ABRIGO
Nº 10

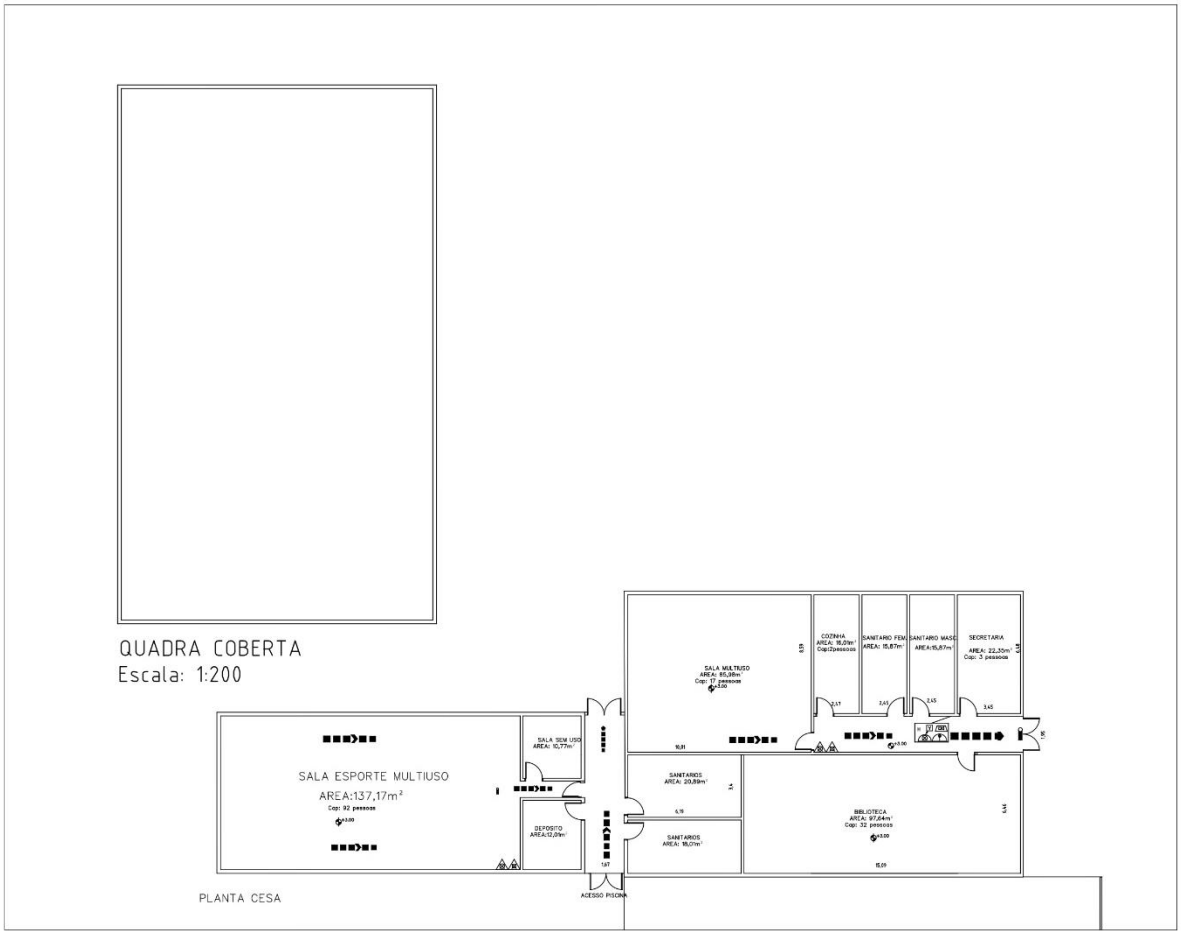
CESA SANTO ALBERTO							
Ambiente	**Área (m^2)**	**Uso Abrigo**	**Capacidade**	**ANDAR**	**LOCAL**	**Observação**	
Secretaria	22,35	Adm. Abrigo	-	Térreo	Cesa		
Biblioteca	97,05	Recepção	-	Térreo	Cesa		
		Triagem Saúde	-	Térreo	Cesa		
		Triagem Social	-	Térreo	Cesa		
Sala Multiuso	85,89	Refeitório	-	Térreo	Cesa		
		Lactário	-	Térreo	Cesa		
Cozinha Func.	16,00	Cozinha	-	Térreo	Cesa		
Sala sem uso	10,77	Almoxarifado	-	Térreo	Cesa		
Depósito	12,00	Depósito	-	Térreo	Cesa		
Sala Esp. Mult.	129,33	Recreação	-	Térreo	Cesa		
Quadra Cob.	493,00	Alojamento	90	Térreo	Cesa / EMEIEF		
Quadra desc.	522,00	-	-	Térreo	Cesa		

Banheiros							
Banheiro	**Vasos**	**Pia**	**Mictório**	**Chuveiro**	**Deficiente**	**ANDAR**	**LOCAL**
Feminino	2	3	-	-	1	Térreo	Cesa
Masculino	2	2	1	-	1	Térreo	Cesa
Vest. Fem.	3	3	-	3	-	Térreo	Cesa
Vest. Masc.	1	3	1	2	-	Térreo	Cesa

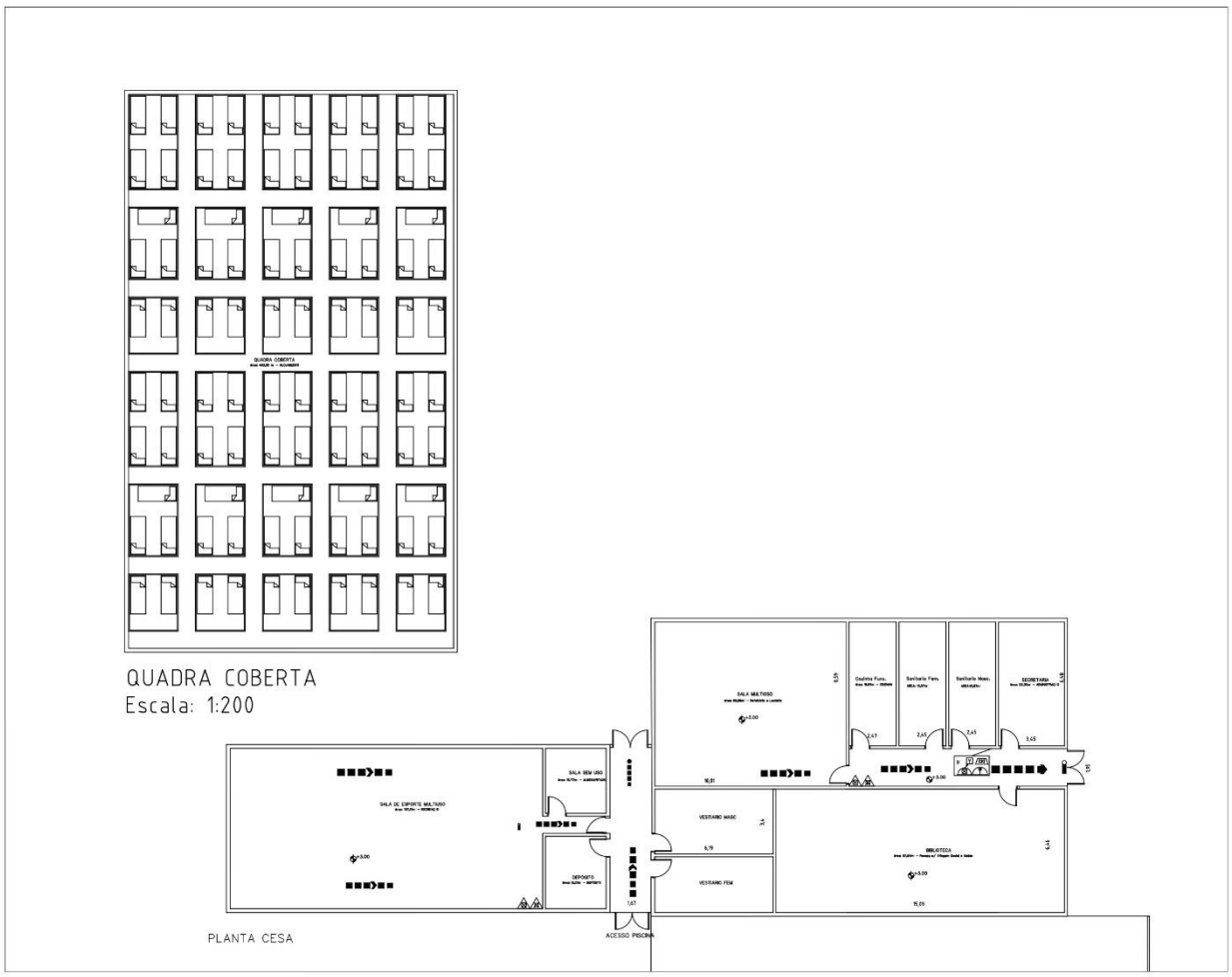
Instalação de Ponto de chuveiro Feminino		1	Feminino
Instalação de Ponto de chuveiro Masculino		2	Masculino
CAPACIDADE	90 Pessoas limitadas ao tamanho da quadra		
CAPACIDADE MÁXIMA	90	Limitada pelo tamanho da quadra	

10. PLANTAS

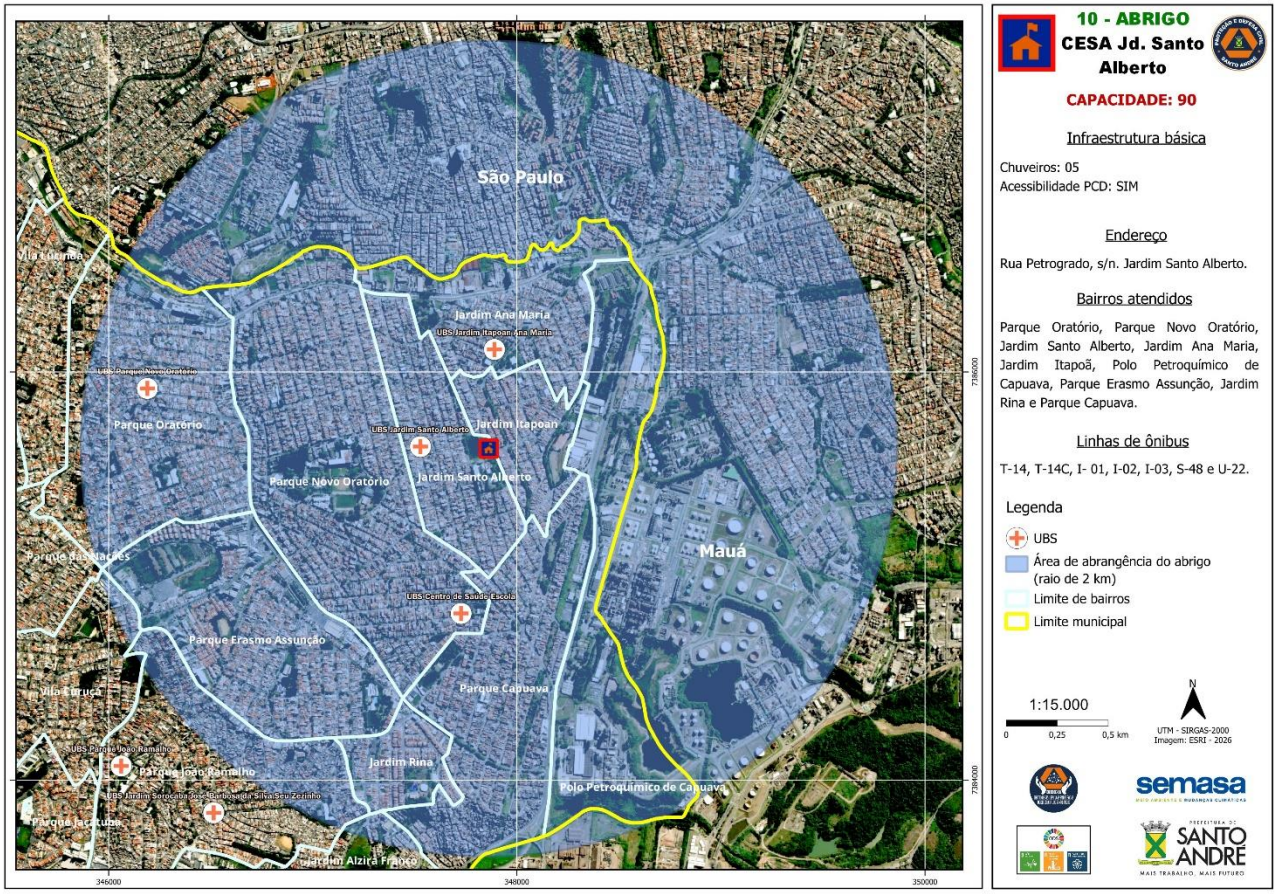
a) Situação atual:



b) Situação prevista:



11. MAPA DA ÁREA



Atualizado em 14 de agosto de 2026.

Responsáveis pela atualização:

Aureny Rodrigues Daniel
Agente de Proteção e Defesa Civil
Gerência de Operações
Departamento de Proteção e Defesa Civil

Cristiana Matos de Andrade
Encarregada de Assistência Humanitária
Gerência de Prevenção e Minimização de Desastres
Departamento de Proteção e Defesa Civil

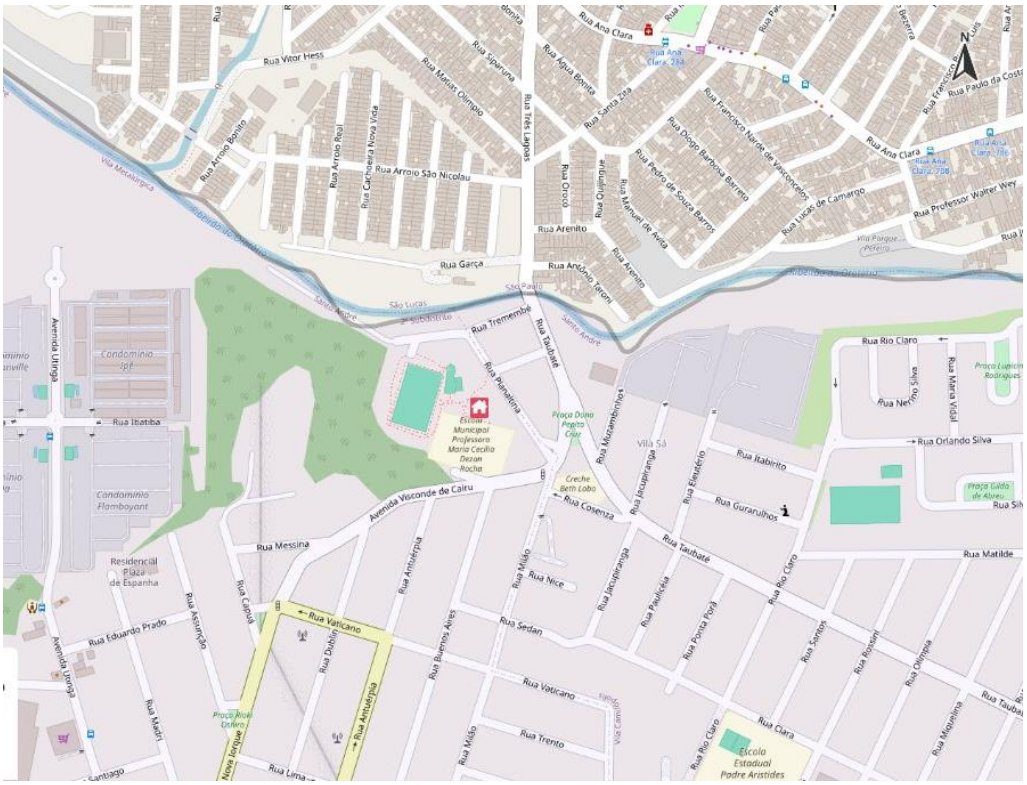
11 – Estrutura do Abrigo “CESA VILA SÁ”

1. LOCALIZAÇÃO E CONTATO

Endereço: Avenida Nova Iorque, s/nº - Vila Metalúrgica, Santo André/SP

Telefone: (11) 3356-7794

E-mail: cesavilasa@santoandre.sp.gov.br



2. RESPONSÁVEIS

- Ronaldo Vido (coordenador)
  Telefone: (11) 97172-4979

- Bárbara Jorcovix (vice-coordenadora)
  Telefone: (11) 99001-5399

3. ABRANGÊNCIA

O abrigo é destinado para o acolhimento de famílias dos bairros Vila Camilópolis, Jardim Utinga, Santa Terezinha, Jardim das Maravilhas e Vila Lucinda.

4. LOGÍSTICA

ESTRUTURA GERAL	
Capacidade	72 pessoas
Total de salas disponíveis	06
Área estimada de cada sala (m²)	43
Possui salas com ventilação?	Sim, com janelas
Possui quadra de esportes?	Sim
Área total estimada para dormitório (m²)	424
Há espaço para almoxarifado?	Sim
Em caso de abertura do abrigo provisório, as atividades locais paralisam?	Sim
COZINHA E ALIMENTAÇÃO	
Possui cozinha no local?	Sim
Eletrodomésticos e utensílios disponíveis	01 fogão comum com 04 bocas, 01 micro-ondas, 01 geladeira comum e 02 bebedouros
Possui espaço reservado para alimentação? Qual a capacidade?	Sim. 16 pessoas a cada 30 minutos
Há local para o armazenamento de alimentos?	Não
LAVANDERIA E USO DOMÉSTICO	
Há estrutura para lavagem de roupas?	Não
É coberta?	Não se aplica
Possui itens de uso doméstico na lavanderia? Quais?	Não se aplica
Possui espaço para secagem de roupa?	Não
Há possibilidade de instalação de varais? Onde?	Sim. Área externa
RECREAÇÃO	
Possui espaço para recreação?	Sim
SANITÁRIOS MASCULINOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários masculinos?	10
Possui quantos vasos sanitários masculinos?	07 vasos
Possui quantos chuveiros masculinos?	02

SANITÁRIOS FEMININOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários femininos?	09
Possui quantos vasos sanitários femininos?	07
Possui quantos chuveiros femininos?	02
SANITÁRIOS UNISSEX	
Possui quantos lavatórios nos sanitários unissex?	02
Possui quantos vasos sanitários unissex?	02
Possui quantos chuveiros unissex?	Nenhum
Possibilidade de instalação de mais chuveiros? Onde?	Sim. 02 no vestiário feminino e 02 no vestiário masculino
ACESSIBILIDADE	
O local possui acessibilidade?	Sim
Possui banheiro para pessoa com deficiência?	Sim. 02 unissex, 01 feminino e 01 masculino
INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA	
Capacidade de armazenamento de água	20 mil litros
O local possui controle de insetos e roedores?	Sim, a cada 06 meses
Possui AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)?	Sim, válido até 30/06/2029
Possui local para estacionamento de veículos? Interno ou externo?	Sim. Externo
O estacionamento possui quantas vagas? São cobertas?	27 vagas. Descobertas

5. SEGURANÇA

a) **Do abrigo:** a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã.

b) **Da área de abrangência do entorno:** a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã que fará a interlocução com a Polícia Militar.

6. TRANSPORTE

a) **Heliponto (LAT) ou Heliporto:** Não possui.

b) **Transporte Público:**

- Linha Municipal: T-24

7. SAÚDE

Os locais públicos destinados para atendimento à saúde ficam localizados a menos de 2 km de distância.

UBS:

- UBS Utinga / Vila Metalúrgica
  Rua Alameda México, s/nº - Vila Metalúrgica
  Telefone: (11) 4435-1376, (11) 4435-1377 e (11) 4435-1378

- UBS Dr. Moysés Fucs
  Rua Alexandreta, 180 - Jardim Santo Antônio
  Telefone: (11) 4435-1373, (11) 4435-1374 e (11) 4435-1375

8. FOTOS















9. QUADRO DE USOS E ÁREAS

VISITA EM 10/08/2026

ABRIGO
Nº 11

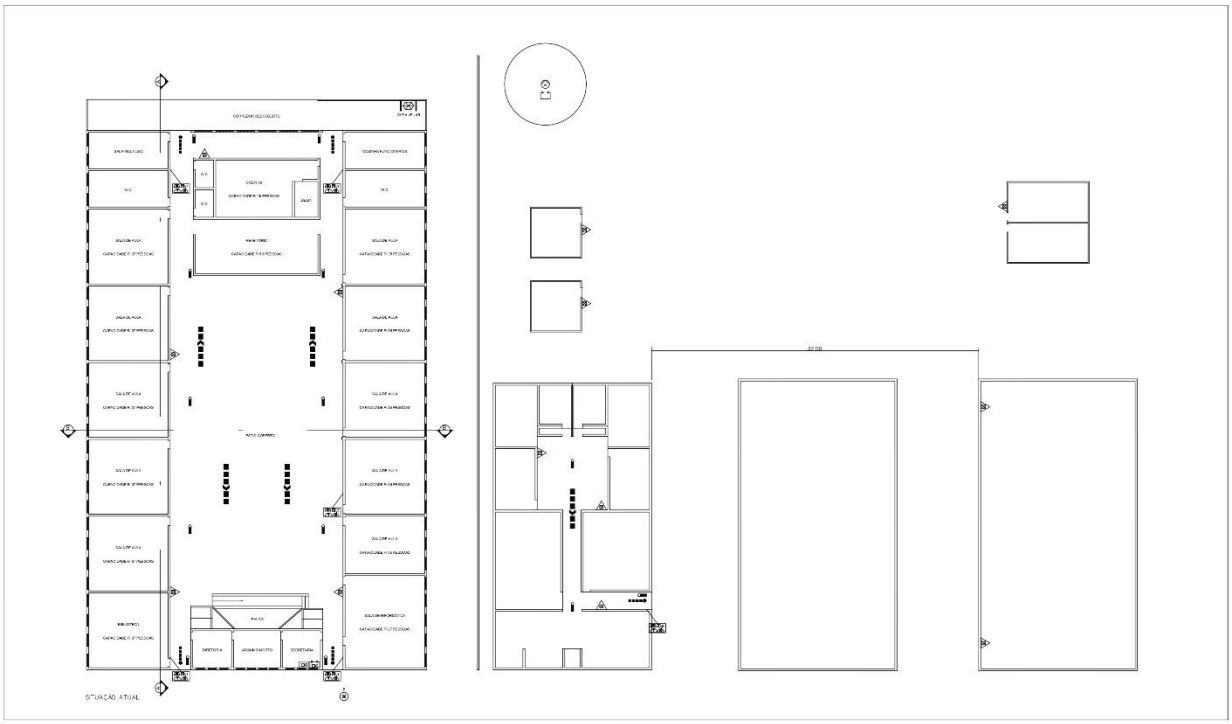
CESA VILA SÁ						
Ambiente	**Área (m^2)**	**Uso Abrigo**	**Capacidade**	**ANDAR**	**LOCAL**	**Observação**
Secretaria	79,54	Administração	-	Térreo	Cesa	
Sala da Coord.		Almoxarifado	-	Térreo	Cesa	
Biblioteca	60,80	Recepção	-	Térreo	Cesa	
		Triagem Social	-	Térreo	Cesa	
		Triagem Saúde	-	Térreo	Cesa	
Sala de aula 01	24,60	Refeitório	-	Térreo	Cesa	
Sala de aula 02	24,60	Lactário	-	Térreo	Cesa	
Sala de aula 03	23,40	Depósito	-	Térreo	Cesa	
Sala de dança	49,40	Recreação	-	Térreo	Cesa	
Cozinha Func.	23,40	Cozinha	-	Térreo	Cesa	
Quadra Cobert	424,31	Alojamento	72	Térreo	Cesa	
Quadra Desco.	424,31	-	-	Térreo	Cesa	

Banheiros							
Banheiro	**Vasos**	**Pia**	**Mictório**	**Chuveiro**	**Deficiente**	**ANDAR**	**LOCAL**
Feminino	2	2	-	-	-	Térreo	Cesa
Masculino	2	2	-	-	-	Térreo	Cesa
Vest. Fem.	2	4	-	1	1	Térreo	Cesa
Vest. Masc.	2	4	-	1	1	Térreo	Cesa
Unissex	-	-	-	-	1	Térreo	Cesa
Unissex	-	-	-	-	1	Térreo	Cesa
Feminino Secr	1	1	-	-	-	Térreo	Cesa
Masculino Secr	1	2	-	-	-	Térreo	Cesa
Feminino Ext.	2	2	-	1	-	Térreo	Cesa
Masculino Ext.	2	2	-	1	-	Térreo	Cesa

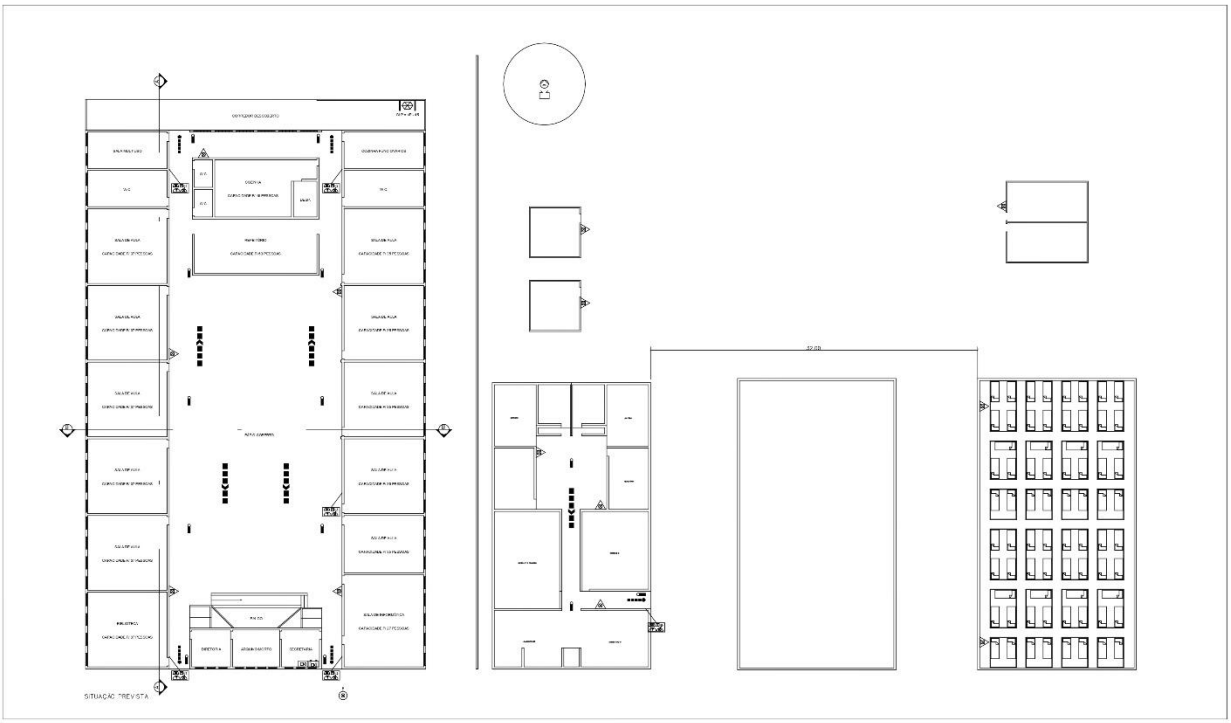
Instalação de Ponto de chuveiro Feminino		2	Feminino externo e vestiário
Instalação de Ponto de chuveiro Masculino		2	Masculino externo e vestiário
CAPACIDADE	72 Pessoas limitadas ao tamanho da quadra		
CAPACIDADE MÁXIMA	72	Pessoas utilizando a quadra de esportes	

10. PLANTAS

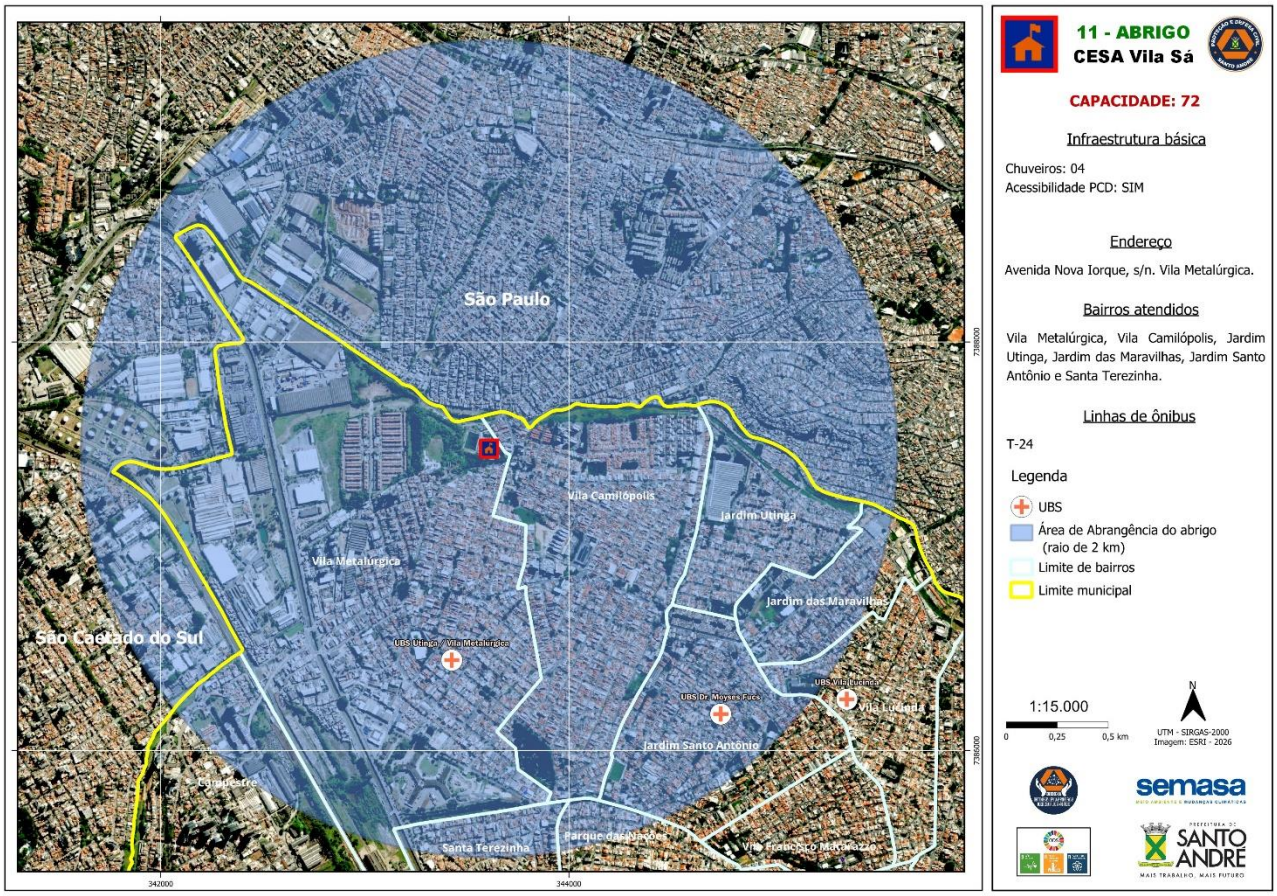
a) Situação atual:



b) Situação prevista:



11. MAPA DA ÁREA



Atualizado em 10 de agosto de 2026.

Responsáveis pela atualização:

Aureny Rodrigues Daniel
Agente de Proteção e Defesa Civil
Gerência de Operações
Departamento de Proteção e Defesa Civil

Cristiana Matos de Andrade
Encarregada de Assistência Humanitária
Gerência de Prevenção e Minimização de Desastres
Departamento de Proteção e Defesa Civil

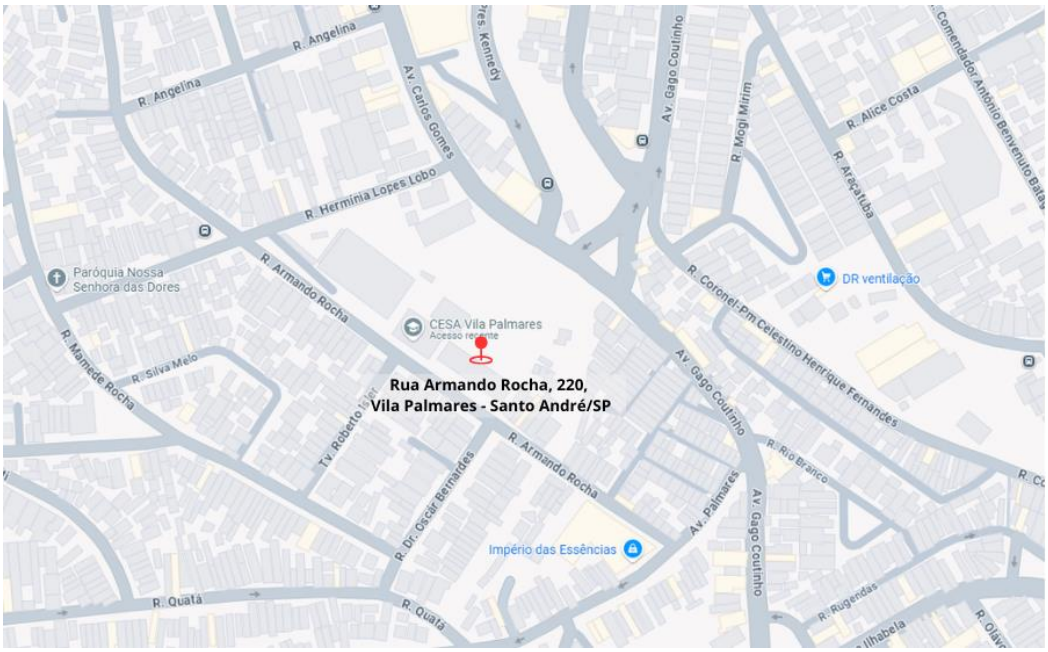
12 – Estrutura do Abrigo “CESA VILA PALMARES”

1. LOCALIZAÇÃO E CONTATO

Endereço: Armando Rocha, 220 - Vila Palmares - Santo André/SP

Telefone: (11) 3356-7790

E-mail: cesapalmares@santoandre.sp.gov.br



2. RESPONSÁVEIS

- Rogério Berto dos Santos (coordenador)
  Telefone: (11) 97085-3606

- Ederson Roberto de Faria (vice-coordenador)
  Telefone: (11) 98535-7393

3. ABRANGÊNCIA

O abrigo é destinado para o acolhimento de famílias dos bairros Vila Palmares, Vila Sacadura Cabral, Vila Príncipe de Gales, Vila Aquilino, Santa Maria, Campestre, Jardim, Vila Alpina, Vila Guiomar.

4. LOGÍSTICA

ESTRUTURA GERAL	
Capacidade	104 pessoas
Total de salas disponíveis	07
Área estimada de cada sala (m²)	56
Possui salas com ventilação?	Sim, com janelas
Possui quadra de esportes?	Sim
Área total estimada para dormitório (m²)	600
Há espaço para almoxarifado?	Sim
Em caso de abertura do abrigo provisório, as atividades locais paralisam?	Sim
COZINHA E ALIMENTAÇÃO	
Possui cozinha no local?	Sim, de funcionários
Eletrodomésticos e utensílios disponíveis	01 fogão comum com 04 bocas, 01 micro-ondas, 01 geladeira comum e 02 bebedouros
Possui espaço reservado para alimentação? Qual a capacidade?	Sim. 238 pessoas a cada 30 minutos
Há local para o armazenamento de alimentos?	Sim
LAVANDERIA E USO DOMÉSTICO	
Há estrutura para lavagem de roupas?	Sim
É coberta?	Sim
Possui itens de uso doméstico na lavanderia? Quais?	Sim. 01 tanque
Possui espaço para secagem de roupa?	Sim
Há possibilidade de instalação de varais? Onde?	Sim. Área externa
RECREAÇÃO	
Possui espaço para recreação?	Sim
SANITÁRIOS MASCULINOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários masculinos?	14
Possui quantos vasos sanitários masculinos?	08 vasos e 01 mictório

Possui quantos chuveiros masculinos?	05
SANITÁRIOS FEMININOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários femininos?	12
Possui quantos vasos sanitários femininos?	08
Possui quantos chuveiros femininos?	03
SANITÁRIOS UNISSEX	
Possui quantos lavatórios nos sanitários unissex?	Nenhum
Possui quantos vasos sanitários unissex?	Nenhum
Possui quantos chuveiros unissex?	Nenhum
Possibilidade de instalação de mais chuveiros? Onde?	Sim. 02 no vestiário feminino
ACESSIBILIDADE	
O local possui acessibilidade?	Sim
Possui banheiro para pessoa com deficiência?	Sim. 01 masculino e 01 feminino
INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA	
Capacidade de armazenamento de água	15 mil litros
O local possui controle de insetos e roedores?	Sim, a cada 06 meses
Possui AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)?	Sim, válido até 06/10/2028
Possui local para estacionamento de veículos? Interno ou externo?	Não
O estacionamento possui quantas vagas? São cobertas?	Não se aplica

5. SEGURANÇA

a) **Do abrigo:** a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã.

b) **Da área de abrangência do entorno:** a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã que fará a interlocução com a Polícia Militar.

6. TRANSPORTE

a) **Heliponto (LAT) ou Heliporto**: Não possui.

b) Transporte Público:

- Linhas Municipais: B-49 e B-63
- Linhas Intermunicipais: 070, 323, 493 e 493 DV1

7. SAÚDE

Os locais públicos destinados para atendimento à saúde ficam localizados a menos de 2 km de distância.

UBS:

- UBS Vila Palmares
  Praça Áurea nº 234 – Vila Palmares
  Telefone: (11) 4435-1481 e (11) 4435-1482

- UBS Valparaíso
  Rua Andradina, 471 - Vila Valparaiso.
  Telefone: (11) 4435-1487, (11) 4435-1488 e (11) 4435-1489

- UBS Vila Guiomar

  Rua Silveiras, 73 – Vila Guiomar

  Telefone: (11) 4435-1483, (11) 4435-1484 e (11) 4435-1485

- UBS Campestre

  Rua das Figueiras, 2716 – Campestre

  Telefone: (11) 4435-1492, (11) 4435-1493 e (11) 4435-1494

UPA:

- UPA Sacadura Cabral

  Rua Lauro Muller nº 354 – Vila Sacadura Cabral

  Telefone: (11) 4451-1224

8. FOTOS


CESA-VILA PALMARES
SANTO ANDRÉ


TODA CRIANÇA TEM DIREITO DE APRENDER













9. QUADRO DE USOS E ÁREAS

VISITA EM 14/08/2026

ABRIGO
Nº 12

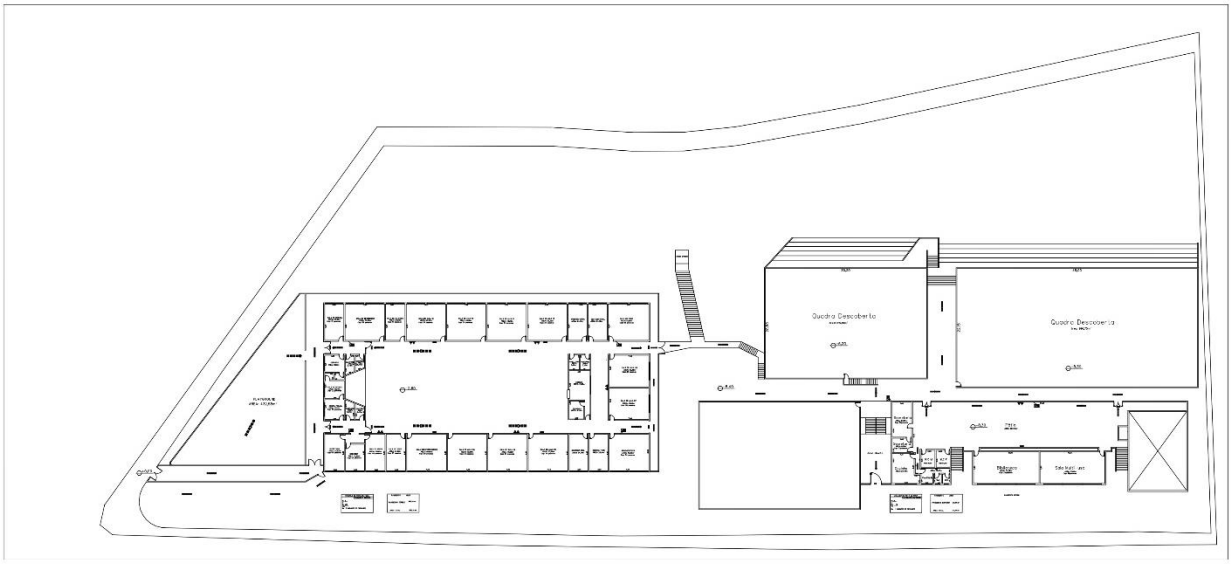
CESA VILA PALMARES						
Ambiente	**Área (m^2)**	**Uso Abrigo**	**Capacidade**	**ANDAR**	**LOCAL**	**Observação**
Secretaria	23,61	Adm Abrigo	-	Pav. Superior	Cesa	
Secretaria	9,55	Recepção	-	Pav. Superior	Cesa	
Cozinha	24,78	cozinha	-	Pav. Superior	Cesa	
Biblioteca	72,28	Triagem Social	-	Pav. Superior	Cesa	
		Triagem Saúde	-	Pav. Superior	Cesa	
Sala Mult.	71,68	Depósito	-	Pav. Superior	Cesa	
Pátio Interno	357,72	Refeitório	-	Pav. Superior	Cesa	
Quadra Cobe.	600	Alojamento	104	Pav. Superior	Cesa	
Quadra Desc.	600	-	-	Pav. Superior	Cesa	
Campo .	990	-	-	Pav. Superior	Cesa	
Teatro	170	Recreação	-	Térreo	Cesa	
Depósito	13,78	Almoxarifado	-	Térreo	Cesa	
Consult. Médic	31,27	Lactário	-	Térreo	Cesa	
Sala 04	39,53	-	-	Térreo	Cesa	
Sala 05	39,53	-	-	Térreo	Cesa	
Sala Materiais	31,27	-	-	Térreo	Cesa	

Banheiros							
Banheiro	**Vasos**	**Pia**	**Mictório**	**Chuveiro**	**Deficiente**	**ANDAR**	**LOCAL**
Feminino	3	3	-	-	-		Superior
Masculino	3	3	-	-	-		Superior
Vest. Fem.	1	1	-	1	-		Superior
Vest. Masc.	1	1	-	1	-		Superior
W.C. Feminino	-	-	-	-	1		Térreo
W.C. Masculino	-	-	-	-	1		Térreo
Vest. Fem.	4	8	-	2	-		Térreo
Vest. Masc.	4	10	1	4	-		Térreo

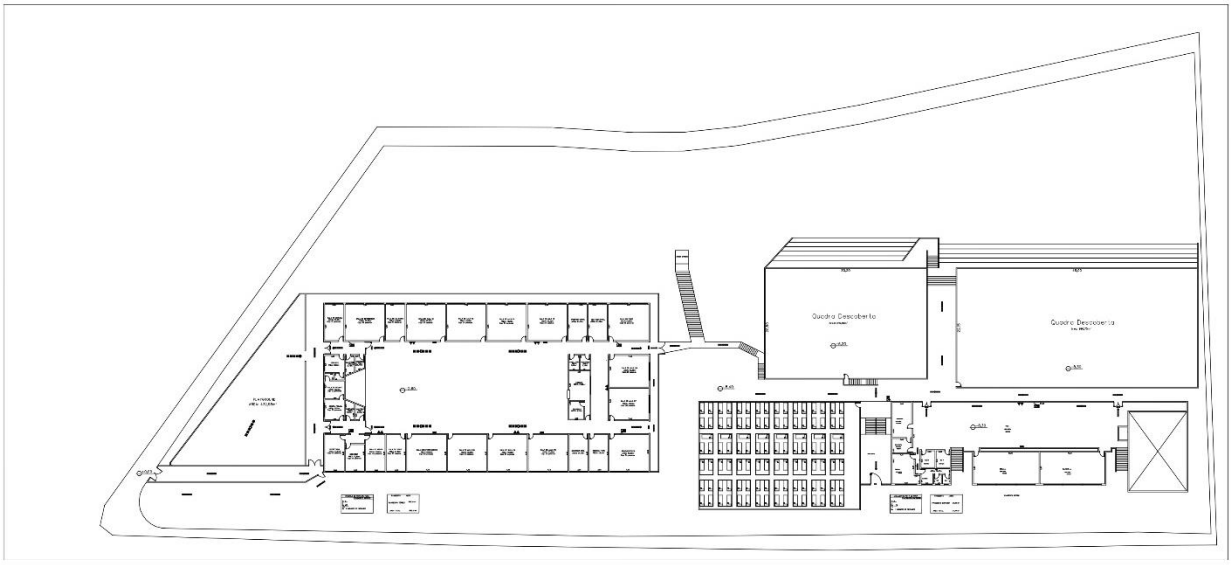
Instalação de Ponto de chuveiro Feminino		2	Vestiário Fem. Térreo
Instalação de Ponto de chuveiro Masculino		0	
CAPACIDADE	104 Pessoas limitadas ao tamanho da quadra		
CAPACIDADE MÁXIMA	104	Pessoas utilizando a quadra de esportes	

10. PLANTAS

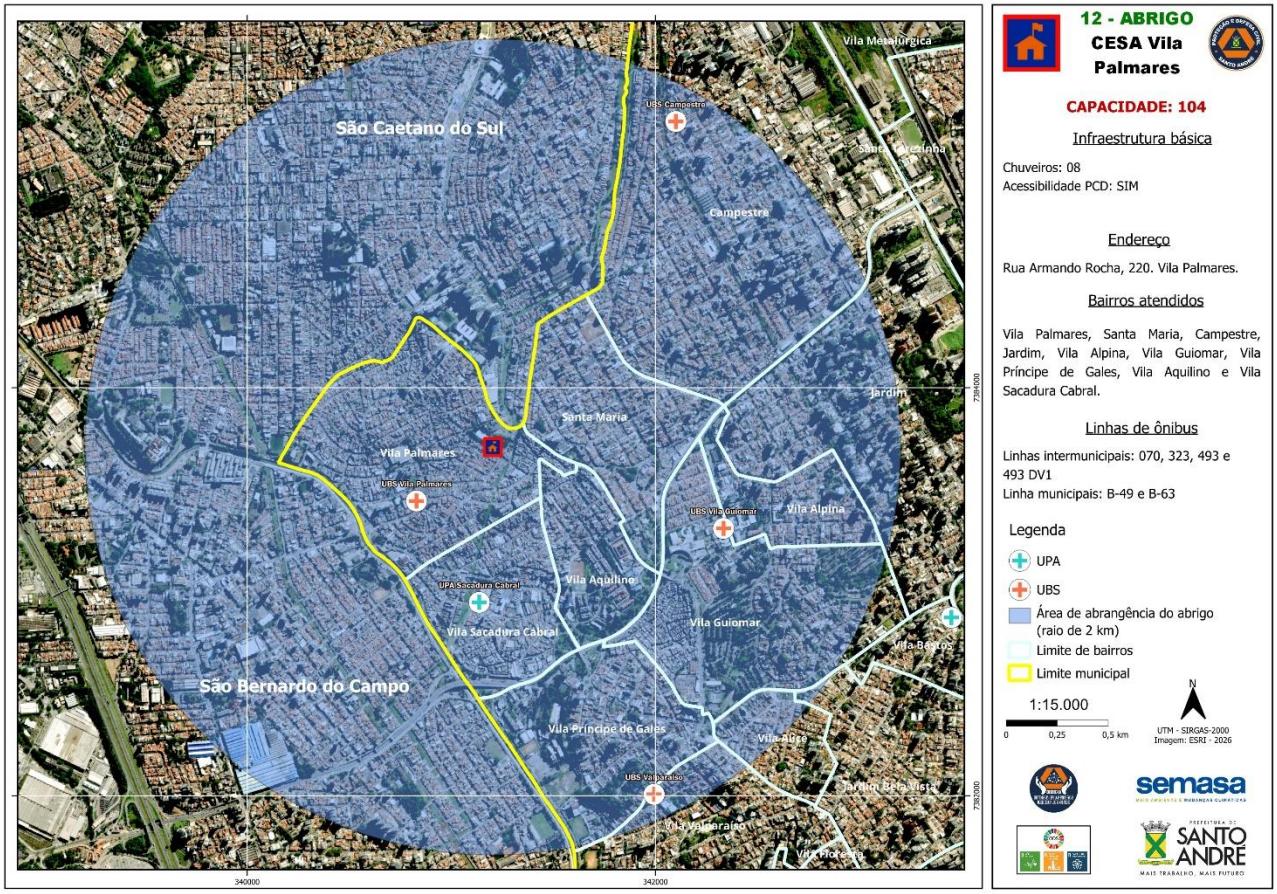
a) Situação atual:



b) Situação prevista:



11. MAPA DA ÁREA



Atualizado em 14 de agosto de 2026.

Responsáveis pela atualização:

Aureny Rodrigues Daniel
Agente de Proteção e Defesa Civil
Gerência de Operações
Departamento de Proteção e Defesa Civil

Cristiana Matos de Andrade
Encarregada de Assistência Humanitária
Gerência de Prevenção e Minimização de Desastres
Departamento de Proteção e Defesa Civil

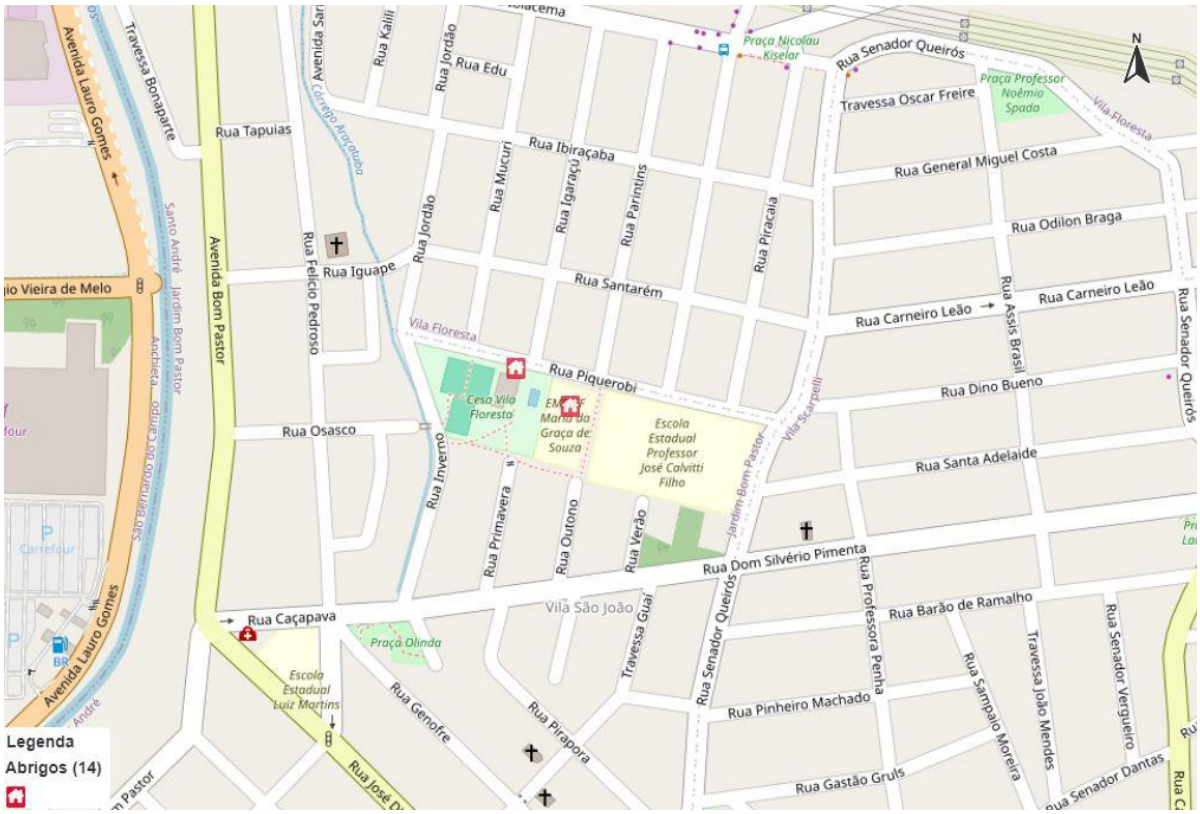
13 – Estrutura do Abrigo "CESA VILA FLORESTA"

1. LOCALIZAÇÃO E CONTATO

Endereço: Rua Parintins, 344 - Vila Floresta, Santo André/SP.

Telefone: (11) 3356-7777 e (11) 3356-7778

E-mail: cesafloresta@santoandre.sp.gov.br



2. RESPONSÁVEIS

- Elisia Gonçalves Kanashiro (coordenadora)
  Telefone: (11) 98279-7987

- Allan José Escoriza da Silva (vice-coordenador)
  Telefone: (11) 93217-3436

3. ABRANGÊNCIA

O abrigo é destinado para o acolhimento de famílias dos bairros Jardim Bom Pastor, Vila Scarpelli, Pinheirinho, Vila Floresta, Vila Valparaíso, Vila Príncipe de Gales, Vila Alice, Jardim Bela Vista, Vila Gilda, Paraíso, Jardim Stella e Jardim Jamaica.

4. LOGÍSTICA

ESTRUTURA GERAL	
Capacidade	88 pessoas
Total de salas disponíveis	05
Área estimada de cada sala (m²)	20
Possui salas com ventilação?	Sim, com janelas
Possui quadra de esportes?	Sim
Área total estimada para dormitório (m²)	522
Há espaço para almoxarifado?	Sim
Em caso de abertura do abrigo provisório, as atividades locais paralisam?	Sim
COZINHA E ALIMENTAÇÃO	
Possui cozinha no local?	Sim
Eletrodomésticos e utensílios disponíveis	01 fogão comum com 04 bocas, 01 geladeira comum e 01 bebedouro
Possui espaço reservado para alimentação? Qual a capacidade?	Sim. 86 pessoas a cada 30 minutos
Há local para o armazenamento de alimentos?	Não
LAVANDERIA E USO DOMÉSTICO	
Há estrutura para lavagem de roupas?	Não
É coberta?	Não se aplica
Possui itens de uso doméstico na lavanderia? Quais?	Não se aplica
Possui espaço para secagem de roupa?	Não
Há possibilidade de instalação de varais? Onde?	Sim. Área da piscina
RECREAÇÃO	
Possui espaço para recreação?	Sim
SANITÁRIOS MASCULINOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários masculinos?	05
Possui quantos vasos sanitários masculinos?	03 vasos e 02 mictórios
Possui quantos chuveiros masculinos?	03

SANITÁRIOS FEMININOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários femininos?	06
Possui quantos vasos sanitários femininos?	05
Possui quantos chuveiros femininos?	02
SANITÁRIOS UNISSEX	
Possui quantos lavatórios nos sanitários unissex?	Nenhum
Possui quantos vasos sanitários unissex?	Nenhum
Possui quantos chuveiros unissex?	Nenhum
Possibilidade de instalação de mais chuveiros? Onde?	Sim. 02 no vestiário feminino e 01 no vestiário masculino
ACESSIBILIDADE	
O local possui acessibilidade?	Sim
Possui banheiro para pessoa com deficiência?	Sim. 01 masculino e 01 feminino
INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA	
Capacidade de armazenamento de água	30 mil litros
O local possui controle de insetos e roedores?	Sim, a cada 06 meses
Possui AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)?	Sim, válido até 23/09/2028
Possui local para estacionamento de veículos? Interno ou externo?	Não
O estacionamento possui quantas vagas? São cobertas?	Não se aplica

5. SEGURANÇA

a) Do abrigo: a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã.

b) Da área de abrangência do entorno: a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã que fará a interlocução com a Polícia Militar.

6. TRANSPORTE

a) Heliponto (LAT) ou Heliporto: Sim, no Hospital Mário Covas.

b) Transporte Público:

- Linhas Municipais: B-51 e I-06

7. SAÚDE

Os locais públicos destinados para atendimento à saúde ficam localizados a menos de 2 km de distância.

Hospital:

- Hospital Estadual Mário Covas
  Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321- Paraíso
  Telefone: (11) 2829-5000

UBS:

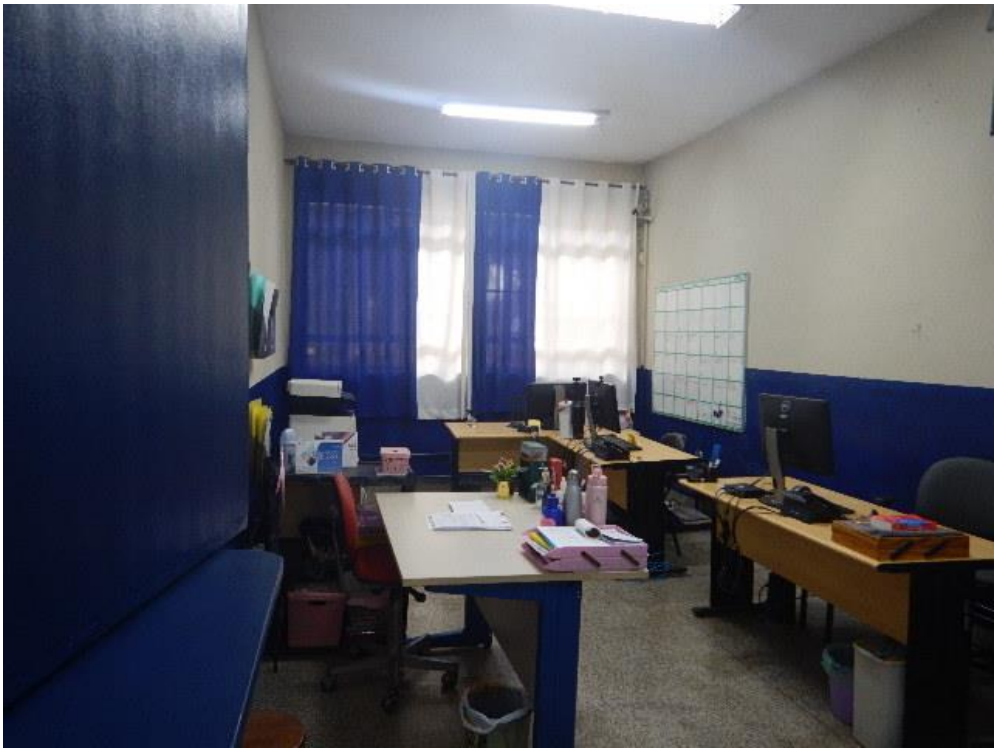
- UBS Valparaíso
  Rua Andradina, 471 - Vila Valparaiso.
  Telefone: (11) 4435-1487, (11) 4435-1488 e (11) 4435-1489

- UBS Jardim Bom Pastor
  Rua José D. Angelo, 35 - Jardim Bom Pastor
  Telefone: (11) 4422-9532, (11) 4422-9533 e (11) 4422-9534

- UBS Paraíso
  Rua Juquiá, 256 – Vila Eldízia
  Telefone: (11) 4422-9522, (11) 4422-9523, (11) 4422-9524 e (11) 4422-9525

8. FOTOS















9. QUADRO DE USOS E ÁREAS

VISITA EM 24/08/2026

ABRIGO
Nº 13

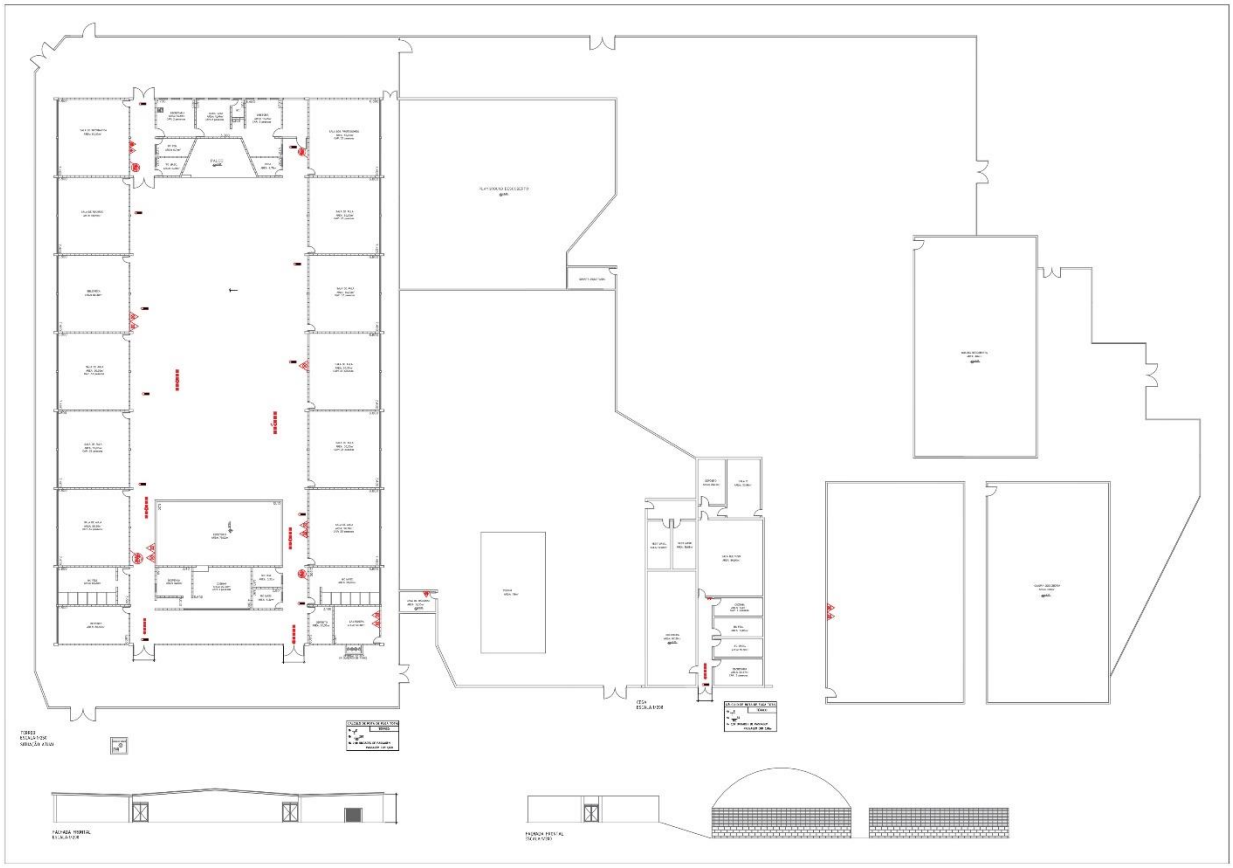
CESA VILA FLORESTA						
Ambiente	**Área (m^2)**	**Uso Abrigo**	**Capacidade**	**ANDAR**	**LOCAL**	**Observação**
Secretaria	22,57	Administração	-	Térreo	Cesa	
Biblioteca	97,39	Recepção	-	Térreo	Cesa	
		Triagem Social	-	Térreo	Cesa	
		Triagem Saúde				
		Recreação	-	Térreo	Cesa	
Cozinha	16,57	Cozinha	-	Térreo	Cesa	
		Lactário		Térreo	Cesa	
Sala Multiuso	86,6	Refeitório	-	Térreo	Cesa	
Depósito	21,24	Depósito	-	Térreo	Cesa	
Sala 02	33,44	Almoxarifado	-	Térreo	Cesa	
Quadra Cob.	522	Alojamento	88	Térreo	Cesa	
Quadra Desc.	464	-	-	Térreo	Cesa	
Quadra Desc.	447,72	-	-	Térreo	Cesa	

Banheiros							
Banheiro	**Vasos**	**Pia**	**Mictório**	**Chuveiro**	**Deficiente**	**ANDAR**	**LOCAL**
Feminino	2	3	-	-	1	Térreo	Cesa
Masculino	2	2	1	-	1	Térreo	Cesa
Vest. Fem.	3	3	-	2	-	Térreo	Cesa
Vest. Masc.	1	3	1	3	-	Térreo	Cesa

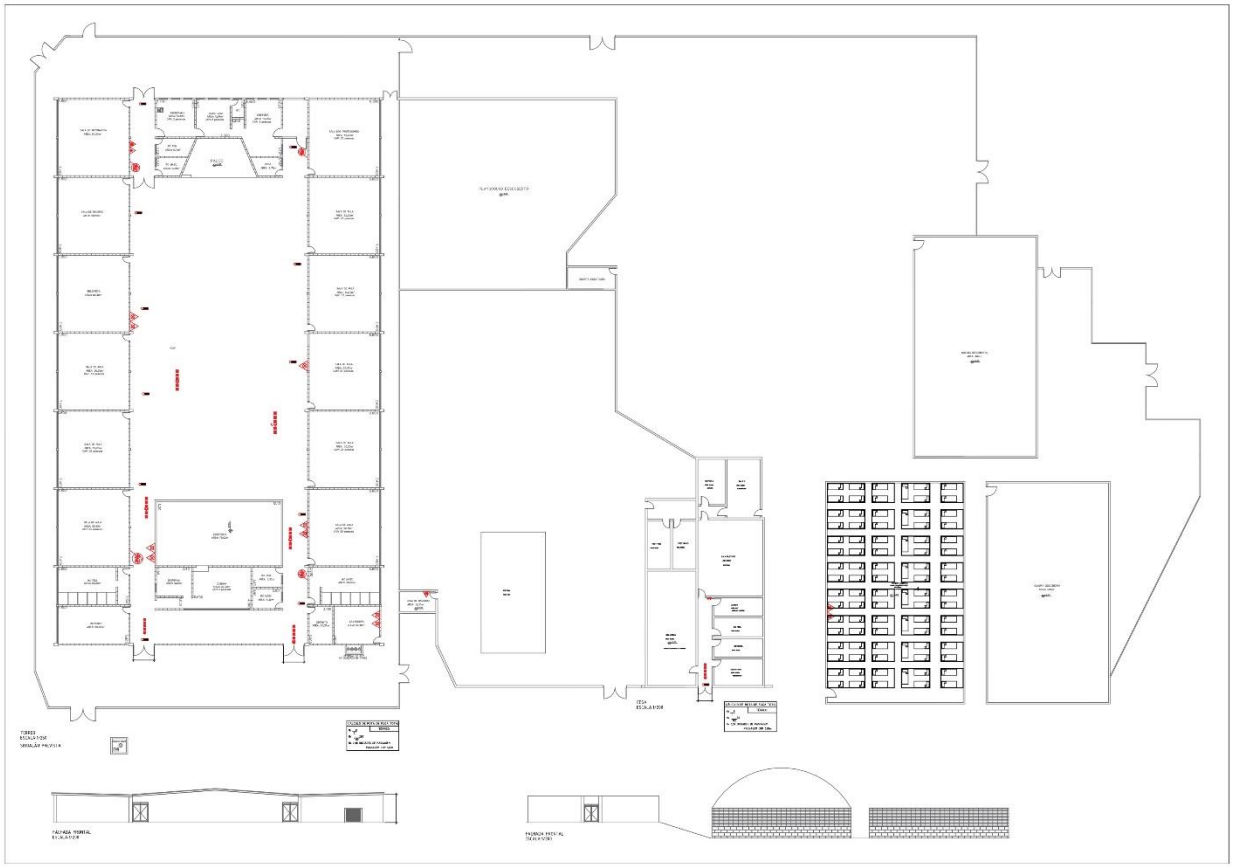
Instalação de Ponto de chuveiro Feminino		2	Vestiário Fem.
Instalação de Ponto de chuveiro Masculino		1	Vestiário Mas.
CAPACIDADE	88 Pessoas limitadas ao tamanho da quadra		
CAPACIDADE MÁXIMA	88	Pessoas utilizando a quadra de esportes	

10. PLANTAS

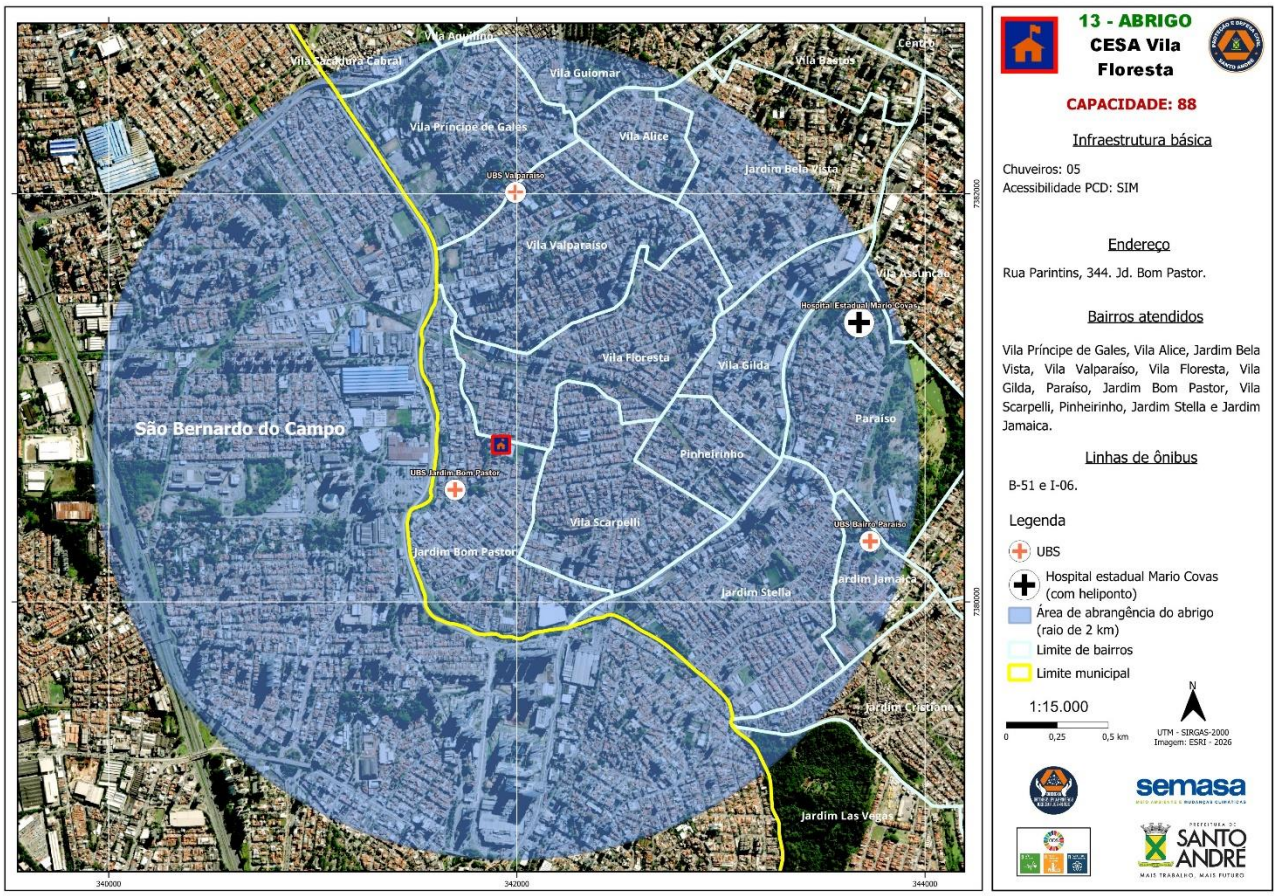
a) Situação atual:



b) Situação prevista:



11. MAPA DA ÁREA



Atualizado em 24 de agosto de 2026.

Responsáveis pela atualização:

Aureny Rodrigues Daniel
Agente de Proteção e Defesa Civil
Gerência de Operações
Departamento de Proteção e Defesa Civil

Cristiana Matos de Andrade
Encarregada de Assistência Humanitária
Gerência de Prevenção e Minimização de Desastres
Departamento de Proteção e Defesa Civil

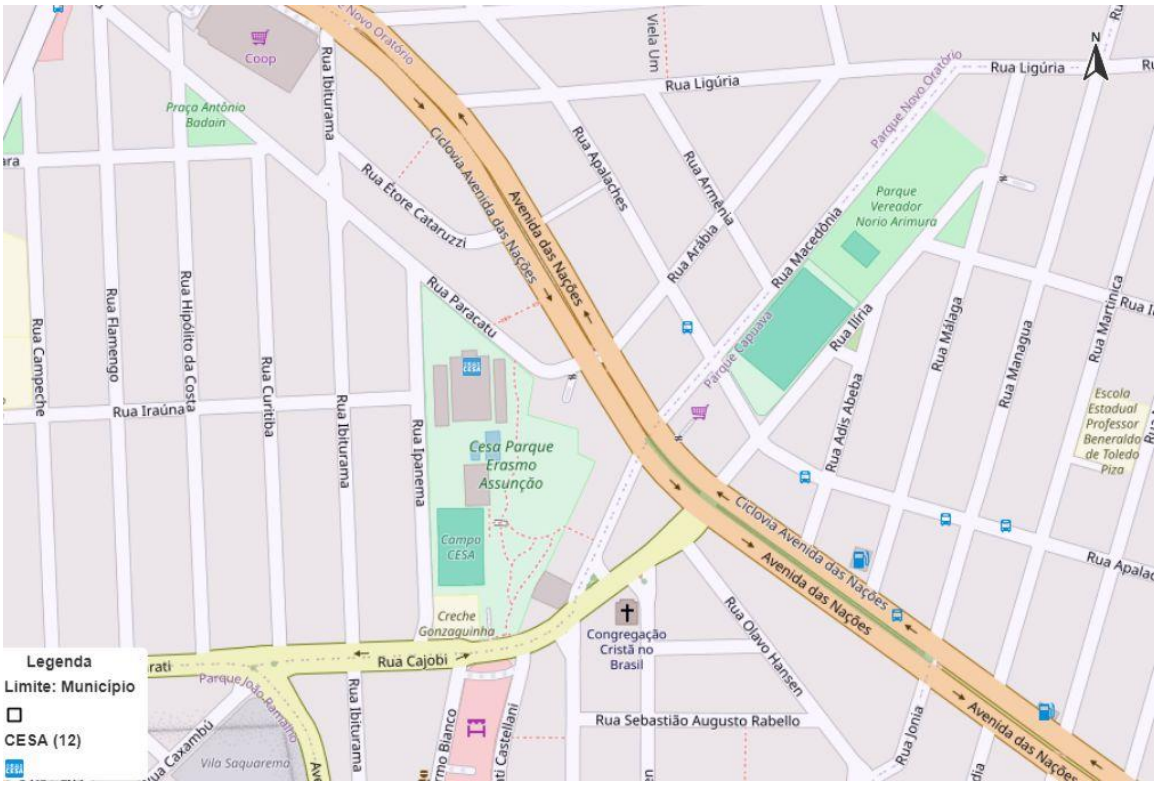
14 – Estrutura do Abrigo “CESA PARQUE ERASMO”

1. LOCALIZAÇÃO E CONTATO

Endereço: Rua Ipanema, 253 – Parque Erasmo Assunção - Santo André/SP

Telefone: (11) 3356-7957

E-mail: cesaperasmo@santoandre.sp.gov.br



2. RESPONSÁVEIS

- Junior Oliveira Castanheiro (coordenador)
  Telefone: (11) 98597-4051

- Dalva Iga (administração)
  Telefone: (11) 99990-6132

3. ABRANGÊNCIA

O abrigo é destinado para o acolhimento de famílias dos bairros Parque Oratório, Parque Novo Oratório, Jardim Santo Alberto, Jardim Ana Maria, Jardim Itapoã, Parque Capuava, Polo Petroquímico de Capuava, Jardim Rina, Jardim Alzira Franco, Parque João Ramalho, Várzea do Tamanduateí, Parque Jaçatuba, Vila Curuçá, Parque das Nações e Parque Erasmo Assunção.

4. LOGÍSTICA

ESTRUTURA GERAL	
Capacidade	117 pessoas
Total de salas disponíveis	05
Área estimada de cada sala (m²)	54
Possui salas com ventilação?	Sim, com janelas
Possui quadra de esportes?	Sim
Área total estimada para dormitório (m²)	676
Há espaço para almoxarifado?	Sim
Em caso de abertura do abrigo provisório, as atividades locais paralisam?	Sim
COZINHA E ALIMENTAÇÃO	
Possui cozinha no local?	Sim, de funcionários
Eletrodomésticos e utensílios disponíveis	01 fogão comum com 06 bocas, 01 micro-ondas, 01 geladeira comum e 01 bebedouro
Possui espaço reservado para alimentação? Qual a capacidade?	Sim. 59 pessoas a cada 30 minutos
Há local para o armazenamento de alimentos?	Não
LAVANDERIA E USO DOMÉSTICO	
Há estrutura para lavagem de roupas?	Sim
É coberta?	Não
Possui itens de uso doméstico na lavanderia? Quais?	Sim. 01 tanque
Possui espaço para secagem de roupa?	Não
Há possibilidade de instalação de varais? Onde?	Sim. Corredor da lavanderia
RECREAÇÃO	
Possui espaço para recreação?	Sim
SANITÁRIOS MASCULINOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários masculinos?	09
Possui quantos vasos sanitários masculinos?	03 vasos e 02 mictórios

Possui quantos chuveiros masculinos?	04
SANITÁRIOS FEMININOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários femininos?	10
Possui quantos vasos sanitários femininos?	03
Possui quantos chuveiros femininos?	04
SANITÁRIOS UNISSEX	
Possui quantos lavatórios nos sanitários unissex?	Nenhum
Possui quantos vasos sanitários unissex?	Nenhum
Possui quantos chuveiros unissex?	Nenhum
Possibilidade de instalação de mais chuveiros? Onde?	Não
ACESSIBILIDADE	
O local possui acessibilidade?	Sim
Possui banheiro para pessoa com deficiência?	Sim. 02 masculinos e 02 femininos
INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA	
Capacidade de armazenamento de água	15 mil litros
O local possui controle de insetos e roedores?	Sim, a cada 06 meses
Possui AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)?	Sim, válido até 02/03/2029
Possui local para estacionamento de veículos? Interno ou externo?	Sim. Interno
O estacionamento possui quantas vagas? São cobertas?	20 vagas. Descobertas

5. SEGURANÇA

a) Do abrigo: a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã.

b) Da área de abrangência do entorno: a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã que fará a interlocução com a Polícia Militar.

6. TRANSPORTE

a) Heliponto (LAT) ou Heliporto: Não possui.

b) Transporte Público:

- Linhas Municipais: T-16, I-04, S-36, I-01, U-26 e I-03

7. SAÚDE

Os locais públicos destinados para atendimento à saúde ficam localizados a menos de 2 km de distância.

UBS:

- Centro de Saúde Escola
  Rua Irlanda, 700 – Parque Capuava
  Telefone: (11) 4435-1363, (11) 4435-1364, (11) 4435-1365 e (11) 4435-1366

- UBS Jardim Alzira Franco
  Rua Asa Branca, s/nº - Jardim Alzira Franco
  Telefone: (11) 4435-1315

- UBS Jardim Sorocaba José Barbosa da Silva Seu Zezinho
  Avenida Sorocaba, 637 – Parque João Ramalho
  Telefone: (11) 4435-1360, (11) 4435-1361 e (11) 4435-1362

- UBS Parque João Ramalho
  Rua Maragogipe, s/nº - Parque João ramalho
  Telefone: (11) 4435-1450, (11) 4435-1451, (11) 4435-1452, (11) 4435-1453 e (11) 4435-1454

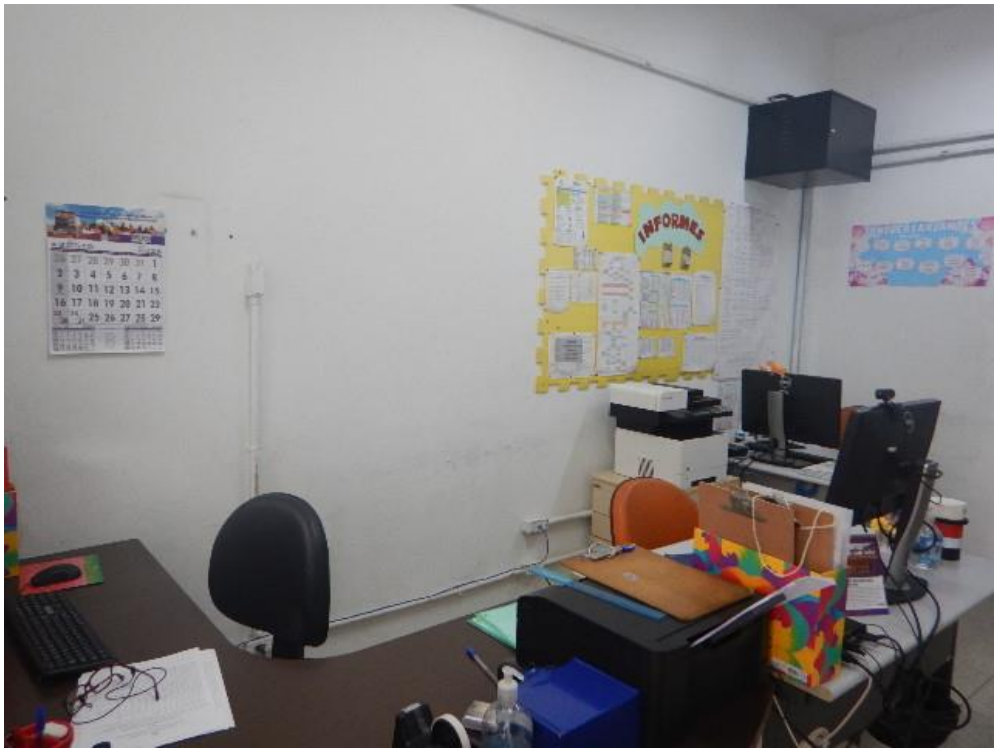
- UBS Parque Novo Oratório
  Rua Tunisia, s/nº - Parque Oratório
  Telefone: (11) 4422-4800, (11) 4422-4801, (11) 4422-4802 e (11) 4422-4803

- UBS Jardim Santo Alberto
  Rua Almada, 475 – Jardim Santo Alberto
  Telefone: (11) 4435-1355, (11) 4435-1356 e (11) 4435-1357

- UBS Jardim Itapoan Ana Maria
  Rua Otávio Mangabeira, 331- Jardim Ana Maria
  Telefone: (11) 4435-1358 e (11) 4435-1359

8. FOTOS













9. QUADRO DE USOS E ÁREAS

VISITA EM 24/08/2026

ABRIGO
Nº 14

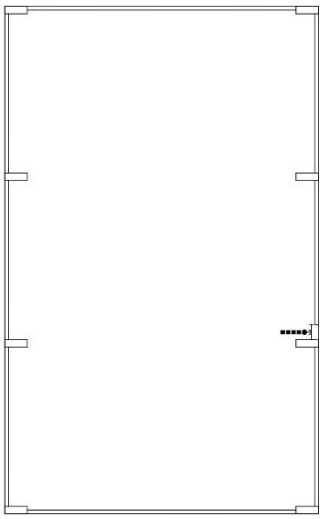
CESA PARQUE ERASMO ASSUNÇÃO						
Ambiente	**Área (m^2)**	**Uso Abrigo**	**Capacidade**	**ANDAR**	**LOCAL**	**Observação**
Secretaria	17,70	Admiministração	-	Térreo	Cesa	
Sala de Dança	89,60	Refeitório	-	Térreo	Cesa	
Depósito	9,00	Depósito	-	Térreo	Cesa	
Cozinha	22,63	ozinha e Lactári	-	Térreo	Cesa	
Biblioteca	108,60	Recreação	-	Térreo	Cesa	
Dojo	49,32	Recepção	-	Térreo	Cesa	
		Triagem Social	-	Térreo	Cesa	
		Triagem Saúde	-	Térreo	Cesa	
Sala de Ed. Fis.	105,88	ósito e Almoxari	-	Térreo	Cesa	
Quadra Cob.	676,50	Alojamento	117	Térreo	Cesa	

Banheiros							
Banheiro	**Vasos**	**Pia**	**Mictório**	**Chuveiro**	**Deficiente**	**ANDAR**	**LOCAL**
Feminino	2	3	-	-	1	Térreo	Cesa
Masculino	2	2	1	-	1	Térreo	Cesa
Vest. Fem.	1	7	-	4	1	Térreo	Cesa
Vest. Masc.	1	7	1	4	1	Térreo	Cesa

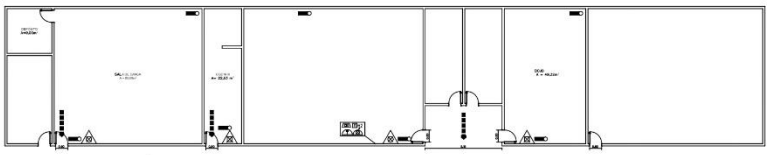
Instalação de Ponto de chuveiro Feminino		0	
Instalação de Ponto de chuveiro Masculino		0	
CAPACIDADE	117 Pessoas limitadas ao tamanho da quadra		
CAPACIDADE MÁXIMA	117	Pessoas Alojadas na Quadra de Esportes coberta.	

10. PLANTAS

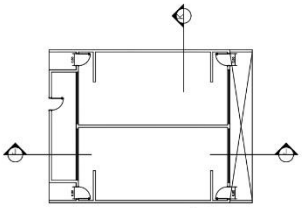
a) Situação atual:



PLANTA QUADRA COBERTA

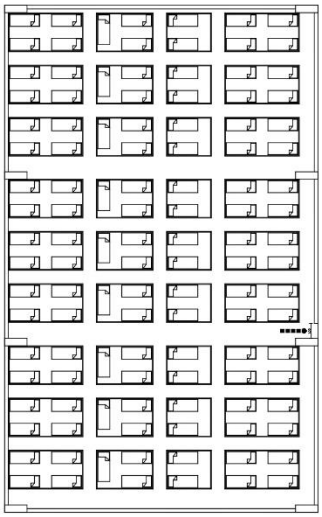


PLANTA TÉRREO CESA
ESCALA 1:200
ÁREA: 462,01m²
SITUAÇÃO ATUAL

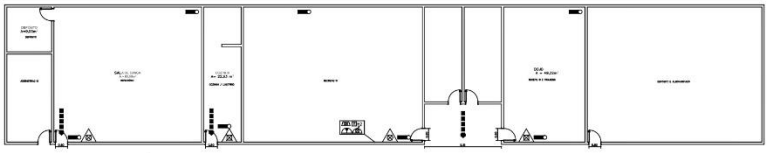


PLANTA TÉRREO VESTIÁRIO PISCINA
ESCALA 1:200
ÁREA: 124,02m²

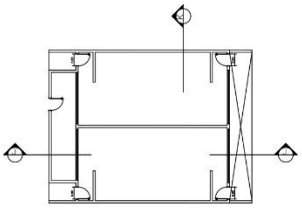
b) Situação prevista:



PLANTA QUADRA COBERTA

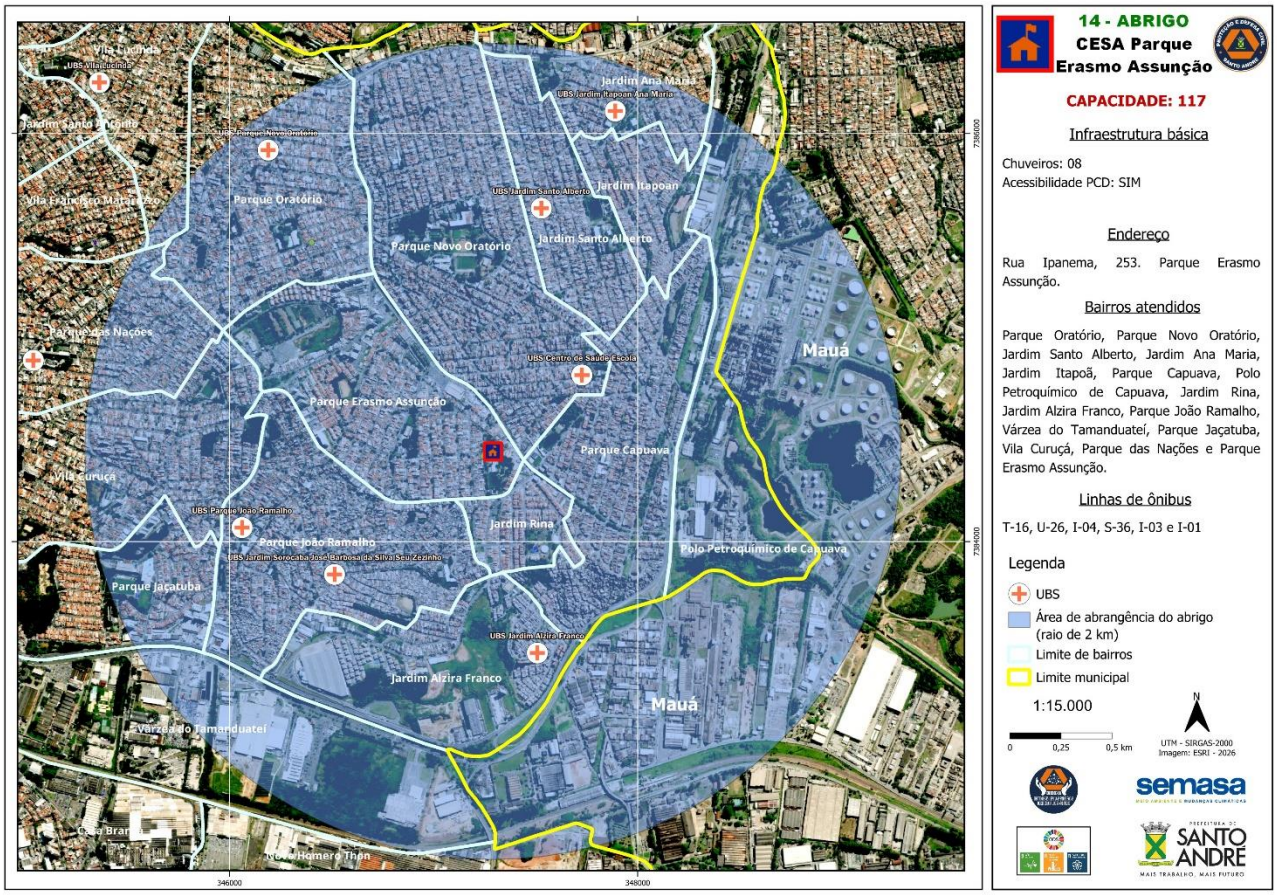


PLANTA TÉRREO CESA
ESCALA 1:200
ÁREA: 462,01m²
SITUAÇÃO PROPOSTA



PLANTA TÉRREO VESTIÁRIO PISCINA
ESCALA 1:200
ÁREA: 124,02m²

11. MAPA DA ÁREA



Atualizado em 24 de agosto de 2026.

Responsáveis pela atualização:

Aureny Rodrigues Daniel
Agente de Proteção e Defesa Civil
Gerência de Operações
Departamento de Proteção e Defesa Civil

Cristiana Matos de Andrade
Encarregada de Assistência Humanitária
Gerência de Prevenção e Minimização de Desastres
Departamento de Proteção e Defesa Civil

15 – Estrutura do Abrigo “CESA VILA HUMAITÁ”

1. LOCALIZAÇÃO E CONTATO

Endereço: Rua Guerra Junqueira, 366 - Vila Humaitá - Santo André/SP

Telefone: (11) 3356-7782 e (11) 3356-7781

E-mail: cesahumaita@santoandre.sp.gov.br



2. RESPONSÁVEIS

- Rafael Franco Bueno de Oliveira (coordenador)
  Telefone: (11) 99958-2035

- Valquiria Domingues Rossão (vice-coordenadora)
  Telefone: (11) 97412-6335

3. ABRANGÊNCIA

O abrigo é destinado para o acolhimento de famílias dos bairros Casa Branca, Várzea do Tamanduateí, Novo Homero Thon, Vila Homero Thon, Parque Marajoara, Vila Guarani, Centreville, Jardim Marek, Cidade São Jorge, Parque Gerassi, Vila Progresso, Vila Guaraciaba, Jardim Ipanema, Vila Lutécia, Vila Tibiriçá, Vila Junqueira, Vila Vitória, Vila Helena, Vila Linda, Vila Pires, Vila Alzira, Silveira e Vila América.

4. LOGÍSTICA

ESTRUTURA GERAL	
Capacidade	88 pessoas
Total de salas disponíveis	04
Área estimada de cada sala (m²)	59
Possui salas com ventilação?	Sim, com janelas
Possui quadra de esportes?	Sim
Área total estimada para dormitório (m²)	505
Há espaço para almoxarifado?	Sim
Em caso de abertura do abrigo provisório, as atividades locais paralisam?	Sim
COZINHA E ALIMENTAÇÃO	
Possui cozinha no local?	Sim, de funcionários
Eletrodomésticos e utensílios disponíveis	01 fogão comum com 04 bocas, 01 micro-ondas, 01 geladeira comum e 01 bebedouro
Possui espaço reservado para alimentação? Qual a capacidade?	Sim. 58 pessoas a cada 30 minutos
Há local para o armazenamento de alimentos?	Não
LAVANDERIA E USO DOMÉSTICO	
Há estrutura para lavagem de roupas?	Sim
É coberta?	Não
Possui itens de uso doméstico na lavanderia? Quais?	Sim. 01 tanque
Possui espaço para secagem de roupa?	Não
Há possibilidade de instalação de varais? Onde?	Sim. Área externa
RECREAÇÃO	
Possui espaço para recreação?	Sim
SANITÁRIOS MASCULINOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários masculinos?	05
Possui quantos vasos sanitários masculinos?	04 vasos e 02 mictórios

Possui quantos chuveiros masculinos?	04
SANITÁRIOS FEMININOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários femininos?	05
Possui quantos vasos sanitários femininos?	05
Possui quantos chuveiros femininos?	04
SANITÁRIOS UNISSEX	
Possui quantos lavatórios nos sanitários unissex?	Nenhum
Possui quantos vasos sanitários unissex?	Nenhum
Possui quantos chuveiros unissex?	Nenhum
Possibilidade de instalação de mais chuveiros? Onde?	Não
ACESSIBILIDADE	
O local possui acessibilidade?	Sim
Possui banheiro para pessoa com deficiência?	Sim. 01 feminino e 01 masculino
INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA	
Capacidade de armazenamento de água	15 mil litros
O local possui controle de insetos e roedores?	Sim, a cada 06 meses
Possui AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)?	Sim, válido até 06/07/2028
Possui local para estacionamento de veículos? Interno ou externo?	Sim. Interno
O estacionamento possui quantas vagas? São cobertas?	15 vagas. Descobertas

5. SEGURANÇA

a) **Do abrigo:** a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã.

b) **Da área de abrangência do entorno:** a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã que fará a interlocução com a Polícia Militar.

6. TRANSPORTE

a) **Heliponto (LAT) ou Heliporto:** Não possui.

b) **Transporte Público:**
- Linhas Municipais: T-25 e T-29

7. SAÚDE

Os locais públicos destinados para atendimento à saúde ficam localizados a menos de 2 km de distância.

Hospital:

- AME Santo André Dr. Newton da Costa Brandão
  Av. Cap. Mário Toledo de Camargo, 3330 – Vila Vitória
  Telefone: (11) 4454 - 6100

UBS:

- UBS Vila Humaitá
  Rua Fernando de Mascarenhas, 191 – Vila Humaitá
  Telefone: (11) 4422-4814 e (11) 4422- 4815

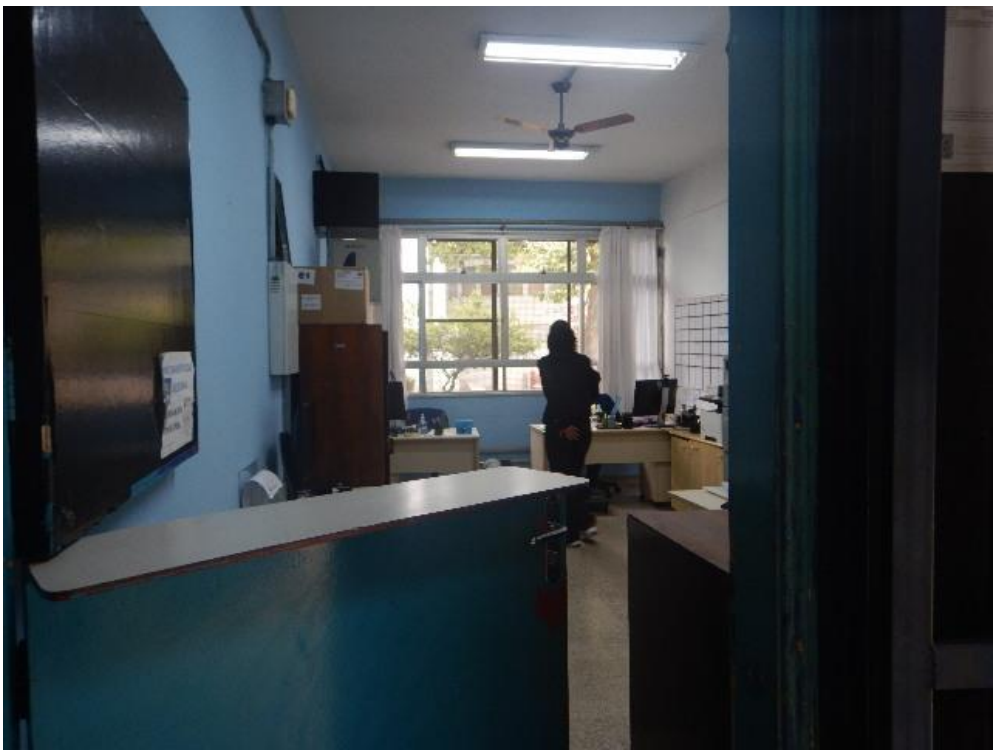
- UBS Vila Helena
  Avenida Andrade Neves, 1082 – Vila Helena
  Telefone: (11) 4435-1394, (11) 4435-1395, (11) 4435-1396 e (11) 4435-1397

- UBS Cidade São Jorge
  Avenida São Paulo, 800 - Parque Marajoara
  Telefone: (11) 4435 -1478, (11) 4435-1479 e (11) 4435-1480

- UBS Jardim Marek Maria Aparecida Cesário de Oliveira
  Rua Engenheiro Alfredo Heitzmann Junior, s/nº
  Telefone: (11) 4435-1388, (11) 4435-1389 e (11) 4435-1390

8. FOTOS















9. QUADRO DE USOS E ÁREAS

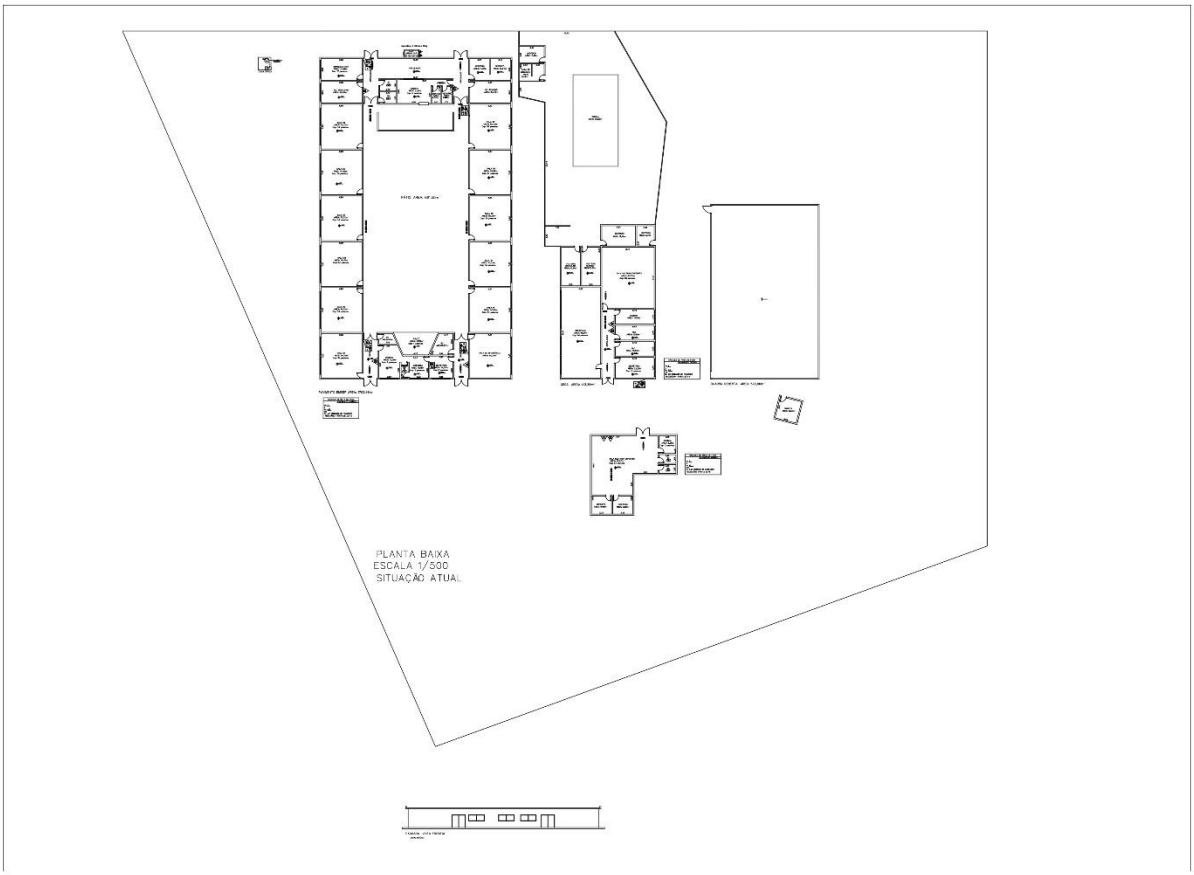
VISITA EM 10/08/2026

ABRIGO
Nº 15

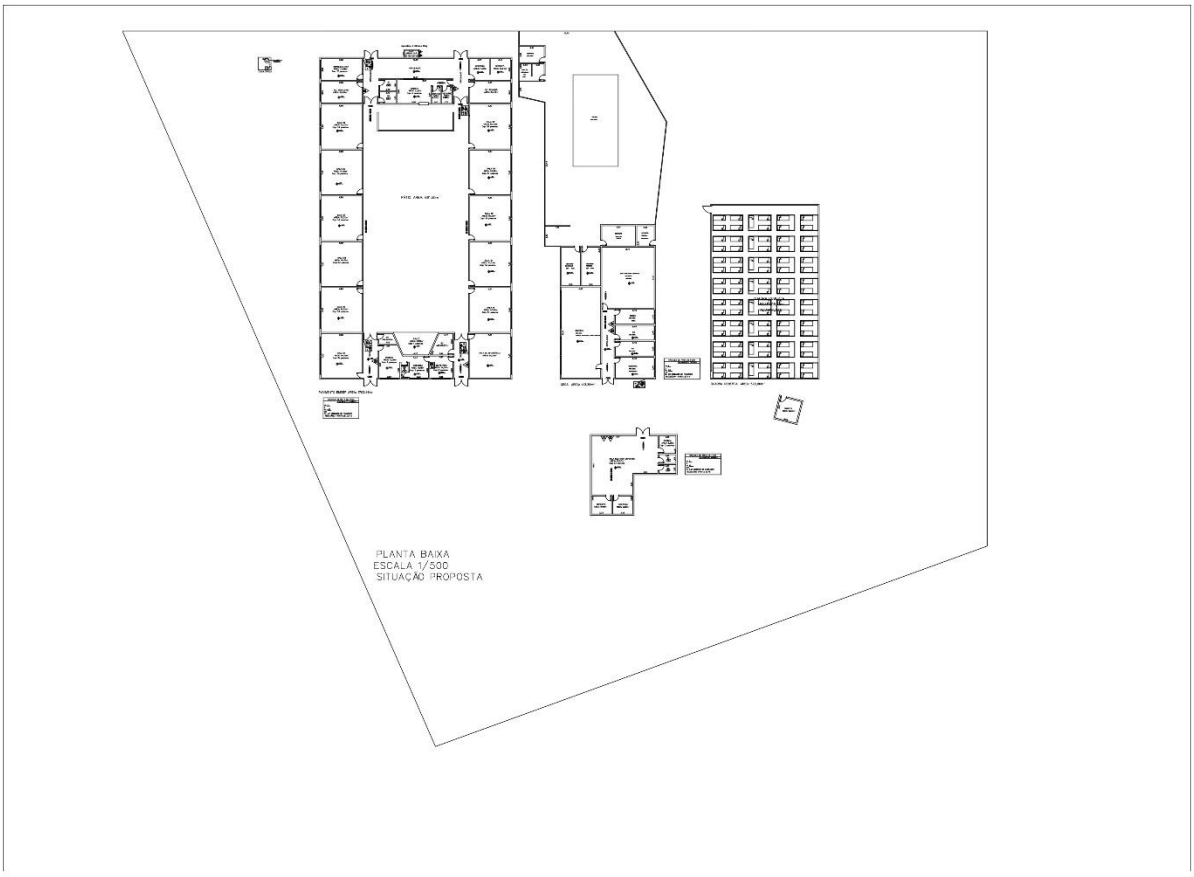
CESA VILA HUMAITA							
Ambiente	**Área (m^2)**	**Uso Abrigo**	**Capacidade**	**ANDAR**	**LOCAL**	**Observação**	
Secretaria	22,25	Administração	-	Térreo	Cesa		
Biblioteca	98,15	Recepção	-	Térreo	Cesa		
		Triagem Social	-	Térreo	Cesa		
		Triagem Saúde	-	Térreo	Cesa		
		Recreação	-	Térreo	Cesa		
Cozinha	15,8	Cozinha e Lactá	-	Térreo	Cesa		
Sala Multiuso	87,87	Refeitório	-	Térreo	Cesa		
Deposito	9,71	Almoxarifado	-	Térreo	Cesa		
Depósito	18,76	Depósito	-	Térreo	Cesa		
Quadra Cob.	505,12	Alojamento	88	Térreo	Cesa		
Banheiros							
Banheiro	**Vasos**	**Pia**	**Mictório**	**Chuveiro**	**Deficiente**	**ANDAR**	**LOCAL**
Feminino	2	3	-	-	1	Térreo	Cesa
Masculino	2	2	1	-	1	Térreo	Cesa
Vest Fem.	3	3	-	4	-	Térreo	Cesa
Vest Masc	2	3	1	4	-	Térreo	Cesa
Instalação de Ponto de chuveiro Feminino							
Instalação de Ponto de chuveiro Masculino							
CAPACIDADE	88 Pessoas limitadas ao tamanho da quadra						
CAPACIDADE MÁXIMA	88	Pessoas Alojadas na Quadra de Esportes coberta.					

10. PLANTAS

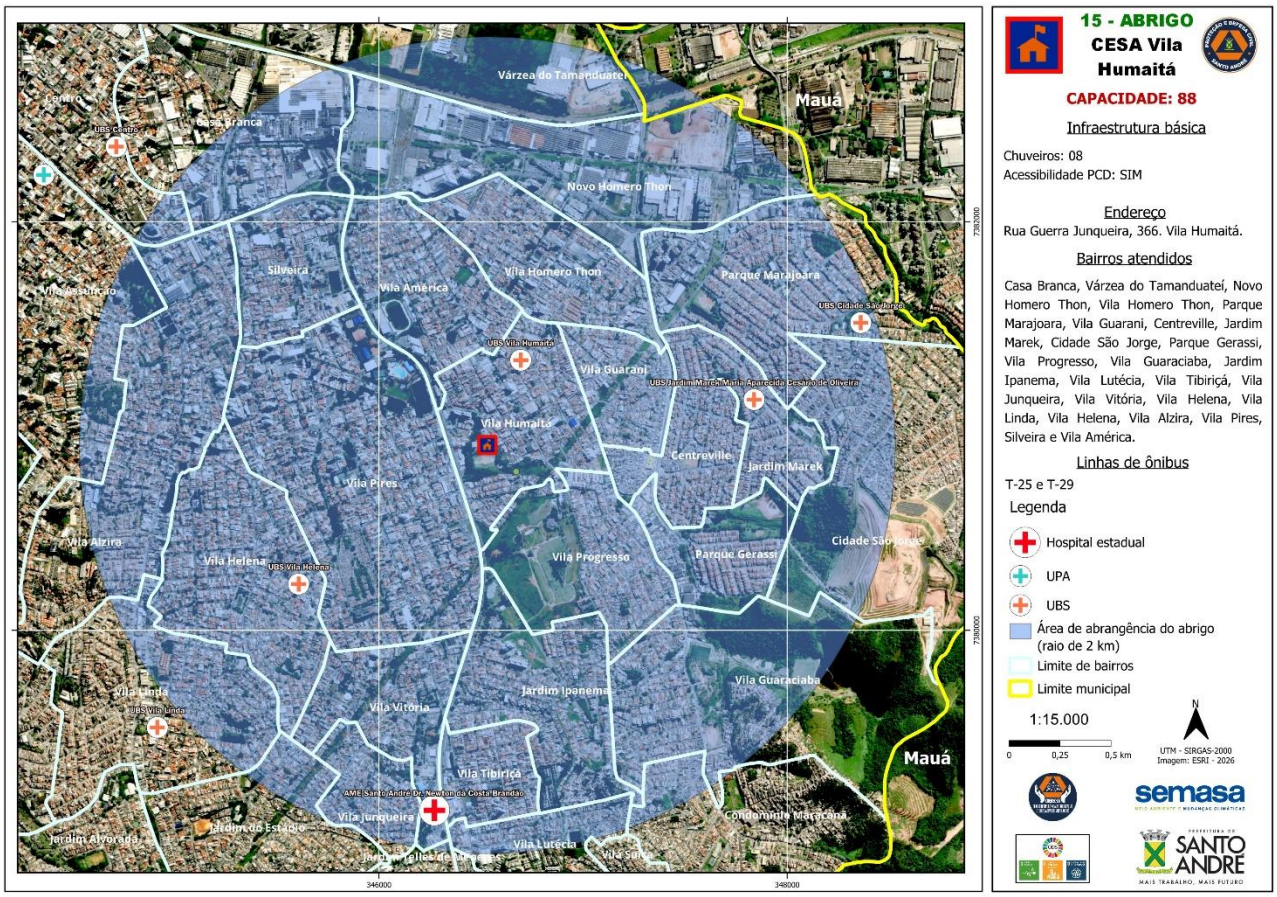
a) Situação atual:



b) Situação prevista:



11. MAPA DA ÁREA



Atualizado em 10 de agosto de 2026.

Responsáveis pela atualização:

Aureny Rodrigues Daniel
Agente de Proteção e Defesa Civil
Gerência de Operações
Departamento de Proteção e Defesa Civil

Cristiana Matos de Andrade
Encarregada de Assistência Humanitária
Gerência de Prevenção e Minimização de Desastres
Departamento de Proteção e Defesa Civil

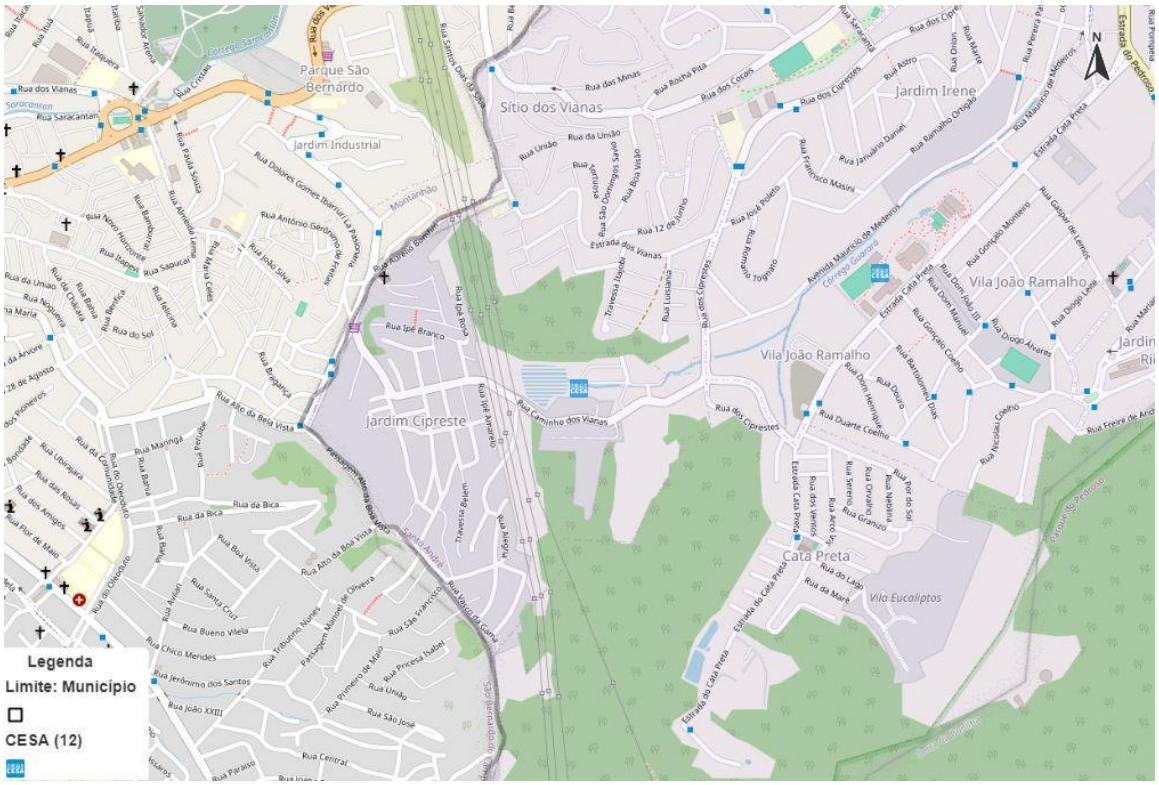
16 – Estrutura do Abrigo “CESA JARDIM IRENE”

1. LOCALIZAÇÃO E CONTATO

Endereço: Rua Caminho dos Vianas, s/nº - Jardim Ciprestes - Santo André/SP

Telefone: (11) 3356-8187

E-mail: irene@santoandre.sp.gov.br



2. RESPONSÁVEIS

- Phineas Americo dos Santos
  Telefone: (11) 98374-4340
  E-mail: pasantos1@santoandre.sp.gov.br

3. ABRANGÊNCIA

O abrigo é destinado para o acolhimento de famílias dos bairros Jardim Cipreste, Cata Preta, Sítio dos Vianas, Vila João Ramalho, Jardim Guarará, Jardim Vila Rica, Jardim Irene, Jardim Santa Cristina, Jardim Alvorada, Jardim do Estádio, Vila Luzita e Jardim Santo André.

4. LOGÍSTICA

ESTRUTURA GERAL	
Capacidade	100 pessoas
Total de salas disponíveis	04
Área estimada de cada sala (m²)	13
Possui salas com ventilação?	Sim, com janelas
Possui quadra de esportes?	Não
Área total estimada para dormitório (m²)	Não se aplica
Há espaço para almoxarifado?	Não
Em caso de abertura do abrigo provisório, as atividades locais paralisam?	Sim
COZINHA E ALIMENTAÇÃO	
Possui cozinha no local?	Não
Eletrodomésticos e utensílios disponíveis	Não se aplica
Possui espaço reservado para alimentação? Qual a capacidade?	Não
Há local para o armazenamento de alimentos?	Não
LAVANDERIA E USO DOMÉSTICO	
Há estrutura para lavagem de roupas?	Não
É coberta?	Não se aplica
Possui itens de uso doméstico na lavanderia? Quais?	Não se aplica
Possui espaço para secagem de roupa?	Não
Há possibilidade de instalação de varais? Onde?	Sim. Área externa, nos fundos.
RECREAÇÃO	
Possui espaço para recreação?	Não
SANITÁRIOS MASCULINOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários masculinos?	02
Possui quantos vasos sanitários masculinos?	02 vasos e 01 mictório
Possui quantos chuveiros masculinos?	Nenhum
SANITÁRIOS FEMININOS	

Possui quantos lavatórios nos sanitários femininos?	02
Possui quantos vasos sanitários femininos?	02
Possui quantos chuveiros femininos?	Nenhum
SANITÁRIOS UNISSEX	
Possui quantos vasos sanitários unissex?	01
Possui quantos chuveiros unissex?	Nenhum
Possibilidade de instalação de mais chuveiros? Onde?	Não
ACESSIBILIDADE	
O local possui acessibilidade?	Sim
Possui banheiro para pessoa com deficiência?	Sim. 01 unissex
INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA	
Capacidade de armazenamento de água	2 mil litros
O local possui controle de insetos e roedores?	Não se aplica
Possui AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)?	Sim, válido até 06/04/2028
Possui local para estacionamento de veículos? Interno ou externo?	Sim. Externo
O estacionamento possui quantas vagas? São cobertas?	10 vagas. Descobertas

5. SEGURANÇA

a) Do abrigo: a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã.

b) Da área de abrangência do entorno: a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã que fará a interlocução com a Polícia Militar.

6. TRANSPORTE

a) Heliponto (LAT) ou Heliporto: Não possui.

b) Transporte Público:

- Linhas Municipais: AL-133

7. SAÚDE

Os locais públicos destinados para atendimento à saúde ficam localizados a menos de 2 km de distância.

UBS:

- UBS Jardim Irene
  Estrada Cata Preta, 552 – Vila João Ramalho
  Telefone: (11) 4435-1462, (11) 4435-1463 e (11) 4435-1464

- UBS Jardim Cipreste
  Rua Caminho dos Vianas, 300 – Jardim Cipreste
  Telefone: (11) 4435-1459, (11) 4435-1460 e (11) 4435-1461

- UBS Vila Luzita
  Av. Dom Pedro I, 4197 – Vila Guarará
  Telefone: (11) 4435-1474, (11) 4435-1475, (11) 4435-1476 e (11) 4435-1477

- UBS Cruzado Sylvia Augusta dos Santos
  Rua dos Vicentinos, 335 – Jardim Santo André
  Telefone: (11) 4435-1310

UPA:

- UPA Vila Luzita
  Rua Calecute nº 25 – Vila Luzita
  Telefone: (11) 4451 – 9898

8. FOTOS


EMEIEF PROFª CELIA INÊS D. DE A. ASSIS
CESA JARDIM IRENE






SALA DE
AULA







9. QUADRO DE USOS E ÁREAS

VISITA EM 04/08/2026

ABRIGO
Nº 16

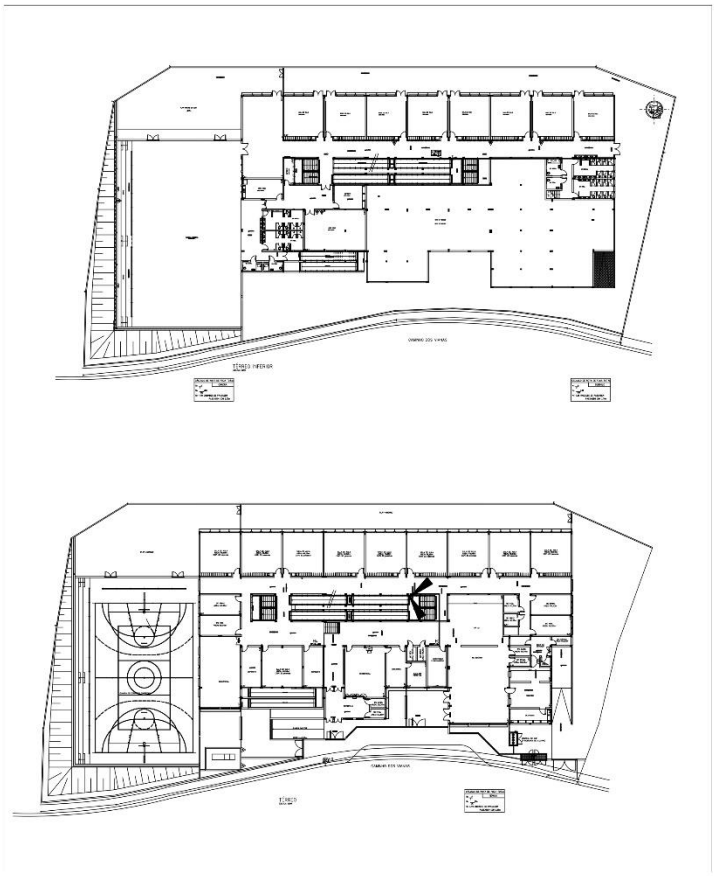
CESA - JARDIM IRENE						
Ambiente	**Área (m^2)**	**Uso Abrigo**	**Capacidade**	**ANDAR**	**LOCAL**	**Observação**
Depósito 01	19,88	Refeitório	-	Pav. Inf	CESA	
Adm Cesa	73,67	Administração	-	Pav. Inf	CESA	
		Triagem Social	-	Pav. Inf	CESA	
		Triagem Saúde	-	Pav. Inf	CESA	
		Recepção	-	Pav. Inf	CESA	
Depósito 02	7,10	Almoxarifado	-	Pav. Inf	CESA	
Cozinha Func	23,50	Cozinha	-	Pav. Inf	CESA	
		Lactário		Pav. Inf	CESA	
Quadra cob	619,16	Alojamento	101	Pav. Inf	CESA	

Banheiros							
Banheiro	**Vasos**	**Pia**	**Mictório**	**Chuveiro**	**Deficiente**	**ANDAR**	**LOCAL**
Vest. Masc	3	4	1	2	-	Pav. inf	CESA
Vest. Fem.	4	4	-	2	-	Pav. inf	CESA
Feminino	-	-	-	-	1	Pav. inf	CESA
Masculino	-	-	-	-	1	Pav. inf	CESA

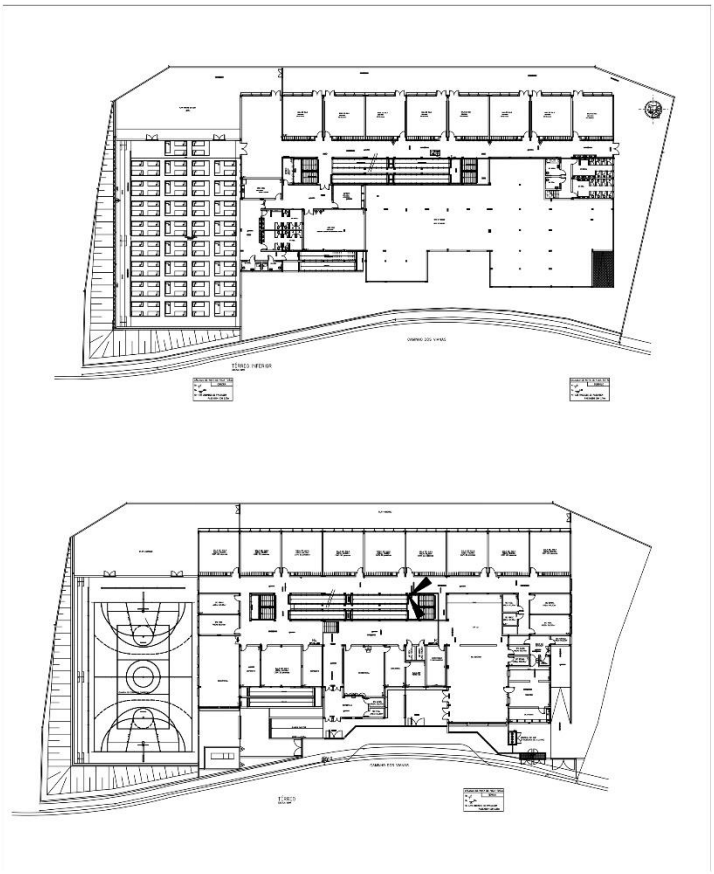
Instalação de Ponto de chuveiro Feminino			
Instalação de Ponto de chuveiro Masculino			
CAPACIDADE	80 Pessoas limitadas a quantidade de pias		
CAPACIDADE MÁXIMA	80	Pessoas limitadas a quantidde de pias	

10. PLANTAS

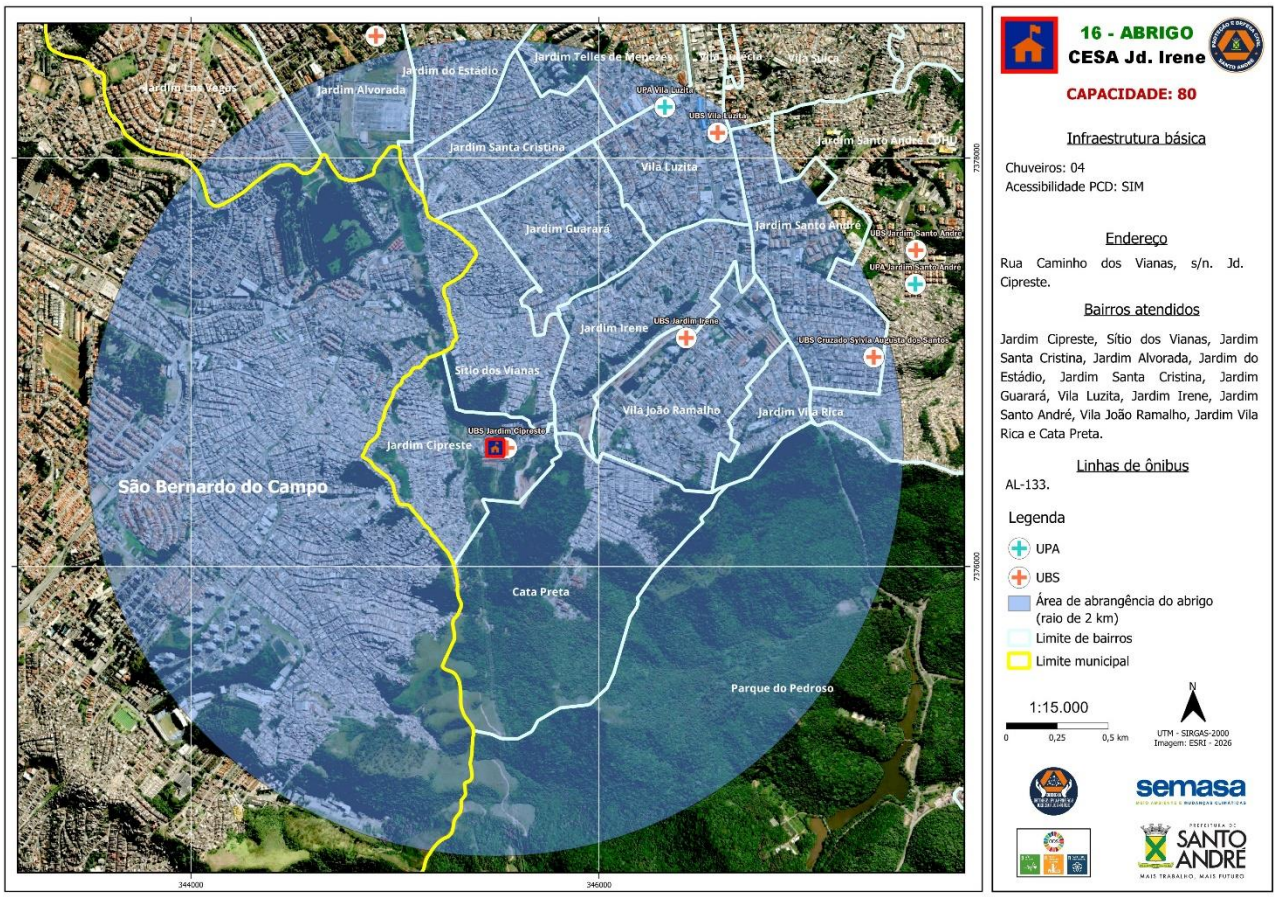
a) Situação atual:



b) Situação prevista:



11. MAPA DA ÁREA



Atualizado em 04 de agosto de 2026.

Responsáveis pela atualização:

Aureny Rodrigues Daniel
Agente de Proteção e Defesa Civil
Gerência de Operações
Departamento de Proteção e Defesa Civil

Cristiana Matos de Andrade
Encarregada de Assistência Humanitária
Gerência de Prevenção e Minimização de Desastres
Departamento de Proteção e Defesa Civil

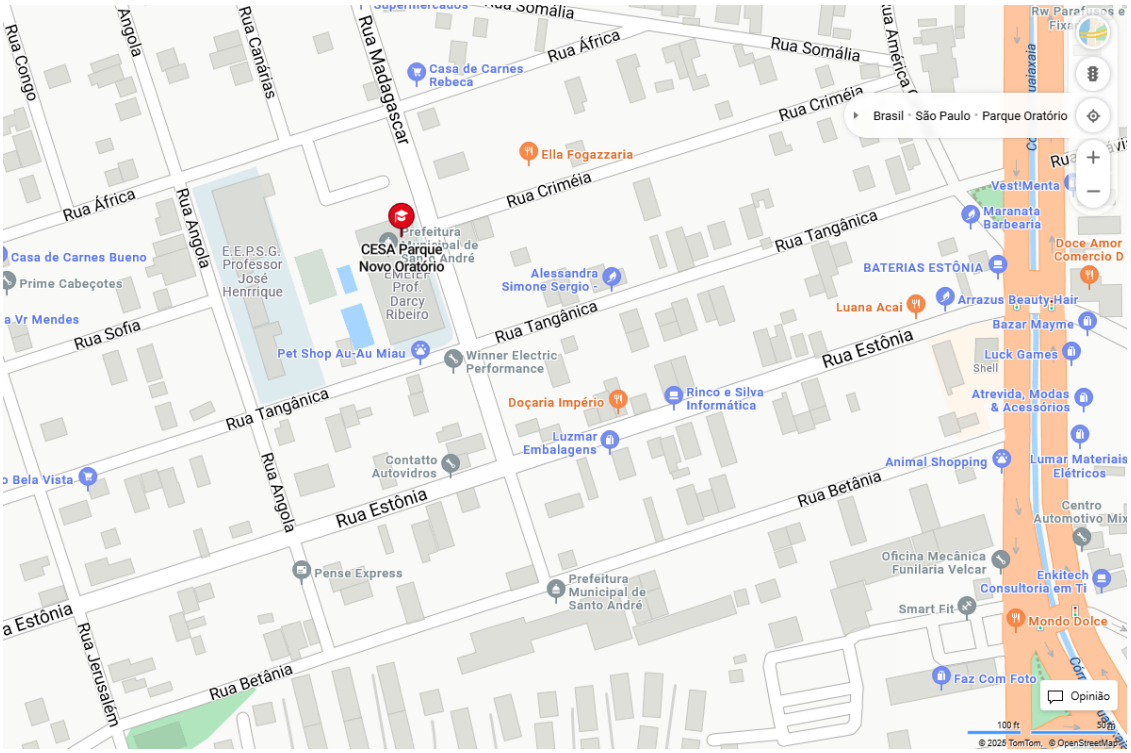
17 – Estrutura do Abrigo “CESA PARQUE NOVO ORATÓRIO”

1. LOCALIZAÇÃO E CONTATO

Endereço: Rua Tanganica, 385 – Parque Oratório - Santo André/SP

Telefone: (11) 3356-7921 e 3356-7922 (WhatsApp)

E-mail: cesapnoratorio@santoandre.sp.gov.br



2. RESPONSÁVEIS

- Ricardo Lopes (coordenador)
  Telefone: (11) 99213-6779

- Daniel Francisco de Mello (vice-coordenador)
  Telefone: (11) 99434-3580

3. ABRANGÊNCIA

O abrigo é destinado para o acolhimento de famílias dos bairros Jardim Santo Antônio, Jardim das Maravilhas, Vila Lucinda, Parque Oratório, Parque Novo Oratório, Jardim Santo Alberto, Jardim Ana Maria, Jardim Itapoã, Parque Capuava, Jardim Rina, Parque Erasmo Assunção, Parque João ramalho, Vila Curuçá, Parque das Nações e Vila Francisco Matarazzo.

4. LOGÍSTICA

ESTRUTURA GERAL	
Capacidade	113 pessoas
Total de salas disponíveis	05
Área estimada de cada sala (m²)	49
Possui salas com ventilação?	Sim, com janelas
Possui quadra de esportes?	Sim
Área total estimada para dormitório (m²)	631
Há espaço para almoxarifado?	Sim
Em caso de abertura do abrigo provisório, as atividades locais paralisam?	Sim
COZINHA E ALIMENTAÇÃO	
Possui cozinha no local?	Sim, de funcionários
Eletrodomésticos e utensílios disponíveis	01 fogão comum com 04 bocas, 01 micro-ondas, 2 geladeiras comuns e 01 bebedouro
Possui espaço reservado para alimentação? Qual a capacidade?	Sim. 42 pessoas a cada 30 minutos
Há local para o armazenamento de alimentos?	Não
LAVANDERIA E USO DOMÉSTICO	
Há estrutura para lavagem de roupas?	Não
É coberta?	Não se aplica
Possui itens de uso doméstico na lavanderia? Quais?	Não se aplica
Possui espaço para secagem de roupa?	Não
Há possibilidade de instalação de varais? Onde?	Sim. Área externa próximo a piscina
RECREAÇÃO	
Possui espaço para recreação?	Sim
SANITÁRIOS MASCULINOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários masculinos?	07
Possui quantos vasos sanitários masculinos?	06 vasos e 02 mictórios
Possui quantos chuveiros masculinos?	04

SANITÁRIOS FEMININOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários femininos?	08
Possui quantos vasos sanitários femininos?	06
Possui quantos chuveiros femininos?	04
SANITÁRIOS UNISSEX	
Possui quantos lavatórios nos sanitários unissex?	Nenhum
Possui quantos vasos sanitários unissex?	Nenhum
Possui quantos chuveiros unissex?	Nenhum
Possibilidade de instalação de mais chuveiros? Onde?	Não
ACESSIBILIDADE	
O local possui acessibilidade?	Sim
Possui banheiro para pessoa com deficiência?	Sim. 01 feminino e 01 masculino
INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA	
Capacidade de armazenamento de água	15 mil litros
O local possui controle de insetos e roedores?	Sim, a cada 06 meses
Possui AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)?	Sim, válido até 15/01/2027
Possui local para estacionamento de veículos? Interno ou externo?	Não
O estacionamento possui quantas vagas? São cobertas?	Não se aplica

5. SEGURANÇA

a) Do abrigo: a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã.

b) Da área de abrangência do entorno: a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã que fará a interlocução com a Polícia Militar.

6. TRANSPORTE

a) Heliponto (LAT) ou Heliporto: Não possui.

b) Transporte Público:

- Linhas Municipais: I-01, I-02, S-36 e S-48
- Linhas Intermunicipais: 107 e 157

7. SAÚDE

Os locais públicos destinados para atendimento à saúde ficam localizados a menos de 2 km de distância.

UBS:

- UBS Parque Novo Oratório
  Rua Tunisia, s/nº - Parque Oratório
  Telefone: (11) 4422-4800, (11) 4422-4801, (11) 4422-4802 e (11) 4422-4803

- UBS Jardim Santo Alberto
  Rua Almada, 475 – Jardim Santo Alberto
  Telefone: (11) 4435-1355, (11) 4435-1356 e (11) 4435-1357

- UBS Vila Lucinda
  Rua Caconde, s/nº - Vila Lucinda
  Telefone: (11) 4435-1370, (11) 4435-1371 e 4435-1372
- Centro de Saúde Escola
  Rua Irlanda, 700 – Parque Capuava
  Telefone: (11) 4435-1363, (11) 4435-1364, (11) 4435-1365 e (11) 4435-1366

- UBS Jardim Sorocaba José Barbosa da Silva Seu Zezinho
  Avenida Sorocaba, 637 – Parque João Ramalho
  Telefone: (11) 4435-1360, (11) 4435-1361 e (11) 4435-1362

- UBS Parque João Ramalho
  Rua Maragogipe, s/nº - Parque João ramalho
  Telefone: (11) 4435-1450, (11) 4435-1451, (11) 4435-1452, (11) 4435-1453 e (11) 4435-1454

- UBS Jardim Itapoan Ana Maria
  Rua Otávio Mangabeira, 331- Jardim Ana Maria
  Telefone: (11) 4435-1358 e (11) 4435-1359

- UBS Dr. Moysés Fucs
  Rua Alexandreta, 180 - Jardim Santo Antônio
  Telefone: (11) 4435 -1373, (11) 4435-1374 e (11) 4435-1375

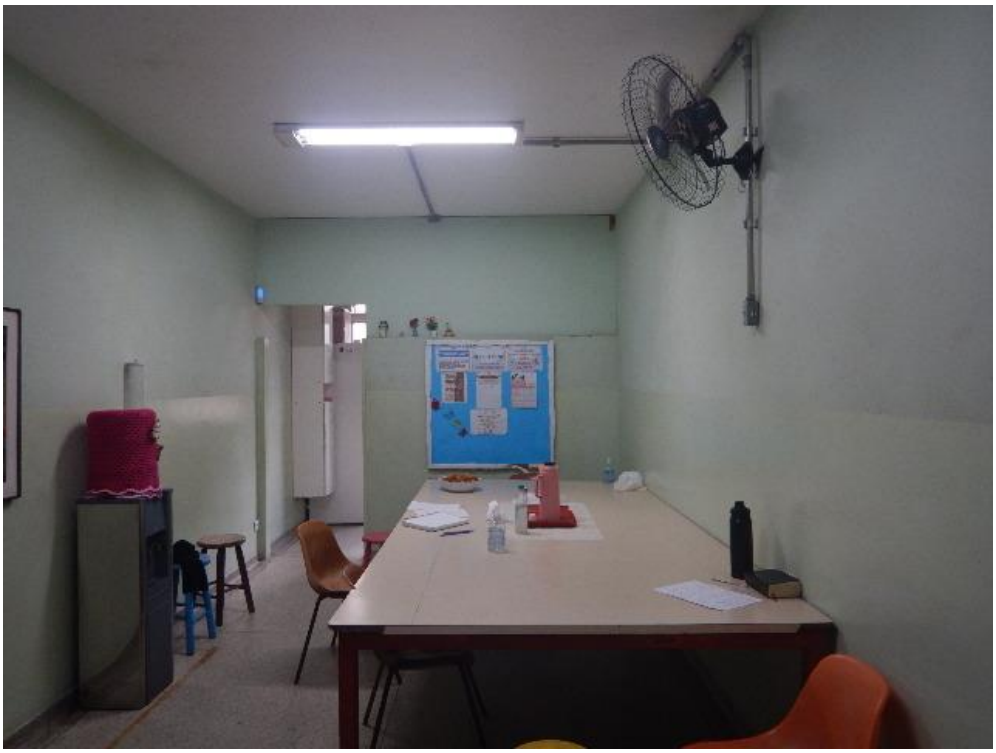
- UBS Parque das Nações
  Praça Waldemar Soares, s/nº - Parque das Nações
  Telefone: (11) 4435-1367, (11) 4435-1368, (11) 4435-1369

8. FOTOS

















9. QUADRO DE USOS E ÁREAS

VISITA EM 04/08/2026

ABRIGO
Nº 17

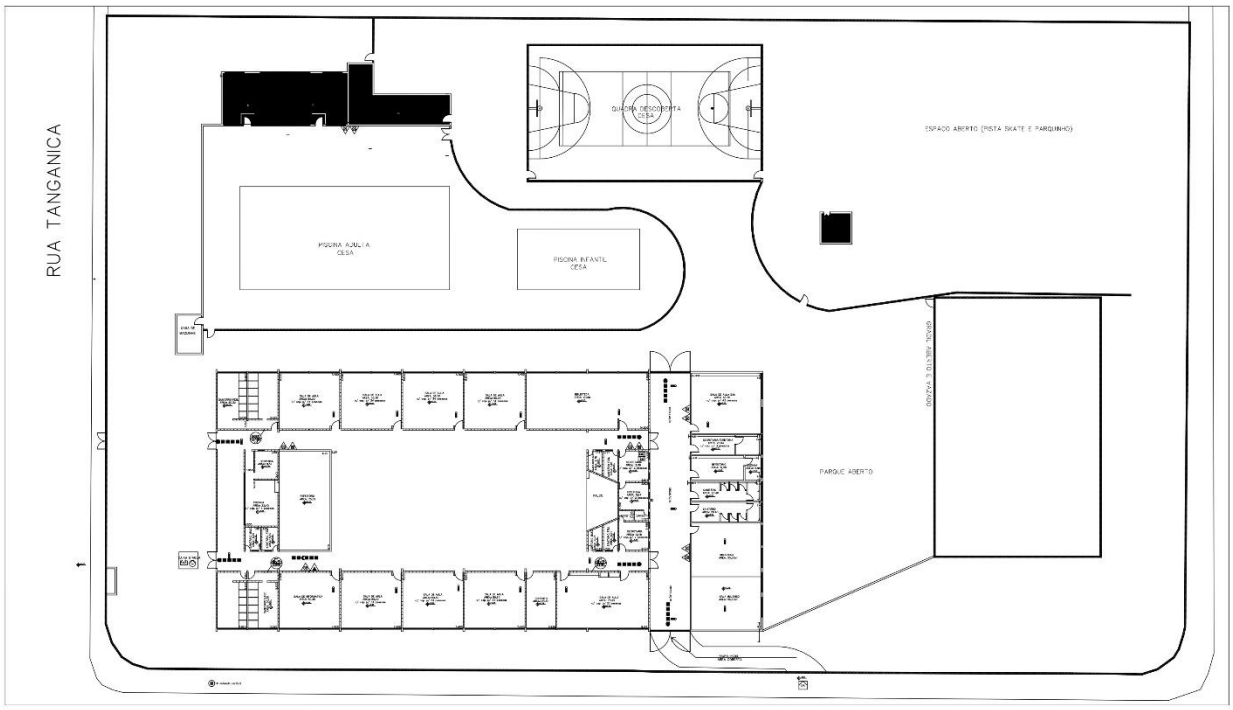
CESA ORATÓRIO						
Ambiente	**Área (m^2)**	**Uso Abrigo**	**Capacidade**	**ANDAR**	**LOCAL**	**Observação**
Secretaria	20,04	Administração	-	Térreo	Cesa	
Biblioteca	55,5	Recepção	-	Térreo	Cesa	
		Triagem Social	-	Térreo	Cesa	
		Triagem Saúde	-	Térreo	Cesa	
Sala Multiuso	55,5	Recreação	-	Térreo	Cesa	
		Almoxarifado	-	Térreo	Cesa	
Cozinha	5,85	Cozinha	-	Térreo	Cesa	
Refeitório	19,2	Lactário	-	Térreo	Cesa	
Sala Eja	63,75	Refeitório	-	Térreo	Cesa	
Deposito	53,88	Deposito	-	Térreo	Cesa	
Quadra Cob.	631,14	Alojamento	113	Térreo	Cesa	
Quadra Desc.	461,89	-	-	Térreo	Cesa	

Banheiros							
Banheiro	**Vasos**	**Pia**	**Mictório**	**Chuveiro**	**Deficiente**	**ANDAR**	**LOCAL**
Feminino	3	4	-	-	1	Térreo	Cesa
Masculino	3	4	-	-	1	Térreo	Cesa
Vest Fem.	3	4	-	4	-	Térreo	Cesa
Vest Masc	3	3	2	4	-	Térreo	Cesa

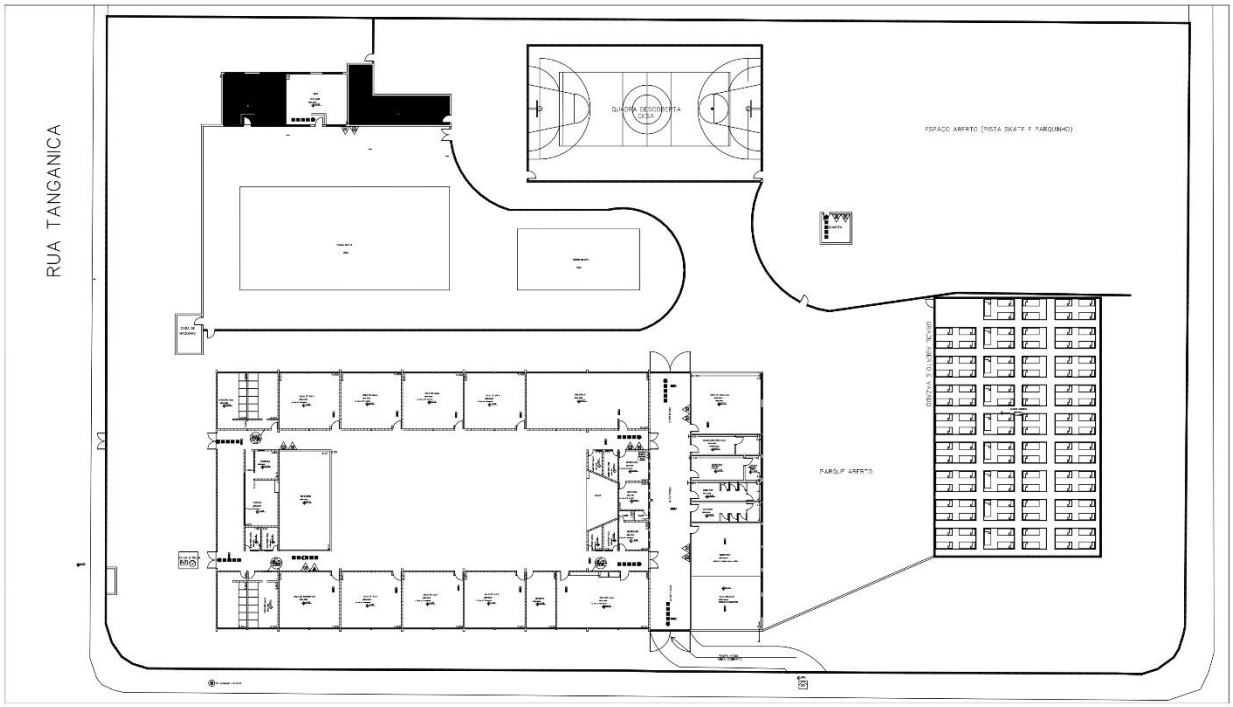
Instalação de Ponto de chuveiro Feminino		0	
Instalação de Ponto de chuveiro Masculino		0	
CAPACIDADE	113 Pessoas limitadas ao tamanho da quadra		
CAPACIDADE MÁXIMA	113	Pessoas Alojadas na Quadra de Esportes coberta.	

10. PLANTAS

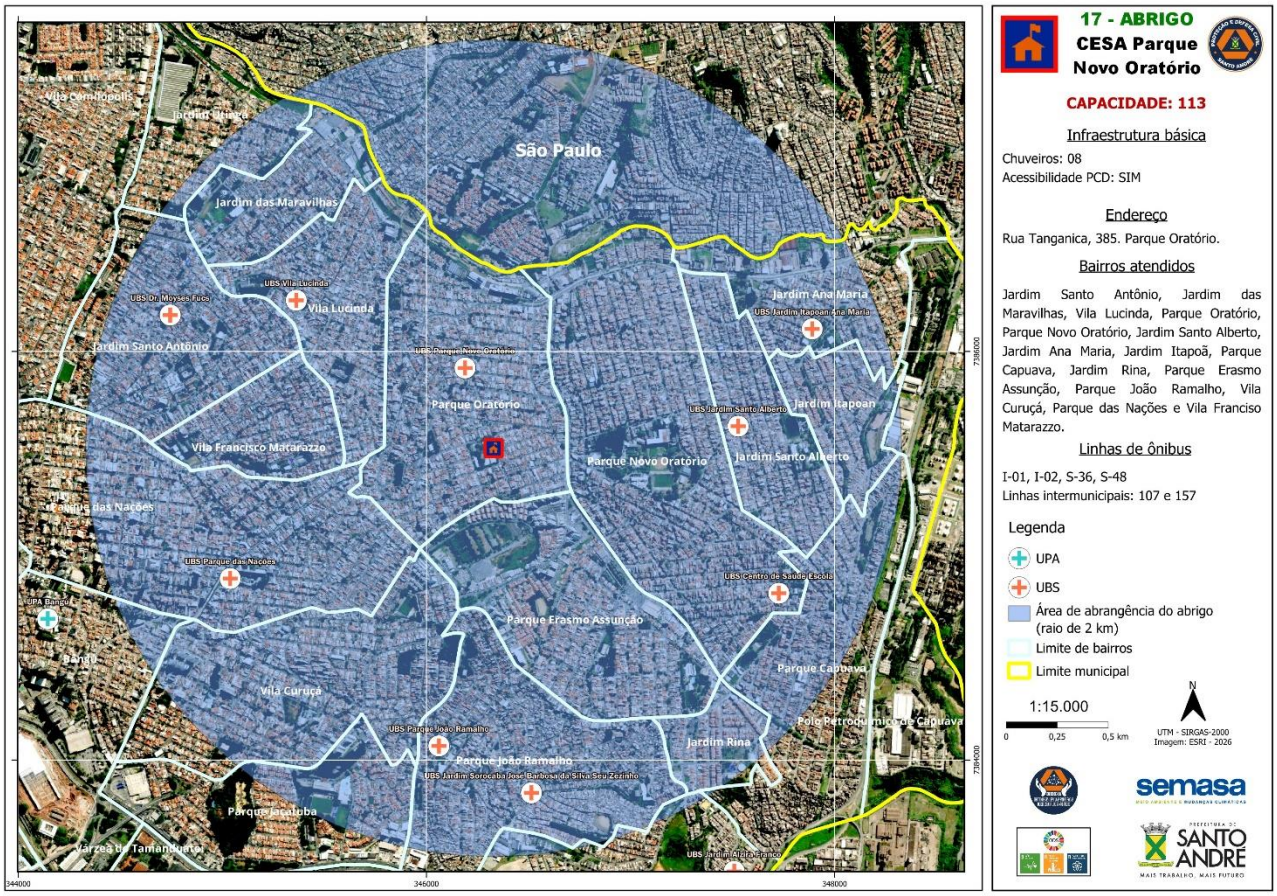
a) Situação atual:



b) Situação prevista:



11. MAPA DA ÁREA



Atualizado em 14 de agosto de 2026.

Responsáveis pela atualização:

Aureny Rodrigues Daniel
Agente de Proteção e Defesa Civil
Gerência de Operações
Departamento de Proteção e Defesa Civil

Cristiana Matos de Andrade
Encarregada de Assistência Humanitária
Gerência de Prevenção e Minimização de Desastres
Departamento de Proteção e Defesa Civil

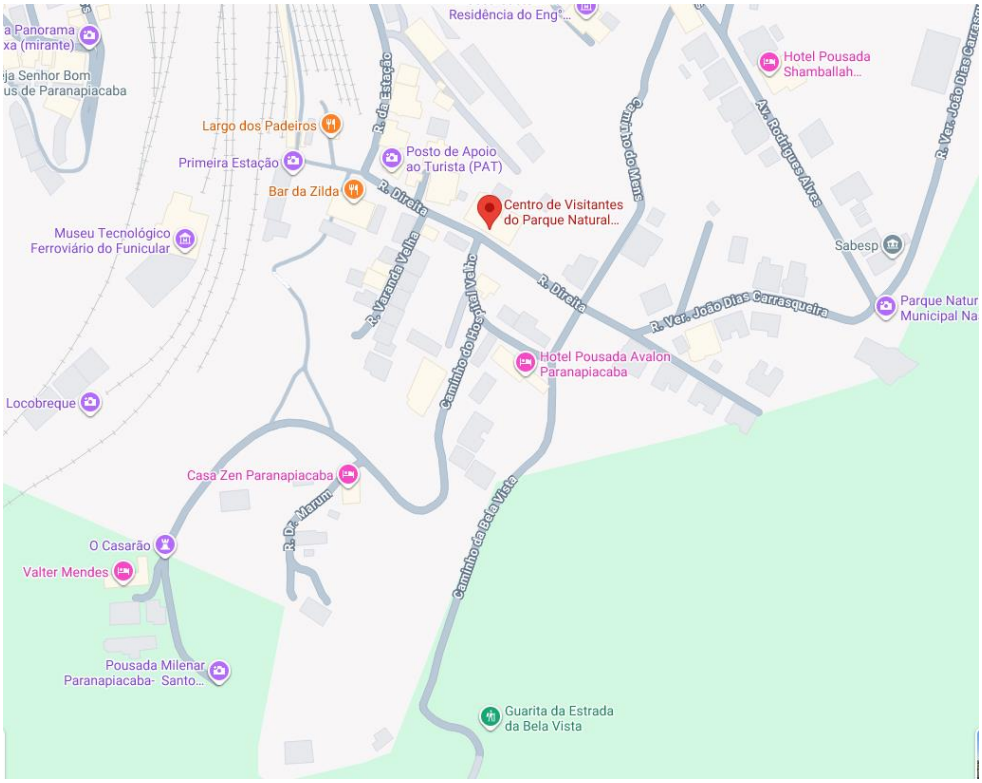
18 – Estrutura do Abrigo “CENTRO DE VISITANTES PARANAPIACABA”

1. LOCALIZAÇÃO

Endereço: Rua Direita, 371 - Paranapiacaba, Santo André/SP

Telefone: (11) 4439-0321

E-mail: parquenascentes@gmail.com



2. RESPONSÁVEIS

- Leandro Wada Simone (gerente)
  Telefone: (11) 99822-3463
  E-mail: lwsimone@santoandre.sp.gov.br

- Eliane Alves de Souza (encarregada)
  Telefone: (11) 99406-0792
  E-mail: easouza@santoandre.sp.gov.br

3. ABRANGÊNCIA

O refúgio é destinado para o acolhimento de famílias dos bairros Paranapiacaba, Rio Grande, Rio Bonito e Rio Mogi.

4. LOGÍSTICA

ESTRUTURA GERAL	
Capacidade	30 pessoas
Total de salas disponíveis	03
Área estimada de cada sala (m²)	11
Possui salas com ventilação?	Sim, com janelas
Possui quadra de esportes?	Não
Área total estimada para dormitório (m²)	100
Há espaço para almoxarifado?	Não
Em caso de abertura do abrigo provisório, as atividades locais paralisam?	Sim
COZINHA E ALIMENTAÇÃO	
Possui cozinha no local?	Sim
Eletrodomésticos e utensílios disponíveis	01 fogão industrial com 04 bocas, 01 fogão comum com 04 bocas, 01 micro-ondas e 01 geladeira comum
Possui espaço reservado para alimentação? Qual a capacidade?	Sim. 18 pessoas a cada 30 minutos
Há local para o armazenamento de alimentos?	Não
LAVANDERIA E USO DOMÉSTICO	
Há estrutura para lavagem de roupas?	Sim
É coberta?	Não
Possui itens de uso doméstico na lavanderia? Quais?	Sim, 01 tanque
Possui espaço para secagem de roupa?	Não
Há possibilidade de instalação de varais? Onde?	Sim. Área externa

RECREAÇÃO	
Possui espaço para recreação?	Não
SANITÁRIOS MASCULINOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários masculinos?	02
Possui quantos vasos sanitários masculinos?	01 vaso e 01 mictório
Possui quantos chuveiros masculinos?	02
SANITÁRIOS FEMININOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários femininos?	01
Possui quantos vasos sanitários femininos?	01
Possui quantos chuveiros femininos?	02
SANITÁRIOS UNISSEX	
Possui quantos lavatórios nos sanitários unissex?	Nenhum
Possui quantos vasos sanitários unissex?	Nenhum
Possui quantos chuveiros unissex?	Nenhum
Possibilidade de instalação de mais chuveiros? Onde?	Não
ACESSIBILIDADE	
O local possui acessibilidade?	Não
Possui banheiro para pessoa com deficiência?	Não
INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA	
Capacidade de armazenamento de água	500 litros
O local possui controle de insetos e roedores?	Não se aplica
Possui AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)?	Sim, válido até 19/06/2027
Possui local para estacionamento de veículos? Interno ou externo?	Não
O estacionamento possui quantas vagas? São cobertas?	Não se aplica

5. SEGURANÇA

a) Do abrigo: a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã.

b) Da área de abrangência do entorno: a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã que fará a interlocução com a Polícia Militar.

6. TRANSPORTE

a) Heliponto (LAT) ou Heliporto: Não possui.

b) Transporte Público:

- Linhas de ônibus intermunicipais: 040 e 424

7. SAÚDE

Os locais públicos destinados para atendimento à saúde ficam localizados a menos de 2 km de distância.

UBS:

- **UBS Paranapiacaba**
  Rua Avenida Ford, s/nº - Vila de Paranapiacaba
  Telefone: (11) 4422-9506, (11) 4422-9507, (11) 4422-9508, (11) 4422-9509, (11) 4422-9510 e (11) 4422-9511.

8. FOTOS

















9. QUADRO DE USOS E ÁREAS

VISITA EM 12/08/2026

ABRIGO
Nº 18

CENTRO DE VISITANTES							
Ambiente	**Área (m^2)**	**Uso Abrigo**	**Capacidade**	**ANDAR**	**LOCAL**	**Observação**	
Galpão	-	Administração	-	-	Galpão	Áreas administrativas utilizar Galpão	
	-	Triagem Social	-	-			
	-	Triagem Saúde	-	-			
Dormitório 01	40,10	Alojamento	18	Subsolo			
Vestiário	11,38	Refeitório	-	Subsolo			
Dormitório 02	46,09	Alojamento	20	Subsolo			
Dormitório 03	13,57	Alojamento	6	Subsolo			
Cozinha	27,00	Cozinha	-	Subsolo			
		Lactário	-	Subsolo			
		Refeitório	-	Subsolo			
Hall	17,50	-	-	Subsolo			
Porão /Dep.	53,48	Deposito	-	Subsolo			

Banheiros							
Banheiro	**Vasos**	**Pia**	**Mictório**	**Chuveiro**	**Deficiente**	**ANDAR**	**LOCAL**
Feminino	1	1	-	2	-	Subsolo	
Masculino	1	2	1	2	-	Subsolo	

Instalação de Ponto de chuveiro Feminino			0	
Instalação de Ponto de chuveiro Masculino			0	
CAPACIDADE	42 Pessoas limitadas a quantidade de beliches			
CAPACIDADE MÁXIMA	30	limitada a quantidade de pias		

10. PLANTAS

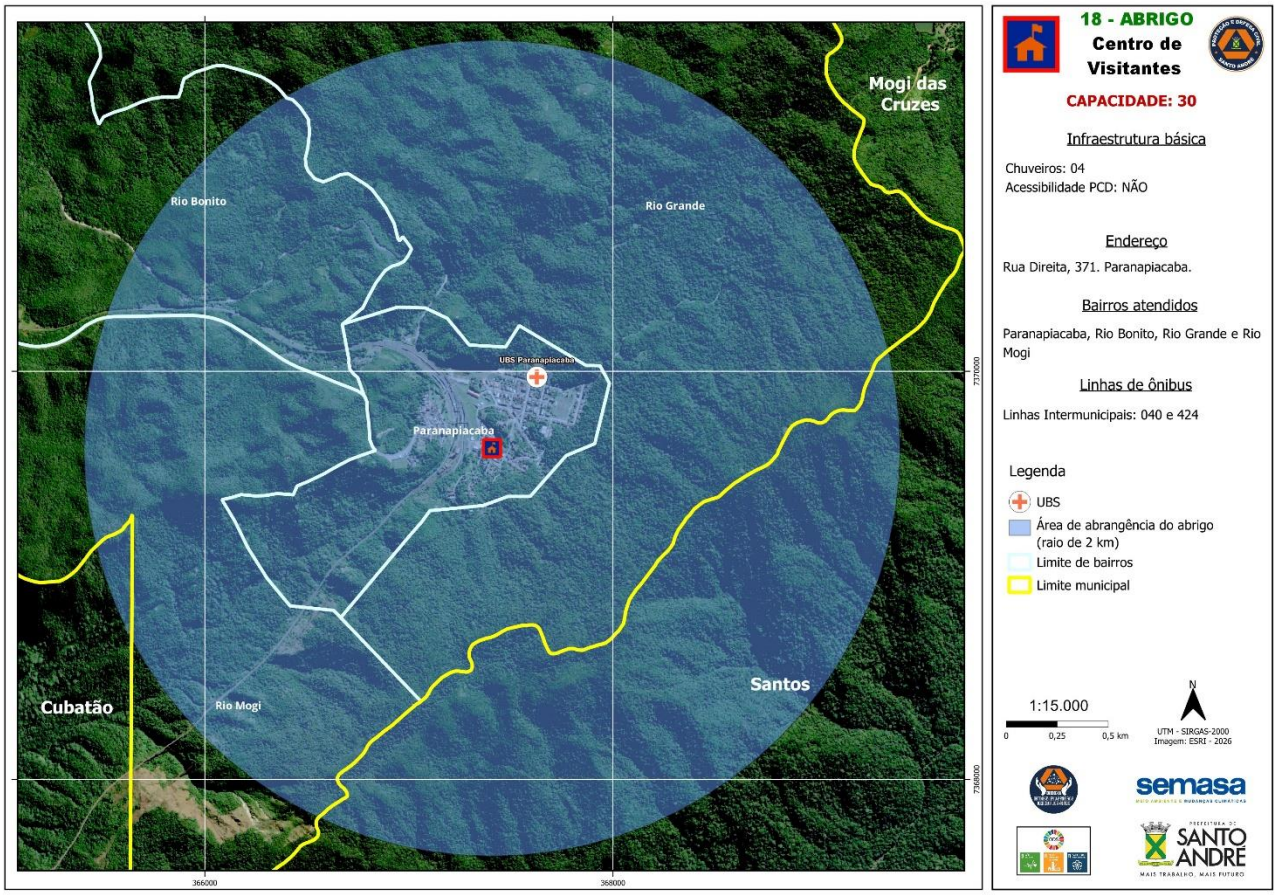
a) Situação atual:



b) Situação prevista:



11. MAPA DA ÁREA



Atualizado em 12 de agosto de 2026.

Responsáveis pela atualização:

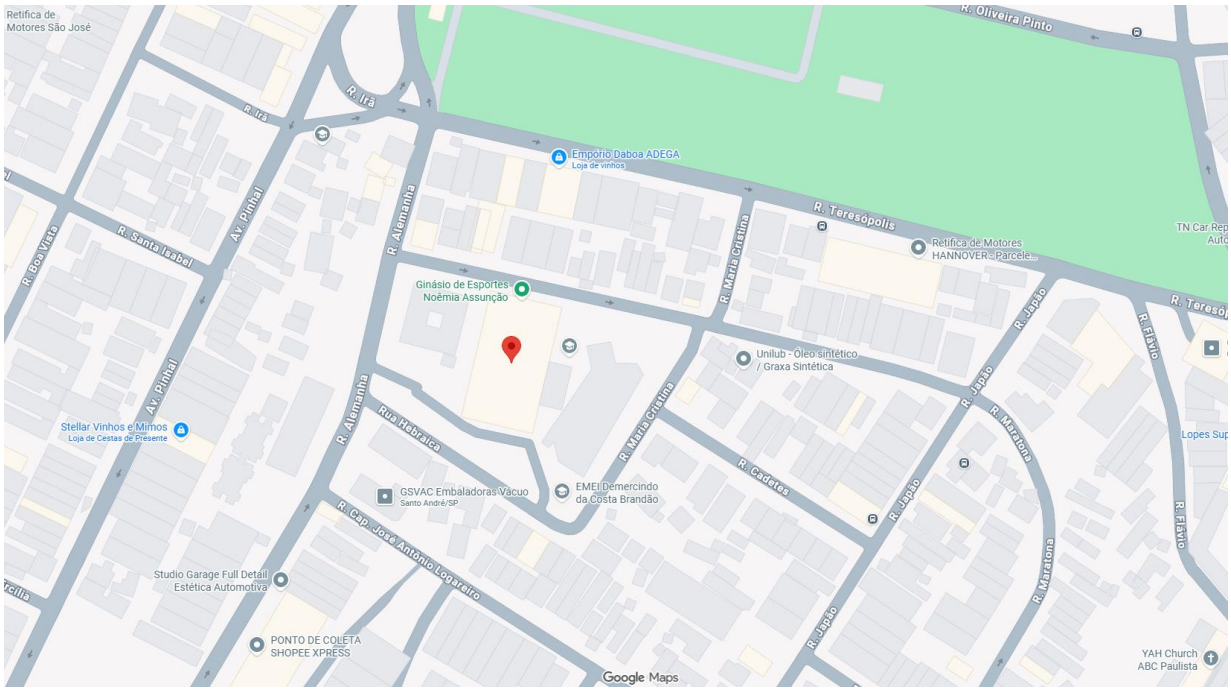
Aureny Rodrigues Daniel
Agente de Proteção e Defesa Civil
Gerência de Operações
Departamento de Proteção e Defesa Civil

Cristiana Matos de Andrade
Encarregada de Assistência Humanitária
Gerência de Prevenção e Minimização de Desastres
Departamento de Proteção e Defesa Civil

19 – Estrutura do Refúgio/ Centro Logístico Social "GINÁSIO NOÊMIA ASSUMPÇÃO"

1. LOCALIZAÇÃO

Endereço: Rua Custódia, 50 – Jardim Santo Antônio, Santo André/SP



2. RESPONSÁVEIS

- Rubens Piazza (coordenador)
  Telefone: (11) 99677-0716
  E-mail: piazzahand@hotmail.com

- Uelton Pereira Sampaio (coordenador)
  Telefone: (11) 91213-1993

3. ABRANGÊNCIA

O refúgio é destinado para o acolhimento de famílias dos bairros Jardim das Maravilhas, Camilópolis, Santa Terezinha, Vila Francisco Matarazzo, Vila Lucinda, Jardim Utinga e Parque das Nações.

4. LOGÍSTICA

ESTRUTURA GERAL	
Capacidade	620 pessoas
Total de salas disponíveis	Não se aplica
Em caso de abertura do abrigo provisório, as atividades locais paralisam?	Sim
SANITÁRIOS MASCULINOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários masculinos?	04
Possui quantos vasos sanitários masculinos?	06 vasos e 01 mictório
SANITÁRIOS FEMININOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários femininos?	04
Possui quantos vasos sanitários femininos?	08
SANITÁRIOS UNISSEX	
Possui quantos lavatórios nos sanitários unissex?	28
Possui quantos vasos sanitários unissex?	15
ACESSIBILIDADE	
O local possui acessibilidade?	Sim
Possui banheiro para pessoa com deficiência?	Sim. 01 feminino e 01 masculino
INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA	
Capacidade de armazenamento de água	40 mil litros
O local possui controle de insetos e roedores?	Sim, anual
Possui AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)?	Não informado até a data da publicação
Possui local para estacionamento de veículos? Interno ou externo?	Sim. Interno
O estacionamento possui quantas vagas? São cobertas?	10 vagas. Descobertas

5. SEGURANÇA

a) **Do refúgio:** a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã.

b) **Da área de abrangência do entorno:** a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã que fará a interlocução com a Polícia Militar.

6. TRANSPORTE

a) **Heliponto (LAT) ou Heliporto:** Não possui.

b) **Transporte Público:**

- Linhas de ônibus municipais: I-05, I-06, I-08, U-22 e U-26
- Linhas de ônibus intermunicipais: 087 e 262

7. SAÚDE

UBS:

- **UBS Dr. Moyses Fucs**
  Rua Alexandreta, 180 – Jardim Santo Antonio
  Telefone: (11) 4435-1373, (11) 4435-1374 e (11) 4435-1375

8. FOTOS




UNIÃO ANDREENSE









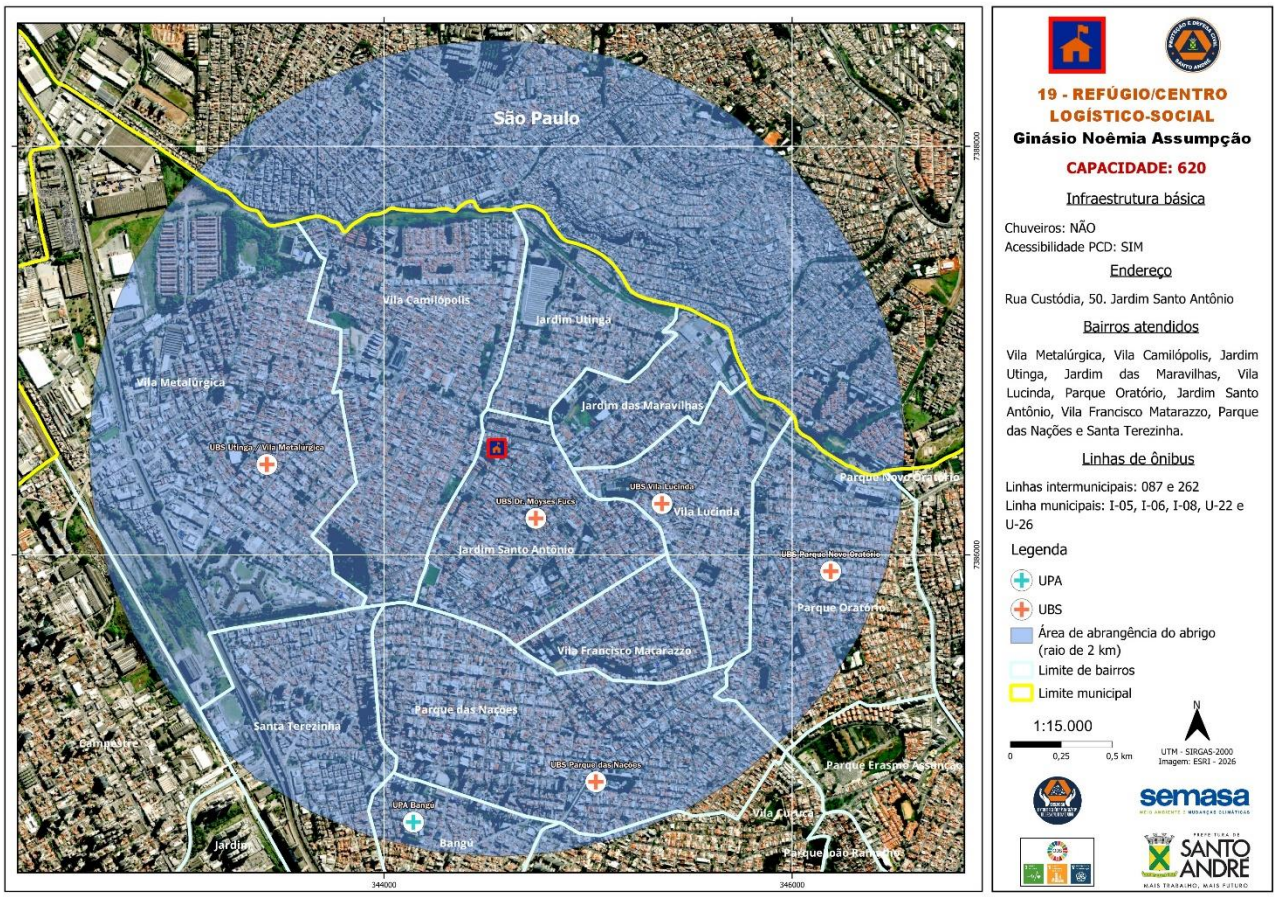
9. QUADRO DE USOS E ÁREAS

VISITA EM 02/10/2026

REFÚGIO
Nº 19

GINÁSIO NOÊMIA ASSUMPÇÃO							
Ambiente	**Quant.**	**Uso Abrigo**	**Capacidade**	**ANDAR**	**LOCAL**	**Observação**	
Ginásio	-	Recepção	-	Térreo	Ginásio		
		Triagem Social	-	Térreo	Ginásio		
		Triagem Saúde	-	Térreo	Ginásio		
		Administração	-	Térreo	Ginásio		
		Depósito	-	Térreo	Ginásio		
		Acolhimento	620	Térreo	Ginásio		
Banheiros							
Banheiro	**Vasos**	**Pia**	**Mictório**	**Chuveiro**	**Deficiente**	**ANDAR**	**LOCAL**
Feminino	8	4	-	-	1	Térreo	
Masculino	6	4	1	-	1	Térreo	
Vest. Unissex	4	8	-	6	-	Subsolo	4 chuv frios
Vest. Unissex	4	8	-	6	-	Subsolo	4 chuv frios
Vest. Unissex	1	1	-	1	-	Subsolo	
Vest. Unissex	4	8	-	6	-	Subsolo	4 chuv frios
Vest. Unissex	2	3	1	6	-	Subsolo	5 chuv frios
Instalação de Ponto de chuveiro Feminino				0			
Instalação de Ponto de chuveiro Masculino				0			
CAPACIDADE	620 Pessoas limitadas a quantidade de vasos e mictório						
CAPACIDADE MÁXIMA		620	Limitada a quantidade de vasos e mictório				

10. MAPA DA ÁREA



Atualizado em 02 de outubro de 2026.

Responsáveis pela atualização:

Nilton Cesar Bento
Agente de Proteção e Defesa Civil
Gerência de Operações
Departamento de Proteção e Defesa Civil

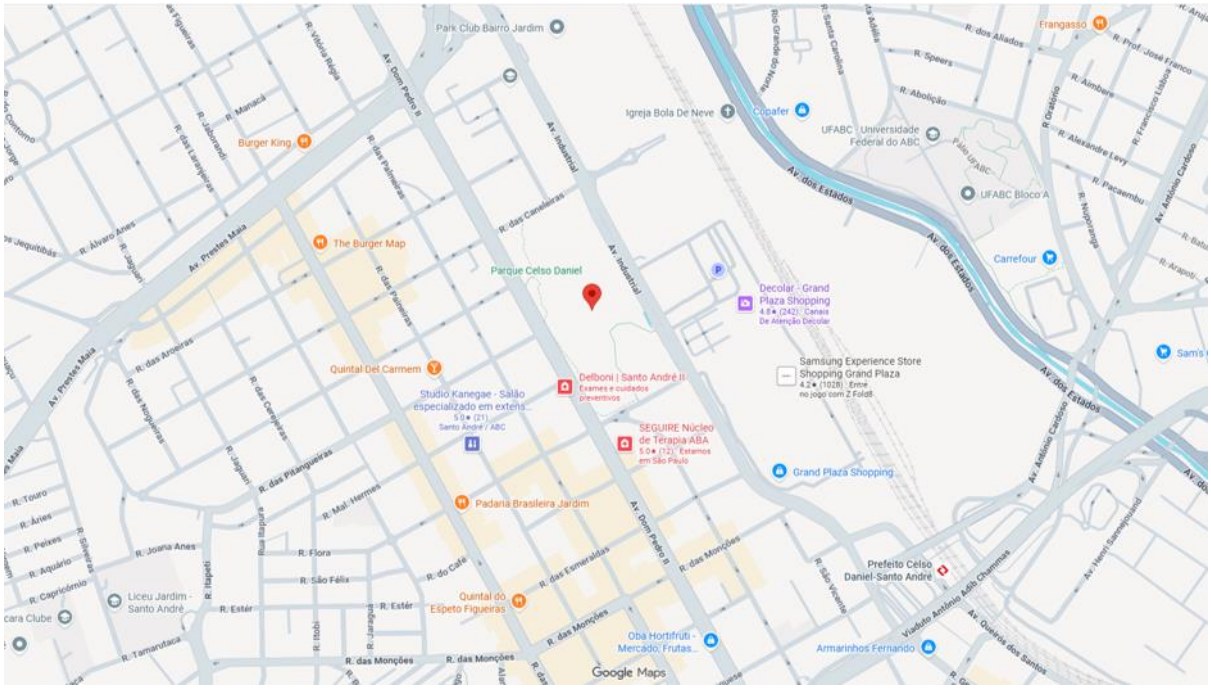
Cristiana Matos de Andrade
Encarregada de Assistência Humanitária
Gerência de Prevenção e Minimização de Desastres
Departamento de Proteção e Defesa Civil

20 – Estrutura do Refúgio/ Centro Logístico Social "GINÁSIO PARQUE CELSO DANIEL"

1. LOCALIZAÇÃO

Endereço: Avenida Dom Pedro II, 964 – Campestre, Santo André/SP

Telefone: (11) 4433 - 0147



2. RESPONSÁVEIS

- Janio Dantas (coordenador)
  Telefone: (11) 97334-2351
  E-mail: janinhodantas@gmail.com

3. ABRANGÊNCIA

O refúgio é destinado para o acolhimento de famílias dos bairros Campestre, Jardim, Vila Alpina, Santa Maria, Vila Aquilino, Vila Guiomar, Vila Alice, Vila Bastos, Centro, Parque das Nações, Bangú e Casa Branca.

4. LOGÍSTICA

ESTRUTURA GERAL	
Capacidade	220 pessoas
Total de salas disponíveis	03
Em caso de abertura do abrigo provisório, as atividades locais paralisam?	Sim
SANITÁRIOS MASCULINOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários masculinos?	05
Possui quantos vasos sanitários masculinos?	05 vasos
SANITÁRIOS FEMININOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários femininos?	05
Possui quantos vasos sanitários femininos?	05
SANITÁRIOS UNISSEX	
Possui quantos lavatórios nos sanitários unissex?	01
Possui quantos vasos sanitários unissex?	01
ACESSIBILIDADE	
O local possui acessibilidade?	Não
Possui banheiro para pessoa com deficiência?	Não
INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA	
Capacidade de armazenamento de água	500 mil litros
O local possui controle de insetos e roedores?	Sim, anual
Possui AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)?	Não informado até a data da publicação
Possui local para estacionamento de veículos? Interno ou externo?	Sim. Do parque
O estacionamento possui quantas vagas? São cobertas?	Descobertas

5. SEGURANÇA

a) Do refúgio: a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã.

b) Da área de abrangência do entorno: a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã que fará a interlocução com a Polícia Militar.

6. TRANSPORTE

a) Heliponto (LAT) ou Heliporto: Não possui.

b) Transporte Público:

- Linhas de ônibus municipais: B-19, B-21, B-47, B-49, I-01, S- 36, T-17 e T-25
- Linhas de ônibus intermunicipais: 063, 063EX1, 064, 157, 158, 158BI1, 160, 160EX1, 382, 382EX1, 403 e 262

7. SAÚDE

UPA:

- **UPA Central Emílio Pires Magalhães**
  Praça IV Centenário, 8 - Vila Bastos
  Telefone: (11) 4436-6844

8. FOTOS













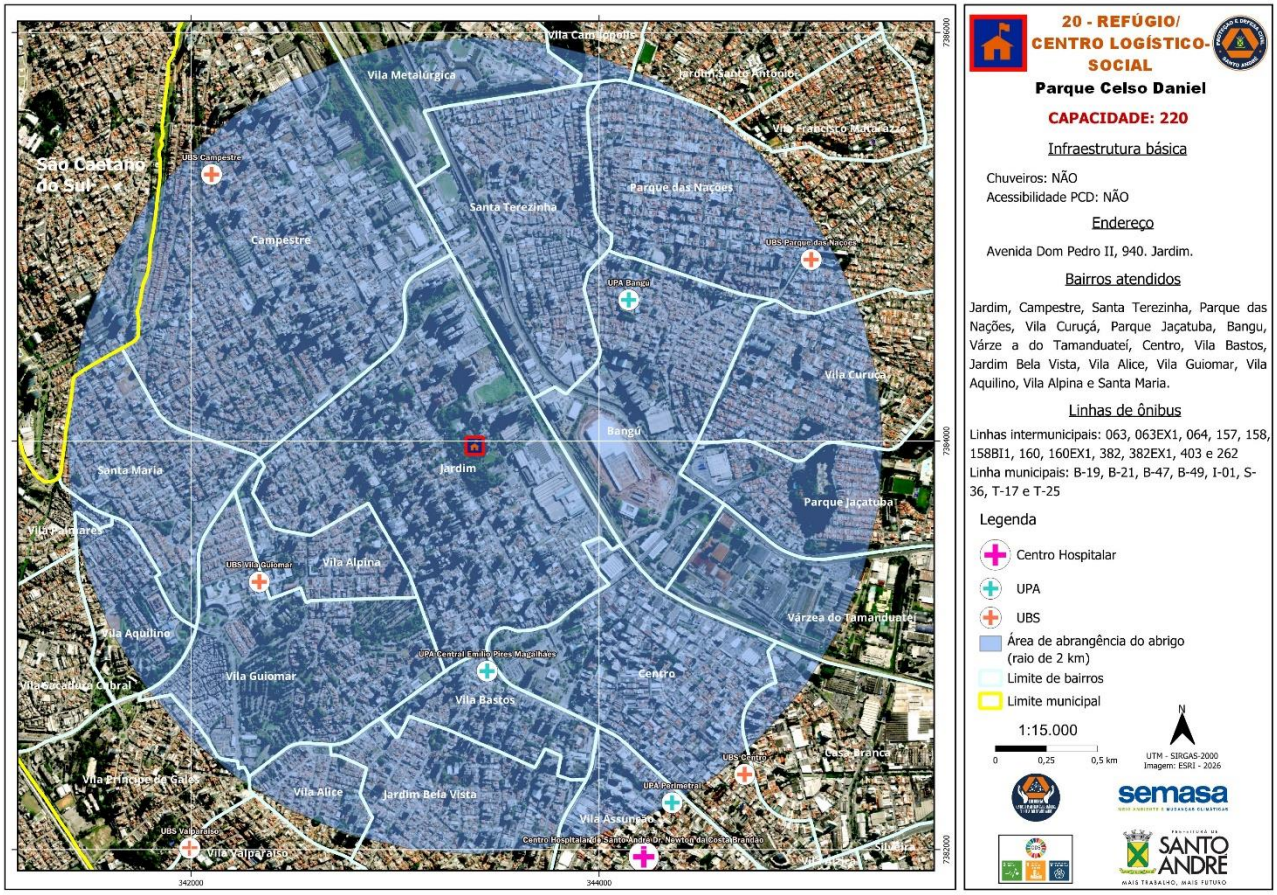
9. QUADRO DE USOS E ÁREAS

VISITA EM 01/10/2026

REFÚGIO
Nº 20

GINÁSIO PARQUE CELSO DANIEL							
Ambiente	**Quant.**	**Uso Abrigo**	**Capacidade**	**ANDAR**	**LOCAL**	**Observação**	
Depósito	1	Depósito	-	Térreo	Ginásio		
Secretaria	1	Administração	-	Térreo	Ginásio		
		Recepção	-	Térreo	Ginásio		
		Triagem Social	-	Térreo	Ginásio		
Fisioterapia	1	Triagem Saúde	-	Térreo	Ginásio		
		Acolhimento	220	Térreo	Ginásio		
Banheiros							
Banheiro	**Vasos**	**Pia**	**Mictório**	**Chuveiro**	**Deficiente**	**ANDAR**	**LOCAL**
Vest. Feminino	3	5	-	4	-	Térreo	
Vest. Masculin	3	5	-	4	-	Térreo	
Vest. Unissex	1	1	-	1	-	Térreo	
Feminino	2	2	-	-	-	Térreo	Externo
Masculino	2	2	-	-	-	Térreo	Externo
Instalação de Ponto de chuveiro Feminino				0			
Instalação de Ponto de chuveiro Masculino				0			
CAPACIDADE	220 Pessoas limitadas a quantidade de vasos						
CAPACIDADE MÁXIMA		220	Limitada a quantidade de vasos				

10. MAPA DA ÁREA



Atualizado em 01 de outubro de 2026.

Responsáveis pela atualização:

Nilton Cesar Bento
Agente de Proteção e Defesa Civil
Gerência de Operações
Departamento de Proteção e Defesa Civil

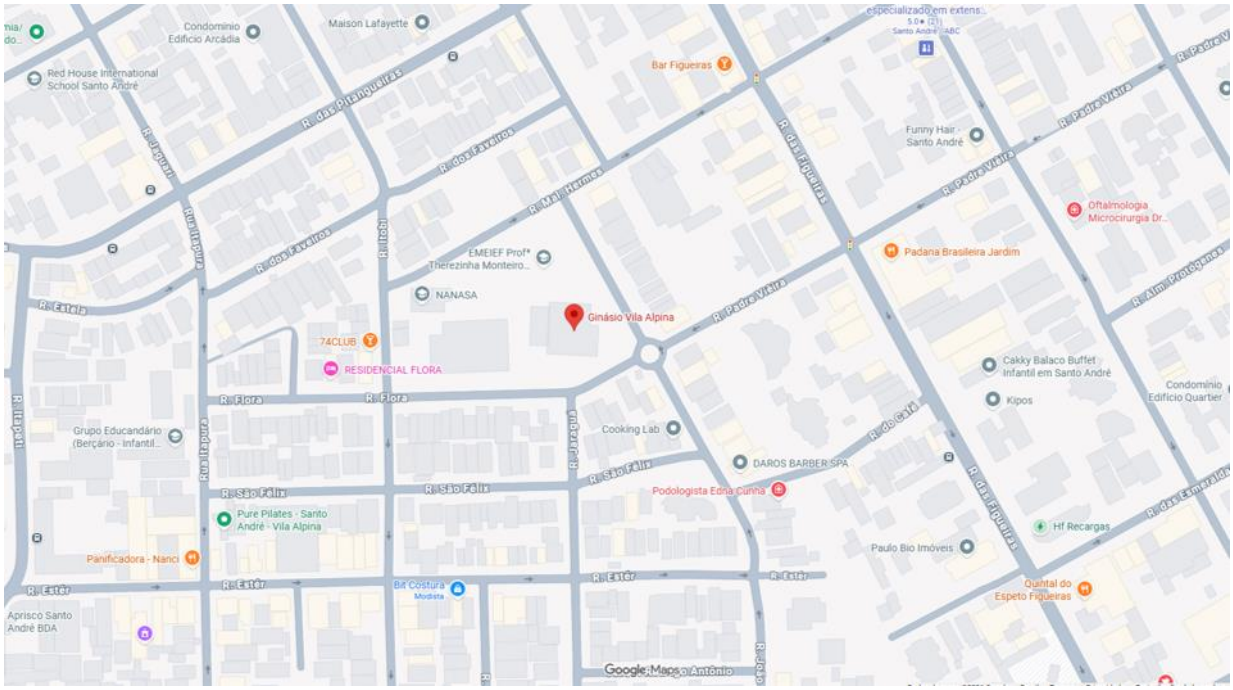
Cristiana Matos de Andrade
Encarregada de Assistência Humanitária
Gerência de Prevenção e Minimização de Desastres
Departamento de Proteção e Defesa Civil

21 – Estrutura do Refúgio "GINÁSIO DE GINÁSTICA ARTÍSTICA VILA ALPINA"

1. LOCALIZAÇÃO

Endereço: Rua João Fernandes, s/nº – Vila Alpina, Santo André/SP

Telefone: (11) 4438-1709 e (11) 4427-6704 (WhastApp)



2. RESPONSÁVEIS

- Daniela Silva Martin (coordenadora)
  Telefone: (11) 94075-8343
  E-mail: danielasilvamartin@gmail.com

- Willian Silva Brasil (administrativo)
  Telefone: (11) 97445-9500
  E-mail: will.brazil@hotmail.com

3. ABRANGÊNCIA

O refúgio é destinado para o acolhimento de famílias dos bairros Vila Aquilino, Santa Maria, Campestre, Vila Guiomar, Vila Alpina, Jardim, Jardim Bela Vista, Centro e Vila Alice.

4. LOGÍSTICA

ESTRUTURA GERAL	
Capacidade	240 pessoas
Total de salas disponíveis	02
Em caso de abertura do abrigo provisório, as atividades locais paralisam?	Sim
SANITÁRIOS MASCULINOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários masculinos?	06
Possui quantos vasos sanitários masculinos?	05 vasos e 02 mictórios
SANITÁRIOS FEMININOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários femininos?	06
Possui quantos vasos sanitários femininos?	05
SANITÁRIOS UNISSEX	
Possui quantos lavatórios nos sanitários unissex?	Nenhum
Possui quantos vasos sanitários unissex?	Nenhum
ACESSIBILIDADE	
O local possui acessibilidade?	Sim
Possui banheiro para pessoa com deficiência?	Sim. 01 masculino e 01 feminino
INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA	
Capacidade de armazenamento de água	3 mil litros
O local possui controle de insetos e roedores?	Sim, anual
Possui AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)?	Não informado até a data da publicação
Possui local para estacionamento de veículos? Interno ou externo?	Não
O estacionamento possui quantas vagas? São cobertas?	Não se aplica

5. SEGURANÇA

a) **Do refúgio:** a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã.

b) **Da área de abrangência do entorno:** a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã que fará a interlocução com a Polícia Militar.

6. TRANSPORTE

a) **Heliponto (LAT) ou Heliporto:** Não possui.

b) **Transporte Público:**

- Linhas de ônibus municipais: B-11 e I-01

7. SAÚDE

UBS:

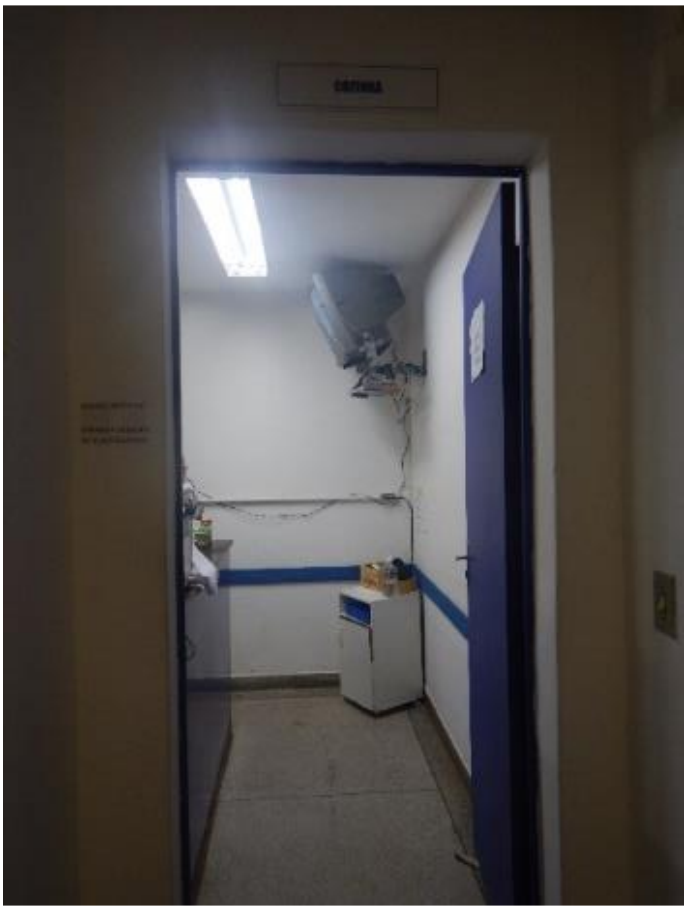
- **UBS Vila Guiomar**
  Rua Silveiras, 73 - Vila Guiomar
  Telefone: (11) 4435-1483, 4435-1484 e 4435-1485

8. FOTOS









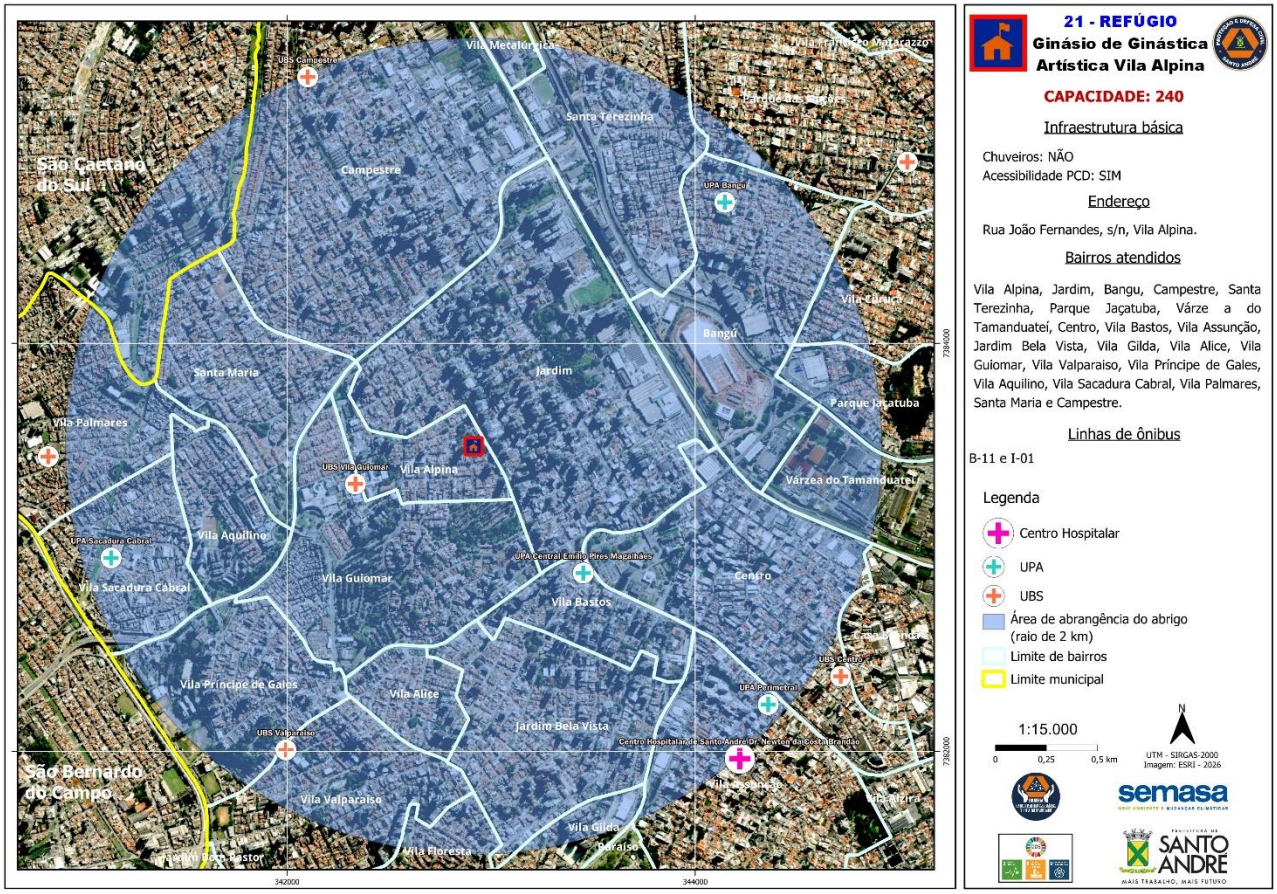
9. QUADRO DE USOS E ÁREAS

VISITA EM 01/10/2026

REFÚGIO
Nº 21

GINÁSIO DE GINÁSTICA ARTÍSTICA VILA ALPINA							
Ambiente	**Quant.**	**Uso Abrigo**	**Capacidade**	**ANDAR**	**LOCAL**	**Observação**	
Secretaria	1	Administração	-	Térreo	Ginásio		
Secretaria	1	Depósito	-	Térreo	Ginásio		
		Recepção	-	Térreo	Ginásio		
		Triagem Social	-	Térreo	Ginásio		
		Triagem Saúde	-	Térreo	Ginásio		
		Acolhimento	240	Térreo	Ginásio		
Banheiros							
Banheiro	**Vasos**	**Pia**	**Mictório**	**Chuveiro**	**Deficiente**	**ANDAR**	**LOCAL**
Feminino	2	3			1	Térreo	
Masculino	2	3			1	Térreo	
Vest. Feminino	3	3		2	-	Térreo	
Vest. Masculin	3	3	2	3	-	Térreo	1 chuv frio
Instalação de Ponto de chuveiro Feminino				2	frio		
Instalação de Ponto de chuveiro Masculino				1	frio		
CAPACIDADE	240 Pessoas limitadas a quantidade de vasos e mictório						
CAPACIDADE MÁXIMA		240	Limitada a quantidade de vasos e mictório				

10. MAPA DA ÁREA



Atualizado em 01 de outubro de 2026.

Responsáveis pela atualização:

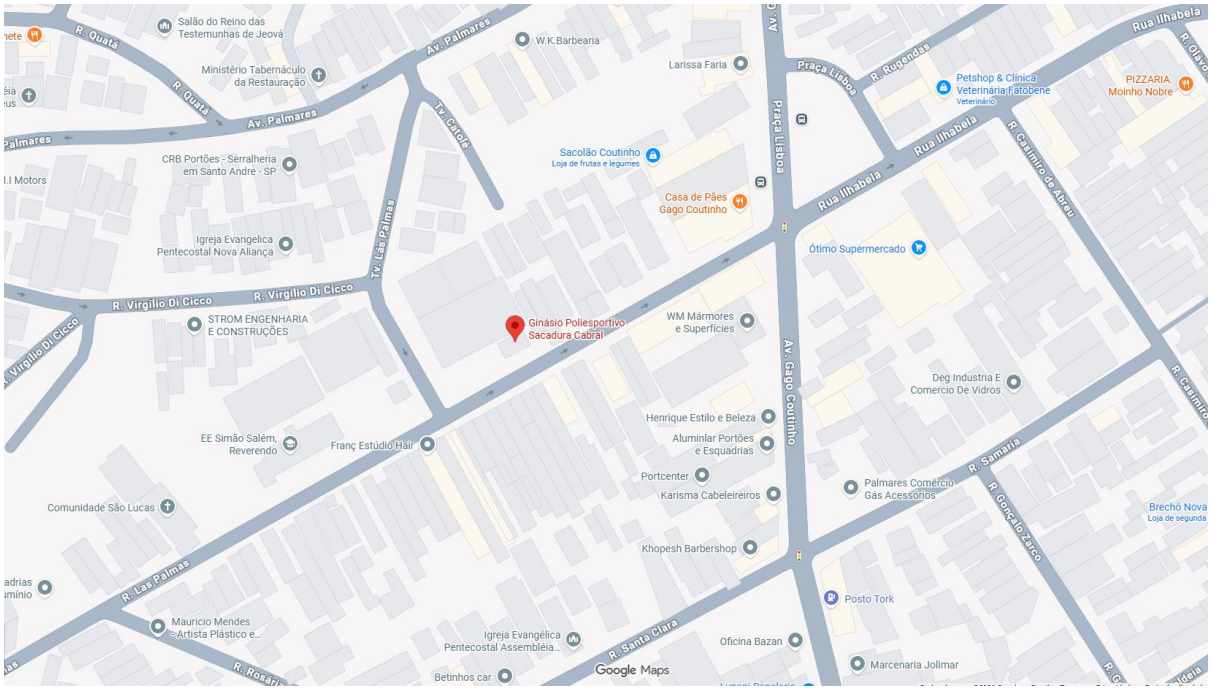
Nilton Cesar Bento
Agente de Proteção e Defesa Civil
Gerência de Operações
Departamento de Proteção e Defesa Civil

Cristiana Matos de Andrade
Encarregada de Assistência Humanitária
Gerência de Prevenção e Minimização de Desastres
Departamento de Proteção e Defesa Civil

22 – Estrutura do Refúgio/ Centro Logístico Social "GINÁSIO ESPORTIVO SACADURA CABRAL"

1. LOCALIZAÇÃO

Endereço: Rua Las Palmas, s/nº – Vila Palmares, Santo André/SP



2. RESPONSÁVEIS

- Audrey Cristina Bianchini (coordenadora)
  Telefone: (11) 98578-1119
  E-mail: audreycristina@hotmail.com

- Archibald Scott (coordenador)
  Telefone: (11) 99241-4685
  E-mail: archiscott64@gmail.com

3. ABRANGÊNCIA

O refúgio é destinado para o acolhimento de famílias dos bairros Vila Palmares, Vila Aquilino, Vila Alpina, Vila Príncipe de Gales, Santa Maria, Vila Guiomar e Vila Sacadura Cabral.

4. LOGÍSTICA

ESTRUTURA GERAL	
Capacidade	460 pessoas
Total de salas disponíveis	03
Em caso de abertura do abrigo provisório, as atividades locais paralisam?	Sim
SANITÁRIOS MASCULINOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários masculinos?	04
Possui quantos vasos sanitários masculinos?	07 vasos e 02 mictórios
SANITÁRIOS FEMININOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários femininos?	04
Possui quantos vasos sanitários femininos?	07
SANITÁRIOS UNISSEX	
Possui quantos lavatórios nos sanitários unissex?	08
Possui quantos vasos sanitários unissex?	07
ACESSIBILIDADE	
O local possui acessibilidade?	Sim
Possui banheiro para pessoa com deficiência?	Sim. 01 masculino e 01 feminino
INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA	
Capacidade de armazenamento de água	500 litros
O local possui controle de insetos e roedores?	Sim, anual
Possui AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)?	Não informado até a data da publicação
Possui local para estacionamento de veículos? Interno ou externo?	Não
O estacionamento possui quantas vagas? São cobertas?	Não se aplica

5. SEGURANÇA

a) **Do refúgio:** a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã.

b) **Da área de abrangência do entorno:** a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã que fará a interlocução com a Polícia Militar.

6. TRANSPORTE

a) **Heliponto (LAT) ou Heliporto:** Não possui.

b) **Transporte Público:**

- Linhas de ônibus municipais: B-63
- Linhas de ônibus intermunicipais: 323, 493

7. SAÚDE

UPA:

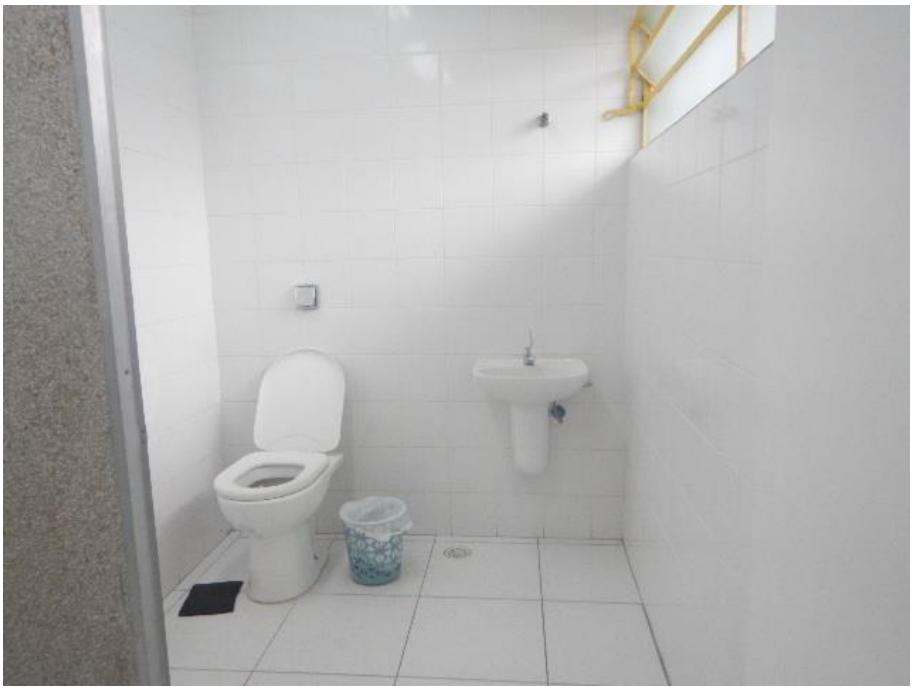
- **UPA Sacadura Cabral**
  Rua Lauro Muller, 354 - Vila Sacadura Cabral
  Telefone: (11) 4421-1224

8. FOTOS













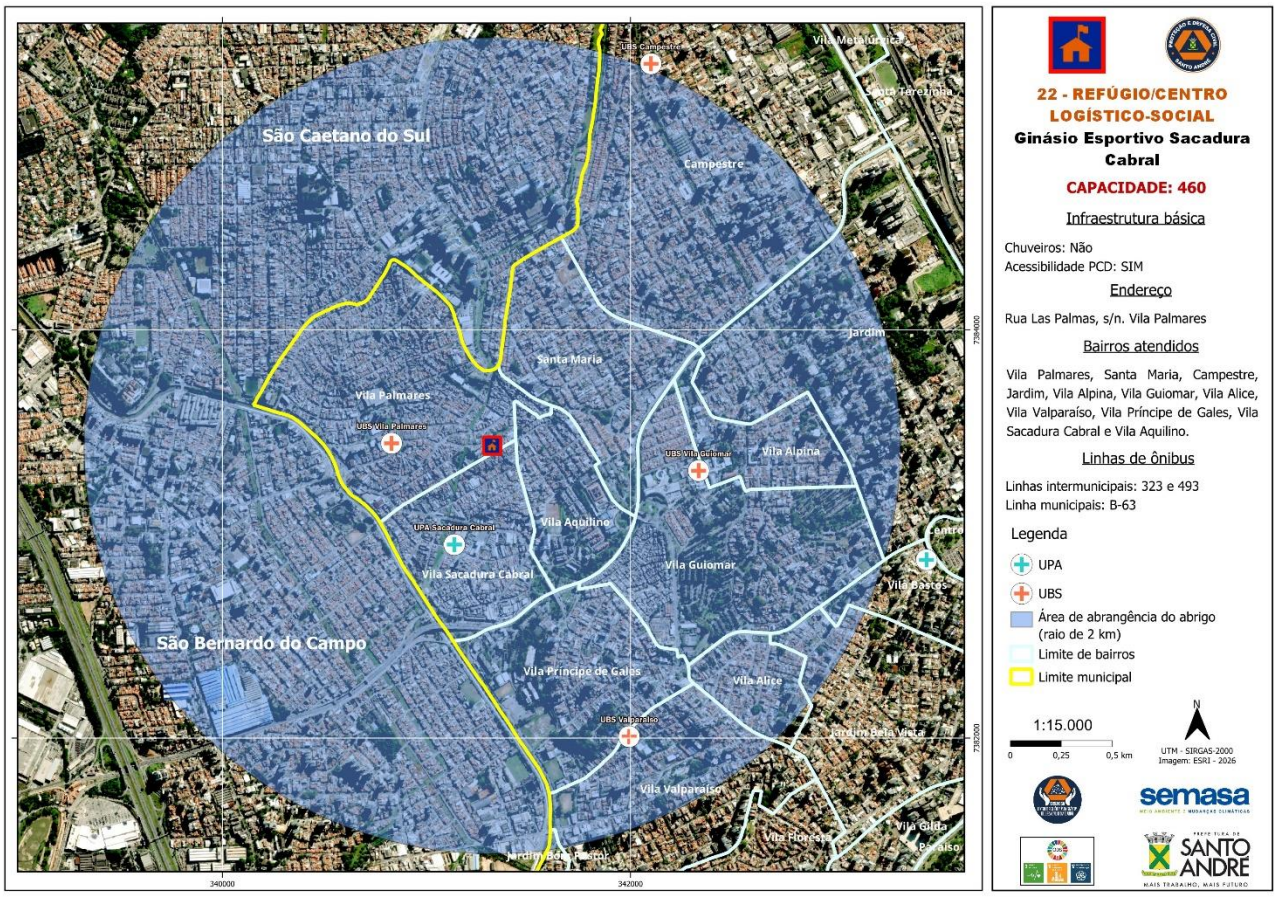
9. QUADRO DE USOS E ÁREAS

VISITA EM 02/10/2026

REFÚGIO
Nº 22

GINÁSIO ESPORTIVO SACADURA CABRAL							
Ambiente	**Quant.**	**Uso Abrigo**	**Capacidade**	**ANDAR**	**LOCAL**	**Observação**	
Secretaria	1	Administração	-	Térreo	Ginásio		
Recepção	1	Depósito	-	Térreo	Ginásio		
Refeitório	1	Recepção	-	Térreo	Ginásio		
		Triagem Social	-	Térreo	Ginásio		
		Triagem Saúde	-	Térreo	Ginásio		
		Acolhimento	460	Térreo	Ginásio		
Banheiros							
Banheiro	**Vasos**	**Pia**	**Mictório**	**Chuveiro**	**Deficiente**	**ANDAR**	**LOCAL**
Feminino	7	4			1	Térreo	
Masculino	7	4	2		1	Térreo	
Vest. Unissex 2	2	2		5		Subsolo	3 chuv frio
Vest. Unissex 3	1	2		2		Subsolo	1 chuv frio
Vest. Unissex 4	2	2		5		Subsolo	3 chuv frio
Vest. Unissex 5	2	2		5		Subsolo	3 chuv frio
Instalação de Ponto de chuveiro Feminino				2	frio		
Instalação de Ponto de chuveiro Masculino				1	frio		
CAPACIDADE	460 Pessoas limitadas a quantidade de vasos e mictório						
CAPACIDADE MÁXIMA		460	Limitada a quantidade de vasos e mictório				

10. MAPA DA ÁREA



Atualizado em 02 de outubro de 2026.

Responsáveis pela atualização:

Nilton Cesar Bento
Agente de Proteção e Defesa Civil
Gerência de Operações
Departamento de Proteção e Defesa Civil

Cristiana Matos de Andrade
Encarregada de Assistência Humanitária
Gerência de Prevenção e Minimização de Desastres
Departamento de Proteção e Defesa Civil

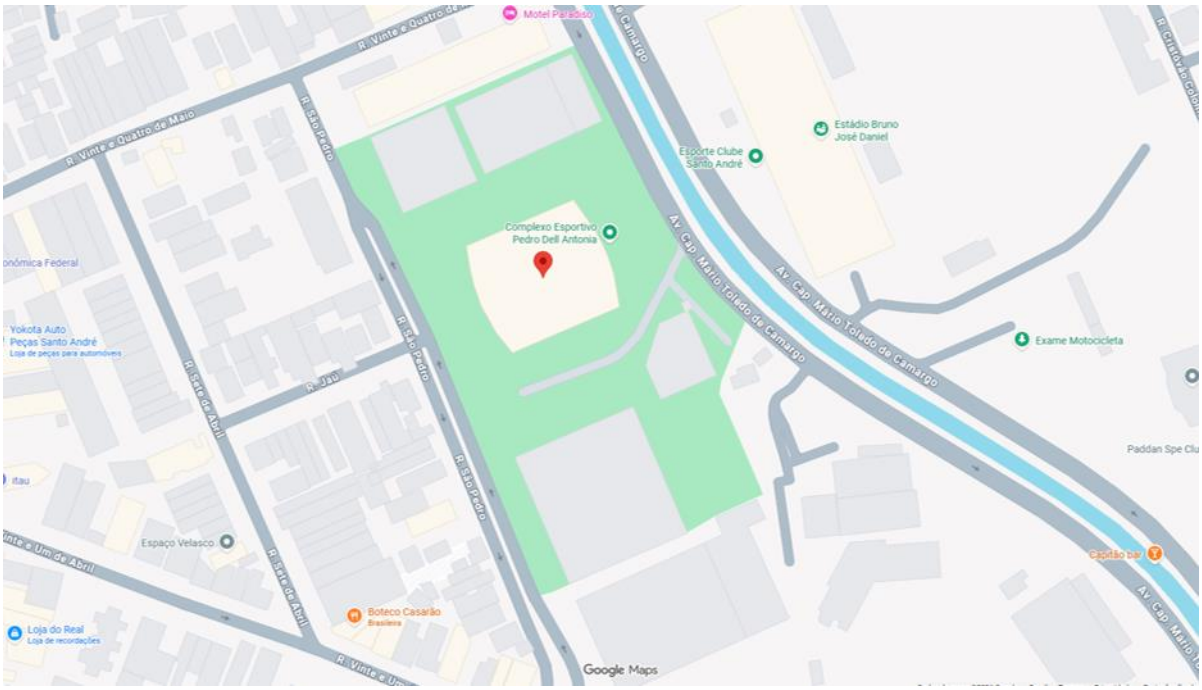
2 – Estrutura do Refúgio/ Centro Logístico Social “COMPLEXO ESPORTIVO PEDRO DELL ANTONIA”

1. LOCALIZAÇÃO

Endereço: Rua São Pedro, 24 – Vila Pires, Santo André/SP

Telefone: (11) 4452-2064

E-mail: pedrodellantonia01@yahoo.com.br



2. RESPONSÁVEIS

- Janisse Barille (coordenadora)
  Telefone: (11) 98104-9242
  E-mail: janisse.barille@hotmail.com

- Wagner Barreira (coordenador)
  Telefone: (11) 95203-5805

3. ABRANGÊNCIA

O refúgio é destinado para o acolhimento de famílias dos bairros Silveira, Vila Alzira, Vila Assunção, Casa Branca, Vila América, Vila Humaitá, Vila Guarani, Vila Pires, Vila Helena e Vila Homero Thon.

4. LOGÍSTICA

ESTRUTURA GERAL	
Capacidade	1.600 pessoas
Total de salas disponíveis	Não se aplica
Em caso de abertura do abrigo provisório, as atividades locais paralisam?	Sim
SANITÁRIOS MASCULINOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários masculinos?	37
Possui quantos vasos sanitários masculinos?	42 vasos e 02 mictórios
SANITÁRIOS FEMININOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários femininos?	37
Possui quantos vasos sanitários femininos?	40
SANITÁRIOS UNISSEX	
Possui quantos lavatórios nos sanitários unissex?	08
Possui quantos vasos sanitários unissex?	08
ACESSIBILIDADE	
O local possui acessibilidade?	Sim
Possui banheiro para pessoa com deficiência?	Sim. 01 masculino e 01 feminino
INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA	
Capacidade de armazenamento de água	70 mil litros
O local possui controle de insetos e roedores?	Sim, anual
Possui AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)?	Não informado até a data da publicação
Possui local para estacionamento de veículos? Interno ou externo?	Sim. Interno
O estacionamento possui quantas vagas? São cobertas?	25 vagas. Descobertas

5. SEGURANÇA

a) **Do refúgio:** a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã.

b) **Da área de abrangência do entorno:** a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã que fará a interlocução com a Polícia Militar.

6. TRANSPORTE

a) **Heliponto (LAT) ou Heliporto:** Não possui.

b) **Transporte Público:**

- Linhas de ônibus municipais: TR-101

7. SAÚDE

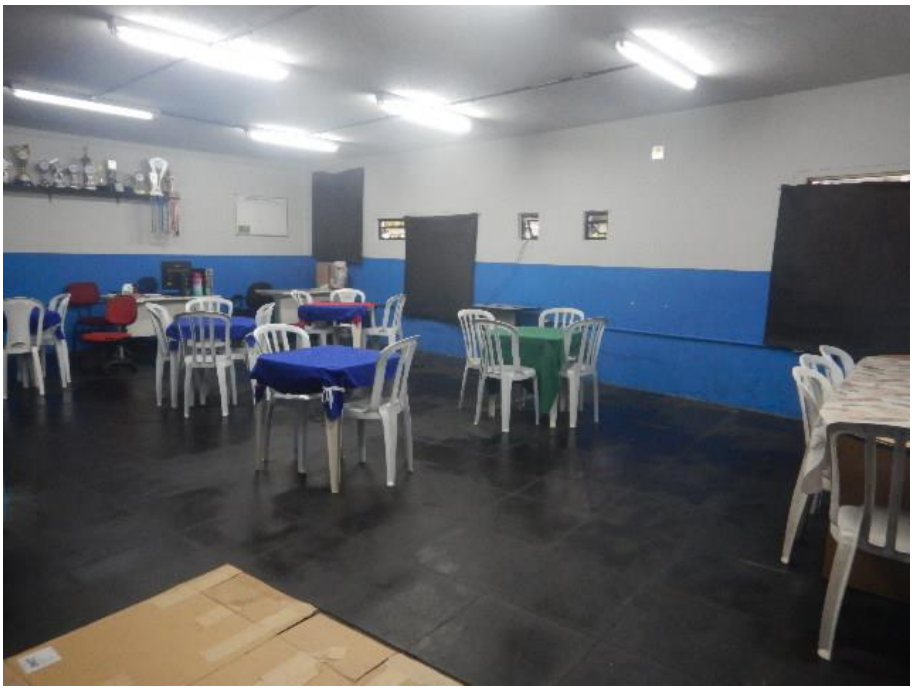
UBS:

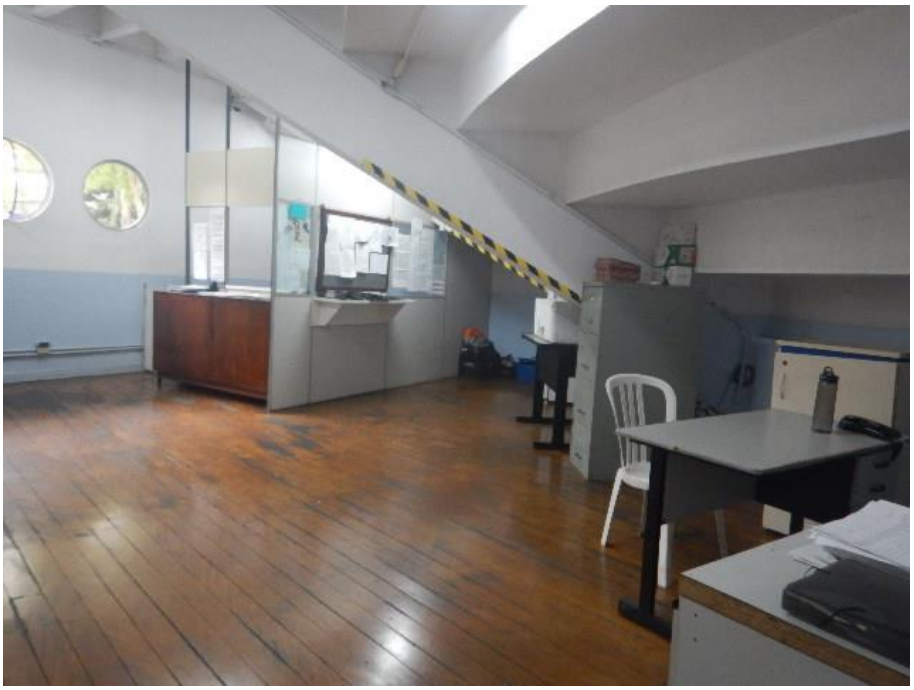
- **UBS Vila Humaitá**
  Rua Fernando de Mascarenhas, 191 - Vila Humaitá
  Telefone: (11) 4422-4814 e (11) 4422-4815

8. FOTOS















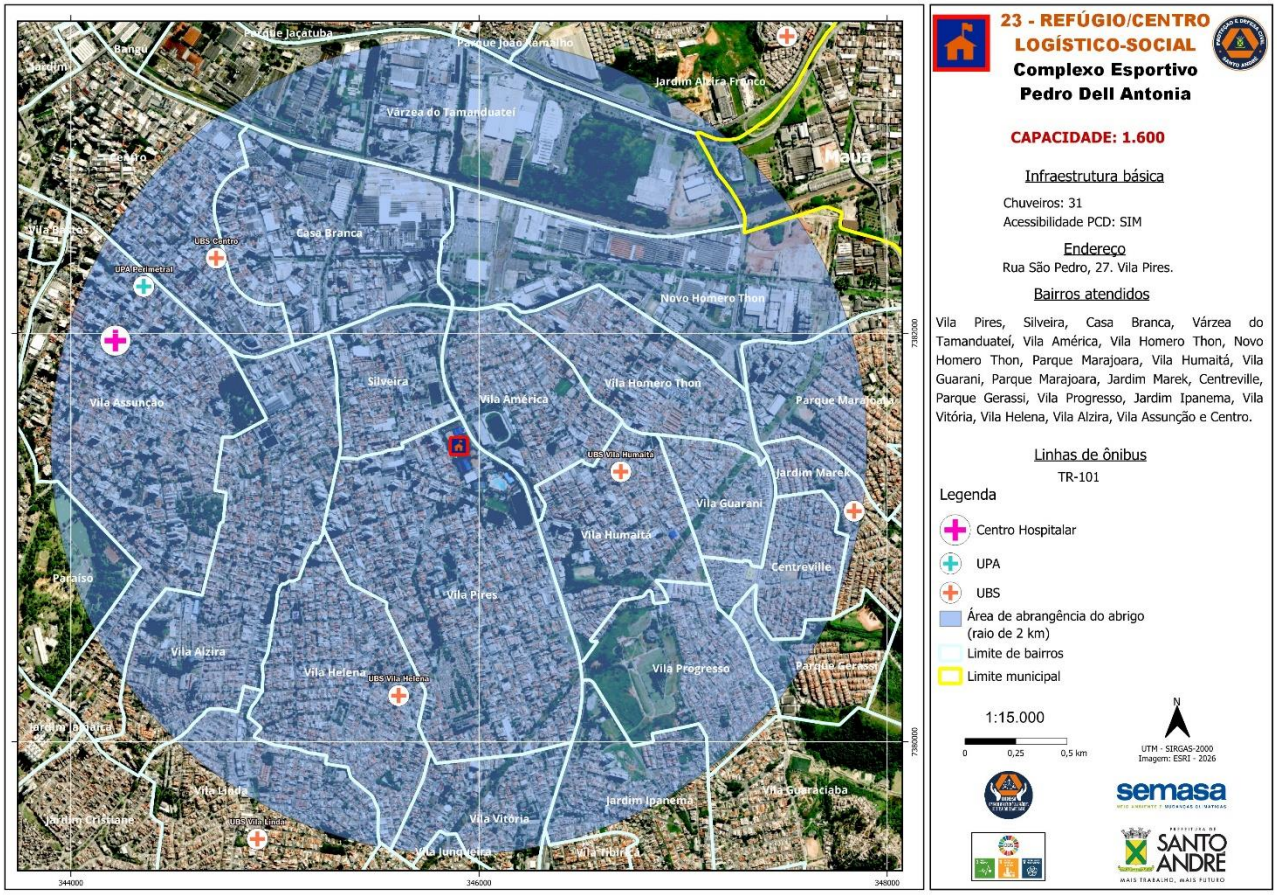
9. QUADRO DE USOS E ÁREAS

VISITA EM 01/10/2026

REFÚGIO
Nº 23

COMPLEXO ESPORTIVO PEDRO DELL ANTONIA							
Ambiente	**Área (m^2)**	**Uso Abrigo**	**Capacidade**	**ANDAR**	**LOCAL**	**Observação**	
Ginásio 01	-	Recepção	-	Térreo	Ginásio		
		Triagem Social	-	Térreo	Ginásio		
		Triagem Saúde	-	Térreo	Ginásio		
		Administração	-	Térreo	Ginásio		
		Depósito	-	Térreo	Ginásio		
		Acolhimento	1.600	Térreo	Ginásio		
				Térreo	Ginásio		
Ginásio 02							
Ginásio 03							
Ginásio 04							
Banheiros							
Banheiro	**Vasos**	**Pia**	**Mictório**	**Chuveiro**	**Deficiente**	**ANDAR**	**LOCAL**
Feminino	7	8	-	6	-	Ginásio 1	
Masculino	7	8	-	6	-	Ginásio 1	
Vest. Feminino	5	4	-	5	-	Ginásio 1	
Vest. Masculino	5	4	-	5	-	Ginásio 1	
Unissex	2	2	-	-	-	Ginásio 1	
Feminino	2	3	-	-	1	Ginásio 1	Público
Feminino	2	3	-	-	1	Ginásio 1	Público
Masculino	5	4	1	-	-	Ginásio 1	Público
Masculino	5	4	1	-	-	Ginásio 1	Público
Feminino	6	3	-	-	-	Ginásio 1	Público
Feminino	6	3	-	-	-	Ginásio 1	Público
Masculino	6	3	-	-	-	Ginásio 1	Público
Masculino	6	3	-	-	-	Ginásio 1	Público
Unissex	3	3	-	-	-	Ginásio 1	Público
Unissex	3	3	-	-	-	Ginásio 1	Público
Feminino	2	2	-	-	-	Ginásio 1	Embaixo Rampa
Masculino	2	2	-	-	-	Ginásio 1	Embaixo Rampa
Feminino	2	2	-	-	-	Ginásio 1	Embaixo Rampa
Masculino	2	2	-	-	-	Ginásio 1	Embaixo Rampa
Feminino	2	1	-	1	-	Ginásio 2	
Masculino	2	1	-	2	-	Ginásio 2	
Feminino	2	2	-	-	-	Ginásio 2	Externo
Vest. Feminino	2	4	-	3	-	Ginásio 3	
Vest. Masculino	2	4	-	3	-	Ginásio 3	
Feminino	2	2	-	-	-	Ginásio 4	
Masculino	2	2	-	-	-	Ginásio 4	
Instalação de Ponto de chuveiro Feminino							
Instalação de Ponto de chuveiro Masculino							
CAPACIDADE	1.600 Pessoas limitadas a quantidade de vasos e mictório no Ginásio 1						
CAPACIDADE MÁXIMA		1.600	Limitada a quantidade de vasos e mictório no Ginásio 1				

10. MAPA DA ÁREA



Atualizado em 01 de outubro de 2026.

Responsáveis pela atualização:

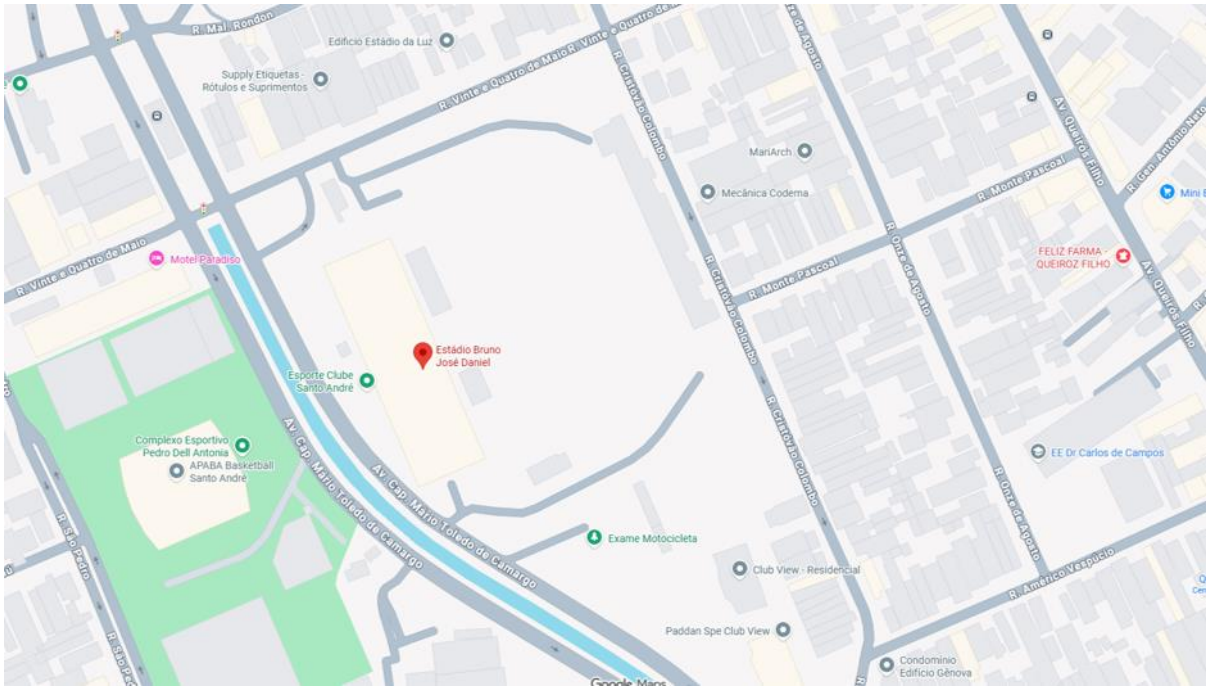
Nilton Cesar Bento
Agente de Proteção e Defesa Civil
Gerência de Operações
Departamento de Proteção e Defesa Civil

Cristiana Matos de Andrade
Encarregada de Assistência Humanitária
Gerência de Prevenção e Minimização de Desastres
Departamento de Proteção e Defesa Civil

24 – Estrutura do Refúgio/ Centro Logístico Social "ESTÁDIO BRUNO JOSÉ DANIEL"

1. LOCALIZAÇÃO

Endereço: Rua Vinte e Quatro de Maio, s/nº – Vila América, Santo André/SP



2. RESPONSÁVEIS

- Debora Lopes (coordenadora)
  Telefone: (11) 98255-2197
  E-mail: lopesdebora0501@gmail.com

- Rodrigo Siqueira (coordenador)
  Telefone: (11) 99497-9183
  E-mail: rasiqueira@santoandre.sp.gov.br

3. ABRANGÊNCIA

O refúgio é destinado para o acolhimento de famílias dos bairros Silveira, Vila Alzira, Vila Assunção, Casa Branca, Vila América, Vila Humaitá, Vila Guarani, Vila Pires, Vila Helena e Vila Homero Thon.

4. LOGÍSTICA

ESTRUTURA GERAL	
Capacidade	400 pessoas
Total de salas disponíveis	Não se aplica
Em caso de abertura do abrigo provisório, as atividades locais paralisam?	Sim
SANITÁRIOS MASCULINOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários masculinos?	08
Possui quantos vasos sanitários masculinos?	02 vasos e 02 mictórios
SANITÁRIOS FEMININOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários femininos?	08
Possui quantos vasos sanitários femininos?	08
SANITÁRIOS UNISSEX	
Possui quantos lavatórios nos sanitários unissex?	08
Possui quantos vasos sanitários unissex?	08
ACESSIBILIDADE	
O local possui acessibilidade?	Sim
Possui banheiro para pessoa com deficiência?	Sim. 02 masculinos e 02 femininos
INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA	
Capacidade de armazenamento de água	45 mil litros
O local possui controle de insetos e roedores?	Sim, anual
Possui AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)?	Não informado até a data da publicação
Possui local para estacionamento de veículos? Interno ou externo?	Sim. Interno
O estacionamento possui quantas vagas? São cobertas?	52 vagas. Algumas cobertas e outras descobertas

5. SEGURANÇA

a) **Do refúgio:** a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã.

b) **Da área de abrangência do entorno:** a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã que fará a interlocução com a Polícia Militar.

6. TRANSPORTE

a) **Heliponto (LAT) ou Heliporto:** Não possui.

b) **Transporte Público:**

- Linhas de ônibus municipais: TR-101

7. SAÚDE

UBS:

- **UBS Vila Humaitá**
  Rua Fernando de Mascarenhas, 191 - Vila Humaitá
  Telefone: (11) 4422-4814 e (11) 4422-4815

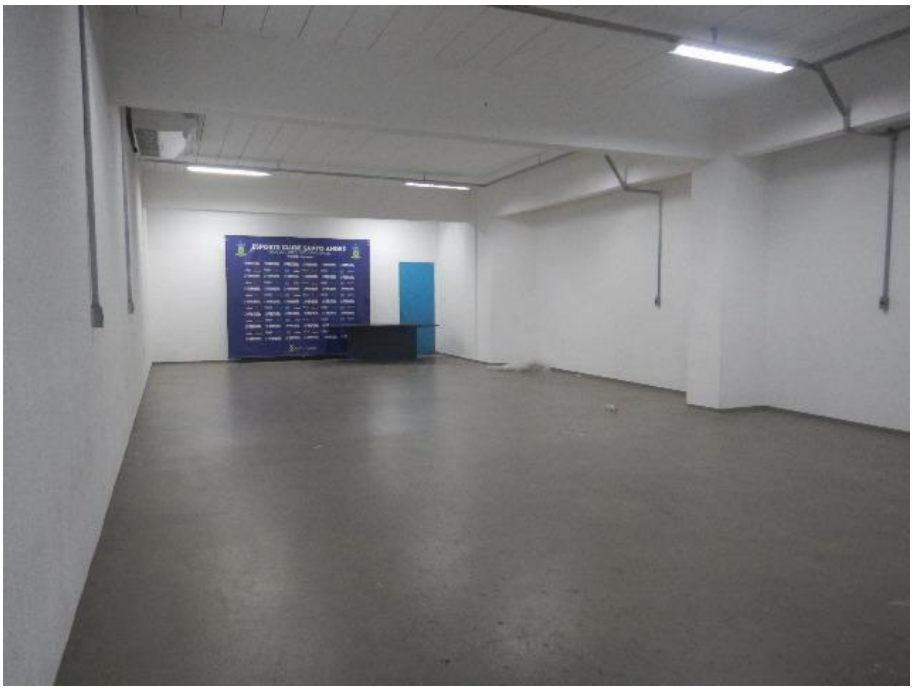
8. FOTOS












ÉO
NOSSO
FUTEBOL
SANTO ANDRÉ DO CORAÇÃO
DENTRE OS CLUBES O MAIOR
UMA EQUIPE DE VALOR
PRA DEFENDER O NOSSO FUTEBOL
TUAS CORES NOS ENCANTAM
SALVE! SALVE! O GRANDIOSO



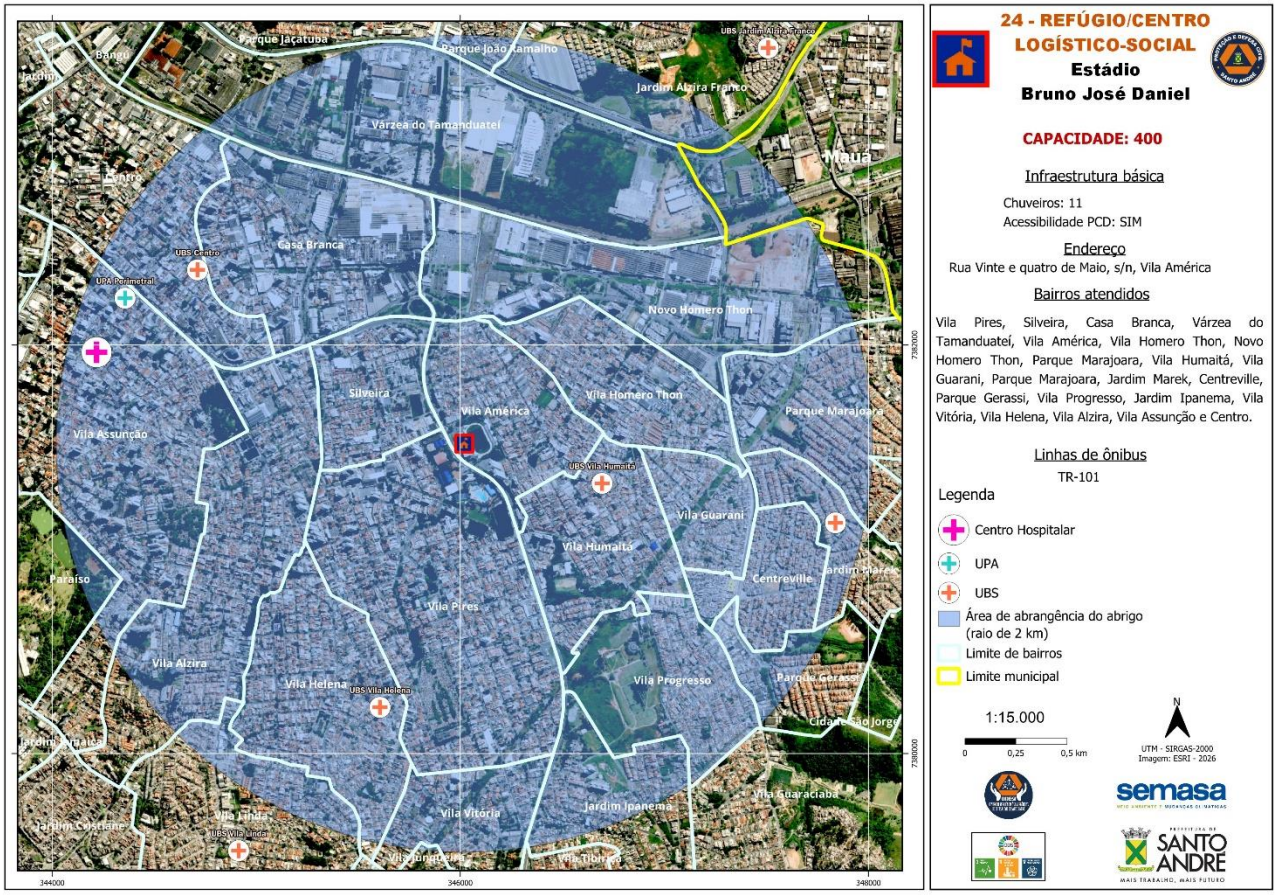
9. QUADRO DE USOS E ÁREAS

VISITA EM 30/09/2026

REFÚGIO
Nº 24

ESTÁDIO BRUNO JOSÉ DANIEL							
Ambiente	**Quant.**	**Uso Abrigo**	**Capacidade**	**ANDAR**	**LOCAL**	**Observação**	
Salas	-	Recepção	-	Térreo	Estádio		
		Triagem Social	-	Térreo	Estádio		
		Triagem Saúde	-	1º Andar	Estádio		
		Administração	-	1º Andar	Estádio		
		Depósito	-	Térreo	Estádio		
		Acolhimento	400	Térreo	Estádio		
Banheiros							
Banheiro	**Vasos**	**Pia**	**Mictório**	**Chuveiro**	**Deficiente**	**ANDAR**	**LOCAL**
Feminino	8	8	-	-	2	Térreo	
Masculino	2	8	2	-	2	Térreo	
Vest. Unissex	8	8	2	11	-	Térreo	
Instalação de Ponto de chuveiro Feminino				0			
Instalação de Ponto de chuveiro Masculino				0			
CAPACIDADE	400 Pessoas limitadas a quantidade de vasos no térreo						
CAPACIDADE MÁXIMA		400	Limitada a quantidade de vasos				

10. MAPA DA ÁREA



Atualizado em 30 de setembro de 2026.

Responsáveis pela atualização:

Nilton Cesar Bento
Agente de Proteção e Defesa Civil
Gerência de Operações
Departamento de Proteção e Defesa Civil

Cristiana Matos de Andrade
Encarregada de Assistência Humanitária
Gerência de Prevenção e Minimização de Desastres
Departamento de Proteção e Defesa Civil

25 – Estrutura do abrigo "COMPLEXO DA VILA LUZITA - ABRIGO EMERGENCIAL"

1. LOCALIZAÇÃO

Endereço: Rua dos Cocais, 10 – Vila Luzita, Santo André/SP



2. RESPONSÁVEIS

- Caroline Ramos Peres (diretora)
  Telefone: (11) 95452-3996
  E-mail: crperes@santoandre.sp.gov.br

3. ABRANGÊNCIA

O abrigo é destinado para o acolhimento de famílias dos bairros Jardim Guarará, Jardim Irene, Vila Luzita, Jardim Telles de Menezes, Vila Lutécia, Vila Suíça, Jardim Santo André, Vila João Ramalho, Sítio dos Vianas e Condomínio Maracanã.

4. LOGÍSTICA

ESTRUTURA GERAL	
Capacidade	50 pessoas
Total de salas disponíveis	Não se aplica
Em caso de abertura do abrigo provisório, as atividades locais paralisam?	Não se aplica
SANITÁRIOS MASCULINOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários masculinos?	02
Possui quantos vasos sanitários masculinos?	02
SANITÁRIOS FEMININOS	
Possui quantos lavatórios nos sanitários femininos?	02
Possui quantos vasos sanitários femininos?	02
SANITÁRIOS UNISSEX	
Possui quantos lavatórios nos sanitários unissex?	Nenhum
Possui quantos vasos sanitários unissex?	Nenhum
ACESSIBILIDADE	
O local possui acessibilidade?	Sim
Possui banheiro para pessoa com deficiência?	Sim. 01 masculino e 01 feminino
INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA	
Capacidade de armazenamento de água	Não informado
O local possui controle de insetos e roedores?	Sim, anual
Possui AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)?	Não informado até a data da publicação
Possui local para estacionamento de veículos? Interno ou externo?	Não
O estacionamento possui quantas vagas? São cobertas?	Não se aplica

5. SEGURANÇA

a) **Do abrigo:** a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã.

b) **Da área de abrangência do entorno:** a cargo da Secretaria de Segurança Cidadã que fará a interlocução com a Polícia Militar.

6. TRANSPORTE

a) **Heliponto (LAT) ou Heliporto:** Não possui.

b) **Transporte Público:**

- Linhas de ônibus municipais: AL-119, AL- 135, S-60 e TR-141

7. SAÚDE

UBS:

- **UPA Vila Luzita**
  Rua Calecute, 25 - Vila Luzita
  Telefone: (11) 4451-9898

8. FOTOS




CREAS II - VILA LUZITA
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SANTO ANDRÉ

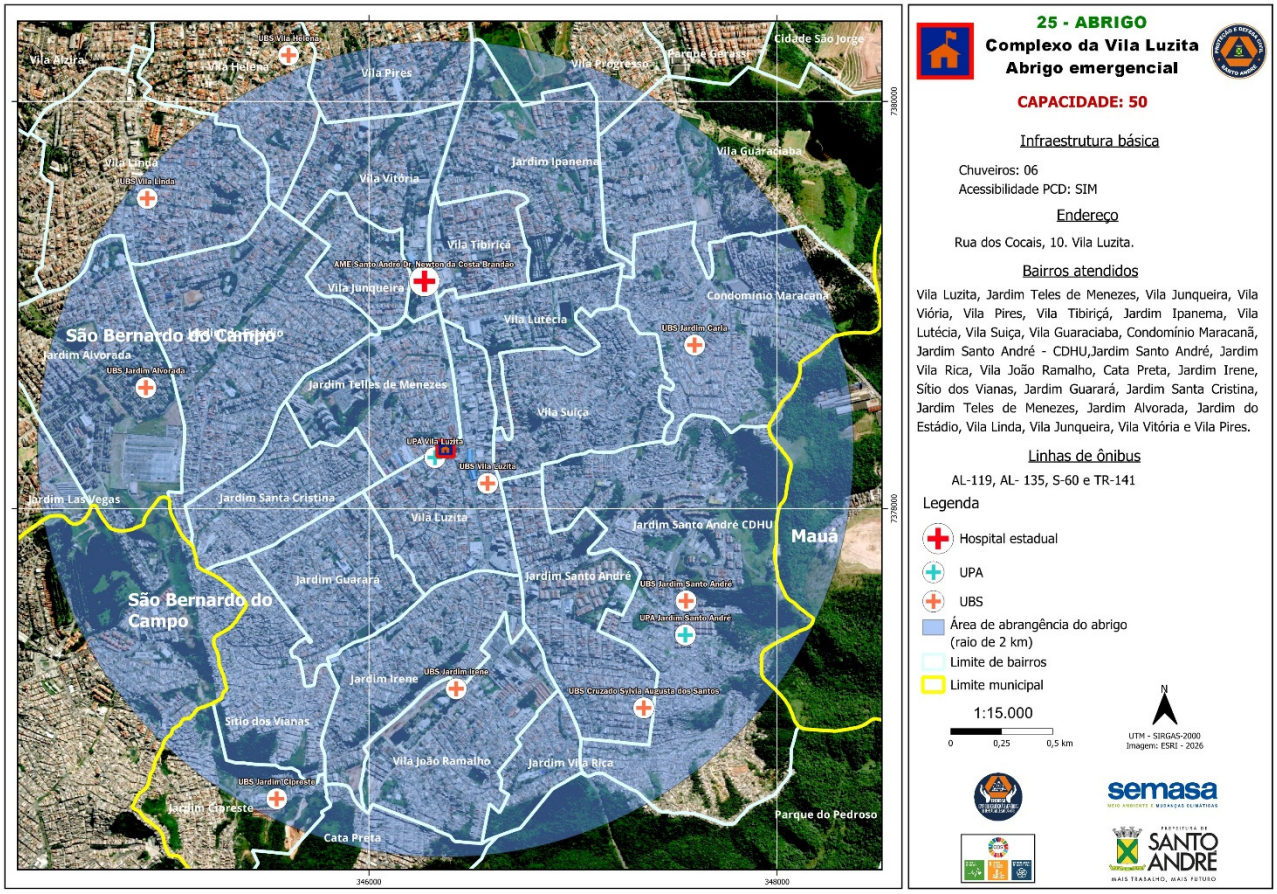
9. QUADRO DE USOS E ÁREAS

VISITA EM 09/10/2026

REFÚGIO
Nº 25

COMPLEXO DA VILA LUZITA - ABRIGO EMERGENCIAL							
Ambiente	**Quant.**	**Uso Abrigo**	**Capacidade**	**ANDAR**	**LOCAL**	**Observação**	
Salas	-	Recepção	-	Térreo			
		Triagem Social	-	Térreo			
		Triagem Saúde	-	Térreo			
		Administração	-	Térreo			
		Depósito	-	Térreo			
		Alojamento	50	Térreo			
				Térreo			
Banheiros							
Banheiro	**Vasos**	**Pia**	**Mictório**	**Chuveiro**	**Deficiente**	**ANDAR**	**LOCAL**
Feminino	2	2	-	3	1	Térreo	
Masculino	2	2	-	3	1	Térreo	
Instalação de Ponto de chuveiro Feminino							
Instalação de Ponto de chuveiro Masculino							
CAPACIDADE	50 Pessoas limitadas ao tamanho do abrigo						
CAPACIDADE MÁXIMA		50	Limitada ao tamanho do abrigo				

10. MAPA DA ÁREA



Atualizado em 09 de outubro de 2026.

Responsável pela atualização:

Cristiana Matos de Andrade
Encarregada de Assistência Humanitária
Gerência de Prevenção e Minimização de Desastres
Departamento de Proteção e Defesa Civil

ANEXO II

PLANO OPERAÇÃO CHUVAS DE VERÃO EL NIÑO 2026/2027
MAPA FORÇA

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS
DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Responsáveis pelo acionamento do Departamento de Proteção e Defesa Civil

Nome: Priscila de Oliveira **Cel.:** 97483-2973 **Cargo:** Diretora

Nome: Claudinei Bressan da Silva **Cel.:** 97117-3995 **Cargo:** Ger. de Operações

Responsável pelo preenchimento: Kátia Montanheiro e Richard Gomes Mataruco
Contato: 99507-7782 e 96395-7365

EQUIPE TÉCNICA (Engenheiro Civil, Arquiteto, Biólogo, Engenheiro Ambiental, Assistente Social e outros)

Cargo	Nome	CNH
Geografo	Alexandre Henrique da Silva dos Santos	-
Engenheira / Gerente	Cintia Ap. Rossati Xavier	B
Engenheiro	Clovis Tiago Censon	-
Engenheiro	Denis Castaldi Jr.	B
Engenheiro	Samir J. M. Geleilete	B

EQUIPE OPERACIONAL (Motorista, Servente Geral, Ajudante e outros)

Agente Operacional	Atuação	CNH
André Luis da Silva	Atendimento	B
Aparecido dos Santos Oliveira	Administrativo / 199	-
Aureny Rodrigues da Silva	Atendimento / 199	B
Brunessa Aparecida Davide	Administrativo / 199	-
Claudinei Alves Feitoza	Atendimento	B
Claudinei Bressan da Silva	Atendimento	A/E
Cristiana Matos de Andrade	Administrativo / 199	-
Edvandro Moreira de Souza	Atendimento	A/B
Hélio Clemente	Administrativo / 199	-
Jailson Araujo da Silva Junior	Administrativo / 199	
João Carlos Gonçalves	Atendimento / 199	-
Kátia Montanheiro	Administrativo / 199	-
Leonardo de Souza Paula Aguiar	Atendimento	A/E
Luiz Carlos de Souza	Atendimento	D
Maria Aparecida Migliaço	Administrativo / 199	-
Marli Alves de Oliveira	Administrativo / 199	-
Milson Rogerio Gomes Pereira	Administrativo / 199	-
Nilton Cesar Bento	Atendimento	B
Priscila de Oliveira	Atendimento	B
Richard Gomes Mataruco	Atendimento	A/B

Rildo Calixto Aquino	Administrativo / 199	-
Robert Borges Soares	Administrativo / 199	-
Rosana Salma de Araújo	Administrativo / 199	-
Salete de Oliveira	Atendimento / 199	-
Valter Felix dos Santos	Atendimento	D
Wagner Santiago da Silva	Atendimento	-

Servidor Operacional	**Cargo**
Adilson Vicente da Silva	Apoio - PAQ
Carlos Roberto dos Santos	Encanador
Florencio Moreno	Ajudante de Manutenção
Francisco de Jesus Santos	½ Oficial de Pedreiro
Gildelço Batista de Souza	Ajudante de Manutenção
Gilsoncley Carneiro da Silva	Pedreiro
Isabela Irineu de Oliveira	Apoio - PAQ
Janaina Ramos Gomes	Apoio - PAQ
Lidiane Aparecida da Cruz	Apoio - PAQ
Luciana Ferreira dos Santos	Apoio - PAQ
Roberto Donizeti Pereira de Souza	Servente Geral
Sindovaldo Silva dos Santos	Ajudante de Manutenção

EQUIPAMENTOS (motosserra, barco, bomba de sucção e outros)

Tipo	**Quantidade**	**Localização**
Motosserra	5	Defesa Civil
Barco	-	-
Bomba de Sucção	1	Defesa Civil
Gerador	3	Defesa Civil
Barraca	3	Defesa Civil
Vassourão	31	Defesa Civil
Motopoda	2	Defesa Civil
Soprador	1	Defesa Civil

Veículos	**Quantidade**	**Prefixos**
Veículo de passageiros	4	04, 347, 348,353
Caminhão pipa	1	581
Van	1	1293
Caminhão Mercedes	1	615
PickUp	3	017, 023, 356

PLANO OPERAÇÃO CHUVAS DE VERÃO EL NIÑO 2026/2027
MAPA FORÇA

DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO E BEM ESTAR ANIMAL

Responsáveis pelo acionamento do Departamento de Proteção e Bem Estar Animal

Nome: Daniela Victor da Silva Freire **Cel.:** (11) 992521991 **Cargo:** Gerente

Nome: Phillipe César Couto **Cel.:** (11) 952108671 **Cargo:** Diretor

Responsável pelo preenchimento: Daniela Victor da Silva Freire
Contato: (11) 992521991

EQUIPE TÉCNICA (Engenheiro Civil, Arquiteto, Biólogo, Engenheiro Ambiental, Assistente Social e outros)

Cargo	Nome	CNH
Gerente - Bióloga	Daniela Victor Freire	B
Gerente – Médico Veterinário	José Gabriel da Silva Leopoldino	AB

EQUIPE OPERACIONAL (Motorista, Servente Geral, Ajudante e outros)

Agente Operacional	Atuação	CNH

Servidor Operacional	Cargo

EQUIPAMENTOS (motosserra, barco, bomba de sucção e outros)

Tipo	Quantidade	Localização

Veículos	Quantidade	Prefixos
SPIN	01	50
Fiesta	01	330
Partner	01	912

PLANO OPERAÇÃO CHUVAS DE VERÃO EL NIÑO 2026/2027
MAPA FORÇA

SECRETARIA DEMOBILIDADE URBANA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO

Responsáveis pelo acionamento do Departamento de Engenharia de Tráfego

Nome: Wagner Correa	**Cel.:** 97425-2366	**Cargo:** Gerente
Nome: William Vieira dos Santos	**Cel.:** 98247-8424	**Cargo:** Ag. Trânsito - Apoio gerencia

Responsável pelo preenchimento: William Vieira dos Santos
Contato: 98247-8424

EQUIPE TÉCNICA (Engenheiro Civil, Arquiteto, Biólogo, Engenheiro Ambiental, Assistente Social e outros)

Cargo	**Nome**	**CNH**

EQUIPE OPERACIONAL (Motorista, Servente Geral, Ajudante e outros)

Agente Operacional	**Atuação**	**CNH**
89 Agentes de Trânsito e Agente Trans e Transp. Munic.		

Servidor Operacional	**Cargo**

EQUIPAMENTOS (motosserra, barco, bomba de sucção e outros)

Tipo	**Quantidade**	**Localização**
Gerador de energia	05	Oficina de sinalização

Veículos	**Quantidade**	**Prefixos**
ETIOS	05	270 272 273 290 292
Caminhão Munck	01	530
Caminhão Cesto Aéreo	01	400

PLANO OPERAÇÃO CHUVAS DE VERÃO EL NIÑO 2026/2027
MAPA FORÇA

SEMASA

DEPARTAMENTO DE GESTÃO AMBIENTAL

Responsáveis pelo acionamento do Departamento de Gestão Ambiental

Nome: Rodrigo Romão	**Cel.:** 11981039247	**Cargo:** Gerente
Nome: Raphael A M Pedro	**Cel.:** 13981433251	**Cargo:** Encarregado

Responsável pelo preenchimento: Raphael A M Pedro
Contato: (13) 98143-3251

EQUIPE TÉCNICA (Engenheiro Civil, Arquiteto, Biólogo, Engenheiro Ambiental, Assistente Social e outros)

Cargo	**Nome**	**CNH**
Engenheira Civil	Alessandra Katrip	
Téc. Agrimensura	Elcio Pedro de Alcântara	
Engenheira Civil	Eliana Maygar Moreira	
Engenheiro Ambiental	Fábio Muller Hirai	
Engenheiro Ambiental	Márcio Elias de Carvalho	
Engenheira Civil	Maria Antonieta Fonseca Albuquerque	
Téc. Agrimensura	Martim Lopes Alves Teixeira	
Geólogo	Milton Sils de Andrade Neto	
Engenheira Ambiental	Natália Morellato Caltabiano	
Geógrafo	Newton José de Barros Gonçalves	
Tecnóloga	Patrícia Avelar Ferreira	
Química	Valquíria Ferrari	
Engenheiro Químico	Washington Carlos de Almeida	

EQUIPE OPERACIONAL (Motorista, Servente Geral, Ajudante e outros)

Agente Operacional	**Atuação**	**CNH**
Alessandro Botezeli	Motorista	x
Clóvis da Silva	Motorista	x
José Iremilton Leite Barbosa	Motorista	x
Alex Douglas Moreira	Motorista	x
Valdir Freitas da Silva	Motorista	x
Luciano de Souza	Líder III (Encanador)	x
Valzir Bado	Líder III (Ajudante)	x
Jairo de Souza Santos	Líder III (Encanador)	x
Raphael Alberto Martins Pedro	Encarregado – Agente Ambiental	x
Marina Canever Schneider	Encarregado – Auxiliar Administrativo	
Eduardo Lúcio Santos Silva	Encarregado – Ajudante	x
Eliandro Bernardino Lins	Líder III – Encanador	x
Fagner da Silva Monteiro	Líder III – Ajudante	

João Saturnino de Lima Júnior	Líder III – Manobrista de Redes	x
Eliomar Ferreira de Sousa	Líder III – Servente	
Jackson Luiz Evangelista	Líder III – Ajudante	x
João Luiz da Rocha	Líder III – Ajudante	x

Servidor Operacional	**Cargo**

EQUIPAMENTOS (motosserra, barco, bomba de sucção e outros)

Tipo	**Quantidade**	**Localização**
Motosserra	02	Parque do Pedroso
Drone	02	Semasa - SEDE
Drone	01	Parque do Pedroso

Veículos	**Quantidade**	**Prefixos**
Hilux 4x4	03	032, 033 e 034
Fiat Dobló	02	030 e 031
BASE MÓVEL	01	245 (PREFEITURA)

PLANO OPERAÇÃO CHUVAS DE VERÃO EL NIÑO 2026/2027
MAPA FORÇA

SUBPREFEITURA DE PARANAPIACABA E PARQUE ANDREENSE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PARANAPIACABA E PARQUE ANDREENSE

Responsáveis pelo acionamento do Departamento de Gestão de Paranapiacaba e Parque Andreense

Nome: Carlos Eduardo Palazzi	**Cel.:** 99608-6102	**Cargo:** Diretor
Nome: Evandro Ochinsk	**Cel.:** 94675-3233	**Cargo:** Gerente

Responsável pelo preenchimento: Leandro Bevilacqua
Contato: 99509-2126

EQUIPE TÉCNICA (Engenheiro Civil, Arquiteto, Biólogo, Engenheiro Ambiental, Assistente Social e outros)

Cargo	**Nome**	**CNH**
Engenheiro	Avelino dos Santos Correia Júnior	B
Arquiteto	Paulo da Silva Amorin	B

EQUIPE OPERACIONAL (Motorista, Servente Geral, Ajudante e outros)

Agente Operacional	**Atuação**	**CNH**
Alex Andrade de Souza	Líder III	B
Cleber Teles Tito	Líder III	B
Silvio Otávio Felipe	Líder III	B
Wilson Aparecido Leone	Encarregado IV	AD
Rosilnaldo Jorge de Andrade	Encarregado IV	D
Dilermando Ferraz de Moura	Motorista	AD
Edivan de Freitas Santos	Motorista	D
Elson Rodrigues da Silva	Op. De Máquina	D
André Luiz Candido da Silva	Op. De Máquina	D
Jonas Sabino da Silva	Encarregado IV	D

Servidor Operacional	**Cargo**

EQUIPAMENTOS (motosserra, barco, bomba de sucção e outros)

Tipo	**Quantidade**	**Localização**
Motosserra	01	Paranapiacaba
Motosserra	01	Parque Andreense

Veículos	**Quantidade**	**Prefixos**
Veículo de Passageiros	03	108/159/106/248/12/13/49
Caminhão Pipa	01	583

Caminhão Basculante	02	538/546
Retro escavadeira	02	732/737
Motoniveladora	1	700

PLANO OPERAÇÃO CHUVAS DE VERÃO EL NIÑO 2026/2027
MAPA FORÇA

DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO DE ÁREAS VERDES

Responsáveis pelo acionamento do Departamento de Manutenção de Áreas Verdes

Nome: Marcondes Oliveira da Silva **Cel.:** 98792-0275 **Cargo:** Gerente

Nome: Antonio Musial **Cel.:** 96464-9991 **Cargo:** Encarregado

Responsável pelo preenchimento: Marcondes Oliveira da Silva
Contato: 98792-0275

EQUIPE TÉCNICA (Engenheiro Civil, Arquiteto, Biólogo, Engenheiro Ambiental, Assistente Social e outros)

Cargo	Nome	CNH
Técnico Agrícola	Joel Diogo de Arruda Guerra	B
Técnico Agrícola	Carlos Cesar Landim	B
Eng. Agrônomo	Alexandre Calegaro	B
Bióloga	Carla Freitas Affonso	
Bióloga	Giulia Lucheta	

EQUIPE OPERACIONAL (Motorista, Servente Geral, Ajudante e outros)

Agente Operacional	Atuação	CNH
Adriano de Oliveira – IF 53.644-0	Motorista	D
Davi Siqueira de Freitas – IF 131.644-8	Motorista	D
Henrique Fernandes Costa – IF 51.636-8	Motorista	D
Marcelo Braghiroli – IF 29.913-8	Motorista	D
Marcos Caetano do Nascimento – IF 52.355-0	Motorista	D
Rogério Neias – IF 35.248-9	Motorista/Op. de munck	D
Marcos Aparecido Heredia – IF 29.864 - 6	Motorista	D
Clayton Bonifácio – IF 46735-9	Motorista	D
Zacarias da Silva Bueno – IF 53.061-1	Motorista/Op. de maquina	D
Angelo Gabriel Nunes Toledo – IF 35.261 - 6	Motorista	D
Maciel Severino da Silva – IF 39.360-6	Podador	
José Pedro da Silva Filho – IF19.685-1	Podador	
Carlos Pedro da Silva – IF19.683-5	Podador	
Vicente Guarino – IF20.442-0	Podador	
Elias Vital Martins – IF18.722-4	Podador	
Nelson Gonçalves dos Santos –IF 52.162-0	Podador	
Wellington Beserra da Silva – IF 47.071-6	Motorista/Op. de máquina/ Op.munck	D
Sérgio Pereira de Souza – IF 37.183-1	Ajudante	
Miguel Raimundo Filho –IF 54.230-0	Ajudante	
Anísio Joséda Silva –IF 52.837-4	Ajudante	
Francisco Bezerra de Fança–IF 60.741-1	Ajudante	

José Edson Gomes Aguiar –IF 39.363-0	Ajudante	
Amaral Felix da Silva – IF 61.973 - 6	Ajudante	
Ruben Dinis Silva – IF 58.250 - 6	Ajudante	
Kauan Mendes Coimbra – IF 62.021 - 1	Ajudante	
Adalberto Borges Santos – IF 62.002 - 0	Ajudante	
Alexandre da Cunha Rosa – IF 61.993 - 0	Ajudante	
Ademir Barreto – IF 62. 086 - 6	Ajudante	
Adilson Ferreira Oliveira – IF 62.007 - 6	Ajudante	
Felipe Santana da Conceição – IF 62. 020 - 3	Ajudante	
Helio Rita Dornelas – IF 130.110 - 1	Ajudante	
Claudio Pereira da Silva – IF 62.029 - 3	Ajudante	

Servidor Operacional	**Cargo**
Adriana Maria Sá da Silva – IF 130.113-6	Servente Geral
Adriano Nascimento Colombo – IF 61.972-8	Servente Geral
Alessandra Gomes da S. Custódio – IF 130.070-9	Servente Geral
Anderson dos Santos André – IF 61.927-2	Servente Geral
Antonio Prado Arevalo – IF 61.989-2	Servente Geral
Carlos André Silva Araújo – IF 61.974-4	Servente Geral
Cássia Veruska Moreira – IF 62.052-1	Servente Geral
Cícero Ribeiro da Silva – IF 61.975-2	Servente Geral
Clécio Ferreira de Melo – IF 56.415-0	Servente Geral
Cleonice Maria de Lima Silva – IF 62.035-1	Servente Geral
Daniele Fernandes da Silva – IF 62.051-3	Servente Geral
Davi de Assis de Lima – IF 62.0289	Servente Geral
Denice Francisco – IF 39.384-3	Encarregada
Douglas Francisco de Souza – IF 61.977-9	Servente Geral
Douglas Pereira de Lima – IF 130.114-4	Servente Geral
Heloisa Esmerinda Pires – IF 62.082-3	Servente Geral
Iasmim Mesquiedes dos Santos – IF 62.094-0	Servente Geral
Ingrid S. do Nascimento Vasconcelos – IF 59.964-6	Servente Geral / Líder I
Jenifer Bruna Alves Pereira – IF 62.017-3	Servente Geral
José Valdeci Ferreira de Souza IF 37.171-8	Jardineiro
Juliana Leone da Silva – IF 130.111-0	Servente Geral
Lilian de Fátima M. da silva – IF 62.044-0	Servente Geral
Maiza Rodrigues da Costa – IF 62.043-2	Servente Geral
Marcelo Batista Alves – IF 37.040-1	Pintor
Marcos Antônio dos Santos – IF 18.441-1	Servente Geral / Líder III
Maria Margarida M. de Souza – IF 62.022-0	Servente Geral
Meire Ribeiro dos Santos – IF 130.073-3	Servente Geral
Renato de Freitas Souza – IF 62.018-1	Servente Geral
Robson de Souza Pinto – IF 62.013-0	Servente Geral
Rosilaine Baptista de Almeida – IF 62.019-0	Servente Geral
Shirlei Gomes de Castro – IF 130.075-0	Servente Geral
Thais Stephanie do Nascimento Rosa – IF 61.986-8	Servente Geral
Thauany Cristina das Neves Borges – IF 130.112-8	Servente Geral

EQUIPAMENTOS (motosserra, barco, bomba de sucção e outros)

Tipo	Quantidade	Localização
Motosserra - MS 260	2	Regional Guarará
Motosserra - MS 250	4	Regional Guarará
Motosserra - MS 660	1	Regional Guarará
Motosserra - MS 220	2	Regional Guarará
Motopoda -HT 075	2	Regional Guarará
Motobomba MWM Diesel	1	Regional Guarará
Gerador Gasolina – 3,5 kva	1	Regional Guarará
Wap – Lavadora de Alta Pressão	1	Regional Guarará

Veículos	Quantidade	Prefixos
Caminhão Munck	1	471
Caminhão Carroceria - Recolha	1	470
Caminhão Carroceria - Recolha	1	468
Caminhão Carroceria - Recolha	1	490
Caminhão Carroceria - Recolha	1	491
Caminhão Carroceria - Recolha	1	495
Caminhão Compactador - Recolha	1	552
Caminhão Carroceria - Recolha	1	406
Caminhão Carroceria - Recolha	1	412
Caminhão Carroceria - Recolha	1	413
Caminhão Carroceria - Recolha	1	461
Caminhão Carroceria - Recolha	1	407
Caminhão Basculante- Rec./Entulho	1	543
Caminhão Pipa – Lavagem	1	578
Caminhão Munck	1	607
Retro escavadeira	1	735
Ônibus	1	1002
Ônibus	1	1006

PLANO OPERAÇÃO CHUVAS DE VERÃO EL NIÑO 2026/2027
MAPA FORÇA

DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO E OBRAS

Responsáveis pelo acionamento do Departamento de Manutenção e Obras

Nome: Carlos Roberto Mendes	**Cel.:** 99727-9835	**Cargo:** Gerente
Nome:	**Cel.:**	**Cargo:**

Responsável pelo preenchimento: Carlos Roberto Mendes
Contato: 99727-9835

EQUIPE TÉCNICA (Engenheiro Civil, Arquiteto, Biólogo, Engenheiro Ambiental, Assistente Social e outros)

Cargo	Nome	CNH

EQUIPE OPERACIONAL (Motorista, Servente Geral, Ajudante e outros)

Agente Operacional	Atuação	CNH
André Luiz Camaforto - 52.521-9		
Fernando Soares da Silva - 53.031-0		
Luiz Carlos Dias - 14.366-9		
Moacir Aparecido da Silva - 16.840-8	Motorista	D
Paulo Cergio de Matos - 53.664-4	Motorista	AD
Paulo Rogério dos Santos - 17.946-9		
Ezequiel Fusquini – 47.387-1	Motorista	AE

Servidor Operacional	Cargo

EQUIPAMENTOS (motosserra, barco, bomba de sucção e outros)

Tipo	Quantidade	Localização

Veículos	Quantidade	Prefixos
Caminhão Munck	01	492

PLANO OPERAÇÃO CHUVAS DE VERÃO EL NIÑO 2026/2027
MAPA FORÇA

DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO

Responsáveis pelo acionamento do Departamento de Manutenção e Operação

Nome: Nilson Oliveira Bispo	**Cel.:** 98319-4275	**Cargo:** Diretor
Nome: Edson Marçola	**Cel.:** 99788-3379	**Cargo:** Gerente

Responsável pelo preenchimento: Edson Marçola
Contato: 99788-3379

EQUIPE TÉCNICA (Engenheiro Civil, Arquiteto, Biólogo, Engenheiro Ambiental, Assistente Social e outros)

Cargo	Nome	CNH
Diretor de Departamento	Nilson Oliveira Bispo	E
Assessor Especial de Políticas Públicas	José Carlos Trindade	C
Gerente Especialista II	Edson Marçola	E
Engenheiro Civil	Eduardo Hiroshi Araki	D

EQUIPE OPERACIONAL (Motorista, Servente Geral, Ajudante e outros)

Agente Operacional	Atuação	CNH
ADALBERTO ALVES DA SILVA	Operador de máquina pesada	D
ANTONIO BONFANTE GUEDES	Operador de máquina pesada	AD
ARGEMIRO ELIAS BATISTA	Motorista	AE
CONSTANTINO MARIA CARDOSO LUIZ	Operador de máquina pesada	AE
DANIEL BERNARDO PEREIRA	Motorista	D
DAMIÃO PEREIRA DE MELO JUNIOR	Motorista	AE
DOUGLAS ANTONIO CICU ROMERO RUIZ	Motorista	AD
FRANCISCO PINTO FEITOSA FILHO	Motorista	AD
GELSON EZIDRO	Motorista	E
GILBERTO RUFINO DA SILVA	Motorista	D
HUMBERTO BUENO	Motorista/ Encarregado	AE
JORGE PAULO BRITO LIMA	Motorista	C
JOSE MARIO BOAVENTURA DE SOUZA	Operador de máquina pesada	D
LEONARDO FERREIRA DA SILVA	Operador de máquina pesada	D
LUCIANO LUIZ ANDRADE	Motorista	AE
PAULO ILDES MARQUES	Motorista	D
PAULO SERGIO FERREIRA DA SILVA	Operador de máquina pesada	AE
RICARDO DANTAS DE SOUZA	Motorista	D
RUBENS AVELINO CUNHA	Motorista	D
SERGIO GOMES PEREIRA	Motorista	AD
WILLIAM RUFINO GOFREDO	Motorista	D

Servidor Operacional	Cargo
AFONSO ROBERTO PINTO DA SILVA	Pedreiro/Encarregado
ANDERSON MOREIRA DOS SANTOS	Servente Geral
ANTONIO CARLOS BARBOSA DA SILVA	Ajudante de manutenção
ANTONIO RIBEIRO DE LIMA	Ajudante de manutenção
APARECIDO FERREIRA DOS SANTOS	Ajudante de manutenção
CARLOS ALBERTO DE SOUSA COSTA	Pedreiro/Líder
CASSIO ROBERTO DA VENDA	Pedreiro/Líder
CLAUDEMIR OLIVEIRA DE SOUZA	Ajudante de manutenção
CRISTIANO PINHEIRO ROSA BENTO	Servente Geral
DERNIVAL JOSE DE SENA	Ajudante de manutenção
DIEGO TEIXEIRA VIEIRA	Servente Geral
EDSON APARECIDO ALVES	Encanador
EDSON FERREIRA	Pedreiro/Líder
EMERSON BARBOSA DA SILVA	Servente Geral
EVERTON LUIZ DE SOUZA	Ajudante de manutenção/Líder
FABIO BRITO DO VALE	Servente Geral
FABIO RODRIGO BARBOSA PESSOA	Servente Geral
FLAVIO PEREIRA DE CARVALHO	Pedreiro/ Encarregado
GILDO GOMES DA SILVA	Operador de martelete
GUILHERME COUTINHO ROCHA	Servente Geral
GUSTAVO RODRIGUES SANTOS	Servente Geral
IBRAIM DE LIRA	Encanador I
JAIRO NILSON MARCELINO	½ oficial de pedreiro
JEMRYMYS ESBERCIO DA SILVA	Servente Geral
JOABIS TEIXEIRA DE JESUS	Encanador I – Líder III
JOÃO BATISTA PEDRO	Pedreiro
JOÃO PEDRO DA SILVA RAIMUNDO	Servente Geral
JONATHAN HENRIQUE DE MOURA	Ajud de manutenção/Líder
JORGE ALEXANDRE DE SOUZA	Líder III/1/2 oficial de pedreiro
JORGE DIRCEU DA SILVA PEREIRA	Ajud de manutenção
JOSE AILTON DE FARIAS	Pedreiro
JOSE MIGUEL CAETANO	Ajudante de manutenção
JOSIAS RICARDO DOS SANTOS	Encanador I
JOZIVAL FERREIRA ALVES	Encanador I
JURACY PEREIRA DA SILVA	Líder III / servente geral
JURANDIR MARQUES DA SILVA	Pedreiro
LEONIR RECHIMBAK DE OLIVEIRA	Ajudante de manutenção/ Lider III
LUCIAN ESTEVÃO DE LIRA E SILVA	Servente geral
LUCIANO LOURENÇO DE LIMA	Operador de máquina de desobstrução.
MANOEL DE SOUZA MARQUES	Ajudante de manutenção
MARCELO JOSÉ BERNARDES	Encanador I
MARCELO OVÍDIO DE FREITAS	Encanador I
MARCELO RODRIGUES DA SILVA	Servente Geral
MARCOS ANDRÉ PAULINO	Encanador I
MATHEUS ISIDORO	Servente Geral
MOISÉS XAVIER PEREIRA	Ajudante de Manutenção

PAULO ROBERTO DOMINGOS DE LIMA	Ajud de manutenção/Líder
PEDRO DO NASCIMENTO	Pedreiro
RAFAEL DE SOUSA ROCHA	Servente Geral
RENATO MIRANDA SANTOS	Servente Geral
RINALDO LUIZ MUNHOS	Encanador I
ROGERIO SILVA GOMES	Líder III/ ajud de manutenção
RONAM TEODORO DA SILVA	Ajud de manutenção
RUBENS CAIRES NEVES	Pedreiro/Lider
SANDRO LEOPOLDINO	Pedreiro
SANDRO LUIZ AMARAL DE MELO	Encanador I
SERGIO ANTONIO DA SILVA	Encanador I
SERGIO FERNANDES DOS SANTOS	Ajudante de manutenção/Lider II
SIDNEI ESCALCO DIOGENES	Pedreiro
TARCISIO ANJOS DOS SANTOS	Encanador
VALDEMAR ANTUNES DAVID	½ oficial de pedreiro
VANDER ROBERTO ALVES ONOFRE	Operador de martelete
VITOR ALANDEUAN VIEIRA	Ajudante de manutenção
WANDERSON RODRIGUES FERNANDES	Servente Geral
WILTON DE CARVALHO OLIVEIRA	Servente Geral

EQUIPAMENTOS (motosserra, barco, bomba de sucção e outros)

Tipo	**Quantidade**	**Localização**
Bomba de sucção	03 + 01 (de carreta)	Regional Guarara – Paulo Novais, 391
Gerador	04	Regional Guarara – Paulo Novais, 391

Veículos	**Quantidade**	**Prefixos**
Veículo de passageiros (Kombi)	03	1451
Caminhão Basculante	05	544/ 1477/ 549/ 493
Caminhão Carroceria (equipe)	02	499/454/ 507
Caminhão Pipa Potável	01	1486
Caminhão Pipa Reúso	01	580
Jato	01	584
Retroescavadeira	02	723
Caminhão basculante Baby	01	537

PLANO OPERAÇÃO CHUVAS DE VERÃO EL NIÑO 2026/2027
MAPA FORÇA

DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO DE VIAS

Responsáveis pelo acionamento do Departamento de Manutenção de Vias

Nome: Romildo M. Kamura **Cel.:** (11) 9 8432 7150 **Cargo:** Diretor

Nome: Celesvaldo de Souza Oliveira **Cel.:** (11) 99774 9856 **Cargo:** Gerente

Responsável pelo preenchimento: Fabiana Neves Coimbra
Contato: 11 4452-7704

EQUIPE TÉCNICA (Engenheiro Civil, Arquiteto, Biólogo, Engenheiro Ambiental, Assistente Social e outros)

Cargo	Nome	CNH

EQUIPE OPERACIONAL (Motorista, Servente Geral, Ajudante e outros)

Agente Operacional	Atuação	CNH
Amarildo Moreira IF: 47.385-5	Motorista	D
Claudio Kalafriole da Silva IF: 46.742-1	Motorista	D
Daniel Soares Lopes IF: 53.637-7	Motorista	D
Eliseu Aparecido da Silva IF:51.602-3	Motorista	D
José Augusto Barreto IF:51.643-0	Motorista	D
Marcelo Rafael Levote IF:55.623-8	Motorista	D
Mauricio Antonio Rezende IF:18.514-0	Motorista	D
Orivaldo Alves dos Santos Filho IF:131.755-5	Motorista	D
Valdeci Aparecido Simionato IF:37.912-3	Motorista	D

Servidor Operacional	Cargo
35 operacional	

EQUIPAMENTOS (motosserra, barco, bomba de sucção e outros)

Tipo	Quantidade	Localização
Motosserra	1	Regional Guarará
Barco		
Bomba de Sucção		
Gerador	2	Regional Guarará
Barraca		
Enxada	25	Regional Guarará
Pá	25	Regional Guarará
Carrinho de mão	20	Regional Guarará

Veículos	Quantidade	Prefixos
Veículo de passageiros	2	227 - 231
Caminhão Basculante	8	547, 541, 542, 539, 535, 536, 551, 534
Caminhão Carroceria	2	494 - 497
Caminhão Munck		

PLANO OPERAÇÃO CHUVAS DE VERÃO EL NIÑO 2026/2027
MAPA FORÇA

SECRETARIA DE MANUTENÇÃO E SERVIÇOS URBANOS
DEPARTAMENTO DE PARQUES MUNICIPAIS

Responsáveis pelo acionamento do Departamento de Parques Municipais

Nome: Marcos Antonio Corregio	**Cel.:** 11976920025	**Cargo:** Gerente
Nome:	**Cel.:**	**Cargo:**

Responsável pelo preenchimento: Marcos Antonio Corregio
Contato: 11976920025

EQUIPE TÉCNICA (Engenheiro Civil, Arquiteto, Biólogo, Engenheiro Ambiental, Assistente Social e outros)

Cargo	Nome	CNH
Biólogo	Marcio Moreno	AB
Arquiteto	Marcos Antonio Corregio	BA

EQUIPE OPERACIONAL (Motorista, Servente Geral, Ajudante e outros)

Agente Operacional	Atuação	CNH
Roberto Francisco da Silva	Encarregado	AD
Douglas dos Santos	Lider III	B
Alessandro Oliveira Santos	Lider III	AD e OD7C
José Carlos Gomes Carneiro	Lider III	AD

Servidor Operacional	Cargo
Fernando Nogueira de Assis	Ajudante
Reginaldo dos Reis	Servente Geral

EQUIPAMENTOS (motosserra, barco, bomba de sucção e outros)

Tipo	Quantidade	Localização
Motosserra	2	Departamento de parques
Barco	1	Parque Guaraciaba
Moto Poda	1	Parque Central

Veículos	Quantidade	Prefixos
Gol	1	100
Saveiro Utilitário	1	101

PLANO OPERAÇÃO CHUVAS DE VERÃO EL NIÑO 2026/2027
MAPA FORÇA

SEMASA
DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Responsáveis pelo acionamento do SEMASA / Departamento de Resíduos Sólidos

Nome: Simone Fernandes V. da Silva	**Cel.:** 97119-1262	**Cargo:** Diretora
Nome: Vera Lucia de Moraes	**Cel.:** 99488-3455	**Cargo:** Gerente

Responsável pelo preenchimento: Vera Lucia de Moraes
Contato: 99488-3455

EQUIPE TÉCNICA (Engenheiro Civil, Arquiteto, Biólogo, Engenheiro Ambiental, Assistente Social e outros)

Cargo	**Nome**	**CNH**
Engenheiro Ambiental	Bruno Brito dos Santos	
Arquiteto	Robson da Silva Moreno	

EQUIPE OPERACIONAL (Motorista, Servente Geral, Ajudante e outros)

Agente Operacional	**Atuação**	**CNH**
20 ajudantes terceirizados	Limpeza	
06 motoristas terceirizados	Limpeza	
02 fiscais	Limpeza	
01 operador de retroescavadeira	Limpeza	
01 encarregado	Limpeza	

Servidor Operacional	**Cargo**

EQUIPAMENTOS (motosserra, barco, bomba de sucção e outros)

Tipo	**Quantidade**	**Localização**
Não aplicável		

Veículos	**Quantidade**	**Prefixos**
Caminhão cabine estendida	02	784 /128
Caminhão basculante	02	783 / 130
Máquina retroescavadeira	01	Sem prefixo
Caminhão pipa	01	Variável
Uno	01	046
Van	01	928
HB20	01	98
Caminhão cabine estendida	02	784 /128

PLANO OPERAÇÃO CHUVAS DE VERÃO EL NIÑO 2026/2027
MAPA FORÇA

SECRETARIA DE MANUTENÇÃO E SERVIÇOS URBANOS
DEPARTAMENTO DE SUPORTE ADMINISTRATIVO

Responsáveis pelo acionamento do Departamento de Suporte Administrativo

Nome: Ivana Cristina Vieira	**Cel.:** 99935-5530	**Cargo:** Gerente
Nome: Elias Estevão	**Cel.:** 98629-1713	**Cargo:** Encarregado

Responsável pelo preenchimento: Ivana Cristina Vieira
Contato: 11 99935-5530

EQUIPE TÉCNICA (Engenheiro Civil, Arquiteto, Biólogo, Engenheiro Ambiental, Assistente Social e outros)

Cargo	Nome	CNH

EQUIPE OPERACIONAL (Motorista, Servente Geral, Ajudante e outros)

Agente Operacional	Atuação	CNH
Anábio Nascimento de Oliveira	Motorista/Ajudante	D
Ângelo Gonçalves da Silva	Motorista/Ajudante	D
Gonçalo Alves da Mota	Motorista/Ajudante	D
Gildo Ribeiro de Santana	Motorista/Ajudante	D
Gilberto Gomes da Silva	Ajudante	/
Nilson Donizete de Souza Bueno	Ajudante	D
Gilberto dos Santos	Ajudante	/
Edson Souza Nascimento	Motorista	D
Maciel Aparecido de Almeida	Motorista	D
Adriano da Silva Galdino	Motorista	D
Antonio Batista da Silva	Motorista	D
Ferdinando V G dos Santos	Motorista	D
Luiz Carlos Gregório	Motorista	D
Emerson Marcelo Marim	Motorista	D
Eugênio de Souza Santos	Motorista	D
Hamilton José da Silva	Motorista	D
Marcelo Lucio da Silva	Motorista	D
Paulo Henrique dos Santos	Borracheiro/Ajudante	/
Emerson Ortiz	Servente Geral	/
Osmar dos Santos Coelho	Funileiro/Ajudante	/
Cesar Henrique da Silva	Motorista	/
Luiz Gonçalves Loredo	Motorista	
Vitor de Benedito Batista	Mecanico	
Israel S. Oliveira	Motorista / Ajudante	
Julio Cesar Vieira	Mecanico	

Servidor Operacional	Cargo

EQUIPAMENTOS (motosserra, barco, bomba de sucção e outros)

Tipo	Quantidade	Localização

Veículos	Quantidade	Prefixos
Veículos leves	03	166, 186, 341
Utilitário (Courrier)	01	284
Caminhão Baú	02	452 e 453
Caminhão Comboio	01	481
Caminhão Guincho	01	483
Caminhão Pipa	03	613, 585 e 578

PLANO OPERAÇÃO CHUVAS DE VERÃO EL NIÑO 2026/2027
MAPA FORÇA

SECRETARIA DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA À SAÚDE

Responsáveis pelo acionamento da Secretaria de Saúde / Departamento de Vigilância à Saúde

Nome: Ana Claudia Brentzel Silva **Cel.:** (11)981851177 **Cargo:** Diretora

Nome: Zilda Rodrigues de Lima **Cel.:** (11)983719658 **Cargo:** Encarregada

Responsável pelo preenchimento:
Contato:

EQUIPE TÉCNICA (Engenheiro Civil, Arquiteto, Biólogo, Engenheiro Ambiental, Assistente Social e outros)

Cargo	Nome	CNH
Diretora	Ana Cláudia Brentzel Silva	
Encarregada Técnica I	Zilda Rodrigues de Lima	
Encarregada Especial (Médica Pediatra)	Patrícia Carla Anselmo	

EQUIPE OPERACIONAL (Motorista, Servente Geral, Ajudante e outros)

Agente Operacional	Atuação	CNH

Servidor Operacional	Cargo

EQUIPAMENTOS (motosserra, barco, bomba de sucção e outros)

Tipo	Quantidade	Localização

Veículos	Quantidade	Prefixos

PLANO OPERAÇÃO CHUVAS DE VERÃO EL NIÑO 2026/2027
MAPA FORÇA

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Responsáveis pelo acionamento da Secretaria de Assistência Social

Nome: Caroline Ramos Peres	**Cel.:** 95452-3996	**Cargo:** Diretora DPSE
Nome: Sueli Aparecida Haither	**Cel.:** 97760-1354	**Cargo:** Diretora DPSB

Responsável pelo preenchimento:
Contato:

EQUIPE TÉCNICA (Engenheiro Civil, Arquiteto, Biólogo, Engenheiro Ambiental, Assistente Social e outros)

Cargo	Nome	CNH
Secretária Adjunta	Desiree Rossetto de Arruda	sim
Diretora do DPSEMAC	Caroline Ramos Peres	não
Assistente Social DPSEMAC	Victoria Belarmino	não
Psicóloga DPSEMAC	Ana Beatriz Belmiro	não
Psicóloga DPSEMAC	Patricia Garofalo	não
Encarregada CREAS I	Alessandra Mendes Seixas	sim
Encarregada CREAS II	Luciana Viana	sim
Encarregada CREAS III	Adriana Mileide	Sim
Encarregada VEM MARIA	Solange Fernandes Ferreira	sim
Encarregada MSEMA	Raquel Matilde G. Bispo	não
Encarregada CENTRO POP	Francine Leal	sim
Diretora do DPSB	Sueli Aparecida Haither	não
Gerente DPSB	Hélder Greb dos Santos	não
Encarregado CRAS ALZIRA FRANCO	Léa Gomes da Cruz	sim
Encarregado CRAS CENTRO	Janete Alves Gomes	sim
Encarregado CRAS JD. CRISTIANE	Myllene Oliveira Palermo	não
Encarregado CRAS RECREIO	Michelle Dias Forão	sim
Encarregado CRAS JD.ST ANDRÉ	Andréia Aparecida Barbosa da Silva	sim
Encarregado CRAS MAREK	Andreia Oliveira Camilo Bechelli	sim
Encarregado CRAS SÍTIO DOS VIANAS	Renato Bueno dos Santos	sim
Encarregado CRAS UTINGA	Maurício Borges Santos	sim
Encarregado CRAS VILA LUZITA	Francineide Alves da Rocha Oliveira	não
Encarregado de Transferência de Renda	Flavio Fabiano Jacobucci	sim
Diretor de Gestão do SUAS	Luis Fernando da Silva Rezende	sim

EQUIPE OPERACIONAL (Motorista, Servente Geral, Ajudante e outros)

Agente Operacional	Atuação	CNH
Cinthia Zambianco	Motorista	D
Claudio Leite da Silva	Motorista	D

Edson Raya Rodrigues	Motorista	D
João Carlos dos Santos	Motorista	D
Jucier Lacerada do Nascimento	Motorista	D
Leandro Bezerra do Nascimento	Motorista	D
Leni Pereira Rodrigues	Motorista	D
Luis Aparecido Navarro	Motorista	D
Luis Carlos de Souza Rego	Motorista	D
Luis Rodrigues	Motorista	B
Paulo Sergio Romão Pimentel	Motorista	D
Reinaldo Lopes Rodrigues	Motorista	D
Ronaldo Eduardo da Silva	Motorista	D
Silvia Adriana Antunes dos Anjos	Motorista	D
Tonino Pinelli	Motorista	D

Servidor Operacional	**Cargo**

EQUIPAMENTOS (motosserra, barco, bomba de sucção e outros)

Tipo	**Quantidade**	**Localização**

Veículos	**Quantidade**	**Prefixos**
Micro-ônibus	1	1021
Furgão Van	1	256
Kombi	3	238 / 239 / 246
SpaceFox	3	287 / 288 / 289
Gol	4	249 / 251 / 253 / 254
Doblô	3	18 / 19 / 20
Onix	1	94